Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
L. J. da Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 1 — ANO 125
DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1950

MENSAGEM DO GENERAL EURICO DUTRA AOS BRASILEIROS

Condenados na Russia 12 oficiais japoneses

...RIAM PLANEJADO A GUERRA BACTERIOLOGICA

Penas variaveis de ... a 25 anos de prisão — Nova lei de familia na Tchecoslovaquia

LONDRES, 31 (U.P.) — A emissora de Moscou anunciou que 12 oficiais japoneses, acusados de terem preparado a guerra bacteriologica na Manchuria no ultimo conflito mundial, foram julgados culpados, sendo condenados a penas que variam entre 2 e 25 anos de prisão.

...militares, ex-membros do ... japonês em Kwantung, ...zados por um tribunal na cidade Kadarovik, fronteira com a Manchuria, ...usados de organizar ...de especial, por ordem ...or Hirohito, em 1940, experiencias sobre a ...riologica que deveria ... contra a China, ...dos Unidos.

...SACOES

... 31 (R) — Anunciado ... que um tribunal soviético condenou 3 ... bacteriologia a 23 ... celular por terem ... uma bomba bacteriologica ... a guerra, afim de ... epidemias mortais na Grã-Bretanha e Estados Unidos. 12 japoneses — oficiais e civis da unidade n. 731 de Bacteriologia — estavam sendo 3 ... em Khabarovsk, na fronteira entre a União Soviética e a Manchuria, desde o dia de Natal.

Admitiram os niponicos terem levado a efeito experiencias em seres humanos, inclusive em prisioneiros de guerra norte-americanos, terem espalhado peste na China central e ... em 1941. Foram condenados a 25 anos de prisão celular maxima: o tenente-... ...akatsu, oficial do Serviço que auxiliou ... e que injetou bacte...ais em prisioneiros ... russos e chineses: Tomo...ra, medico-bacteriologo, carregado das culturas ... para uso bélico; e ...nato, encarregado das ...tiras dos germes da per-...

... condenados a 8 anos de ... celular: Tsibide Neshi, ... treinamento da Unidade 731, e Kazuo Mitomo, oficial da mesma unidade. Foi condenado a 12 anos de prisão celular Tsuis..., bacteriologista ... do Exercito niponico; ... anos Jenseku Hirazaka, oficial do Estado Maior do destacamento n. 100, uma das formações destinadas a guerra bacteriologica.

CASAMENTO SIMPLES

PRAGA, 31 (R) — Os noivos checos poderão casar imediatamente a simples apresentação de suas carteiras de identidade em um departamento de casamentos, quando entrar em vigor a nova lei da familia no dia 2 de janeiro. Foi abolido o sistema de pregões de casamento e as cerimonias do casamento civil deverem preceder ás docasamento religioso.

Tanto o noivo como a noiva podem reter os seus proprios sobrenomes ou recolher um ou outro. As novas leis concedem iguais direitos de propriedade tanto ao marido como á mulher e protegem os interesses dos filhos legitimos e ilegitimos e torna mais dificil o divorcio.

REJEITOU O PROTESTO

LONDRES, 31 (U.P.) — A Inglaterra anunciou ter rejeitado um protesto hungaro, contra o fato de ter sido cancelado o visto ao delegado encarregado da reparação dos hungaros residentes na zona de ocupação britanica da Alemanha.

DESCRITA COMO A MELHOR DO MUNDO

MOSCOU, 31 (U.P.) — Anunciou-se que no dia do Ano Novo será inaugurada uma nova linha do trem subterraneo em Moscou, a qual tem sido descrita como, possivelmente, a mais atrativa, comoda e silenciosa do mundo; e constituirá um presente de Ano Bom ao povo desta capital. A nova linha subterranea circula na capital, unindo entre si todas as demais linhas já existentes que, partindo do centro demanda á periferia como os raios de uma roda.

O engenheiro A. Bryssinkikvi cujo cargo esteve a execução do projeto, disse que a nova linha constitui um verdadeiro palacio subterraneo de marmore e granito com murais de diversos estilos em cada um das suas estações. As decorações exaltam feitos economicos e politicos dos soviéticos. Disse o engenheiro que esse novo subterraneo, de 20 quilometros de cumprimento, terá as escadas mecânicas mais longas do mundo. Dentre as outras novidades destacam-se: luz difusa, veiculos quase silenciosos e a total ausencia de cartazes de propaganda.



O PAPA RESA DEPOIS DE ABRIR A PORTA SANTA — Cidade do Vaticano — Ajoelhando-se no batente sagrado da porta santa, que foi primeiramente banhada pelo penitenciario apostolico com agua benta, Pio XII aparece orando na Basilica de São Pedro. Pio XII abriu a porta santa de São Pedro com a terceira pancada do seu bastão de prata para inaugurar o ano santo de 1950. A cerimonia realizou-se ante-ontem, pela manhã

Esperados pela China equipamentos norte-americanos

NÃO SE TRATA DE AUXILIO MILITAR

Apoio dos republicanos á ajuda aos nacionalistas — Resolvido o reconhecimento britanico ao govêrno de Peiping

WASHINGTON, 31 (R.) — O governo nacionalista chinês em Formosa espera receber quantidades substanciais de armas dos Estados Unidos nos proximos meses — declarou ontem a Reuter um porta-voz da embaixada chinesa nesta capital.

Acrescentou que essas armas estavam sendo pagas com fundos votados pelo Congresso em novembro ultimo, para auxilio a China e não constituem a nova forma de auxilio militar. Entrementes, os funcionarios do governo americano desmentem as noticias segundo as quais o presidente Truman já havia resolvido enviar um novo auxilio ao governo nacionalista chinês em Formosa ou que havia resolvido enviar uma missão militar aquela ilha.

Declararam esses funcionarios que ninguem estava pensando em enviar tal missão, porem afirmaram que a politica dos Estados Unidos para com a China nacionalista estava sendo estudada continuamente pelo Conselho de Segurança. O presidente Truman está sendo objeto de uma forte pressão por parte dos republicanos no Congresso e da imprensa predominantemente republicana para que tome uma decisão alterando a sua politica.

Parte dessa pressão toma a forma de supostos "furos" da imprensa acerca da remessa de auxilio á Formosa.

PEQUENOS E TARDIOS

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Alguns senadores republicanos ameaçaram retirar seu apoio a politica exterior do governo, a menos que o presidente Truman tome medidas para deter o comunismo na China, onde os Estados Unidos sofreram a maior derrota da "guerra fria".

Com a perda da China, diplomatas militares estão procurando construir uma cerca em torno daquele pais e Formosa, afastando os comunistas dali. Todavia, muitos senadores republicanos, que se vêm batendo por uma ação ha meses, acreditam que o esforços do governo foram "muito pequenos e tardios".

DEFINITIVA RESOLUÇÃO

LONDRES, 31 (U.P.) — Após um longo periodo de vacilação, o reconhecimento do regime comunista na China pela Grã Bretanha parece estar definitivamente resolvido para a proxima semana, segundo as ultimas informações colhidas nesta capital.

Por esse motivo, as noticias sobre uma possivel alteração na atitude norte-americana para com os comunistas vêm em um momento desfavoravel. Essas noticias diziam que o governo dos Estados Unidos poderia conceder auxilio militar ao governo nacionalista chinês para que este se defenda até o ultimo palmo de terra na ilha Formosa. O general Mac Arthur teria expressado seu ponto de vista de que uma ilha como Formosa em relações amistosas era uma necessidade estrategica.

ASSESSOR NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado confirmou que o governo nacionalista chinês pediu, em carater não oficial, a nomeação de um assessor norte-americano para auxiliar a defesa da ilha Formosa. Não quis, porém, revelar se os chineses pediram especialmente um assessor militar.

NENHUMA INFORMAÇÃO SOBRE A MINAGEM

HONG KONG, 31 (U.P.) — Um porta-voz naval britanico declarou não ter recebido, até agora, nenhuma informação dos **destroyers** ao largo da desembocadura do Yangtsé sobre os lançamentos de minas nacionalistas.

Dois **destroyers** foram estacionados ali ha varios mezes para impedir que canhoneiras nacionalistas tentassem impor, em alto mar, o bloqueio do porto de Changai; e o porta-voz disse que eles certamente informariam ao Q.G. sobre os pontos em que fossem colocadas as minas.

Admitiu, porem, que os **destroyers** poderão estar muito distantes para observar a operação, pois a minagem será realizada em aguas territoriais, ao passo que as belonaves inglesas permanecem fora destas.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O senador republicano William

(Conclúe na 5ª. pagina)

NOVOS PLANOS COMUNISTAS MUNDIAIS

Estariam sendo elaborados em Moscou — Presença dos lideres

LONDRES, 31 (R) — Os observadores diplomaticos acreditam que os lideres comunistas de todas as partes do mundo, que ficaram em Moscou após as celebrações do aniversario de Stalin, há 10 dias atrás estão planejando futuras táticas comunistas em escala mundial. De acordo com a noticias provenientes de Moscou, a unica delegação que regressou á sua Patria foi a da Alemanha Ocidental.

A presença em Moscou do lider comunista chinês Mao Tse Tung é considerado especialmente significativa. Os comunistas europeus, entre os quais o sr. Palmiro Togliatti, da Italia; Vulko Chevenkow, da Bulgaria; Matyas Rakosi, da Hungria; e Cheirghiw, da Rumania, terão oportunidade de entrar em conteto direto com o herói vitorioso do comunismo da China.

O "Cominform", que realiza suas reuniões em intervalos regulares, é uma organização européia, só conhecida até agora por suas atividades contra o marechal Tito. A atual reunião secreta em Moscou poderá ser uma resposta á iniciativa adotada durante todo o ano de 1949 pelas potencias não-comunistas que conseguiram sensivel êxito na coordenação da defesa com a assinatura do Pacto do Atlantico.

LAKE SNCCESS, 31 (UP) — Ales Bebler, delegado da Iugoslavia, apresentou ao secretario geral da ONU suas credencias na qualidade de representante desse pais no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O sr. Bebler ocupará sua cadeira na primeira reunião do conselho, que deverá ser realizada em janeiro. Tambem, ocupando as cadeiras neste organismo pela primeira vez, estarão ali os representantes do Equador e da India. A Iugoslavia, a India e o Equador substituem no conselho a Ucrania, a Argentina e o Canadá.

Bebler, que é o vice-ministro do Exterior de Tito, foi eleito para substituir o sr. Joza Vilfan, como representante de Belgrado na ONU. Vilfan regressará á capital iugoslava para ocupar o posto de vice-ministro do Exterior e encarregado de assuntos das Nações Unidas.

Retomam os alemães o caminho da direita e do nacionalismo

Recuperação do Ruhr pelos industriais nazistas com o colapso do controle internacional sobre a região

NOVA YORK, (UP) — O alto comissario dos Estados Unidos na Alemanha, sr. Mac Cloy tem sofrido severas criticas por dar tom roseo ao futuro do liberalismo na democracia teuta.

Mesmo os funcionarios estatais alemães, aderiram a britanicos e francesas para dizer que longe de demonstrar tendencias democraticas e liberais os alemães estão tomando o rumo da direita e do nacionalismo.

Os britanicos temem principalmente que o controle internacional do Ruhr entre em colapso e que os industriais nazistas o recuperem. Dizem os britanicos que se tal coisa suceder os russos logo terão mercadorias do Ruhr para auxiliar sua maquina de guerra. Acreditam que os ex-reis nazistas do aço do Ruhr pretendem negociar com a União Sovietica.

Os correspondentes que se encontram na Alemanha são de parecer que o otimismo de Mc Cloy é inteiramente irreal, especialmente no tocante á realidade politica. Aliás, os jornalistas dizem que a apatia dos alemães pela politica toma grande corpo e que sua fé na republica de Bonn é muito reduzida.

Uma "enquete" realizada pela A. M. G., demonstrou que apenas 20 por cento dos alemães inquiridos acreditam que o governo Bonn serve realmente aos interesses teutos e os tem na mais alta consideração. 60 por cento do povo alemão inquirido opina que os politicos de Bonn apenas cuidam de si.

Mais significativo é o fato de que em vários inqueritos realizados pelos aliados e alemães, esmagadora maioria disse não acreditar em que a Republica de Bonn represente o povo ou o que o povo, em geral, pode influenciar nas atitudes do governo.

Alguns funcionarios aliados acreditam que a republica de Bonn carreou a atual apatia por não ter dado os passos necessarios para transferir os idéias democraticos da Constituição á cristalização. Em outras palavras, o Gabinete de Bonn e o Parlamento legislam e executam dentro de um plano autoritario, tratando o povo do ocidente da Alemanha como vassalo. Aliás o governo não tenta descobrir o que o povo quer. Todos os seus esforços são destinados a encontrar a maneira de fazer com que o povo faça o que o Gabinete quer que o mesmo faça.

BOICOTE DO P. MARSHALL

Um porta-voz francês arrebatadamente, afirmou que o pensamento de Mc Cloy causou decepção, uma vez que os alemães são exteriormente trataveis e não tentarão resistencia pela força. Acrescentou que os alemães são trataveis por uma unica razão: a presença de exercitos aliados. Assinalou ser absurdo pensar em que mudaram algo nos quatro anos que se seguiram á sua derrota.

Os temores britanicos quanto ao Ruhr têm base em vários fatores. Londres é de opinião que industriais alemães estão tentando sabotar o Plano Marshall para integração da Europa Ocidental.

(Conclúe na 10ª. pagina)

Balanço do presidente, no limiar do novo ano

"Com o pensamento em Deus, todos os nossos votos são formulados, neste momento, pela felicidade dos nossos concidadãos e pela paz e grandeza do Brasil"

RIO, 31 (Meridional) — O presidente Dutra dirigiu, no limiar do Ano Novo, a seguinte mensagem aos brasileiros:

"A cada um e a todos os habitantes de nossa terra, é meu desejo saudá-los, ás vésperas do Ano Novo, augurando-lhes paz e tranquilidade nos seus lares, e prosperidades crescentes, em beneficio da Nação. O ano transcorrido teve altos e baixos, cabendo-nos, neste momento, considerar com realismo os ganhos e as perdas, retirando da experiencia orientações para a vida futura do pais. Os primeiros estão representados, no terreno internacional, pelas generosas e cordiais demonstrações de apreço, de que foi alvo o nosso pais, por ocasião da visita que fiz aos Estados Unidos da America, correspondendo a convite formulado pelo presidente Truman. Pude verificar pessoalmente a força dos laços de amizade que sempre uniram os dois paises, e estou certo de que nossos mutuos entendimentos se realizarão num campo, cada vez mais amplo e compreensivo, dentro das linhas gerais traçadas pelas declarações sobre cooperação social, economica, financeira e cultural, que então assinei com o chefe do Executivo daquela nação amiga.

LIQUIDAÇÃO DOS ATRAZADOS COMERCIAIS

Ainda nesse terreno, embora noutro setor, deve-se registar a atenuação das dificuldades cambiais que nos vinham afligindo, privando-nos inclusive do direito de utilizar saldos em libras, francos e outras moedas, no valor aproximado de 310 milhões de dolares. Além de resgatarmos as duas ultimas prestações, no valor de 60 milhões de dolares, do Emprestimo de Estabilização — conseguimos virtualmente liquidar os atrazados comerciais no exterior. Para isso, como declarei, em julho passado, na Associação Brasileira de Imprensa, deliberamos contar somente com o nosso proprio esforço, mediante melhor coordenação e disciplina do licenciamento das importações e do controle cambial. Obedecendo rigorosamente ao orçamento de cambio elaborado, destinamos as receitas provenientes do produto das nossas exportações ao pagamento das importações imprescindiveis ao nosso desenvolvimento economico. A essa politica de austeridade em materia cambial, submeteu-se o proprio Governo. Pagamos, ainda, até 1.º de dezembro, 24 milhões de libras esterlinas e cerca de 19 e meio milhões de dolares da nossa divida externa. A redução sofrida por esta, do atual Governo, fez descer os saldos em circulação, de 1946 a 1949, de £ 101 a 72 milhões e de 206 para 165 milhões de dolares.

A desvalorização do esterlino, em meados de setembro, acarretou perturbações monetarias em quase todos os paises, formando-se, entre nós, clima de grande nervosismo, o que favoreceu muitas discussões acerca do destino de nossa moeda. Mas o Governo, bem ponderado o problema, deliberou manter a paridade atual do cruzeiro, tendo falhado completamente os vaticinios acerca de perturbações economico-financeiras que, no parecer de alguns, teriam de advir ao Brasil. Com o intuito de possibilitar a colocação de produtos, atingidos pelas desvalorizações monetarias adotadas por varios paises nossos compradores — têm sido autorizadas, com utilidade e proveito mutuos, operações comerciais de compensação.

POLITICA DO CAFE'

O acerto dessa orientação se tornou patente com os desenvolvimentos ocorridos no mercado cafeeiro, permitindo ao nosso maior produto carrear, para o país, volume consideravel de divisas fortes. A politica seguida em materia de café, por seu lado, produziu resultados os mais positivos. Tendo melhorado a posição estatistica do produto, pôde o Governo promover a liquidação dos estoques que garantiam o emprestimo tomado em 1930. Contribuiu-se, por esta forma, para o aumento da exportação e acabou-se com existencia de efeitos depressivos a influir sobre o mercado. Ao mesmo tempo, ao pr... ...to foi dado farto crédito, através do Banco do Brasil, de sorte que, sem intervenção por parte do poder publico, a lei da oferta e da procura pôde funcionar, em mercado livre, elevando as cotações a niveis jamais atingidos. O volume da exportação, até novembro, foi de 17.983.310 sacas, superior em 2.187.846 ao da exportação do ano passado, batendo, assim, o café, no ano que hoje finda, o "record" de todos os tempos, em volume e em valor.

Não obstante, faz-se necessario incentivar o esforço, já iniciado, de carater nacional, para o restabelecimento e melhoria das condições da lavoura cafeeira, esforço que visa, antes do mais, á conservação do solo e, portanto, á do vigor e da produtividade dos cafezais. Tambem não seria inadequado acentuar neste momento, aos lavradores de café, os beneficios duradouros que podem ser obtidos, para si e para suas familias, de uma conduta de prudente poupança e orientada aplicação dos resultados advindos da exploração agricola permanente a que se dedicam.

CRISE DE ABASTECIMENTO

Creio que não se terá desvanecido a lembrança da crise de abastecimento encontrada pelo atual governo. Sem contar o mau estado de nosso sistema de transporte, resultara tal crise do desajustamento entre as atividades agricolas e industriais, agravado pela guerra.

Quanto aos transportes, depois de mais de quatro lustros de ansiedade geral, tive oportunidade de contratar, realizar e entregar ao trafego, no ano a findar, 1.380 metros de cais no porto do Rio de Janeiro e de, recentemente, inaugurar 800 metros no de Santos. Esses sistemas portuarios foram, alem disso, beneficiados com a aquisição de numeroso e moderno equipamento, e o aumento da area util dos armazens e depositos. Nesses, e nos demais portos do pais, acredito que não se repetirão as filas de navios, que tinham provocado por parte das companhias estrangeiras de navegação, a cobrança de uma sobretaxa de 25 % sobre as mercadorias transportadas dos ou para os nossos portos. No proximo ano, serão inaugurados 3.030 metros de cais, em Porto Alegre, e estará praticamente concluido o "pier" da praça Mauá, obra monumental que honraria a engenharia portuaria de qualquer pais. Ainda no setor dos transportes maritimos e fluviais, deverão chegar, em 1950, as primeiras unidades encomendadas pelo Serviço de Navegação da Bacia do Prata, que se juntarão aos 32 navios adquiridos para o Lloyd Brasileiro, com os quais já se havia regularizado a navegação de cabotagem, proporcionando, tambem, ao pais uma frota moderna para navegação transatlantica. A existencia desta, aliás, impõe aos exportadores e importadores brasileiros atitude de maior colaboração, poupando-se a evasão de divisas e dan-

(Conclue na 3.ª pagina)

Aos srs. MEDICOS
SANKTO CO. JAPÃO
Apresenta novamente
YAKRITON
do Prof. A. SATO
Distribuidores exclusivos: N. SOARES & CIA.
Rua das Flôres, 77 — 2.º and. s/5 — Fone 7625

Varias noticias de ultima hora

PRIMEIRA DECLARAÇÃO DO P. C. INDONESIO

JOGJAKARTA, 31 (U.P.) — O Partido Comunista indonesio, em seu primeiro comunicado desde o estabelecimento formal da Indonesia independente, fez um apelo ao novo governo no sentido de que liberte todos os presos politicos.

Alegou que muitos prisioneiros não foram libertados, em consequencia da anistia geral concedida no mez passado.

Os circulos bem informados dizem que o governo retem presos cerca de 400 comunistas que participaram da revolta vermelha contra a Republica, abortada no ano passado.

APROVADA A LEI DE ANISTIA NA ALEMANHA

BONN, 31 (U.P.) — A alta comissão aliada aprovou, com certas restrições, a discutida lei de anistia da Alemanha Ocidental. Essa lei, concedendo liberdade a todos os alemães condenados depois da guerra por contravenções menores, foi a primeira aprovada pelo parlamento da Alemanha Ocidental, que obteve sanção de parte dos aliados.

DESCE O NIVEL DE PREÇOS NOS EE. UU

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O governo norte-americano pediu aos agricultores que reduzam as semeaduras de arroz, para o proximo ano em 13 por cento. Essa medida visa evitar os excessos de produção.

Por sua vez, o Departamento da Agricultura anuncia que, pela primeira vez em oito anos, o nivel medio dos preços de todos os produtos agricolas desceu abaixo do par.

DIMINUE A PRODUÇÃO AUTOMOBILISTICA

NEW YORK, 31 (U.P.) — Diminuiu ligeiramente a produção norte-americana de automoveis, na semana passada.

(Conclue na 10.ª pagina)

Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S.A
(FÁBRICAS "PEIXE")
desejam a todos os seus clientes e amigos
FELIZ ANO NOVO
1950

HISTORIA DA BARATINHA
Já recebemos
Coleção de 2 Discos
A CAMA PAULISTA
Imperatriz, 131



HOMENS, COISAS E LETRAS

FAZER UM ROMANCE

José Lins do REGO
(Para os "D. A.")

Ao reporter que me perguntava pelos meus planos literarios para 1950, eu lhe falei do romance que anda na minha cabeça, desde 1938, "Os Cangaceiros", sem que, até hoje, me tenha disposto a iniciar a sua composição. Mas desta vez convenci-me de que me libertarei do monstro, de qualquer maneira. Um romance é sempre um organismo que se forma na sensibilidade do autor, desde que escrever um romance para este autor, seja uma necessidade de fato. Quando, porém, o romance é um puro exercicio de caligrafia, uma brincadeira, um encher de ocio, nada terá que ver com o seu autor, que será somente um fabricante de palavras ajustadas, de periodos, de sentenças mais ou menos convencionais. Aí, escrever um romance é como uma viagem de ferias, colecionar selos, ou fazer paciencia. O romancista seria então uma criatura disponivel, sem responsabilidades com os personagens, alheio ás dores ou ás alegrias das criaturas que brotam do chão de sua alma.

Espero que este 1950 dê-me forças para cumprir o meu dever para com os meus clientes, os meus demonios interiores. Estes têm sobre mim poderes que me abafam.

Divulgação de um precioso acervo literário

O projeto de lei sancionada pelo presidente da Republica e destinado a assegurar a publicação de trabalhos de Mucio Leão — Além das obras desse poeta e academico serão ainda editadas obras de João Ribeiro, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia e Adelino Fontoura

RIO, 30 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou o projeto de lei aprovado pelo Congresso que autoriza a abertura de um credito de .... Cr$ 1.500.000,00 destinados á edição das obras do destacado poeta e academico Mucio Leão, assim como de obras de Raimundo Correia, Alberto de Oliveira e Adelino Fontoura, coligidas e preparadas pelo conhecido homem de letras.

Esse credito vigorará até 31 de dezembro de 1954 e será utilizado em duas parcelas, das quais uma de Cr$ 500.000,00 para a coordenação, complementação e revisão dessas obras e Cr$ 1.000.000,00, para a aquisição de exemplares dessas obras pelo Instituto Nacional do Livro para distribuição ás bibliotecas publicas do país. A edição das obras será realizada diretamente ou por intermedio de editores nacionais, e os direitos autorais somente serão pagos depois da fixação de seu valor, considerados os exemplares ao preço de custo.

TODO UM ENORME LABOR LITERARIO QUE SERÁ' APROVEITADO

As obras que agora vão ser editadas representam um enorme labor literario de autoria de Mucio Leão, que lhe consagrou varios anos de constante estudo e pesquisa.

Compreendem duas grandes coletaneas do maior interesse para as nossas letras, um Dicionario Bio-bibliografico Brasileiro, em 40 volumes de 500 paginas, cada uma e uma Lirica Brasileira em 20 volumes de 500 paginas, que abrangerá toda a produção poetica da nossa historia.

O Dicionario Bio-Bibliografico conterá esboços sinteticos da vida e obra dos nossos principais autores, assim como dos autores estrangeiros que trataram do Brasil ou editados em tradução portugueses, acrescidos de todos os elementos relativos a pseudonimos e produtos anonimos que completam o quadro geral da bibliografia brasileira.

Na Lirica Brasileira, teremos uma seleção ampla das principais obras poeticas dos nossos poetas liricos, desde as origens até os nossos dias, acompanhados de notas biograficas e bibliograficas.

OBRAS DE ADELINO FONTOURA, RAIMUNDO CORREIA E ALBERTO DE OLIVEIRA

Entre as obras de autores nacionais coligidas por Mucio Leão e que agora vão ser editadas acham-se as Obras Completas de Adelino Fontoura, de cerca de 400 paginas, compreendendo toda a produção em prosa e verso desse compositor nacional, que é o unico patrono da Academia Brasileira cujos trabalhos se encontram até hoje ineditos.

De Raimundo Correia, o ilustre poeta de "Mal Secreto" será editado um volume de trabalhos em prosa, sob o titulo "Estudos e Fantasias", compreendendo varios contos e paginas de critica, uma biografia de Lucindo Filho, um estudo sobre "Antiguidades Romanas" e uma "Memo-

(Conclue na 8.ª pag.)

COMO CUIDAR DAS CRIANÇAS

De Iris Lane

A INSONIA DAS CRIANÇAS

PERGUNTA: — Minha filhinha de dois anos habituou-se a pedir água seis a sete vezes durante a noite. Isso perturba o seu sono e tambem o nosso. Ela sempre se comportou muito bem, mas ultimamente vem se mostrando bastante irritada. Qual o seu conselho?

RESPOSTA: — Se sua filhinha acorda realmente tantas vezes durante a noite, com sêde e bebe a agua que lhe dá, é bem possivel esteja exigindo cuidados médicos. Sêde excessiva quando acompanhada de explosões de irritabilidade quase sempre indicam um máu funcionamento do organismo. Portanto, se é esse o caso de sua filhinha, leve-a imediatamente ao médico e peça-lhe para examiná-la atentamente, incluindo nesse exame uma analise da urina e do sangue.

Mas se a pequena pede agua várias vezes antes de dormir e apenas finge bebê-la ou bebe somente um gole, então é porque se trata de um caso muito comum.

Quase todas as crianças dessa idade costumam inventar coisas antes de dormir, o que é somente um sinal do desejo normal experimentar o carinho materno. Isso porque as crianças dessa idade dependem mais da mãe do que os mais novos. E, sentem perfeitamente bem o efeito dos diversos fatores que levam a mãe á se afastar dela enquanto dormem. Porisso é que relutam em dormir e se tornar impertinentes, exigindo a presença da mãe a seu lado.

As vezes, a criança pede para beber alguma coisa pelo medo de ficar sozinha no escuro, ou em consequencia de um pesadêlo, ou, ainda, em virtude de uma preocupação qualquer.

Nesses casos, o melhor é agir da maneira mais simples. Dê-lhe de beber e faça-a dormir imediatamente, sem deixá-la perceber o seu aborrecimento ou a sua preocupação, verá que esse hábito irá desaparecendo pouco a pouco. [illegible] mesmo tempo, procure observá-la cuidadosamente durante o dia e faça-lhe perguntinhas discretas, para ver se consegue descobrir o motivo dos aborrecimentos — se ela os tiver. E, em noventa por cento verá que essa é a melhor maneira de agir nesses casos quase sempre de nenhuma importancia.

BATIZANDO O PEQUENINO



— Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo eu te batizo... Democrata..
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribui da pela AGENCIA MERIDIONAL).

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

NORTISTAS QUE SE CASAM NO RIO

RIO, 31 (Meridional) — O **Diario da Justiça** do dia 30 publicou edital do Registro Civil, fazendo público que Democrito Imperiano Guimarães, natural da Paraiba, está se habilitando para casar com Marietta de Oliveira, do Distrito Federal.

AUXILIO AO ORFANATO SÃO DOMINGOS, DE MACEIO'

RIO, 31 (Meridional) — O ministro da Justiça autorizou o pagamento do auxilio constante no orçamento em favor do Orfanato São Domingos, de Maceió.

NO S. T. F.

RIO, 31 (Meridional) — Deram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde aguardam preparo, procedentes da Paraiba, recurso extraordinário de Fausto de Poto Neves e sua mulher, sendo recorridos Joaquim Norbert Ferreira e sua mulher; e recurso ordinário de mandado de segurança de José Demetrio de Albuquerque Silva, sendo recorrido o Tribunal de Justiça.

PODE PERMANECER NO BRASIL

RIO, 31 (Meridional) — O diretor do Departamento do Interior e Justiça do Ministério da Justiça, deferiu os pedidos de permanência definitiva no Brasil, de Karl Ingvar Nandrup, norueguês; Klara Ivonne Vorburger, suiça; Fernando Gonçalves de Barros, português; residentes em Recife.

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO EM MACEIO'

RIO, 31 (Meridional) — O presidente da República autorizou o Ministério do Trabalho a preencher uma vaga de datilógrafo da Delegacia Regional do Trabalho em Alagoas.

OBRAS A EDITAR

RIO, 31 (Meridional) — O **Diario Oficial** do dia 30 publicou, e assim entrou em vigor, a Lei n. 1.024, de 28 de dezembro, que estabelece:

Art. 1.º — O Govêrno Federal, pelo Ministério da Educação e Saúde, representado, êste, pelo Instituto Nacional do Livro, e autorizado a editar as seguintes obras, organizadas pelo escritor Múcio Leão: — o Dicionário Bio-Bibliográfico Brasileiro, a Lírica Brasileira, as obras de João Ribeiro, de Alberto de Oliveira, de Raimundo Correia e de Adelino Fontoura.

Parágrafo único. Essas obras poderão ser editadas diretamente, na forma da letra "b" do artigo 2.º do Decreto-lei n. 93, de 21 de dezembro de 1937, ou por meio do contrato com alguma editora nacional, mediante a obrigação de adquirir aquele Ministério exemplares, que mandará distribuir pelas bibliotecas públicas, no território nacional.

Art. 2.º — Os direitos de autor somente poderão ser pagos, depois de prévia fixação do valor, com exemplares das obras pelo custo.

Art. 3.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ ... ... 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para ocorrer ás despesas com a execução desta Lei, que vigorará até 31 de dezembro de 1954, observada a seguinte distribuição:

a) Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) destinados á coordenação, complementação e revisão das obras mencionadas;

b) Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para a aquisição

(Conclúe na 8.ª página)

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

10 profissões diferentes — Matriculas abertas — Estão vagas algumas agencias — Pagamos bem e concedemos aos Agentes o diploma de professor — Informações sem compromisso — ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL - Caixa 589 - São Paulo.

Modas "ETAM"

ELEGANCIA

Agradecendo a preferencia que lhe foi dispensada, deseja á sociedade pernambucana FELIZ ANO NOVO ao qual continuará servindo a mesma com seu habitual bom gosto e solicitude.

NOVIDADES em

LINGERIE
VESTIDOS
BLUSAS
COSTUMES
PULÔVERS
LENÇOS
MEIAS. ETC.

"19.ª LOJA"

EDIFICIO OURO BRANCO
RUA NOVA, 167
FONE 7593

Ha um seculo

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 1 de janeiro de 1850.

MEDICINA PARA TODOS
INFIDELIDADE CONJUGAL

Alvaro VIEIRA

RIO — Girimim AA. Hoje o nosso assunto é um tanto melindroso. Será dificil abordá-lo claramente, e será mais dificil ainda fazê-lo entendido sem chocar um pouco certas mentalidades. Afinal de contas tudo isto é muito humano, mas, levado sob certo ponto de mistificação, torna-se feio e fóra de proposito.

A consulta de hoje é dessas que recebemos quase todos os dias. Por um lado as esposas estão de parabens, por outro os homens que se alertem...

O nosso leitor é um marido fidelissimo. Mas, fidelissimo pelas circunstancias. E' casado há oito anos, moço ainda, não atingiu os trinta, tem alguns filhos e sempre tentou enganar a esposa com outras mulheres e nunca conseguiu. Isso ele nos diz com tanta mágoa, que até ficamos comovido e com pena. O homem generaliza — muito mal isso — a certa altura de sua carta, dizendo que é diferente de todos os casados, pois estes têm sempre suas infidelidades e ele nunca as póde ter!

Puxa, que classe desigual!...

Então, pergunta se isso não é uma neurose, pois tem tentado muito e invariavelmente fracassa. Consultou vários médicos, alguns neurologistas, tomou uma infinidade de remédios, mas não foi ainda possivel quebrar a santa paz domestica. Leu um livro de um tal de Bisch e passou a sentir todas as doenças que leu. E depois de nos contar mais algumas passagens, conclue:

"Irrito-me atôa, tenho medo de andar sózinho de noite nas ruas ou nas estradas desertas, tenho medo de visões, assusto-me atôa, etc., etc."

Realmente, o caso do AA chega a ser engraçado. Não sabemos como atendê-lo, uma vez que se o fizermos estamos colaborando para sua infidelidade conjugal, o que jamais desejariamos. Por outro lado, a enorme onda de bons maridos está aí protestando...

Estamos vendo que o nosso amigo é na realidade um timido. E os timidos (estamos falando em linguagem médica) são sempre assim: vão para qualquer ato da vida prejulgando seu fracasso. E em materia tão sensivel, sòmente o pensamento, a dura idéia de se tornar infiel, é quanto basta para torná-lo fidelissimo.

O sr. não é um doente da psiquiatria. Não leia livro algum dessa ordem, que o senhor acaba de se enterrar. Não tome tambem hormonios que o caso não é esse.

Aconselhamos um tratamento de sangue á base de bismuto (infelizmente temos que repetir isto aqui muitas vezes) e faça autosugestão de que não tem receio algum. E' facil dizer, mas realizar...

PEQUENOS SEGREDOS DO MUNDO

PEIXES DE 15 MILHÕES DE ANOS — Tres cientistas britanicos irão a aguas sul-americanas na proxima semana á procura de um peixe (uma especie) de 15 milhões de anos. R. Currie T. J. Harte e R. Clarkr, todos do Instituto Nacional de Oceanografia estão á caça do famoso Latimeria. Até 1938 reinava a crença de que a especie estava extinta. Mas uma traineira teve ocasião de colher um ao largo de East London, Africa do Sul. Os cientistas pretendem obter mais um exemplar no mesmo ponto. (UP).

DANSOU QUARENTA E CINCO DIAS — O "record" mundial de duração de dansa, com 1105 horas, detido pelo italiano Guy Damato, foi superado pelo par Fred e Walter, terminada a maratona de dansa que vinham realizando ha um mês e meio, em Triestre. Os vencedores dansaram 1112 horas. (A. F.P.)

CARNE DE ELEFANTE — O elefante "Buri", que era a atração de Viena, foi abatido ha uma semana, como se sabe, porque se tornara subitamente louco. Julgando que, após haver distraido os vienenses, o animal pudesse tambem alimentá-lo, o proprietario do elefante fê-lo esquartejar e entregar aos açougueiros uma tonelada e meia de carne. Mas o sucesso da venda foi pequena, e até este momento os vienenses, tão amantes de iguarias, vêm recusando o escalope de elefante que lhes é oferecido ao preço irrisorio de 2 "shillings" e meio o quilo. (AFP).

PARIS AGRICOLA O INDUSTRIAL

Continuamos a ser um país "essencialmente agricola", dentro do "slogan" que vem de recuados tempos? Já podemos considerar-nos um "parque industrial"? Por acaso nossas atividades industriais têm posto em diminuição as nossas atividades agricolas? Citam-se produtos da nossa industria. Fala-se em êxodo dos campos, com acentuados reflexos no volume da produção. Mas, com fundamentos em afirmativas vagas, não parece possivel que se respondam áquelas perguntas. Só baseados em numeros poderemos fazê-lo com segurança e exatidão. O Censo Industrial dirá a verdadeira situação da industria em nosso país, como o Censo Agricola mostrará a realidade da nossa agricultura. Assim, comparando os dados recolhidos em 1950 com os registrados em 1940, poderemos saber até que ponto as atividades dos campos cedem lugar ás atividades industriais. Em 1940, possuamos 1.904.589 estabelecimentos agro-pecuários e 49.418 estabelecimentos industriais. No decorrer de dez anos, que modificações sofreram esses numeros? Subiram guardando a mesma relação? Ficou um deles estacionario? Aguardemos o Recenseamento de 1950. Então, ser-nos-á possivel conhecer com exatidão as transformações economicas por ventura apresentadas pelo Brasil. Antes disso, discutiremos apenas dentro do mundo das frases, muito longe da realidade, a qual só os numeros podem mostrar.



VALENTONAS GLAMOROSAS... — Desde os tempos dos filmes mudos, é raro assistir cenas de briga entre mulheres. A não ser algumas, como a que assistimos entre Marlene Dietrich e Una Merkel, Paulette Goddard versus Rosalinda Russel — no filme "Mulheres" — ou Susan Hayward contra Marsha Hunt, sempre eram homens que brigaram na tela. Mas agora, ha uma cena que supera todas elas: uma luta entre June Havoc e Dorothy Hart, no filme "A condenada Molly X", uma historia da Penitenciaria para mulheres da California. Na foto: Dorothy Hart derruba June Havoc que resiste com valentia.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª 2.ª E 3.ª CONVOCAÇAO

De ordem do Sr. Presidente em exercicio do Par[tido Social] Progressista, convido os srs. membros do Diretorio [...] Partido e do Conselho Deliberativo, para uma Assem[bléia] Extraordinaria, que se realizará em sua séde social á [...] da Boa Vista, 168, nesta cidade, ás 18 horas do proxi[mo dia ...] janeiro de 1950, em 1.ª convocação, para tratar-se de [assunto de] maior importancia partidaria.

Não havendo numero legal para a realização da [As]sembléia, em 1.ª convocação, será a mesma realizada [...] do mesmo dia, em segunda convocação, com dois terç[os dos] membros. Caso não haja quociente, será a mesma real[izada em] 3.ª convocação, ás 20 horas, podendo deliberar, legalmen[te com] os presentes, na forma dos Estatutos em vigor.

Recife 31 de Dezembro de 1949.

Antonino da Silva Guimarães
Secretario Assistente, no Exercicio de Secretario Geral
(7201)

Campanha Pernambucana Pró-Infancia

Recebemos:

"Recife, 26 de dezembro de 1949. — Sr. diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO — A Campanha Pernambucana Pró-Infancia agradece, muito sensibilizada, a valiosa cooperação dada por V. S. e por êsse importante órgão da imprensa pernambucana no Natal das crianças da referida Campanha.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer, tambem, tôda a propaganda que tem sido feita com a maior bôa vontade por êsse jornal em prol desta grande campanha de solidariedade humana.

Atenciosas Saudações. Pela Diretoria — Maria Lúcia Cintra Amaral, secretaria."

IOFOSCA

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS — As principais fontes de sais minerais são: as verduras, o leite, o queijo, as carnes, os ovos. As principais fontes de vitaminas são: as frutas, as verduras cruas, os cereais, as carnes, os ovos, o leite, a manteiga.

ADVOGADO CRIMINAL

Dr. MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Residencia: Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 — (Derby)

Psicotes[...]
Voce é eficien[...]

pessoas dotadas do mes[mo grau] de inteligencia. Muita [...] talento, dotada de energ[ia e ca]pacidade de trabalho, [...] duz o que poderia produ[zir por]que se deixa desviar com [facili]dade da trilha que dev[e se]guir. Se seus esforços não [estão] obtendo resultados satisfa[torios,] decerto seus habitos de [trabalho] são defeituosos ou falta [de or]ganização. O teste de hoje [é um] otimo meio de verificar qua[is são] as causas de sua falta de efi[cien]cia.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Depois calcule o total).

1 — Deixa-se distrair e desviar facilmente de seu caminho?

2 — Gosta de fazer tudo com perfeição, é incapaz de desprezar detalhes sem importancia, por isso leva mais tempo que os outros para terminar seu trabalho?

3 — Fica nervoso e confuso quando tem que fazer um trabalho com pressa?

4 — Faz mil coisas a um tempo, sem terminar nenhuma?

5 — Anda para lá e para cá, á procura de material ou instrumentos de trabalho?

6 — Perde tempo por ser desordenado e incapaz de saber onde guardou êste ou aquele objeto?

7 — Nota, com frequencia, que repetiu uma operação ou esqueceu-se de um importante detalhe, porque não faz seu trabalho sistematicamente?

8 — Tem que repetir varias vezes um mesmo trabalho, por fazer as coisas atabalhoadamente, sem metodo e pensando em outra coisa?

9 — Ou porque é preguiçoso, orgulhoso ou convencido [...] de procurar obter uma informação ou instrução indispensavel?

10 — Embora comece um trabalho com entusiasmo, em breve está devaneando e muda de ritmo?

Para que você possa ser classificado como individuo inteligente, trabalhador e eficiente, é preciso que seu total não seja superior a 3 pontos. Uma contagem de 4 a 14 indica que seu interesse e sua determinação costumam decair com facilidade e que seus habitos de trabalho precisam ser modificados. Com 15 pontos ou mais, você é preguiçoso, emotivo e perde tempo e esforço. E' preciso ser mais direto, logico e refletido, se quer vencer na vida, meu amigo.

IOFOSCAL

[...] ra as crianças em [idade]
O fortificante indicado pa[...]
escolar

CASA A VENDA NO ESPINHEIRO

Vende-se uma luxuosa e ampla casa residencial situada na Av. João de Barros, 1380. Podendo sêr vista a qualquer hora. A tratar na mesma.
(7148)

MUTILADO

Comemorações ao Ano Novo

Varias festividades assinalarão, no Recife e no interior, o ano de 1950 – Dia da confraternização universal

Varias comemorações assinalarão o ano novo de 1950, que hoje se inicia.

No Recife e no interior do Estado diversas festividades serão levadas a efeito, em regosijo pelo transcurso do Dia da Confraternização Universal.

NO ENGENHO DO MEIO

Os moradores do Engenho do Meio promoveram festejos solenizando a entrada do ano novo. Funcionaram varios entretenimentos populares.

MISSAS

Foram rezadas, entre outras missas, as seguintes:

— Na igreja de Santa Cruz, á meia noite de hoje. Amanhã, haverá missa ás 8 horas.

— Na igreja de Nossa Senhora do Livramento, á meia noite. A Lapinha, ali armada, passará hoje o dia e a noite em exposição até ás primeiras horas do ano novo, encerrando-se a 25 de janeiro.

NAS CANTINAS

Em todas as Cantinas tiveram grande animação durante as quais foram servidos lanches e distribuidos brindes, sapatos, vestidos e guloseimas ás crianças.

Para comemorar a entrada do ano novo a Campanha programou varias festividades nos Parques Infantis e Cantinas para hoje.

TEOSOFIA

A diretoria da Loja Mahatma Gandhi, da Sociedade Teosofica do Brasil, está convidando as associações espiritualistas e o publico em geral para assistirem á sessão solene que realizará hoje, em sua séde social, á rua da Concórdia 576, 1.º andar, em comemoração ao dia da fraternidade universal.

NATAL DA CRIANÇA POBRE EM GARANHUNS

Realizou-se, ontem, a festa do Natal da Criança Pobre de Garanhuns, promovida, anualmente, pelo sr. Sales Vila Nova.

Cerca de 1.000 roupas foram distribuidas, entre as crianças desamparadas dos bairros longinquos da cidade. Sapatos, brinquedos e sacos contendo bombons, foram tambem entregues.

Desde uma semana que, no centro da avenida Santo Antonio, no local onde estará armada a arvore de Natal, vem sendo distribuido caldo de cana aos meninos.

A' meia noite de ontem, o sr. Sales Vila Nova, concretizando uma tradição de 26 anos, efetuou a entrega dos brindes. Contribuiu para o êxito da festa o auxilio do governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, que doou, ao Natal das Crianças Pobres de Garanhuns, a importancia de Cr$ 5.000.

— A' meia noite, foi celebrada, na catedral de Santo Antonio, missa solene, como nos anos anteriores. A' avenida Santo Antonio continuarão ainda hoje funcionando os entretenimentos populares. As festas foram animadas pela banda de musica local.

NA COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Neo-Pitagorico, no Paraná, realizará uma sessão comemorativa ao Ano Novo. Falarão os srs. Alcides de Araujo Valença e Samuel Boltenik.

Em seguida, haverá distribuição de bolos e guaranás, entre os presentes.

EM GARANHUNS

Realizar-se-á, na catedral de Garanhuns, hoje, em seguida á missa de 9 horas, a benção da imagem do Cristo Crucificado, pelo bispo da Diocese, dom Juvenal de Brito e, em seguida, conduzida processionalmente ao [illegible] das sessões da Camara Municipal local.

Essa solenidade faz parte do programa de festas do inicio do Ano Santo, em Garanhuns.

NA ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARE'

Haverá, hoje, ás 20 horas, nessa escola, um reunião de confraternização.

No proximo domingo, ás 19 horas, realizar-se-á a posse da nova diretoria.

EM JABOATÃO

Revestiu-se de brilhantismo a festa do Ano Bom em Jaboatão.

A comissão encarregada, constituida pela sra. Odete de Oliveira Antunes, diretora do grupo escolar **Bernardo Vieira**, Odilon Ferreira da Luz, vereador e Eladir Bastos, proprietario, esteve empenhada em conseguir o melhor exito possivel.

A Prefeitura local muito contribuiu para a realização dos festejos.

Houve musica, barracas de prendas, serviço de bar, cavalo marinho, pastoril, etc.

NA CASA DOS ESPIRITAS

A Casa dos Espiritas de Pernambuco, á rua Anibal Falcão, n.º 148 nas Graças, realizou, ontem, uma reunião em comemoração ao Ano Novo.

NO ATLETICO DE AMADORES

O Departamento Social do Atletico Clube de Amadores ofereceu, ontem, ao seu numeroso quadro social, um grande baile. As danças foram animadas pela Madalena Jazz, que apresentou as ultimas musicas para o carnaval de 1950.

NO TRAMWAYS

Grandes festas foram programadas pelo Departamento Social do **Tramways Esporte Clube**, para ontem, em sua séde social, em Ponte d'Uchôa.

As dansas tiveram inicio ás 21 horas, com grande orquestra, apresentando um programa carnavalesco sob a direção de Valdeci Miranda.

NA MATRIZ DO ESPINHEIRO

Prosseguiram, ontem, as festas em beneficio das obras da matriz do Espinheiro, tendo para maior realce a Comissão encarregada da festa organisado diversos brinquedos, barracas de prendas e outros divertimentos.

Ontem, á meia noite, foi celebrada a missa do ano novo, de acordo com a autorização do arcebispo metropolitano.

NO CICLISTA

Revestiu-se de grande brilhantismo o **reveillon** de Ano Bom que o gremio da avenida Caxangá levou a efeito em seus salões, dedicado aos seus associados e respectivas familias.

NO INTERNACIONAL

Realizou-se ontem, oferecido pelo Internacional, um baile aos seus associados e familias. As dansas foram animadas por duas orquestras.

NO HIPODROMO

As festas promovidas para as comemorações do Natal e Ano Novo, no bairro do Hipodromo, estiveram brilhantes.

NA VILA ASSIS RIBEIRO, EM IPIRANGA

Na Vila Assis Ribeiro, em Ipiranga, o ano novo foi saudado com uma salva de 21 tiros. Funcionaram varios entretenimentos populares, animados por alto-falantes e pela banda de musica "Ferroviaria", de Jaboatão.

Hoje, á tarde, realizam-se tambem, festas oferecidas ás crianças dos ferroviarios. A comissão encarregada dos festejos entrou em entendimento com a Great-Western, afim de por em circulação trens especiais, entre Recife e Jaboatão.

NO INOCENTE DO ROSARINHO

Comemorando o ano novo, o **Inocente do Rosarinho** levou a efeito, em sua séde social, um animado baile. Hoje, ás 14 30, haverá divertida matinée dansante e, á noite, soirée.

As dansas serão abrilhantadas por uma orquestra de 12 figuras.

NO BATUTAS DE SÃO JOSÉ

O **Batutas de São José** realizou, ontem, o seu tradicional baile de ano novo. Traje: passeio. As dansas tiveram inicio ás 22 horas, animadas por um excelente conjunto musical.

Mensagem do embaixador italiano aos seus compatriotas

E' a seguinte a mensagem do embaixador da Italia aos italianos residentes no Brasil e cuja copia nos foi enviada pelo Consulado da Italia, no Recife:

"Iniciando o novo ano, transmito uma afetuosa saudação e votos de felicidade a todos os meus compatriotas no Brasil. As festividades que fecham e iniciam um ano reunem intimamente a familia e os amigos, e mais saudosamente fazem lembrar aos que estão ausentes a querida Patria longinqua e presente.

Enquanto geralmente as fadigas e as ansiedades quotidianas param, esta intimidade de sentimentos dá particular motivo a relembrar o passado apreciando a vida e as suas alterações, e a olhar o futuro, superando qualquer rancor e desconfiança, inspirando-nos pensamentos de amor, de fraternidade e paz, prometendo-nos trazer sempre mais, até que Deus nos dê vida, uma decisiva e operosa vontade de bem.

O ano que termina marcou tambem felizes acontecimentos na historia das relações entre o Brasil e a Italia. Tambem disto devemos particularmente nos regosijar, formulando juntos votos que dos acordos realizados se desenvolvam sempre mais uteis e concretas relações em todas as atividades, sôbre as quais procedeu incansavelmente o nosso trabalho com decidida vontade de completar a obra de reconstrução.

Com estes sentimentos, estou fraternamente com todos vós, meus compatriotas. A feliz festividade anual seja sagrada aos intimos afetos, ás serenas esperanças, a firmes propositos de bem."

DIVIDAS DOS PECUARISTAS

Do sr. Pereira de Lira, o senador Novais Filho recebeu o seguinte despacho telegrafico:

"Resposta seu telegrama dia 27, informo prezado amigo lei pecuaristas foi sancionada nosso presidente, dia 24 corrente, com vetos parciais, alguns deles determinados pela Constituição. Parte maior interesse, referente prisão civil, foi apreciada sentido de que era desnecessario texto, de vez que paragrafo 32 do artigo 141 impede exigencia prisão civil por divida. Quanto hipotese prisão civil depositario, quando ela se verificar ou estiver pendente, existe remedio legal para tolher-lhe efeitos mediante garantias legais. Posso adiantar prezado amigo direção Banco do Brasil está disposta a considerar com humanidade e compreensão casos que lhe forem submetidos. Cordial abraço."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NÃO HAVERÁ RECEPÇÃO, HOJE, NO PALACIO DO GOVERNO

Tendo viajado ontem, para o interior do Estado, o governador Barbosa Lima Sobrinho, não se realizará hoje a recepção oficial que deveria ser oferecida, no Palacio do Governo, pelo transcurso do dia consagrado á fraternidade universal dos povos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CURSO DE PORTUGUÊS

por correspondencia
Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA

E' este o 12.º ano de existência do Curso de Português por correspondencia do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Lingua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do proprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa Postal 4455. Tel. 2-9688 — S. PAULO — PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO.

POLITICA

Tomou posse, ontem, nas funções de secretario da Agricultura, o sr. Artur Rui de Carvalho.

Falaram o antigo e o novo titular, bem como o sr. Hermano de Castro, que vinha respondendo pelo expediente da Secretaria.

O sr. Artur Rui é funcionario, ha sete anos, do I. A. A., e atualmente se encontra á disposição do governo do Estado.

DO PRESIDENTE AO SENADOR

Do general Eurico Dutra, o sr. Novais Filho recebeu o seguinte telegrama:

"Of. Urgente. Recomendado. — Senador Novais Filho. — RECIFE. — Y 661 De Palacio do Catete Rio DF 2448 70 319 10h.15. — Tenho satisfação acusar seu telegrama de 22 corrente com o qual o presado senador e outros amigos me enviaram felicitações Natal e Ano Novo e reiteraram manifestação solidariedade meu governo a qual muito e muito apreciei. Retribuindo, muito agradecido, referidas felicitações, desejo-lhe feliz Ano Novo extensivos todos seus amigos e sua distinta familia. (a) **Eurico G. Dutra.**"

NO LIMIAR DO ANO NOVO

O começo do ano vai ser, tambem, o recomeço da propaganda politica da candidatura Osvaldo Lima ao governo do Estado. Pois precisamente está marcada para hoje, ás 16 horas, em Santo Amaro, a instalação de um **comitê** eleitoral. Falará, de começo, o sr. José Euclides; e falarão tambem, os srs. Rivaldo Alvin e Fernando Lacerda, devendo estar presentes, entre outros, os srs. Ferreira Lima e Otavio Correia das bancadas federal e estadual do PSD. Por fim — haverá dansas.

O QUE FEZ A ASSEMBLEIA

O deputado Mario Lira deu-se á pachorra de organizar um balanço sobre as atividades da Assembleia Legislativa em 1949. E os resultados a que chegou, em parte com a ajuda do prof. Arlindo Lima, do Serviço Taquigrafico, são os mais curiosos.

Ao contrario do que possa parecer á primeira vista, os deputados trabalharam o seu bocado. Nas comissões — sobretudo, excluindo-se os pareceres sobre o orçamento, que se elevaram a 500.

De parte a Comissão de Redação, a Comissão de Finanças é que deteve o **record** com 420 pareceres, seguindo-a de perto a de Negocios Municipais e a de Agricultura, com 105 e 90, respectivamente. Vêm depois a de Saude e Educação (79) e a de Constituição, Legislação e Justiça (61).

Projetos — transitaram pela Assembleia 514, dos quais 208 foram sancionados ou promulgados, 14 foram rejeitados, 2 foram vetados (sendo aceitos os vetos), encontrando-se os 290 restantes pendentes de decisão da convocação extraordinaria, sendo certo, todavia, que a maior parte destes não logrará aprovação.

Em materia de requerimentos, foram apresentados 333.

O numero de discursos é que chegou a 1.390. O orador mais "irritante", o que sempre tinha alguma coisa a dizer sobre o que quer que fosse, pode ser considerado o sr. Paulo Cavalcanti, recordista dos discursos, com 136 do total. Seguem-no: Pedro Afonso, 94; Luiz Magalhães Melo, 83; Luiz de França, 76; Leel Sampeio, 73; Aderval Torres 72; padre Publio Calado, 68; Osvaldo Lima Filho 66; Gilberto Osorio de Andrade, 58; Deocleciano Pereira Lima, 53; Augusto Novais, 51; e Mario Lira, 46.

Houve tambem os que não fizeram nenhum discurso em 1949: os srs. Paulo Germano, Jesuino Salvador e poucos mais.

POLITICA PARAIBANA

O que tem sido a administração do prefeito de Campina Grande

A iluminação publica e a construção da Maternidade – Obras urbanas – Emprestimos contraidos e sua aplicação

Recebemos do prefeito de Campina Grande, sr. Elpidio de Almeida:

"Em face de uma entrevista publicada hoje no conceituado jornal sob a direção de v. s., devo, a bem da verdade, trazer alguns esclarecimentos que julgo indispensaveis, não para o povo de Campina Grande, que acompanha a minha atuação no governo do municipio, mas para os leitores do meu Estado e dos Estados vizinhos.

Começa a entrevista por declarar que "dois dos problemas mais importantes do municipio e da cidade não encontraram solução — o da agua e o da energia". Mais adiante alega que a solução do problema da luz é "coisa corriqueira para um municipio que arrecada, anualmente, 14 milhões de cruzeiros". Acrescenta, ainda, que a Prefeitura "contraiu um vultoso emprestimo para resgatar parte da divida proveniente da aquisição dos motores.

Quanto á primeira afirmativa, de que o problema da energia eletrica não encontrou solução, cabe-me referir o muito que já foi feito nesse sentido. Adquiri dois possantes motores de 950HP cada um, de fabricação suiça, que não somente bastarão para um serviço eficiente e perfeito de luz publica e particular, como tambem permitirão o fornecimento de energia para as pequenas industrias da cidade. Os motores comprados já foram devidamente assentados, aguardando-se somente a vinda da parte eletrica, que chegará em breve, para que entrem em pleno funcionamento. Além das novas unidades Diesel, promovi o reparo total dos velhos motores existentes, encontrados, na minha administração, quase imprestaveis, e que agora, acrescidos aos primeiros, elevarão a capacidade da Central Eletrica a cerca de 2.760 hp.

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

Não é verdade que a arrecadação do municipio se eleva a 14 milhões de cruzeiros. A receita arrecadada durante o ano passado foi de Cr$ 12.017.000,00 e a do corrente exercicio não lhe será superior, pois tenho adotado a politica de não majorar impostos e taxas. E se fosse de 14 milhões a receita do municipio, seria ainda insuficiente para acudir a todos os seus problemas, que estão a exigir recursos bem maiores.

Quanto ao "vultoso emprestimo", a que se refere a entrevista, cabe-me declarar que, para não retardar a solução do maior problema da cidade, efetuei uma operação de credito na Caixa Economica Federal, na importancia de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para pagamento no prazo de quinze meses, de modo a resgatá-la inteiramente dentro de minha administração.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Para se aferir da importancia do problema da iluminação da cidade, basta mencionar que já transferi para a firma Sulzer Frères S/A, fabricantes dos novos motores, a quantia de Cr$ 4.555.896,30 (quatro milhões, quinhentos e cincoenta e cinco mil, oitocentos e noventa e seis cruzeiros e trinta centavos), sem falar no que já foi dispendido com a ampliação do predio da Usina Eletrica, compra de um terreno anexo ao mesmo, base dos motores, saneamento e acabamento do edificio, reforma de toda a rede area, compreendendo aquisição de postes, fios, isoladores e transformadores, cujas despesas, com esses acessorios, já montam a cerca de um milhão de cruzeiros.

A entrevista nega quaisquer empreendimentos da atual administração de Campina Grande, referindo-se, apenas, ao calçamento das ruas, que, segundo afirma, "não é obra exclusivamente municipal e é paga, em grande parte, pelo povo", e á Maternidade, que conta com a cooperação do governo federal e com uma subscrição publica, ul-

(Conclue na 8ª. pagina)

Pelos Municipios

Devido a um erro de paginação, a nossa pagina "Pelos Municipios" vai incluida hoje em nosso suplemento literario.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

NOTA OFICIAL

O Presidente em exercicio do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA visando acautelar, não somente a dignidade do P.S.P., como tambem a dos membros que integram os seus quadros partidarios e, ainda, defender a boa-fé dos motoristas, dos artistas do "cast" de emissoras e teatro, associações carnavalescas, entidades esportivas, irmandades religiosas e, o comercio em geral, faz publico o seguinte:

a) — Que, até o presente momento todos os compromissos firmados por pessoas credenciadas foram, devidamente, saldados;

b) — Que, somente as despesas **autorizadas** pelo Presidente, deste Partido, serão após cumpridas as formalidades estatutarias, empenhadas junto á Tesouraria para o respectivo pagamento;

c) — Que, as pessoas encarregadas de estruturarem diretorios, quer nesta Capital, quer no interior do Estado, apresentar-se-ão munidas de credenciais, expedidas pelo Presidente do Partido, após autorização do Diretorio Estadual.

d) — Que, até a presente data somente foram homologados pelo Diretorio Estadual os diretorios de Recife, Olinda, Carpina e Rio Formoso;

e) Que, o P S P continua trabalhando confiante na vitoria do seu egregio Presidente ADEMAR DE BARROS e, unicamente, o Presidente deste Diretorio, autorizado e apoiado pelos correligionarios politicos, poderá **falar** em nome do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA.

Recife, em 31 de dezembro de 1949.

Prof. Dr. ANTONIO MONTEIRO DE MORAIS
Presidente em exercicio do P.S.P.

(7198)

Novo tabelamento do pão francês

Cr$ 7,60 o quilo, de acôrdo com a recente portaria da C. E. P. A.

O presidente da C. E. P. A. assinou a seguinte portaria, tabelando o preço do pão francês:

O presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que ficou deliberado na reunião extraordinária do dia 24 de dezembro de 1949:

RESOLVE:

Art. 1.º — O pão francês passa a ser tabelado na razão de Cr$ 7,60 por quilo. Art. 2.º — O pão francês continuará a ser vendido exclusivamente por peso, em conformidade com a Lei Municipal n. 137, de 20-9-48, art. 3.º, Art. 3.º — Continua em vigor a exigência do peso minimo 100 gramas para o corte do pão. Art. 4.º — Ficam estabelecidos os seguintes preços para a venda da bolacha:

a) — Bolacha aguada — do fabricante para o varejista Cr$ 8,80; b) — Bolacha comum — do fabricante para o varejista Cr$ 7,90;

§ único — Os tipos acima especificados, são obrigatorios em todas as padarias, entendendo-se que aquelas que não tiverem a bolacha comum, são obrigadas a vender pelos preços desta a bolacha aguada e as que não tiverem esses dois tipos, são obrigadas a vender pelo preço destes as qualidades que por ventura fabricarem.

Art. 5.º — Esta portaria entrará em vigôr a partir do dia 2 de janeiro de 1950.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Dr. Fernando Livramento
Laboratorio de Analises - Medicas
Cons: Imperatriz, 222 1.º
Fone: 2488
Res.: Rua Vila Nova, 64
Fone: 3107

"A tragedia do comico"

Grandiosa reportagem de Nasser e Manzon no novo numero d'"O CRUZEIRO" – Risos e lagrimas de Grande Otelo – O "Amigo da Onça" – Ano Santo

Depois de deixar o Teatro Recreio, onde havia alegrado centenas de pessoas, o famoso comico Grande Otelo recebeu a noticia da tragica morte da esposa, Gilda, e de seu filhinho, "Chuvisco". David Nasser e Jean Manzon, no novo numero d'"O CRUZEIRO", que já está circulando no Recife, contam toda grandeza dessa tragedia, através de paginas profundamente emocionantes. A vida boemia do popular artista, seu amor por Gilda e afeição pelo filho são revelados nessa grande reportagem, que toca o que ha de mais intimo na alma humana quando focaliza o Grande Otelo do dia da tragedia, fazendo rir aos espectadores do Recreio, trazendo no peito o coração em soluços.

Gustavo Barroso, continuando a sua serie de estudos historicos, publica excelente narrativa sob o titulo "O Brasil e a tirania de Rosas". Apresentando novas pesquisas, mostra como o Brasil libertou a Argentina da ditadura de Rosas, chamado o "Tigre de Palermo", pela sua requintada crueldade.

A reportagem de José Guilherme Mendes, "As chaves do reino de Deus", versa a respeito da basilica de São Pedro em Roma, onde foram encontrados recentemente os restos mortais do Principe dos Apostolos e realizados os brilhantes festejos de abertura do Ano Santo.

Singular, pitoresca e agradavel - a reportagem de Vão Gogo, intitulada: "Pelas barbas de Maomé". E' a historia do homem em relação á barba e o bigode, "sem chegar a qualquer conclusão", conforme assevera o formidavel humorista. "O CRUZEIRO" ainda publica as seguintes: "O silencioso e belo Eliseu Visconti" — Franklin de Oliveira; "Vespera de verão carioca" — José Amádio e José Medeiros; "A grand efesta do Natal" — Ed Keffel e Josué Guimarães; "Pausa para meditação" — resposta de Julio Lousada; "Falando mal de Deus e do mundo" — Gaspary e Rodolfo Machado; "Conheça seu automovel" — Tom McHill; "O enigmatico Montgomery" — Evelyn Landsberg; "Modas para o verão carioca" — Jeanne Noel; "Pausa para meditação" — David Nasser e Douglas Alexander.

Na parte de humorismo, salienta-se Pericles, com uma gostosissima piada do "Amigo da Onça", estando tambem notaveis as anedotas do "Pif-Paf" e "Lugares comuns de 1949", por Vão Gogo, e "O que as garotas pediram a Papai Noel", de Alceu Pena e A. Ladino.

Eis as colaborações literarias: "Esboço do menino" — Clarice Lispector; "Um crime de lesa-natureza" — J. Rego Costa; "Os aulicos tranquilizam o tetarca" — Austregesilo de Athayde; "O sabio e o homem de ação" — Genolino Amado; "Brasil no estrangeiro" — Gilberto Freyre; "Londres e a defesa atomica" — Drew Pearson; "Avenida Brasil" — Rachel de Queiroz.

Numerosas secções e partes de figurinos, assuntos femininos, cinema, radio, contos e romances ainda são publicados no novo numero, do qual se tiraram 250 mil exemplares. Preço de cada: 3 cruzeiros.

Mensagem do general

(Conclusão da 1ª. pagina)

do-se demonstração de confiança nos que levam o nosso pavilhão aos portos das nações irmãs. Os sacrificios com que eles souberam manter o nosso trafego maritimo, durante a ultima guerra, atribue-lhes o direito de exigir essa cooperação, em nome do Brasil.

MELHORAMENTO FERROVIARIO

As nossas estradas de ferro, pode-se anunciar com satisfação, estão presentemente dando escoamento á produção brasileira, graças á melhoria das condições tecnicas de via permanente e á aquisição de grande quantidade de material rodante e de tração. O total de ligações, cujos serviços de construção se acham em andamento — visando a dar unidade ao sistema ferroviario brasileiro — atinge a 4.227 kms., dos quais mais de mil já se encontram concluidos. Essa unificação ficará praticamente terminada até o fim do ano proximo, com a inauguração, além de outras ligações, das ferrovias Itapipoca-Sobral (já concluida), Mumbaça-Souza, Palmeira dos Indios-Colegio, Itaiba-Mundo Novo, Brumado-Contendas-Monte Azul, Leopoldo de Bulhões-Goiania, Campo Grande-Ponta Porã, Porto Esperança-Corumbá, Blumenau-Itajai e Pelotas-Cangussu', esta em trafego provisorio.

Os trabalhos de eletrificação ferroviaria tiveram tambem grande impulso. Em 29 de março passado, quando a Central do Brasil completava 91 anos, inaugurei o trecho eletrificado que galga a Serra do Mar, desenvolvendo-se por 92 quilometros de linha principal e 10 quilometros de linha secundaria, atingindo Barra do Pirai. Prosseguem, com afinco, os serviços de eletrificação das Estradas de Ferro Santos a Jundiai, Leste Brasileiro e Rede de Viação Paraná-Santa Catarina; no proximo ano, terão eles inicio na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Noroeste do Brasil e Estrada de Ferro de Goiaz.

Só de estradas federais, foram construidos, no atual governo, 2.800 quilometros de otimas rodovias, entre as quais se destaca, pelo vulto e valor economico, a Rio-Baia, inteiramente concluida e em trafego, faltando somente a cerimonia da inauguração oficial.

A auto-estrada para São Paulo, a Curitiba-Lages, bem como a variante da Rio-Petropolis, serão entregues ao publico no ano que vem. Bem sabe o povo brasileiro, que delas se serve, nunca se trabalhou tanto, no Brasil, na construção e pavimentação de rodovias, graças á implantação do Fundo Rodoviario Nacional.

RESTABELECIMENTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA

Atendida, dessa maneira, uma das causas da crise de abastecimento, constituira-se, por outro lado, em objeto de preocupações do governo, desde o primeiro momento, o restabelecimento da nossa produção agricola. Os frutos dos esforços empregados já se fizeram sentir em aumento na produção, da ordem de 10 milhões de toneladas. O sopro de renovação, que percorre a nossa agricultura, tem sido estimulado de todos os modos, pelos serviços tecnicos federais. Para a sua mecanização, foi grandemente facilitada a importação de maquinas agricolas e promovida a sua disseminação entre os agricultores.

A produção de origem animal e a mineral apresentam algarismos auspiciosos, crescendo de ano para ano. Em 1949, no seu conjunto, conseguiu-se um aumento de 40 % sobre o computo apurado ha sete anos passados. Não é, pois, por acaso que a atual colheita de trigo está estimada em mais do dobro da alcançada em 1946, o que permite considerar plenamente vitoriosa a campanha desfechada, com o resultado esperado de cerca de 500 mil toneladas.

Prossegue, por outro lado, a instalação de Postos Agro-Pecuarios, tendo-se iniciado, este ano, mais 32 que acrescerão aos 92 instalados em 1947 e 1948. Para os operadores dos tratores e maquinas postos em serviço, foram criados 34 centros de treinamento.

A' assistencia tecnica, juntou-se a financeira, intensificando-se o financiamento á agricultura e estabelecendo-se preços minimos para a aquisição de produtos agricolas. Em consequencia, foi satisfatoria, em 1949, a produção agricola, inclusive a do algodão. Esta ultima, só em São Paulo, atingiu a mais de 230 milhões de quilos.

LOCOMOTIVAS E REFINARIA DE PETROLEO

Não é apenas na superação da crise de abastecimento que se manifesta o vigor do organismo nacional. Outros indices tambem o revelam como, para exemplificar, os da produção das industrias basicas e os do consumo de eletricidade. Ainda no que diz respeito ao desenvolvimento dos transportes e dos recursos energeticos do paiz, quero citar os contratos firmados em 1949, para o fornecimento de 90 locomotivas, de uma refinaria de petroleo de 45.000 barris diarios e do equipamento destinado á usina hidro-eletrica de Paulo Afonso. No proximo ano, ficarão lançadas as bases para a formação da frota de petroleiros nacionais.

EDUCAÇÃO E SAUDE

A par dessas atividades, estreita e diretamente ligadas á vida economica, continuou o governo a desenvolver intenso labor nos setores da educação e da saude.

Trata-se aí do prosseguimento de iniciativas constantes da minha plataforma de candidato e anteriormente planejadas pelo atual governo. Os resultados da sua execução, dia a dia mais se evidenciam. Desejo apenas assinalar que no combate á malaria e á tuberculose, na assistencia á maternidade e á infancia, e na promoção do ensino primario e rural, bem como na educação de adultos e adolescentes — o que já foi realizado, em quatro anos, pode sofrer honroso confronto com qualquer outro periodo da vida nacional.

Não creio enveredar pela jactancia, antes simplesmente procedo á enunciação de um fato, quando afirmo que os serviços, agora prestados pelo governo federal á expansão e equipamento do sistema de educação primaria, superaram os de todos os governos nacionais reunidos, no Imperio e na Republica.

Perdoe-me que o afirme dessa maneira, mas confesso ser este o motivo de minha maior satisfação, como governante. O combate á malaria é, por sua vez, a maior campanha sanitaria contra essa endemia, levada a efeito em todo o mundo. Digo-o como estimulo aos que a dirigem e executam e para que o povo brasileiro tenha elementos de julgamento, quando, em altas vozes, a paixão proclama a inoperancia deste governo.

HABITAÇÃO POPULAR

Tambem quanto á habitação popular, o acervo do que se realizou é digno de menção: 5.999 casas construidas pela Fundação da Casa Popular até 31 de outubro ultimo; 17.119 moradias construidas ou em construção, em 1949, pelas instituições de previdencia social.

REESTRUTURAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Durante o ano, prosseguiu-se na reestruturação das Forças Armadas. Incentivou-se o aparelhamento do material bélico do Exército, inclusive a ampliação dos seus estabelecimentos fabris. Foi tornada realidade a remodelação do ensino, culminando com a criação da Escola Superior de Guerra, instituto de altos estudos no qual se congregam oficiais de patentes superiores das três Forças, e civis de grande responsabilidades na Administração Publica em torno do estudo dos problemas fundamentais que interessam á Segurança Nacional.

A Marinha cumpriu, em 1949, o programa preestabelecido, sendo fato primacial a incorporação á defesa das nossas costas de varias unidades novas, como quatro contratorpedeiros, Classe A, construidos em nosso Arsenal de Marinha.

Há que assinalar os trabalhos executados em São José dos Campos, para próximo funcionamento do Centro Técnico de Aeronáutica.

A instalação em Barbacena do Curso Preparatorio de Cadetes do Ar exprime outro fato auspicioso para a formação dos quadros de oficiais. Em todos os setores das Forças Armadas, domina o espirito de disciplina e a mais estrita fidelidade aos deveres para com a Patria.

ASPECTOS NEGATIVOS

Mais extensamente do que de costume, quis mencionar, neste balanço do ano que passou, os fatos demonstrativos do trabalho de nossa gente e do esforço do Governo para corresponder ás suas aspirações. Isso, o que se pode capitular de positivo. Não olvidarei, no entanto, os aspectos negativos. Digamo-lo com franqueza: perdemos terreno no setor financeiro. Tanto o Orçamento deste ano, quanto o de 1950, foram votados com "deficit", o do último extremamente vultoso. Increpa-se ao Governo considerar a Lei Orçamentaria como simplesmente autorizativa. Assim o é, realmente, e nem poderia ser de outra maneira. Há uma razão que basta por si mesma: o Tesouro não dispõe de recursos para atender ao total das despesas autorizadas. E nenhuma critica doutrinaria ou pessoal poderá invalidar o principio de que a toda despesa deve corresponder seguramente uma fonte de receita. Votando-se o Orçamento com "deficit", compele-se virtualmente o Governo a não se valer da totalidade das autorizações.

De ano a ano agrava-se, na Lei Orçamentaria, a dispersão de recursos. O Orçamento Federal está perdendo, paulatinamente, o seu carater de programa de trabalho do Governo Federal — Executivo e Legislativo operando harmonicamente — no qual estejam previstos para a execução de planos nacionais e para atender ás necessidades da União.

ASSISTENCIA FINANCEIRA AOS ESTADOS

Nenhuma administração federal, tanto quanto a atual, procurou levar tão longe a colaboração com os outros niveis de Governo. Mas essa colaboração ter-se-á de fazer ordenadamente, visando a descentralização na execução, mas conservando a unidade de planejamento dos trabalhos a realizar. Tambem é desejavel que a União preste assistencia financeira aos Estados e Municipios, quando problemas de sua orbita peculiar ultrapassem a sua capacidade financeira. Mas num e noutro caso deve a unidade beneficiada assumir a sua parte de onus, não se podendo negar á União o direito de estabelecer condições, para a boa e correta execução da finalidade prevista. Não se limita, porem, á ausencia de planejamento previo, e a outros aspectos que não é oportuno assinalar, o maleficio de uma elaboração orçamentaria defeituosa. Tambem sofre, e muito, a execução das finalidades proprias e especificas do Governo Federal. Sem a concentração de recursos de vulto no ataque aos problemas básicos da vida nacional, as soluções se retardam, arrastando-se as obras, anti-economicamente, pelo duplo ou triplo do prazo normal de sua execução.

Essas soluções, por outro lado, beneficiam, direta e imediatamente, a um ou mais Estados, quando não a toda a comunidade nacional. Intentá-las e realizá-las representará, seguramente, o melhor meio de promover o desenvolvimento das unidades federadas, postas assim em melhores condições para atender por si ás suas proprias despesas. Tal como se vem procedendo, perde a União, perdem com ela os Estados, e nem tudo se leva a cabo, tempestiva e conclusivamente. Isso sem falar no que representa tal estado de espirito, como de perecimento do sentimento de responsabilidade e de autonomia que, dentro da Federação, cada Unidade de Governo deve alimentar no que diz respeito ao ambito de ação que lhe é peculiar.

A dispersão de recursos federais em quistos orçamentarios exprime-se, algumas vezes, na propria natureza de dotações de finalidades estranhas aos deveres da União. Não se contesta que é preciso hierarquizar as despesas desta, antes de atentar nas necessidades locais.

RECURSO AS EMISSÕES

Sinto-me no dever, ao iniciar-se este ano de eleições, de solicitar atenção para uma politica que resguarde a propria estrutura da economia nacional. Teve o Governo, em 1949, de recorrer novamente a emissões, em virtude do "deficit" orçamentario, cujo montante, com as vultosas despesas, recentemente deliberadas, ainda não pode ser calculado com precisão.

Deseja-se e pede-se, por isso mesmo, a colaboração de todos para sustar a recaida no circulo vicioso de "deficits" e emissões, de salarios e preços em ascensão, que se afigurava dominado pelos esforços feitos em 1947 e 1948, quando se obteve o equilibrio orçamentario, e até pequenos saldos. Essa a principal advertencia que nos devemos no limiar do novo ano. Mais em beneficio dos que nos sucederão, é que julguei oportuno e imperativo colocar o problema perante a opinião publica.

Com o pensamento em Deus, todos os nossos votos são formulados, neste momento, pela felicidade dos nossos concidadãos e pela paz e grandeza do Brasil".

Pacto entre mortos, vivos e nascituros

Lincoln NERY

RIO, 30 — O "New York Times" acaba de divulgar a noticia de que, homologando a decisão do mais alto Tribunal do Estado de Washington, a Suprema Côrte dos Estados Unidos pôs o sêlo de sua aprovação num principio que poderá exercer profunda influencia para o futuro bem estar do país.

Trata-se da declaração de constitucionalidade de uma lei promulgada pelo Estado de Washington que obriga os proprietarios de terra de exploração da madeira a promoverem seu reflorescimento adequado.

Sublinha-se o grande matutino yankee que a importancia dessa decisão reside no fato de ter sido endosada a teoria — ainda não compreendida por muitos americanos — de que os proprietarios particulares de terras onde existir recursos naturais não deverão desfrutar indiscriminada liberdade em usá-los e destrui-los como até hoje, têm feito.

A Corte sustentou, com efeito que a eles cabe grave responsabilidade para com a nação, os seus compatriotas de hoje e as gerações vindouras e, ainda, que, se não reconhecerem essa responsabilidade, o Estado terá o direito e o dever de força-los a isso.

O Estado de Washington é um dos que mais exigencias faz, em materia de reflorestamento, nas suas leis, de onde se pode concluir que a destruição florestal deve ser menor, no seu territorio, do que no dos outros Estados da Federação.

O corte de madeira nos Estados Unidos, com as perdas inevitaveis, é atualmente 50% maior cada ano do que o crescimento do material lenhoso em suas florestas de todos os tipos. O problema é de tal modo urgente e de tamanha importancia para o bem estar da Nação que se os proprietarios de terras continuarem a mostrar-se displicentes e as administrações estaduais alheias a ele, o Governo Federal ver-se-a abrigado a interferir, com rigor.

Em todo caso a decisão da Suprema Côrte dos Estados Unidos veio assentar os alicerces de uma politica publica adequada, com respeito á necessidade do reflorescimento. Sustentou o Egregio Tribunal que o "pacto inviolavel entre os mortos, os vivos e os nascituros, requer que deixemos os da presente geração, alguma coisa para os provindouros, que não seja deficits e destruição dos recursos naturais.

E' obvio que estes devem ser utilizados, mas de modo que sejam perpetuados para as futuras gerações. Essa atitude a propria Côrte chamou de "moralidade constitucional".

* * *

Há dois anos, o chefe do Serviço Florestal dos Estados Unidos, Lyle F. Watts, em relatorio apresentado ao Governo, advertiu os responsaveis pela grande nação do norte de que, se os Estados Unidos desejassem conservar o seu lugar na vanguarda da civilização deveriam proibir o corte de madeira nas suas florestas, saqueadas duramente pelo tremendo esforço de guerra.

Ao que parece, não foi ouvido e a população de New York começa a sofrer as consequencias insuportaveis desse estado de coisas. Já tem os seus habitantes um dia sem banho, cada semana, ou para não dispensá-lo, hão de lavar-se em água mineral.

Efeito diverso, mas produzido

(Conclue na 5ª. pagina)

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon sala 102). São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda. Rua 7 de Abril 241. Alagôas — Rua do Comercio 18 1.º and. Maceió. Paraíba — Av. João Machado, 1075 João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 97 - 1.º and., Campina Grande. Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco 515 Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 120.00, semestre Cr$ 120.00. No exterior: Ano Cr$ 400.00. Semestre Cr$ 240.00. Pagamento adiantado - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1950

AS OBRAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Afim de apressar as obras do São Francisco, o presidente Dutra determinou ontem que o Banco do Brasil puzesse á disposição do Departamento Nacional das Obras contra as Secas e do Ministerio da Agricultura novas e importantes verbas.

E' uma boa noticia de Ano Novo para os pernambucanos e nordestinos. Não adianta estarmos a dizer e a repetir, bombasticamente, que "Pernambuco não se deixará humilhar", para efeito eleitoral e uso externo. (Os autores dessa frase vasia foram os mesmos que inventaram uma outra bem expressiva: "Quem tiver o que perder e queira viver em paz, vote no governo"), porque, para um Estado como este, será sempre uma suprema humilhação estar na dependencia dos outros, para comprar aquilo de que precisa para comer.

Ontem a batata e a cebola subiram no varejo (quem quizesse comprar um quilo de batata para fazer a sua ceia com o tradicional peru' do Ano Novo teria de pagar mais de 10 cruzeiros, em assim a cebola, que já ultrapassou a casa dos 13).

Todos os nossos recursos se escoam para comprar aquilo de que precisamos á nossa propria subsistencia. Ha pois um imperativo para a verdadeira independencia economica e autonomia politica de Pernambuco: revalidar a zona do agreste e em geral das caatingas. Só assim seremos um Estado independente, capaz de falar em pé de igualdade com os outros "grandes", no plano politico.

Não estamos aqui a apurar nugas, mas o presidente Dutra acaba e começa o ano, demonstrando o maior interesse pela causa de Pernambuco. So as Obras do Vale do São Francisco poderão contribuir para sairmos dos orçamentos de miseria em que temos vivido, encerrando e iniciando orçamentos com deficits, que cada dia mais se acumulam.

Se as Obras do Vale do grande rio tiverem, no ano que hoje começa, maior incremento, mais cedo nos libertaremos da triste contingencia de importarmos os artigos indispensaveis á nossa alimentação. Por isso é que dizemos que o povo pernambucano não tem nada a queixar-se do presidente da Republica, antes só lhe sobram motivos de reconhecimento pela ação administrativa que está realizando no Nordeste

GARANHUNS E AS MOSCAS

O nosso colaborador, agronomo Lauro Xavier, em correspondencia que nos enviou de Garanhuns, lamenta que uma cidade típica de veraneio, com um clima ameno, atraindo gente de todo o Nordeste, não esteja em condições de receber correntes de turismo.

Afora uma pequena parte da cidade, o resto jaz em completo abandono, com falta de asseio até nas ruas principais. Assegura o nosso colaborador que até nos hoteis o mosquedo é infernal. Como pode haver turismo numa cidade invadida pelas moscas? Mosca é sinal de sujeira. Um brasileiro, que viajou grande parte dos Estados Unidos confessou numa de suas cronicas, que não viu uma mosca, em todo o percurso.

Uma triste coisa assinala o sr. Lauro Xavier: o abandono do parque que Ruber van der Linden havia construido. Como se deixa, sem conservação uma obra de tão alto valor paisagistico?

Temos ouvido muitas criticas á administração do atual prefeito de Garanhuns, mas como entrando a politica se intrometer, logo acodem os partidarios do governo: "Qual nada, a cidade está magnificamente administrada. São intrigas da oposição".

Ora, o depoimento que acabamos de mencionar não pode ser enquadrado em qualquer campanha derrotista. Lauro Xavier é um agronomo, funcionario do Ministerio da Agricultura, sem interesse local, homem publico [illegible] O Nordeste lhe deve muitos serviços no que diz respeito á arborização de parques e reservas florestais. A sua palavra merece credito e deve ser ouvida pelo governo.

Se é verdade que o municipio autonomo e o governador não pode interferir, pode, entretanto aconselhar no bom sentido. Não podemos continuar a ser indiferentes á sorte de uma cidade, que pode trazer para [illegible] o alto rendimento economico.

Turismo significa dinheiro. Ha cidades na Europa e na America que vivem exclusivamente de turismo. Não é o caso de Garanhuns, que tem vida economica propria e pode tornar-se uma cidade climatica ideal para os pernambucanos e para os nordestinos. Em vez de irmos gastar dinheiro nas estancias do sul, valorizemos o que é nosso.

Mas não é possivel veranear numa cidade, que é um mosqueiro. Quem volta de Araxá tem a impressão de ter voltado do paraiso terreal. Mas de Garanhuns do que a gente mais se lembra é das moscas.

SOBRE O CASO DAS AMBULANCIAS

Uma referencia de passagem, em um dos editoriais desta folha, ao "caso das ambulancias", provocou da parte da Secretaria de Saude e Assistencia Social uma longa e um tanto acrimoniosa explicação; a qual de acordo com os estilos foi ontem na integra divulgada neste DIARIO; e sem nenhum comentario, por nos ter sido entregue fóra do nosso expediente.

De toda a longa exposição da Secretaria de Saude e Assistencia queremos apenas destacar uma cousa: o diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar entregou, confessadamente, a um fornecedor a quantia de 500 contos, para que este posteriormente lhe entregasse um certo numero de ambulancias. O fornecedor não era negociante de automoveis, nem mesmo vendedor de nenhuma firma do ramo.

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO estranhou, sem nenhuma má vontade pessoal para com o diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar, é que se fizesse um negocio dessa natureza, contrario aos regulamentos e á rotina administrativa.

De fato, quem negocia com o Estado e ganha uma concorrencia, para fornecimentos de qualquer natureza, primeiro entrega a mercadoria e depois recebe o dinheiro. O DIARIO DE PERNAMBUCO assinalou a sua estranheza para isto, sem querer com isso fazer campanha, nem demolir a honestidade pessoal do diretor do Departamento Hospitalar. E a prova de que a entrega do dinheiro, sem o fornecimento previo da mercadoria, não era regular, é que a propria nota da Secretaria de Saude assim se manifesta:

"Se eu tivesse conhecimento da transação comercial a teria impedido, em virtude do meu realismo no conhecimento dos homens e por ter tido já prejuizos pessoais, fóra do serviço publico, em consequencia de boa fé".

Assim sendo, no minimo faltou ao diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar esse "realismo", indispensavel a quem administra e governa. Se agiu de boa fé, é outra historia. Já o poeta dizia não poder louvar o capitão que diz "eu não cuidei".

Quanto ao convite ao diretor do DIARIO para que examinasse documentos e fizesse devassa na vida particular do diretor do Departamento, não o fariamos nunca. Não estamos aqui para fazer devassa na vida de ninguem.

D. Rafael armado para a guerra

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, 31 — o Parlamento da Republica Dominicana concedeu poderes ao ditador, general Rafael Trujillo para declarar guerra a qualquer dos seus vizinhos que lhe caia no desagrado.

Poderá ser o Haiti, Cuba ou a Colombia.

Basta que no juizo de d. Rafael, o país visado esteja dando guarida aos seus inimigos politicos para que ele possa mobilizar e lançar as tropas armadas dominicanas numa aventura belicosa.

* * *

Isso sôa muito falso na America. E' um anacronismo.

Se o general Trujillo tem motivos de receios, deve levá-los ao conhecimento dos órgãos existentes em Washington para examinar os problemas dessa natureza.

Recorra á justiça pan-americana. Peça o conselho e a advertencia dos irmãos do hemisferio. Fóra desse caminho, tudo mais é delirio e deve ser considerado como anti-americano.

* * *

Ora, acontece que o Brasil vendeu armas a d. Rafael. Contra os avisos das chancelarias interessadas, passamos ao ditador algum ferro velho dos nossos arsenais.

Naquela ocasião, d. Rafael prometeu que não usaria as espingardas brasileiras para agredir os vizinhos.

Pelo que vemos, porém, na esturdia autorização do Parlamento dominicano, parece que não está disposto a respeitar a promessa. Devemos adverti-lo dessa infidelidade.

As ditaduras e a harmonia americana

Barreto Leite FILHO

A intempestiva carta branca que o general Trujillo fez passar a si mesmo, pelo "parlamento" da Republica Dominicana, e que o autoriza de antemão a declarar a guerra a quem entender vem confirmar a experiencia do nosso tempo, de que as ditaduras por internas e domesticas que pareçam, conduzem cedo ou tarde á desordem internacional. Isto é inerente, e de um modo ou de outro sempre o foi, ao mecanismo mesmo dos regimes despoticos. O general dominicano não teria assumido uma tão insolita atitude se os numerosos oposicionistas que foram obrigados a escapar do seu país, por ausencia de liberdade interna, e que se acham refugiados nas republicas vizinhas do Mar das Antilhas, não tivessem passado a constituir um perigo para a estabilidade do seu governo. O alegre ditador faz referencia, na mensagem que enviou ao seu "parlamento", a supostos projetos de anexar a Republica Dominicana, ninguem sabe a que outro país. Pensar que alguem alimente, naquela area, quaisquer planos anexionistas relativos a São Domingos é um disparate que um ditador pode transmitir a um "parlamento" mantido por ele para efeitos decorativos, mas que não pode, naturalmente, ter curso fóra das fronteiras do país. Mas é interessante reter a alegação, porque ela trai mais uma vez a tecnica habitual dos despotismos, de inventar pretextos para reanimar um apoio interno desfalecente, ou para desviar o descontentamento popular.

O general Trujillo teve em vista principalmente Cuba, quando pediu a autorização de declarar a guerra, que lhe foi logo automaticamente concedida. Não passa pela cabeça de ninguem que a Republica Dominicana esteja em condições de fazer uma guerra contra Cuba, país incomparavelmente mais forte e mais organizado entre outras razões porque mantem um regime normal e decente. Mas o que importa, no caso, é menos a possibilidade material de que a ameaça seja levada a efeito do que o conteudo mesmo da ameaça e as suas repercussões internacionais. O principio da não-intervenção nos negocios internos de qualquer país, consagrado pelo sistema pan-americano e pela Organização das Nações Unidas, é evidentemente a unica base possivel de um convivio internacional harmonioso e pacifico. Mas, no que se refere ás ditaduras, esse principio não pode ser aplicado sem muitas cautelas, não porque ele perca o seu valor intrinseco, mas porque as ditaduras tendem, inevitavelmente, a se extra-limitar, na esfera exterior e a violá-lo.

Os países americanos que se regem por instituições democraticas normais podem sentar-se confortavelmente por trás daquele principio e cruzar os braços diante das aventuras ditatoriais que se multiplicam de um modo cada vez mais alarmante, no hemisferio ocidental. Mas o unico resultado dessa atitude passiva é dar mãos livres ao general Peron para fomentar insurreições, guerras civis sangrentas, golpes de Estado e agitações fascistas de toda ordem, no Peru', na Bolivia, no Chile, no Uruguai. E quando a influencia direta do ditador de Buenos Aires não possa ser assinalada de um modo inequivoco, a politica contemplativa dos demais, dos Estados Unidos e do Brasil, por exemplo, e o exemplo dos empreendedores, se conjugam para encorajar a destruição de liberdade na Venezuela e na Colombia, e para dar até a homens como o general Trujillo o sentimento de impunidade que o levou a este recente desafio ao pacifismo americano.

Pelo simples fato de ter conseguido restaurar a dignidade das suas instituições tradicionais, depois de se ter desembaraçado da ignominia ditatorial do regime Vargas, o Brasil ficou com a sua autoridade moral e politica plenamente restabelecida para fazer sentir a sua influencia moderadora e equilibrada, na desordem que se alastra. Isto é tambem do seu mais estrito interesse, como já o foi no imperio. Depois dos Estados Unidos, somos o país maior, mais populoso, de mais extensas responsabilidades internacionais, no composto pan-americano, e sobretudo o somos entre os que mantem um regime democratico. O nosso dever é, portanto, reunir forças com os Estados Unidos para conter, por intermedio da Organização dos Estados Americanos e pelos outros meios diplomaticos adequados, a onda de abusos que se avoluma e que está literalmente destruindo o edificio tão penosamente erguido da cooperação internacional.

Insisto, como já procurei assinalar ontem que, nas condições atuais do mundo, o unico criterio possivel, na aplicação do principio de não-intervenção nos negocios internos de outros países, é o empregado nas Nações Unidas. O criterio das Nações Unidas não é o criterio abstrato e academico que parece presidir a passividade da Organização dos Estados Americanos. Lá reconhece-se a existencia da intervenção, quando ela existe, e tomam-se as medidas correspondentes, que começam pela denuncia internacional do fato e pela abertura de inqueritos a respeito. Se os maiores países deste hemisferio, e sobretudo se o organismo que deve reger o convivio das nações deste continente, continuarem indiferentes ao que se passa, tornar-se-á inevitavel que as vitimas da agitação fascista, a Bolivia, ou Uruguai, ou qualquer outro, apelem amanhã para as Nações Unidas. Teremos aí o sr. Vychinski intervindo diretamente na politica americana. E ninguem poderá censurar os que lhe abrirem essa brecha.

DESCOMPASSOS

XXIII

PARANINFOS

Inda não está bem definido, o criterio de escolher paraninfos para turmas de estudantes, entre pessoas estranhas ao ensino. E esses profanos sentem-se bem no ambiente novo ao qual foram atraidos, com a surpresa de um convite indevido.

Neste fim de ano um governador de Estado foi o preferido pelos alunos de uma escola de agronomia. Leu ali um discurso que os jornais resumiram com esta informação textual: "Salientou que não ha nenhum país da Europa, nem mesmo da America, que no momento presente esteja levando a efeito, tão vultosas obras como o Brasil."

Esse governante havia de dizer semelhante cousa, aos que se destinam a uma profissão como a do agronomo.

Qualquer daqueles jovens poderá amanhã, ter a sua curiosidade voltada para um tema profissional como o da lavoura irrigada, por exemplo. Inspirado na frase do paraninfo, procurará fazer um confronto, entre o que se realiza no Brasil e em outros paizes, "mesmo da America" na linguagem do orador.

Se dirigir a sua mirada por sobre os Andes, verá no Perú, em pleno funcionamento 24 sistemas de irrigação e até vestigios desta pratica, com um seculo de idade.

Pode ainda ser levado mais adiante pela sua curiosidade e procurar saber, o que se está empreendendo no Mexico. Verificará facilmente com os dados precisos, que em 1946 foi aplicada em obras de irrigação e outros serviços agrarios, a soma equivalente a um bilhão e setecentos milhões de cruzeiros. Nos dois anos subsequentes mais novecentos milhões.

Admitido que o jovem agronomo seja bom brasileiro, e volte agora a sua atenção para o que se está fazendo no Brasil sobre o mesmo assunto, é certo que terá de recolher-se humilhado do confronto, arrependido da escolha do seu paraninfo.

E' possivel ainda, que a sua indagação tenha chegado a um exame rapido dos orçamentos do poder publico entre nós. Verá então, como o que avulta em todos eles de alto a baixo, é a verba pessoal. Na maioria anda beirando os cem por cento.

E' um descompasso capaz de abater o animo do brasileiro mais otimista.

Os que se ufanam do governar afinam quase todos com aquele paraninfo tresvariado, proclamando sem pejo, que os empreendimentos nacionais são os maiores do mundo. — D.X

Prefacio à 6a. edição de "Casa-Grande & Senzala"

Gilberto FREYRE

Já não tolera este ensaio, tão sobrecarregado de prefácios, novas páginas com essa aparencia e proposito. Apenas uma breve nota que não deixe pagã edição como a 6.ª Pois é a 1.ª a aparecer em português depois de publicado o ensaio em lingua inglêsa, ao mesmo tempo nos Estados Unidos e na Inglaterra. Por conseguinte, é esta 6.ª edição a primeira a aparecer, com pequenas correções ao texto e vários acrescimos ás notas e á bibliografia, após o choque mais forte do trabalho brasileiro com a critica estrangeira menos especializada no estudo da substancia particularmente historica e regional do ensaio — a formação e consolidação de uma sociedade patriarcal e, a seu modo, feudal, no Brasil — que voltada para o possivel interesse humano — independente, ou quase independente, de sentido regional ou historico — do mesmo ensaio.

E' claro que com as suas duas edições em espanhol, o ensaio brasileiro — prestes a aparecer tambem em francês: trabalho em conjunto do escritor Roger Caillois e do sociologo Roger Bastide — já sofrera esse choque. Mas não tão fortemente como através da edição em lingua inglêsa que o pôs em contacto com uma critica e com um publico ainda mais distanciados do conhecimento do passado ou da situação social brasileira que a critica e o publico dos países de lingua espanhola, vizinhos ou parentes do nosso; e não de todo alheios ás particularidades do nosso passado e da nossa situação social.

Ao autor é a quem menos cabe dizer se de tão rude prova vem saindo o ensaio diminuido ou engrandecido. Toca-lhe, porém, o direito de regosijar-se com o fato de que a critica mais autorizada dos países de lingua inglêsa — ou onde essa lingua é hoje o latim sociológico—posta em contacto com um estudo em muita coisa fóra das convenções acadêmicas, acolheu-o como esforço honesto, e não apenas tentativa ousada, de descobrimento de novos caminhos de indagação e interpretação do homem ou da natureza humana; e, por algumas de suas vozes de mestres, chegou a considerá-lo sugestão para obras a serem realizadas noutras áreas. Noutros países. Nos proprios Estados Unidos. O que parece indicar alguma originalidade no método de análise e de interpretação seguido no trabalho brasileiro. E seguido há quinze anos, quando era tido geralmente por heresia, entre mestres dos estudos sociais, qualquer esforço mais afoito de combinação de várias técnicas e de várias ciências — das chamadas sociais — para a investigação, e a tentativa de esclarecimento, do conjunto de traços apresentados pela formação social de uma área e, ao mesmo tempo, por um tipo de organização ou por um complexo social e de cultura como foi, no Brasil, o patriarcal, escravocrata e monocultor.

Das muitas criticas estrangeiras — uma das quais, a aparecida em **The Manchester Guardian**, repercutiu imediatamente na Alemanha, fazendo que o Coronel reformado do Exercito Alemão, Hans Hashagen, de Gottingen, se dirigisse em 1946 ao editor, em Londres, e ao autor, no Brasil, solicitando permissão para traduzir á sua lingua um trabalho cujo conhecimento considerava necessário á gente alemã, (ainda perturbada em sua visão da natureza humana e das relações entre os homens pela mistica "arianista" ou pelo preconceito nordico) — parece que sómente uma negou ao ensaio brasileiro criterio cientifico e sentido humano, considerando-o, ao contrario, prejudicado naquele criterio e nesse sentido por "inexatidões" de carater antropologico e, principalmente, por sentimentos "anti-semitas" e por outras expressões de lamentavel e até execravel "racismo". Por exemplo: o registro da atitude de mulheres amerindias, no Brasil, com relação aos primeiros portugueses, por elas considerados, segundo interpretações de cronistas ou de etnologos, individuos superiores, ou de "raça superior".

Procedem tais reparos criticos de um psiquiatra que se tem dedicado tambem a estudos de antropologia entre grupos amerindios, o dr. Jules Henry, cuja reação, ás vezes quase de todo fóra das normas cientificas, ao que considera "anti-semitismo" ou "racismo" do autor de **Casa-Grande & Senzala**, foi acolhida mesmo com suas citações vagas, imprecisas e até truncadas, por uma revista norte-americana. A revista é **The American Journal of Orthopsychiatry** (vol. XVII, 4, 1947), á qual o autor de **Casa-Grande & Senzala** já se dirigiu, lembrando que várias das afirmativas atribuidas ao autor deste estudo—como a referente á atitude das mulheres amerindias com relação aos primeiros portugueses — não são de modo algum suas, mas colhidas de fontes sempre indicadas; e salientando que nem sempre a citação de tal ou qual depoimento ou informação importa em solidariedade do autor com o informante ou o depoente mas, ao contrario, no afã de referir opiniões ou informações diversas e até contraditorias, inclusive as pitorescas do ponto de vista dominante entre cientistas modernos. Mesmo assim, o autor brasileiro não quis deixar de agradecer ao psiquiatra, talvez precipitado em algumas de suas imputações — a principal das quais é a de ser este ensaio de tal modo anti-semita que seu aparecimento num mundo turvado por ódios de raça deve ser lamentado — a generosidade de não lhe haver atribuido o intuito de fazer propaganda da "energia criadora" dos Arabes á custa dos sempre caluniados Judeus, que seriam invariavelmente, e por determinação de raça, parasitas de outros povos.

Iniciativas como a do coronel Hans Hashagen — infelizmente falecido no inicio apenas de sua tentativa de tradução deste ensaio á lingua alemã —, que enxergou em **Casa-Grande & Senzala** possivel corretivo a preconceitos arianistas dominantes na Alemanha, e expressões de simpatia como a que lhe trouxe um lider israelita de Londres da autoridade do sr. Camile Honig, dão ao autor a impressão de que o psiquiatra Jules Henry parece desejar para os judeus tratamento diverso do que, neste ensaio, se dá, um tanto irreverentemente, aos espanhois, aos ingleses, aos portugueses, aos indigenas, aos africanos, aos mestiços, aos proprios brasileiros.

Tratamento excepcional que representaria reação tão violenta ao anti-semitismo a ponto de tornar-se puro e apologetico prósemitismo. E não estava de modo algum nos propositos do autor de **Casa-Grande & Senzala** reagir de tal modo a preconceitos anti-semitas — de que julga, aliás, nunca ter padecido — a ponto de chegar áquele outro e lamentavel extremo: o de substituir a detração pela idealização. Que nos desculpe o dr. Jules Henry tal atitude; e procure compreender o "complexo do equilibrio" que, neste particular, nos orienta. Perdida essa orientação é que teriamos que bater á porta ilustre do dr. Jules Henry ou de outro especialista na arte ou ciencia da psiquiatria.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações na Secretaria da Segurança Publica

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando José Vieira dos Santos, para exercer o cargo de comissário de policia na localidade Pau Amarelo, do municipio das Correntes, exonerando o atual, Manoel Francisco Brandão, por ter mudado de residencia, e, bem assim, nomear Francisco Pereira de Vasconcelos, para exercer o cargo de suplente de comissário da mesma localidade, atualmente vago;

transferindo o cabo da Força Policial José Pereira de Lima, do cargo de comissário de policia de Lagôa de Itaênga do municipio de Paudalho, para o de Santa Rita e o deste para aquele o cabo da mesma milicia, Ivo Xavier Belarmino;

tornando sem efeito o ato n. 3564, de 26/12/49, na parte em que nomeou Amaro Manoel Cavalcanti, para exercer, interinamente, o cargo de guarda civil, padrão "A", nomeando em substituição a este, José Muniz Monteiro;

determinando continue á disposição da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio, até ulterior deliberação, o escrivão de policia, padrão "E", da Secretaria de Segurança Publica, Renato Souto Maior, sem onus para esta Secretaria;

nomeando Nidala Ferreira dos Santos para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado do Cartorio do Registro Civil da 7.ª Zona Judiciaria (Encruzilhada) da capital;

designando a escrevente juramentada, interina, do Cartorio do Registro Civil da 7.ª Zona Judiciária (Encruzilhada) da capital, Nidala Ferreira dos Santos, para exercer, tambem interinamente, as funções de oficial do respectivo serventuário, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila;

determinando continue á disposição do Departamento Comercial do Porto do Recife, durante o ano de 1950, a oficial do Registro Civil do 1.º distrito (séde), do municipio de També, Maria do Socorro de Souza Cordeiro, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila;

promovendo o guarda vigilante, padrão "A", da Penitenciária Agricola de Itamaracá, José de Souza Oliveira, a identico cargo, padrão "B", do qual fica exonerado, a pedido, Luiz Gonzaga de Souza, apostilando-se o respectivo titulo;

efetivando Antonio Alves de Lima, no cargo de guarda vigilante, padrão "A", da Penitenciaria Agricola de Itamaracá, vago em virtude da promoção de José de Sousa Oliveira para outro cargo, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila;

determinando continue á disposição do Arquivo Publico Estadual, durante o exercicio de 1950, o auxiliar técnico, padrão "F", da Imprensa Oficial, Antonio Cavalcanti Neves;

determinando continue á disposição do Arquivo Publico Estadual, durante o exercicio de 1950, o guarda, padrão "B", da Casa de Detenção, Jonas de Andrade Lima;

determinando continue á disposição do Arquivo Publico Estadual, durante o exercicio de 1950, o escriturario, padrão "I", da Imprensa Oficial, bel. Cezário Pessoa Cavalcanti;

exonerando, a pedido, Joventino Vieira dos Santos do cargo de escrevente juramentado, interino, do Cartorio do 2.º Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos, Orfãos, Interditos, Ausentes e Menores Abandonados e Oficial do Registro de Titulos e Documentos Particulares do municipio de Pesqueira;

transferindo, a partir, de 1.º de janeiro proximo, o escriturário, padrão "F", da Casa de Detenção, Luiz Lima de Albu-

(Conclúe na 10ª pagina)

O Momento Internacional

Se as democracias se fortalecerem economicamente, neste ano de 50, se os problemas sociais forem encaminhados num plano de justiça e de compreensão humana, o comunismo entrará na metade do seculo, brecado e contido.

Ninguem o levará mais para diante. Felizmente, os prognosticos para os Estados Unidos são francamente otimistas. E o mais pessimista dos observadores ousa apenas avaliar em menos de 10% a baixa total da produção.

Se os Estados Unidos continuarem marchando na rota da prosperidade, se a Inglaterra contornar as dificuldades que se lhe defrontarem, em 50, e restaurada a Europa Ocidental, não ha receio de mais avanços vermelhos. Só progridem os comunistas em caldos de cultura favoraveis, os quais consistem na miseria e no desajustamento social.

Tambem não é verdade que haja no mundo uma baixa de religiosidade e um aumento de materialismo. Isso só se vê na Russia e nos seus satelites, onde a religião sofre a mais cruel das perseguições. Mas em toda a parte, as crenças tradicionais estão apenas fortalecidas; e o homem não se considera apenas um ser materializado e embrutecido ou uma peça anonima de um maquinismo monstruoso, que se chama o Estado.

Na Alemanha, a situação, entretanto, continua a ser de apreensões, pois o país se acha dividido e com os mais graves problemas diante de si. Estamos pagando o erro gravissimo de uma rendição incondicional, formula que só a um país interessava, que é a Russia Sovietica. Esse foi um dos mais graves erros de Roosevelt, aceitando as imposições de Staline. O resultado é o impasse em que nos achamos e que nada parece resolver senão uma nova guerra.

Avaliam ingleses e americanos que ha uma revivescencia nazista na propria Alemanha Oriental; e se o controle internacional do Rhur entrar em colapso, ha receio de os industriais nazistas o recuperarem, sendo possivel que eles venham a negociar com a propria Russia Sovietica.

A Alemanha é o ponto nevralgico da Europa, o seu motivo de maiores e mais intensas preocupações.

A internacionalização de Jerusalem

Dorothy THOMPSON
(Copyright dos "D. A.")

Há na Europa Central um provérbio, segundo o qual "quem diz "A", não pode deixar de dizer "B". Isso significa que ninguem pode fugir ás consequencias lógicas de um ato que praticou.

Quando as Nações Unidas resolveram apoiar a criação de um Estado judeu na Palestina, praticaram um ato que não poderiam depois subordinar á sua vontade.

Fossem quais fossem as restrições imposta pela ONU, a inclusão de Jerusalem era implicita. O movimento sionista, um dos mais romanticos e fantasticos nacionalismos modernos, não poderia desistir de Jerusalém, do mesmo modo que os alemães nunca poderão abandonar e ceder Berlim.

Jerusalém, para a mentalidade sionista, se identifica com Israel. E' mais do que uma cidade ou um territorio estratégico: é o seu coração e a sua alma. Trata-se de um simbolo mistico e os judeus costumam dizer que preferem perder a mão direita a esquecê-la. Não há um lider politico em Israel, nem um lider sionista nos Estados Unidos que possa concordar com a internacionalização de Jerusalém sem cometer um suicidio politico. Aqui mesmo nos Estados Unidos, os jovens judeus juram solenemente proteger e defender Jerusalém de qualquer soberania não-judaica.

A internacionalização da cidade, sob uma comissão de mandato das Nações Unidas, é perfeitamente razoavel, em teoria. Há seculos, a cidade é tanto árabe quanto judia. Religiosamente, é a Terra Santa dos cristãos e dos maometanos, bem como o simbolo da religião judaica e da sua redenção nacional.

E' portanto lógico que a cidade fique colocada acima das lutas e competições.

Mas os grandes movimentos são dirigidos mais pela emoção e pela paixão do que pela razão. O Estado de Israel não foi criado em virtude de negociações pacificas, mas, como todos os outros estados de que a Historia trata pela guerra e pela violencia. A capital desse Estado na mentalidade, no coração e nos nervos dos sionistas, é Jerusalém. E os judeus sionistas do mundo inteiro não descansarão enquanto não converterem essa aspiração numa realidade.

* * *

A historia das cidades internacionalizadas não é feliz, por favoraveis que sejam as circunstancias. O governo da Liga das Nações em Dantzig não resolveu a situação daquela cidade. Do principio ao fim, houve um perpetuo pomo de discordia entre alemães e poloneses, sendo afinal a cidade a causa direta da guerra. Um governo das Nações Unidas, em Jerusalém, encontraria a mais explosiva das situações. Se os responsaveis julgam poder manter a ordem com uma força policial de 500 homens, raciocinam de maneira insensata. As forças inglesas, que enganavam a dezenas de milhares, não puderam manter a ordem num territorio reduzidissimo do qual fizeram a área talvez mais policiada da terra. Não conseguiram nem proteger a vida dos soldados ingleses. O destino do Conde Bernadotte e do seu ajudante de ordens deve ser recordado juntamente com o significativo fato de que os responsaveis pelo crime nunca foram levados a julgamento.

Quando Jerusalém for internacionalizada, os atentados não cessarão. Os sionistas não consideram crimes esses atentados, mais táticas de uma guerra de libertação.

* * *

Que pretendem os Estados Unidos fazer quando o mandato das Nações Unidas for desafiado pelos rebeldes judeus?

O eleitorado sionista nos Estados Unidos é bem organizado e disciplinado. O sionismo apresenta as suas razões com uma formidavel propaganda. Será concebivel que os Estados Unidos participem, quando chegar a ocasião, da resistencia aos rebeldes de Israel? E, se os Estados Unidos não tratarem disso, quem tratará?

Creio que a ONU se prepara para entrar numa cova de leões e não tenho muita certeza que ela seja um Daniel. Parece-me que seria mais prudente embora tambem insatisfatório que a ONU se tivesse limitado á fiscalização e proteção dos lugares santos de todas as religiões, deixando a solução social e politica para ser conseguida em virtude de negociações entre Israel e a Transjordania.

Se a rebelião e a violencia se desencadearem, os Santos Lugares, cuja proteção é a razão principal para a internacionalização, serão tambem prejudicados, inclusive a pequena cidade de Belém, para onde todos os corações cristãos se voltam nesta época do Natal.

COUSAS da CIDADE

O PREFEITO DO ANO 50

O prefeito Morais tem diante de si um bela chance: ocupar a prefeitura, nesta metade do seculo. — "Esse foi o prefeito do ano dos 50" — dirão todos.

E' pois uma grande responsabilidade. Não se ponha o sr. Morais a demitir gente, que vive de sua grei (os comunistas estão todos bem colocados, no seu governo), mas se ponha, com disposição e firmeza, a encarar os problemas da cidade que estão á espera de solução.

Nós não temos prevenção contra ninguem, neste DIARIO, e as nossas unicas prevenções são em função do interesse publico. Por isso, a Prefeitura, que está cada vez arrecadando mais, se encontra tambem no dever de atender com mais presteza aos interesses municipais. Basta de empregados publicos.

Os que tem, dão de sobra. O prefeito de Campina Grande disse-me que gastava apenas 13% das suas rendas no funcionalismo. O daqui gasta cerca de 80%.

Se as rendas aumentam e o funcionalismo não cresce em proporção, é claro que a verba de pessoal tem de baixar. Mr. de la Palisse já teria feito esse raciocinio.

Queremos ajudar o sr. Morais a conduzir a sua administração, neste ano de 50, não porque dele queiramos cousa nenhuma (as materias pagas que o sr. Morais tem feito publicar no DIARIO, por sua conta e risco, o têm feito nos outros jornais), mas porque acima do sr. Morais e do sr. Barbosa Lima (sendo que [illegible] não mora aqui, é lá de fora) estão os interesses desta cidade que é nossa e pela qual lutamos e batalhamos, sem nenhum interesse pessoal, desde que temos uma pena na mão. — E

CONTOS GAUCHECOS

Olivio MONTENEGRO

Em edição da "Globo" foi publicado recentemente o livro de J. Simões Lopes Neto, "Contos Gauchecos" e "Lendas do Sul". O livro é precedido não só de um prefacio do escritor Augusto Meyer, como de uma longa introdução feita com mão de mestre por Aurelio Buarque de Holanda. Desses contos houve já a edição de que fala A. Meyer no seu prefacio, uma edição pobre, que apareceu humildemente em Pelotas, pelo ano de 1912, e que se esgotou quase em silencio. A esse tempo os "Contos Gauchecos" traziam um subtitulo, que era o seu nome de familia: "Folclore regional". Mas talvez por ser nome de uma familia pobre ele foi cuidadosamente posto á margem, ficando só o nome literario, de mais brilho, o nome de batismo: "Contos Gauchecos e Lendas do Sul".

Mas quando lemos os "Contos Gauchecos" a cada passo nos reponta maquinalmente o antigo sobrenome que, como uma marca hereditaria, continua impresso no osso e na carne do livro. Augusto Meyer põe toda uma sutil e fina arte de critico para dissimular o mais possivel o carater intrinsecamente folclorico desses contos procurando dar quase exclusivo relevo á intuição psicologica e aos dons poeticos do autor que teriam o poder de elastecer o livro em uma como criação essencialmente literaria.

Ha de certo um exagero grande em dar como predominantes desse livro as qualidades que verdadeiramente distinguem as obras de imaginação, obras de interesse geral e permanente, e como incidentais as que tocam com o gênio do folclore, as que fixam os endurecidos complexos de uma região, ou tradições já emudecidas pelo tempo, quando não o que ha de singular e menos corrente na psicologia do homem.

Talvez por isto mesmo a certa altura do prefacio Augusto Meyer ele proprio reconhece "os requintes de miniaturista" que existem no livro. Quando diz, por exemplo: "O pequeno mundo que aparece nas paginas vivas que traçou, ás vezes com requintes de miniaturista, acha-se banhado numa atmosfera de horizonte aberto, se bem não mude a linha desse horizonte, que é sempre a moldura da campanha riograndense."

Não ha negar, é claro, os muitos efeitos literarios com que o autor dos "Contos Gauchecos" consegue dar uma tonalidade mais viva e humana á cor local do livro. E' admiravel de como ele valoriza poeticamente palavras plebéias, que ficariam impenetraveis, quase barbaras na sua aspereza natural, tomadas isoladamente, mas que no conjunto da frase, na posição em que o autor as harmoniza no meio de outras, enchem-se de uma significação estranha como se nelas fosse ouvir muitas vezes o misterio do conto. Por outro lado ha palavras que já não prendem o leitor pela sua significação ou pelo misterio que parece viver nelas, palavras de que não se adivinha o sentido, e de que não se quer mesmo o sentido, e dispensam glossario: são as que encantam sobretudo pelo ritmo, pelo longamente melódico das suas silabas, pela fina ressonancia com que amaciam os nossos ouvidos.

Chega ás vezes a um ponto que não são os contos gauchecos no seu enrêdo, no drama quase sempre ralo das suas cenas o que acaba mais impressionando o leitor; são os acidentes poéticos da sua linguagem. Não são raros os trechos onde o leitor pode tomar o sabor, como de vinho forte, de frases assim: "Os olhos da Tudinha eram assim a modo olhos de verdo-virá, assustado: pretos, grandes, com luz dentro, timidos e ao mesmo tempo haraganos... pareciam olhos que estavam sempre ouvindo... ouvindo mais que vendo..."

Transplantando para os seus contos tradições e lendas da vida gaucha, e fixando da gente o que ha de mais essencial e pitoresco nos seus particularismos de cultura, Simões Lopes, dá, não resta duvida, em muita parte, a ilusão de superar pela imaginação a natureza folclórica do livro, de alongar em novas perspectivas o campo da experiencia regional. Aliás das qualidades que se ligam sobretudo á linguagem dos contos, o poder que tem o autor de dar a certas palavras uma sensibilização de coisa viva, de construir em prosa como se estivesse no verso, de fixar aqui e ali a lingua do povo, com todo o seu cheiro de fruta selvagem e de terra, tal como brota nele espontaneamente, ninguem disse melhor, com mais volupia de análise, um gosto mais amoroso, e ao mesmo tempo com uma ciência mais vasta do que Aurelio Buarque de Holanda na sua introdução.

Se fossemos falar da segunda parte do livro das "Lendas do Sul", diriamos que elas são de um interesse bem mais dramatico e reproduzidas com um colorido de linguagem bem mais intensamente igual do que os contos. Talvez porque o drama fantastico que elas encerram seja de uma poesia mais contagiosa. Como o drama por exemplo da maravilhosa lenda do "Negrinho do Pastoreio".

Mas com todas essas virtudes não perde o livro o seu carater documental que o limita de qualquer maneira no interesse da maioria dos leitores, e restringe o seu poder emocional. Não é um livro que fale aos leitores "do alto da natureza humana universal", com essa gratuidade que está no fundo das obras genuinamente literarias, das obras que se criam pela imaginação como um fruto da natureza com a mesma absoluta liberdade de expressão e a mesma espontaneidade ardente.

MUTILADO

FATOS DIVERSOS

O "omnibus" capotou na Imbiribeira

Seriamente danificado o veículo e ferimentos leves em seis passageiros — As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro — Outras ocorrencias policiais

A's 14.45 de ontem, quando o onibus de Prazeres chapa n. 3025, da **Auto-Viação Tamandaré**, passava em velocidade pela Estrada da Imbiribeira, teve sua barra de direção partida e terminou capotando. Resultou do desastre ficar o veiculo bastante danificado. Sairam feridos os seguintes passageiros:

Maria das Neves Oliveira, solteira, de 20 anos, domestica com domicilio á rua dos Navegantes, n. 101 em Bôa-Viagem (contu-frontal);

— José Antonio de Souza, menor de 16 anos, pedreiro, morador á rua dos Guararapes, s/n. em Prazeres (feridas contusas do ante-braço direito e escoriações generalizadas);

— Artur Carlos de Melo, casado, de 35 anos, agricultor e domiciliado no sitio do Jordão, em Piedade (feridas contusas do ante-braço direito, tu lerço médio com lesão vascular);

— Manuel Celestino de Araújo, casado, de 45 anos, ambulante e com residencia na Fazenda Páu Séco, em Jaboatão (contusões torácicas e fraturas de arcos costais esquerdos);

— João Sebastião de Oliveira, casado, de 30 anos, agricultor e residente em Jordão de Dentro no Iburá (contusões da região frontal e escoriações do ante-braço esquerdo); e, finalmente Enock Figueirêdo da Costa, casado, de 24 anos, serralheiro e com domicilio na Subida do Alto do Céu, n. 49, em Tegipió (contusões do ante-braço direito e escoriações várias).

Todos foram conduzidos, imediatamente, para o Pronto Socorro, e atendidos pelos drs. Luiz Shuler, cirurgiões de serviço. O inspetor de transito e o fiscal de veiculos da área não comunicaram a ocorrencia nem á permanencia da delegacia do Transito, nem ao delegado de plantão, na Segurança Pública. Entretanto, todas as providencias foram postas em prática pela guarnição do carro RP-5, do setor do Largo da Paz, de ordem do comissário Otávio Domingues, responsável pelo expediente da Central do Rádio Patrulha.

"Maroteiras" na repartição do Saneamento

Está a Delegacia de Investigações e Capturas a braços com mais **maroteira**, da qual aliás veio a ter conhecimento através de um oficio que, ante-ontem, o diretor da Repartição do Saneamento encaminhou ao titular daquela delegacia **especializada**.

Trata-se dos constantes desaparecimentos de hidrometros, criminosamente desviados, pelo que são responsáveis alguns funcionários, que deram um prejuizo ao Estado de muitos milhares de cruzeiros.

Em linhas gerais, segundo já apurou o delegado de Investigações, o vigia das oficinas do Saneamento, na Cabanga, recebia, misteriosamente, de alguns funcionários, hidrometros para guardar. Em tempo oportuno, aquele jornaleiro passava tais peças ás mãos do individuo João Geraldo de Oliveira, residente em Gravatá, ao preço de Cr$ 100,00 por unidade, fazendo depois entrega do dinheiro áqueles que lhe tinham cometido a escusa incumbencia.

O **atravessador**, na posse dos hidrometros, vendia-os por um preço três e mais vêses mais elevado, ou seja: por Cr$ 450,00 a unidade.

A transação garantia a João Geraldo uma gorda renda mensal.

Já numa ultima busca processada pelos investigadores encarregados das diligencias, conseguiu-se apreender 38 hidrometros, calculando-se o desvio total destes atinja á casa dos 150. Tal é a presunção da policia, devido ao fato de que em muitas casas das cidades de Gravatá e Caruarú existem hidrometros.

Ontem, seguiu para séde do primeiro dêsses municipios o investigador n. 221, que vai dar prosseguimento aos trabalhos. Consta que já fôram efetuadas várias prisões.

Morreu no Pronto Socorro a vitima do investigador Cousseiro

Depois das 23 e meia de anteontem, não resistindo aos ferimentos que sofreu durante a covarde e estupida agressão de que foi vitima, morreu no P. S. o embarcadiço Mauricio Lourenço de Souza, solteiro, de 23 anos e que residia na Estrada dos Remédios. Como se sabe, na madrugada daquele dia, achando-se no recinto do **Bar Manguary**, na referida localidade, Mauricio Lourenço foi arrastado para fóra do recinto pelo tira Arlindo Cousseiro, que terminou detonando cinco vezes seu revolver contra o marinheiro, já prostrado ao sólo com os murros que, anteriormente, o violento policial lhe vibrou. Cousseiro, após a pratica do nefando crime, fugiu num carro de praça, intimidando o chauffeur com sua arma.

Na delegacia de policia do 1.º distrito, acha-se aberto inquérito a respeito. Ontem, foram tomados os depoimentos das testemunhas arroladas.

Conselhos da policia paulista para evitar a ação dos larapios

S. PAULO, 31 (Meridional) — Prevenindo a ação dos ladrões nestes dias de festas, a Secretaria da Segurança Publica reuniu conselhos que devem ser seguidos pelos que desejam preservar seus bens:

a) — Colocar grades de ferro nas janelas, vitrines e bandeiras de portas, cuja situação possa favorecer o ataque dos meliantes.

b) — Generalizar o uso de cófres-fortes para a guarda de valores.

c) — Adotar venezianas de ferro para certos casos, de acordo com as posses do proprietario e as condições do predio.

e) — Não deixar a casa inteiramente só, mesmo durante o dia.

f) — Fechar, cuidadosamente, as portas e janelas dos comodos que porventura tenham de ficar sem alguem, mesmo por poucos momentos, depois de revistá-los.

g) — Não deixar jamais as chaves das portas externas em peitoris, sob capachos ou em vasos de flores no jardim.

h) — Generalizar o uso de trancas com pinos de fixação nas extremidades.

i) — Adotar campainhas de alarme em portas e janelas.

j) — Não deixar nas fechaduras as chaves de portas dotadas de gradis, por onde possam as mesmas ser alcançadas, externamente.

k) — Tornar mais seguras as folhas **mortas**, a fim de impedir a sua abertura pelo sistema de **goela**.

l) — Dotar as tampas dos alçapões de sistemas de segurança.

m) — Evitar que fiquem nas partes externas dos predios escadas ou outros meios que facilitem as escaladas.

Contra a economia popular

O delegado de Ordem Economica concluiu e remeteu, ontem á tarde, para a Justiça, diversos inqueritos ali instaurados contra vários infratores de economia popular. Entre ditos instrumentos policiais figuram:

Contra Antonio Alves de Sousa, de nacionalidade portuguêsa, estabelecido com mercearia no Coenga, em Beberibe, autor dum crime de estelionato contra o comerciante Manuel Luiz Barbosa. Por meio de violencia, o português obrigou esse negociante a assinar uma nota promissoria no valor de Cr$ 500,00;

contra a firma proprietaria da Drogaria e Farmacia Simões Barbosa, em cujos balcões estavam vendendo leite de procedencia americana por preço além do tabelado;

— contra José Amaro Torres, Severino José Elias, José do Nascimento, Francisco Antonio Barbosa, Benedito Jorge da Silva e Otacilio Carlos da Silva, operarios da Fabrica da Tacaruna, os quais faziam girar o reolgio quemarca a produção diaria dos serviços daquela Firma, causando a esta um prejuizo de mais de Cr$ 100.000,00 em menos de uma semana;

— contra Jorge Frazão Teixeira e seu sobrinho Luiz Teixeira Ferreira, estabelecidos com escritorio no "Edificio Sulacap" e donos da casa n.º 102, da rua Aguas Verdes, os quais, sem qualquer justificativa majoraram o aluguel da mesma de Cr$ 240,00 para Cr$ 900,00;

— contra Manuel Antonio dos Santos, comerciante, que estava vendendo farelo por 25 cruzeiros a mais em saco.

— contra Nissin Bensoussan e Romeu Estellita Romeiro de Mélo, aquele comerciante e este industrial, os quais realizaram um negocio ilicito no montante de Cr$ 45.000,00. Em consequencia foi vitima da escusa transação o "Banco Irmãos Guimarães" achando-se seus autores incurso no art. 168, do Codigo Comercial Brasileiro.

Tijolada na cabeça do desafeto

A's 6.15 de ontem, á rua do Apolo, por questões sem importancia, o individuo Euclido Alves Pereira, vulgo "China", após discutir com o popular Manuel Bernardino de Arroda, seu desafeto, arremessou um tijolo á cabeça desse, que foi atingido em cheio no couro cabeludo. O investigador n.º 256 chefe da guarnição do carro RP-4, do setor da praça da Independencia efetuou a prisão em flagrante do agressor, posteriormente apresentado ao delegado de plantão na Segurança Publica.

Essa autoridade mandou lavrar o auto de flagrancia contra "China", que foi recolhido no xadrês da Segurança Publica, á disposição do delegado Paulo Malta que vai processa-lo na forma da lei.

Colisão de veiculos em Santo Amaro

A's 12.35 de ontem, em frente á garage n.º 2, da "Pernambuco Autoviaria", á avenida Cruz Cabugá, o caminhão chassi n.º 7811, da "Cia. de Cimento Portland Poty", dirigido em velocidade por um profissional não identificado, colidiu violentamente com o auto de aluguel n.º 4832.

Nesse veiculo, deslocando-se para o centro, viajava o sr. José Francisco Nogueira, residente na Ilha do Maroim, em Olinda, o qual sofreu forte contusão no craneo, tornando-se necessaria sua remoção para o posto da Assistencia.

Maior culpado pelo desastre, o motorista do caminhão conseguiu fugir sendo a ocorrencia notificada pela guarnição do carro RP—1, do setor da praça da Independencia, cuja guarnição removeu o ferido para o posto da Assistencia.

Foram anotadas as testemunhas, cujos nomes ficaram notificados na permanencia da delegacia de Transito para abertura de inquerito.

BALANÇAS
Em todos os tipos para todos os fins
CASA DAS BALANÇAS
Camboa do Carmo, 136
— Tel 7311 —

Esperados pela China, etc.

(Conclusão da 1ª. pagina)

Knowland pediu ao Departamento de Estado que faça pressão sobre a Inglaterra, para evitar que esta reconheça o governo chinês de Peiping.

Knowland advertiu que um tal reconhecimento tornaria muito difícil, para alguns congressistas republicanos, votar a favor de fundos adicionais para a ajuda militar á Grã Bretanha.

PEDEM PROTEÇÃO

HONG KONG, 31 (U.P.) — Dez marítimos norte-americanos, dizendo-se representar a maioria da tripulação do navio **Flying Arrow**, telegrafaram hoje, pedindo proteção por terem sido forçados a entrar em aguas chinesas minadas pelos nacionalistas.

Alem disso, segundo declarou o primeiro maquinista, o navio está carregado com produtos quimicos de tão poder explosivo, o que faria com que "voasse mais que um papagaio" se batesse numa mina.

A maioria desses 10 tripulantes que assinaram o protesto, trabalha nas maquinas que é considerada uma verdadeira armadilha mortal em caso de um encontro com uma mina.

MENSAGEM DE CHIANG

TAIPE', 31 (U.P.) — A agencia oficial **Central News** informou que o generalissimo Chiang Kai Shek transmitirá hoje, pelo radio, uma mensagem de ano bom ao povo chinês.

Sabe-se que o chefe nacionalista analisará os acontecimentos do ano findo.

Mas nada indica se pedirá auxilio norte-americano para a defesa da Ilha Formosa.

MANILHA, 31 (U.P.) — A Cruz Vermelha e a imprensa informam que 10 pessoas morreram em consequencia do terremoto ocorrido quinta-feira passada.

A Cruz Vermelha diz que 4 pessoas morreram afogadas no rio Cagayan, na provincia de Isabela, quando uma canoa virou em meio das aguas revoltas.

Confirma-se que duas mulheres perderam a vida naquela provincia que foi o lugar mais atingido, enquanto na provincia de Ilo 4 homens morreram em virtude do desmoronamento de uma montanha.

BRAZÍLIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO
Sucursal de Recife: — Av. Guararapes, 131 — Sobre-loja 104
DEPARTAMENTO DE SORTEIOS
(CARTA PATENTE 146)
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

SÉRIE "EXTRA" Mensalidade de Cr$ 10,00		SÉRIE "B" Mensalidade de Cr$ 20,00	
CR$ 30.000,00	336.286	CR$ 30.000,00	336.286
10.000,00	86.336	20.000,00	86.336
500,00	06.336	1.000,00	06.336
500,00	16.336	1.000,00	16.336
500,00	26.336	1.000,00	26.336
500,00	36.336	1.000,00	36.336
500,00	46.336	1.000,00	46.336
500,00	56.336	1.000,00	56.336
500,00	66.336	1.000,00	66.336
500,00	76.336	1.000,00	76.336
500,00	96.336	1.000,00	96.336

246 Prêmios — de Cr$ 200,00 — Inversão do Prêmio Principal - 8 - 6 - 3 - 3 - 8

200 Prêmios — de Cr$ 100,00 — Centena do Prêmio Principal - 3 - 3 - 8

Os portadores de cupões gratuitos com os números acima deverão procurar a séde da "BRAZILIA".
Visto: Dr. A. Carneiro de Campos, Fiscal do Governo.
Séde própria: Rua Visconde Inhaúma, 134-C — RIO
O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 28 DE JANEIRO DE 1950

FESTA DA MOCIDADE

Grandiosos programas de ANO NOVO

TEATRO DE VARIEDADES

com
Moreira da Silva
Tulio Berti e
Rosita Rocha
Pássaros de Prata
Anita Otero
Ballet Naná Martin
Neide Maria
Carmem Costa
Dilú e Diná
Walter e Naná
Bob e Vando
Companhia de
Cães Amestrados
Zé Coió

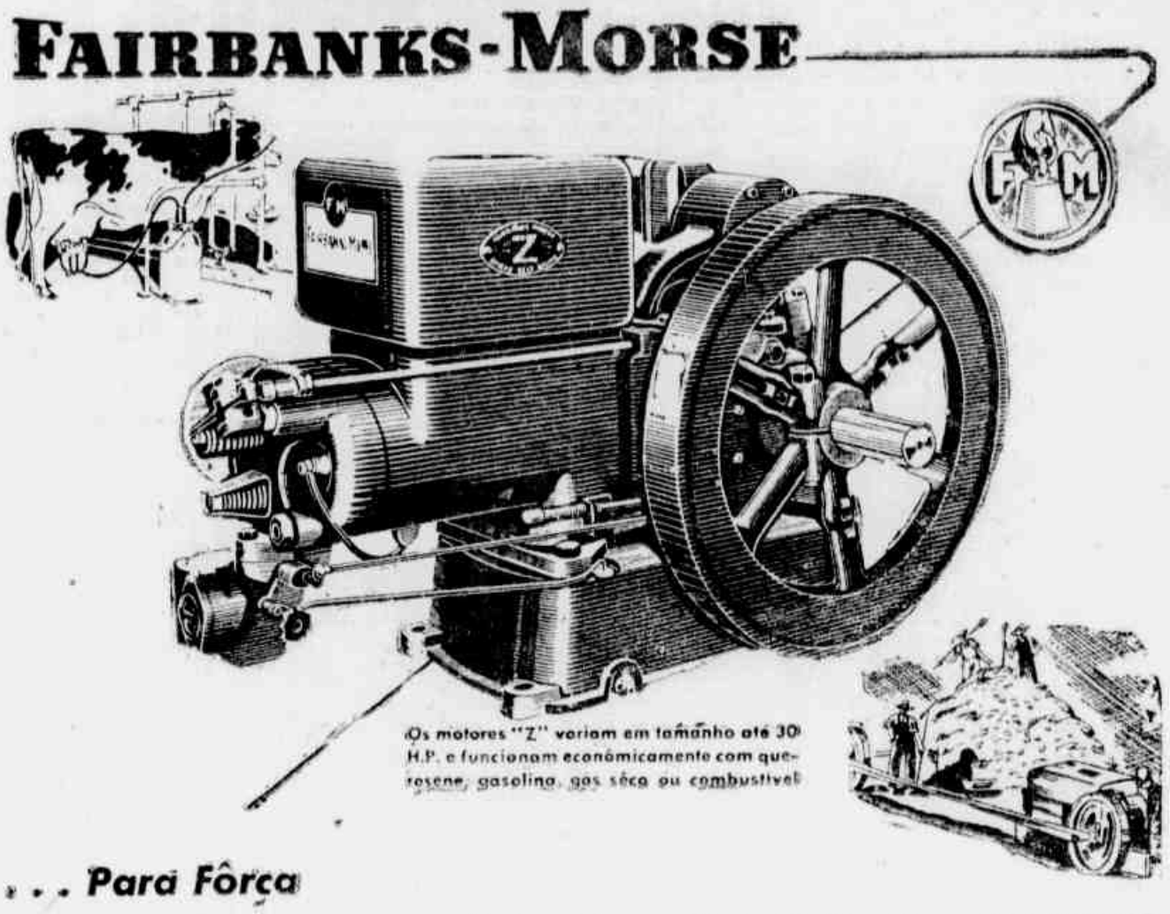
HOJE: — Programação gigante, com uma atraente vesperal infantil

Todos á

FESTA DA MOCIDADE

Ingressos: Cr$ 3,00

Motores "Z"
FAIRBANKS-MORSE



Os motores "Z" variam em tamanho até 30 H.P. e funcionam econômicamente com querosene, gasolina, gas sêco ou combustivel

... Para Fôrça Segura a Baixo Custo, Dia Após Dia

Seja qual fôr a espécie de trabalho, o Motor "Z" Fairbanks-Morse prestará um serviço seguro e econômico ... *com um mínimo absoluto de atenção*. Isso porque êle é de desenho simples e de robusta construção ... sem nenhuma peça complicada. Pequena velocidade significa pequeno desgaste ... e o motor "Z" lhe proporcionará reais economias de combustivel e óleo. Há 30 anos que êstes motores vêm gozando de invejável reputação no mundo inteiro — e os modelos atuais são ainda melhores do que os anteriores. Procure-nos ou escreva-nos pedindo completos detalhes.

Distribuidores para:
PERNAMBUCO — ALAGOAS — PARAIBA — RIO G. DO NORTE

Prosperidades em 1950

CARVALHO & CIA.
EDIFICIO ALMARE - RECIFE

TEMOS STOCK PARA PRONTA ENTREGA

Org. Norte Brasileiro

DE OLINDA

FESTA DO BOMFIM — ROTARY — RECENSEAMENTO

Sob a presidencia do sr. Silvio Mota, tendo ocupado a secretaria o sr. Manuel Valença Filho, reuniu-se ante-ontem, no Atlantico Olindense, o Rotary desta cidade.

Estiveram presentes á reunião como visitante o sr. Severino Freire Filho, do clube de Arcoverde; como convidado o capitão Astolfo Mota; e os seguintes rotarianos olindenses: Adolfo Manta, Alberto Americano Freire, Alcindo Pedrosa, Amadeu Conceiro, Edesio Gonçalves Barreto, Gerson Antunes, Heraclito Buarque, Jaime Fonte, João Batista de Carvalho, José Antonio Barreto Guimarães, José Neves, José Moreira, café Brasileiro, Lourinaldo Gouveia, Luiz Gonzaga de Carvalho, Luiz Sabino Pinho, Oscar Coutinho, Pedro Padilha e Severino Mendonça.

Não tendo havido a habitual palestra semanal, o presidente solicitou dos presidentes das varias comissões, que fizessem um relatorio das atividades referentes ao segundo semestre de 1949. Atendidos, usaram da palavra os rotarianos João Batista de Carvalho, José Brasileiro Villanova, Luiz Sabino Pinho e José Augusto Moreira, expondo a atuação que haviam desenvolvido naquele periodo, e pela qual se comprovou que grande parte da ação rotaria já teve cabal cumprimento.

Foram aprovadas as seguintes homenagens: á nova Republica da Indonesia, proposta pelo rotariano Edesio Barreto; ao Haiti, por motivo da passagem da sua data nacional, pelo rotariano João Batista de Carvalho; e á memoria de José Olivio Nunes, alto funcionario da Alfandega, recentemente falecido, pelo rotariano Alcindo Pedrosa.

Na mesma ocasião foi prestada uma manifestação de regosijo ao sr. José Moreira pela sua atuação á frente da comissão promotora da festa do Bonfim, sendo o mesmo rotariano encarregado de transmitir aos demais componentes daquela comissão o regosijo do Rotary Clube de Olinda pelo restabelecimento da tradicional festividade.

Ainda o rotariano José Brasileiro fez uma saudação aos presentes, por motivo da passagem do Ano Novo.

Festa do Bonfim

Celebra-se hoje, nesta cidade, a festa do Senhor do Bonfim, promovida por uma comissão presidida pelo sr. José Moreira. Serão cumpridos os seguintes atos: 7.30 — missa resada; 10 horas — missa solene, com canticos; 19 horas — Te-Deum.

Oficiará esses atos o conego Juarez Galvão, capelão da igreja do Bonfim.

No patio externo, funcionarão ainda hoje as diversões populares ali instaladas.

Recenseamento de 1950

Sôbre o Recenseamento Geral do Brasil a realizar-se este ano, escreve o sr. Luiz de França:

"Já se iniciaram os trabalhos do Sexto Recenseamento Geral do Brasil, a ser realizado em 1950.

De acordo com os dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, a população de Olinda em 1946, era de 40.628 habitantes. O Recenseamento de 1940 registou 36.995. Verificou-se portanto, em 6 anos, um aumento de 3.533 habitantes, ou seja, aproximadamente, 9%.

De quanto terá sido o aumento da sua população, nos ultimos 4 anos? Esta é a pergunta que o Recenseamento de 1950 irá responder. E para que esta pergunta possa ser respondida com exatidão, é que os Agentes Recenseadores irão bater em todas as portas, com os questionarios a serem preenchidos. Depende portanto, do povo olindense, que naturalmente responderá a todas as perguntas com respostas que representem a expressão da verdade.

Se os resultados do Recenseamento estão na dependencia dos que perguntam, estão muito mais, como se vê, em função dos que vão dar as respostas. E' necessario portanto, que o povo de Olinda, com o seu civismo, tantas vezes demonstrado, e que já deu motivo, pelo seu heroismo, a que várias páginas da historia de Pernambuco fossem escritas, corresponda com a verdade das suas declarações, ás perguntas que lhe forem feitas pelos funcionarios que têm sob os seus ombros, a grande tarefa de tornar uma realidade, o Sexto Recenseamento Geral do Brasil em 1950. E, isto, acredito que acontecerá, mercê do espirito patriotico do povo desta velha Marim dos Caetés."

Presepio

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: "Entre os muitos presépios armados pelas quatro cantos desta cidade, um parece que se projeta num palco de grande evidencia. Refiro-me ao que se encontra no Grupo "Duarte Coêlho", como um dos atrativos da Festa do Bonfim. Mas, qualquer alusão áquele trabalho não pode ser feita sem uma referencia aos artistas que o realizaram. Amaro Crisostomo e Carlos Dubeux Pinto são, inegavelmente, duas grandes revelações no dominio artistico. E aí está o presepio da festa do Bonfim confirmando essa minha asserção.

Quanto ao Crisostomo já o conhecia através do trabalho edificante que vem realizando na Escola Profissional Frei Orlando. Todos os anos expõe os trabalhos dos seus alunos e consegue deixar empolgados todos aqueles que visitam a exposição. Sobre o Carlos Dubeux direi que ignorava o seu valor artistico, mas, agora, diante dessa sua grande realização, confesso o meu entusiasmo.

Precisamos trazer á tona os nossos valores artisticos e culturais, prestando-lhes uma ajuda pelo menos através de uma palavra de estimulo e de incentivo."

Aniversarios

— Completa hoje o seu terceiro aniversario a menina Ana Teresa, filha do sr. Antonio Pinto, funcionario do Banco do Brasil, e de sua esposa sra. Terezinha Caeté Pinto.

Festejando a data o casal receberá as pessoas amigas em sua residencia á rua Marechal Deodoro, 64, nesta cidade.

— Fazem anos hoje, o sr. João Gama da Silva e o comerciante Martinho Lourenço Dias.

— Fazem anos amanhã o sr. Reinaldo José da Costa, do nosso comercio, e o sr. Sancho Nunes de Melo, funcionario da prefeitura local.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Pacto, etc.,

(Conclusão da 3ª. pagina)

pela mesma causa, se observa aqui, com o racionamento da energia elétrica.

O desflorestamento baixa o nivel das represas, torna mofinos os rios caudalosos, cresta a terra, favorece a erosão e, destarte, o mar rouba milhões de toneladas diarias de adubo precioso que deveria ser poupado para matar a nossa fome no futuro.

Reflorestar os seis bilhões de acres de terras desflorestadas, apagar essa monstruosa cicatriz aberta na face do planeta, é a letra do pacto entre mortos, vivos e nascituros de que fala a suprema côrte dos Estados Unidos.

A presente geração, contudo, não parece disposta a cumpri-lo.

DR. LUCIANO DE OLIVEIRA
COMUNICA A SEUS COLEGAS, AMIGOS E CLIENTES QUE REASSUMIU A CLINICA.
EDIFICIO SANTANA — RUA NOVA, 306 — 4º.
(46890)

"A volta de Monte Cristo", com Louis Hayward.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "A caminho do Rio", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia São José, á rua do Sol.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: Polinice Xavier; Maria de Sousa Franco, rua São Miguel, 60; Fibritonic; Manoel de Sousa, rua Direita, 219; Aricte Oliveira, Avenida Sigismundo Gonçalves, 116; Antonio Adelaide e familia, Largo de Santa Cruz dos Milagres, 70; Cristovão de Oliveira Bonifacio, Mercado de São José, compartimento 212; Raimundo da Fonte, rua Heitor Maia, 96; Manuel de Sousa, rua Direita, 219; José G. O Vanderlei, rua Henrique Dias, 197; Edson, rua Quatro Cantos, 281; urgente para Judite Leal, Farol, 202; Lindalva Alves, rua Dantas Barreto, 137; Alice Feliz ,travessa Joaquim Nabuco, 105; João Barbosa do Nascimento, rua do Guadalupe, 46; Miriam; Hildebrando e Homelia, rua do Istmo, 112; Elpidio Correia, rua São Bento, 82; Ursulina Moura, rua do Bonfim, 441; dr. Agrico Brasil, av. Sigismundo Gonçalves, 124.

MUTILADO

VESTIDOS E CHAPEUS

MME. BETTY comunica a toda sua distinta clientela que estão expostas a venda tanto os toilettes do desfile como tambem toda a maravilhosa coleção de vestidos e chapeus que trouxe do Sul. Preços razoaveis. Rua das Flores, 129 — 1.º andar — Edificio S. Marcos.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 1 de janeiro de 1950.

Venus, Jupiter e Neptuno radiam magicos fluidos! Venus inspira arte, amor, amizade, prometendo felicidade em uniões e sociedades. Neptuno protege os mares e seus elementos. Favorece altos ideais humanitarios, poesia, sonhos e romance, pressagios, psiquismo. Jupiter dá sorte em viagens, obras filantropicas, religião, filosofia e leis civis. Rege assuntos financeiros. Dá boa disposição, senso humoristico, amor ao ar livre. Pela manhã, ha bons fluidos para alimentação e assuntos familiares.

OS NASCIDOS HOJE — Francos, generosos, conquistam a estima das almas superiores. Realizam com exito altas missões juridicas.

2.ª feira, 2 de janeiro de 1950.

Lua, Mercurio, Marte e Urano transmitem maravilhoso astral! Para o lar, generos de primeira necessidade, e viagens. Mercurio dá sorte em mudanças, transportes, correios. Inspira a palavra oral e escrita. Rege o comercio em geral. Marte e Urano garantem sensacionais curas por eletricidade, grandes invenções e descobertas cientificas, novos horizontes em tudo! Em medicina, assuntos militares, mineriios, mecanica, em lutas por causas justas.

OS NASCIDOS HOJE — São protegidos por grandes personalidades.

O RETRATO DO DIA



ALBERES DIANA MONTEIRO, filha do casal Alberico e Heydée Monteiro, que completa hoje o seu 2º. aniversario

A IGREJA DOS INGLESES

A 5 de março de 1838, um grupo de ingleses lançou a pedra fundamental da Igreja dos inglezes, á Rua da Aurora, esquina com Boa Vista. O ato foi assistido pelo consul d. Sua Majestade, Edward Watts, rev. Austin, dr. John London, Samuel Berry, vice-consul Joshua Goring "and a certain Mr. Edwards, whose Chistian name is not recorded".

O numero deste Natal de "Times of Brazil" apresenta uma boa recolha, de dados e informações sobre a "Holy Trinity Church", conseguidos á luz de papeis e documentos. Por essa epoca, a rainha Vitoria celebrava o primeiro aniversario de sua coroação e o imperio brasileiro o decimo sexto de sua fundação. Francisco do Rego Barros governava a provincia de Pernambuco.

A idéia da criação da capela foi agitada em 1811, quando apareceu um "Fundo de Contribuições". Em 1825, o dinheiro em caixa era estimavelmente elevado. Admiravel — exclama o cronista — foi o esforço da colonia "to improve the communal welfare". Graças a esse esforço a comunidade inglesa mantinha um capelão, um medico operador e um hospital. Com as contribuições do Fundo, os residentes inglezes adquiriram um terreno na Rua da Aurora, uma habitação na Boa Vista (onde funcionou o hospital) e o cemiterio em Santo Amaro.

Em 1830, o governo brasileiro deu instruções ao presidente de Pernambuco para autorizar a ereção da capela. Diz o cronista: "As cousas andavam devagar naquelles dias". A autorização só veiu em 1835. Especificava — o que é interessante — que o edificio externamente não tivesse a aparencia de uma igreja!

O duque de Wellington aprovou a nomeação do rev. Austin como capelão. Em 1939, o edificio recebeu o nome de "Trinity Church" e em 1840, D. Pedro I decretou que a terra adquirida pela igreja ficaria isenta de todas as taxas. Em 1920, a igreja modernizou-se com a adoção da luz eletrica e dois anos depois era nela instalado um novo orgão.

Em 1944, a "Holy Trinity Church" foi vendida e, no ano seguinte, com o dinheiro da venda um lote era comprado nos fundos do Country, onde, hoje, se encontra. O bispo Evans consagrou a nova igreja em dezembro de 1946 e, em 1948, o rev. J. Gould foi nomeado capelão.—P.

RECEITAS



O PRATO

TORTA DE COUVE-FLOR Á SALLY LOVEDAY

Couve-flor, farinha de trigo, manteiga, gemas de ovo, sal, pimenta, molho branco, queijo. Coloque sôbre uma mesa 200 gramas de farinha de trigo em forma de coroa. No centro, ponha 100 gramas de manteiga, uma gema de ovo, uma pitada de sal e um pouquinho de pimenta. Vá misturando, aos poucos, os ingredientes do centro com a farinha de trigo. Adicione-lhe um pouco de água, se for necessário. Quando a massa estiver pronta, deixe-a descansar por meia hora. Estenda-a então com um rôlo, sôbre a mesa enfarinhada. Forre com esta massa uma fôrma rasa e corte as beiradas com uma carretilha. Leve-a ao forno regular até que esteja perfeitamente cozida. Rechei-a então com um pouco de môlho branco quente, galhinhos de couve-flor cozida em água e sal e passados em manteiga derretida e nova camada de môlho branco. Cubra depois tudo com queijo ralado. Esta torta deve ser servida imediatamente.

A SOBREMESA

PESSEGOS Á LIONESA

Pessegos, açucar, licor, farinha de trigo, açucar, ovos, leite. Tome uma duzia de pessegos bem maduros, corte-os ao meio, tire-lhes os caroços e leve-os a cozinhar numa calda feita com 2 chicaras de açucar e 1 calice de licor ou de aguardente. Conserve esta calda morna. A parte, ponha numa caçarola 100 gramas de farinha de trigo, 100 gramas de açucar, 3 gemas e 1 clara. Bata tudo muito bem para formar uma pasta lisa e a vá molhando com meio litro de leite quente. Leve depois tudo ao fogo até ferver. Junte-lhe ainda meia colher de manteiga e retire do fogo. Ponha o creme num prato concavo, arrume-lhe os pessegos por cima e regue-os com a mesma calda em que cozinhou as frutas.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria de Lourdes Ramos, esposa do sr. Onildo Ramos; clara Bronfield, esposa do sr. Carlos Almeida Bronfield; Maria Figueiredo de Albuquerque Maranhão, esposa do sr. Pedro Malta Maranhão.

A senhorita: Maria, filha do sr. João José da Silva e de sua esposa, sra. Angelica da Conceição Silva.

Os senhores: Jorge de Souza; Antonio Lima; Valfrido Martins Cunha; Duperon Costa.

As meninas: Neuza, filha do sr. José Alves Silva e de sua esposa, sra. Dagmar Machado Silva; Miriam, filha do sr. Luiz Gonzaga Nascimento e de sua esposa, sra. Maria Elita do Nascimento; Amanda Valeria, filha do sr. Manoel Martins de Aleida e de sua esposa, sra. Ivete Luna de Alaide.

Os meninos: José Francisco, filho do sr. Francisco Maciel e de sua esposa, sra. Debora Maciel; Luciano Jorge, filho do sr. Martinho José Carneiro e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Siqueira Carneiro.

NOIVADOS

— Estão noivos, nesta cidade, o sr. Afonso Celso de Melo Travasos e a srta. Zenaide Gonçalves Vanderlei, filha do sr. Oscar Vanderlei e de sua esposa, sra. Emilia Gonçalves Vanderlei.

— Na cidade do Cabo, onde residem, estão noivos a srta. Beatrice Fraga de Souza, filha do casal João-Maria do Carmo de Souza, e o sr. Amaro Botelho de Albuquerque.

— Estão noivos, nesta cidade, o dr. Angelo Jordão de Vasconcelos Neto e a srta. Odile Veloso da Silveira Frias, filha do sr. Pedro Barbosa Frias, já falecido, e de sua esposa, sra. Dulce Veloso da Silveira Frias.

CASAMENTOS

— Em São Paulo, realizou-se ontem o casamento da srta. Maria Bernadette Gusmão Lacerda, filha do sr. Joaquim Gusmão Lacerda e de sua esposa, sra. Maria José Batista Lacerda, com o sr. Flavio Antunes.

O casal fixou residencia no bairro Rudge Ramos, em São Bernardo de Campos.

— Euclides de Melo Beltrão, 3º. escrivão vitalicio de casamentos da Comarca do Recife, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Edgar Jordão de Oliveira e Maria da Conceição de Oliveira, solteiros, pernambucano e paraibana e residentes nesta capital; Oton da Silva e Terezinha da Silva Pimentel, solteiros, naturais do Rio Grande do Norte e de Pernambuco e residentes nesta capital; Antonio Freire de Brito e Maria José da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Rubens Ferreira de Freitas e Alice Francisca de Assis, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Manoel Justino dos Santos Filho e Josefa Pinheiro de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

BATIZADOS

— Será batizada, hoje, na matriz de São José, a menina Cristina Maria filha do 3º. sargento José Armando Pessoa Negromonte e de sua esposa, sra. Aurea Luz Negromonte. Servirão de padrinhos os avós da batizanda.

— Na matriz de São José, será batizada, hoje, ás 16 horas, a menina Aurea, filha do sr. José Cassimiro de Albuquerque e do sua esposa, sra. Alaide Bezerra de Albuquerque.

Servirão de padrinhos o sr. Rui Barreto Santos e sua esposa, sra. Eunice Santos.

Em sua residencia, á rua Imperial, n. 2.026, os pais da batizanda oferecerão recepção ás pessoas de suas relações.

VIAJANTES

Sra. Gomes Maranhão — Pelo **Constellation** da carreira, chega hoje ao Recife, em visita a pessoas de sua familia, a sra. Doralice Meira Lima Maranhão, esposa do jornalista Gomes Maranhão, redator-secretario da **Folha Carioca** e consultor juridico do Instituto dos Bancarios.

A sra. Gomes Maranhão viaja em companhia de seus filhos menores.

Varias pessoas amigas irão recebe-la no aeroporto dos Guararapes.

— Afim de fazer um estagio no hospital do IPASE, seguirão para o Rio, via aerea, os drs. Angelo Jordão de Vasconcelos Neto, Tulio Montenegro Barbosa, Servulo Veloso, Aderbal de Albuquerque Alves e Ivaldo Dourado Rodrigues.

— Via aerea, segue hoje para Maceió, o sr. Carlos de Carvalho, chefe de publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Em viagem de estudos, segue, hoje, para São Paulo, por via aerea, o dr. Eleazar Machado cirurgião do Pronto Socorro.

DIVERSAS

— Receberá cumprimentos, hoje, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o dr. Otavio Bandeira de Lima Coutinho, ex-juiz de direito em São Lourenço.

— Agradecemos e retribuimos os cumprimentos de boas festas e feliz ano novo que nos enviaram a Sociedade de Combate á Lepra, Escola Maternal de Pernambuco, Clube C. M. Vassourinhas, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do Fumo do Estado de Pernambuco.

— Será felicitado hoje, na passagem de sua data natalicia, o menino Roberto Fernando, filho do casal José Luiz-Sebastiana Clarice de Santana.

— Funcionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos prestaram, ontem, uma homenagem ao sr. Castor Cesar de Andrade, por motivo de sua recente recondução na Delegacia dessa autarquia, neste Estado.

Falaram varios oradores.

— Foi cumprimentada, no dia 29 do corrente, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, a sra. Maria Tomasia de Paula, esposa do sr. Euclides Domingos de Paula.

— Colou grau, ontem, ás 17 horas, perante a Congregação da Escola de Belas Artes de Pernambuco, da Universidade do Recife, a srta. Aurora Lima.

— Encontra-se nesta capital, em visita á sua familia e amigos, o sr. Alfredo Maciel, diretor do Centro Excursionista do Rio de Janeiro.

— Será felicitada hoje, na passagem do seu aniversario natalicio, a menina Alberes, filha do casal Alberico-Haydée Monteiro.

Uma Sugestao!



vão há presente mais fino, mais oportuno e mais durável, que os talheres inoxidáveis "HERCULES"

ADQUIRA-OS UMA SÓ VEZ NA VIDA, POIS ELES DURAM UMA ETERNIDADE!

Os talheres inoxidáveis HERCULES, não mancham, nunca enferrujam, não perdem o brilho nem necessitam de pós ou liquidos para limpeza, estando SEMPRE PRONTOS PARA USO E ENCANTO DE SUA MESA.

A venda nas principais casas do ramo em elegantes faqueiros e também em peças avulsas.

Representante: M. A. CAVADINHA — R. Est. do Rosario, 146 - 1º

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

1º. DE JANEIRO. — No dia de hoje se comemora São Maximiniano.

EPISTOLA — (Hebr. 10, 32-39) — Irmãos, lembrai-vos, porem, dos dias primeiros, nos quais depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições e tribulações, fostes feitos um espetaculo e por outra fostes feitos companheiros dos que se achavam no mesmo estado. Porque não só vos compadecestes dos encarcerados, mas sofrestes com alegria que vos roubassem os vossos bens, conhecendo que tendes um patrimonio mais excelente e duravel! Não queirais, pois, perder a vossa confiança a qual tem uma grande recompensa. Porque vos é necessaria a paciencia, para que, fazendo a vontade de Deus, alcanceis o complemento da promessa. Pois ainda resta um pouquinho de tempo, o que ha de vir, virá e não tardará. O meu justo, porem, vive da fé.

EVANGELHO (Luc. 12, 1-3) — Naquele tempo disse Jesus a seus discipulos: Guardai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. Mas não ha cousa encoberta que se não descubra, nem cousa escondida que se não saiba. Porquanto aquelas cousas que dissestes nas trevas serão ditas á luz; e o que falastes ao ouvido dos cubiculos, será apregoada sobre os telhados. A vós, pois, amigos meus, vos digo: Não tenhais medo daqueles que matam o corpo e depois disto não tem mais que fazer. Mostrar-vos-ei, portanto, a quem haveis de temer: temei aquele que, depois de matar, tem o poder de lançar no inferno. Sim, eu vô-lo digo, temei a este. Porventura não se vendem cinco passarinhos por dois quartos e nenhum deles está em esquecimento de Deus. E tambem os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos. Tambem vos digo: Todo aquele que me confessar diante dos homens, igualmente o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora da Penha, e amanhã na matriz das Graças.

CURIA METROPOLITANA DE OLINDA E RECIFE

Recebemos:

"A Curia de Olinda e Recife avisa ao revdo. clero secular e regular, aos fieis catolicos da arquidiocese que o exmo. sr. arcebispo recebeu do sr. Nuncio Apostolico o seguinte telegrama:

"Exmo. Ordinario Diocesano Enquanto Congregação Concilio está estudando reordenação Lei Jejum Abstinencia prorroga por mais um ano indulto Apostolico concedido mez novembro 1949. Cordiais sauds. (a) **Nuncio Apostolico.**"

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e de SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º. Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829 — RECIFE

TEATRO

J. B.

II

CRONICA DO ANO BOM

Estamos no primeiro dia de 1950, este ano que, esperamos todos, seja de perenes felicidades para a humanidade inteira.

Aqui, nesta estacada do velho órgão, defendendo os interesses do teatro pernambucano estarei sempre, enquanto houver alento de vida e enquanto puder manejar o teclado desta velha "Royal", ao encontro de cujo tambor venho expremendo ás idéias diariamente, para contetar um publico e para justificar o pão de cada dia; um pão que o diabo amassa diariamente.

Entretanto, por mais extranho que pareça, o colunista está satisfeito com os trezentos e sessenta e cinco dias de 1949, que ontem findou. E' que, na medida do possivel — conferindo o ativo e o passivo de minhas atividades, verifico ter feito algo pelo setor a que me dediquei de corpo e alma e que me foi confiado pela direção do jornal.

Cada um de nós, aqui dentro, tem uma responsabilidade. E quando finda o ano, fazemos um balanço de nossas atividades. Graças a Deus, nunca há "deficits" contra nós, uma vez que o nosso objetivo se constitue unicamente no interesse da coletividade, pelo qual batalhamos e quebramos lanças. A's vezes com prejuizo até da integridade fisica, quando nos expomos á furia dos inconformados e á sanha dos destituidos de compreensão do mister do jornalista.

Quanto ao nosso movimento teatral, o rabiscador desta coluna está satisfeito. Tivemos um grande movimento cenico; belos e grandes espetaculos foram realizados no Recife, para satisfação dos que fazem teatro e dos que batalham pela causa teatral na provincia.

A nós pouco se nos dá se conseguimos um inimigo gratuito a mais, como consequencia de nossa função. Afinal de contas, o que todos nós queremos — gregos e troianos da arte de representar, aqui — é apenas teatro na sua expressão mais pura; que a arte seja dignificada, sem abastardamentos.

Nesta oportunidade, envio daqui aos meus amigos e inimigos os meus melhores votos de prosperidade no ano que hoje se inicia para que continuemos, todos, a mesma marcha de 1949, procurando superar-nos nas conquistas alcançadas.

TEATRO DE EMERGENCIA

Hoje, dois grandes espetaculos no Teatro de Emergencia "Almare", pela Companhia Nacional de Comédias Barreto Junior: sessão "Vermouth" de Ano Novo, que será o primeiro espetaculo teatral do Recife em 1950 e á noite, ás 20,30, "soirée" elegante. Ingressos na bilheteria do teatro. A direção é de Lenita Lopes, com cenários de Nestor Ferreira e painéis de Mário Nunes. Amanhã, continuando o sucesso de "Carlota Joaquina", original histórico de Raimundo Magalhães Junior, haverá mais uma representação, ás 20,30.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela

CASA DA FORTUNA

Extração em 31|12|949

1.º	02338	Juiz de Fora	3.000.000,00
2.º	09286	São Paulo	1.000.000,00
3.º	17871	Rio	500.000,00
4.º	20587	São Paulo	300.000,00
5.º	15815	Rio	200.000,00

Contemplados com Cr$ ..... 50.000,00 bilhetes inteiros de numeros 18890—17715—03842—13634

Contemplados com Cr$ ..... 20.000,00 bilhetes inteiros de numeros 20653—02619—09341—21007 —01237—16676 — 25380 — 29266 — 06653 — 06278.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 8 estão premiados com Cr$ 800,00.

EMPRESA PERNAMBUCANA DE ASSISTENCIA SOCIAL LTDA.

(EMPASIAL)

Chamada de Credores

Convidamos aos credores desta Empresa, a comparecerem á séde social, no Edificio Seguradora, 9.º andar, sala 901, afim de receberem seus creditos, no prazo de 5 (cinco) dias a contar desta data, ficando impossibilitados de se habilitarem os que não compareçam no prazo aqui mencionado.

Recife, 28 de dezembro de 1949

Anisio de Barros Caricio
Diretor-Presidente

(47591)

UM CASO DE TERATOLOGIA POLITICA

S. PAULO, 31 (Meridional) — **Folha da Manhã**, em longo artigo, comenta as tropelias de Alagoas, afirmando: "Os atos atrabiliarios do governador de Alagoas são conhecidos de norte a sul do país e ninguem mais se espanta com as noticias truculentas em que é useiro e vezeiro o titere nordestino. E' um caso de teratologia politica que só se pode compreender como exceção dentro dum estado democratico".

500 MIL CRUZEIROS A' DISPOSIÇAO DO DNOS

RIO, 31 (Meridional) — Afim de apressar as obras do vale do São Francisco, o presidente Dutra acaba de determinar ao Banco do Brasil para colocar á disposição do Departamento Nacional de Obras das Secas 500 mil cruzeiros.

COMBATE A' PRAGA DO CARVAO E DA CANA

S. PAULO, 31 (Meridional) — O governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, promulgou a resolução de revigoramento para 1950 do credito destinado ao combate á praga do carvão e da cana do açucar.

TERRENO PARA INSTALAÇAO DA GRANDE REFINARIA

RIO, 31 (Meridional) — Foram assinadas as primeiras escrituras de compra do terreno para a instalação da refinaria de petroleo de 45 mil barris. Fizeram-se negociações diretas com os proprietarios de terrenos do municipio de Cubatão, na região de Santos. Adianta-se que o presidente Dutra acompanha pessoalmente o desenvolvimento do plano da industrialização de petroleo.

BAIXOU O PREÇO DO GAZ NO RIO

RIO, 31 (Meridional) — O departamento de iluminação e gas anunciou os novos preços do gas do Distrito Federal, até fevereiro do proximo ano. Esse preço sofreu uma baixa de 7,4%. Graças ao barateamento do carvão ingles e á desvalorização da libra esterlina.

EM BELEM, O "NOVO BANDEIRANTE"

BELÉM, 31 (Meridional) — Chegou finalmente a este porto o rebocador **Novo Bandeirante** comprado nos Estados Unidos e cuja travessia tem sido das mais acidentadas. Ainda em Belém a serie de incidentes continua; pois as autoridades do porto encontraram a bordo um vasto contrabando avaliado em mais de cem mil cruzeiros. Foram apreendidos radios, louças, pratarias, champagne e vinhos.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 5.º FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

A MINHA "ROYAL"



Meus amigos do rádio pernambucano: neste primeiro dia de 1950, dirijo a vocês todos os meus melhores saudares, desejando-lhes um ano pleno de felicidades. Aos que tiveram grandes êxitos em 1949, espero que o ano que hoje se inicia seja mais prodigo nas "chances" do ano passado; aos que não as tiveram, faço votos para que este novo ciclo no calendário da eternidade modifique os aspectos do ano passado e se revele em messes grandiosas.

Entretanto, se desejo tudo isso a vocês, quero fazer uma referencia especial a uma grande e particular amiga deste colunista, que levou um ano inteiro rabiscando notas sobre rádio e outras coisas.

Trata-se de "minha" maquina "Royal", essa amiga inseparavel de todos os instantes, ao encontro de cujo tambor expremo as idéias, ás vezes mal formuladas pela pressa com que têm de sair. E' ela que me aguenta todos os dias, neste "batente" duro de sol a sol.

E por que, neste fim de ano, não dedicar-lhe a homenagem de umas linhas, com o reconhecimento por sua cooperação neste DIARIO e mui particularmente a mim, que tenho nela uma de minhas grandes amizades, sobretudo porque muda, como Belinda?

Haveis de convir em que tenho razão de sobra para ser grato á "minha" maquina de escrever. Para ela, portanto, todas as minhas homenagens neste grande dia, o primeiro de um novo decenio no qual conto com ela para ganhar o pão de todos os dias, esse pão amargo, cheio de fel, que só nós outros da imprensa sabemos comer...

Em homenagem, pois, á "minha" maquina "Royal", amigos do radio pernambucano, estou redigindo estas notas sem expressão; mas cheias de sinceridade, tanto pelas cousas animadas quanto pelas inanimadas, como este instrumento mecanico, através do qual converso com vocês todos os dias.

E que dizer do linotipista, do emendador e de todo esse exercito que faz o jornal, para que o publico leitor tenha o seu pão espiritual diariamente? — Mas isto é um outro capitulo, ao qual voltarei oportunamente. Felicidades para todos em 1950, são votos do colunista radiofonico do DIARIO. — J.

ANO NOVO

Há segundos na vida que valem séculos: se não fosse isto, de que valeria viver?! Dias, meses, anos mesmo, passamos na vida que somente nos fazem sofrer. Mas, muitas vezes, alguns poucos e espaçados momentos de felicidade nos fazem esquecer o que de ruim houve durante horas e mais horas, dias e mais dias. Se não fosse a relatividade, de que valeria sofrer anos e anos, esperando que, a morte, aquilo de mais certo que temos na vida, nos venha buscar? Sofrer hoje e gozar amanhã, é o que nos impulsiona a resistir á chamada da guia inseparável de nossas vidas: a morte.

Mais um ano que passou! Muitos viveram felizes, sorrindo pela benevolencia da mãe sorte. Pelo entusiasmo da velha enamorada, apaixonada, que tudo sabe perdoar pelo alto preço de um grande amor sincero. Outros amorosos, acima de tudo infelizes, amaram quem não os amou. Uma pequena tragédia que somada a todas as pequenas tragédias forma o axioma da tragédia incomensurável que é a coletiva.

Uma esmola, pelo amor de Deus! E' uma frase que ouvimos continuadamente: um pouco de pão, de agasalho, de amor. Quanta coisa não é pedida, em tom de súplica, nesta vida triste e monótona... Quase tudo que nos torne felizes.

Muitos votos de felicidades tenho recebido dos meus amigos conhecidos e daqueles que me lêem e não me conhecem; a todos, o meu muito obrigado. Aos que foram felizes em 1949, desejo que o ano, nascido há minutos, seja muito mais feliz. Aos que muito sofreram, que seja menos infeliz...

O sorriso baila em quase todos os lábios, mas em muitos deles a boca está contraida, procurando controlar-se para não chorar. Os olhos lacrimejam por serem incontroláveis. Assim é a vida, cheia de contrastes. Um sorriso hipócrita, movido pelas circunstancias e as lágrimas descendo dos olhos pela espontaneidade sincera de quem, realmente, é humano. Assim é a vida, pelo menos no dia em que morre mais um ano e nasce outro cheio de esperanças. — **Jorge Brennand.**

NOTAS & INFORMAÇÕES

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

8.00 — Bons anos, ouvintes; 8.05 — Ritmos alegres; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Cont. Ritmos alegres; 9.45 — Miscelania sonora; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Copacabana; 12.05 — Caravana de Ouro; 12.30 — 1.º Noticiario do Mensageiro do Ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Nosso Ritmo... Nossa musica; 13.00 — Jornal vespertino A-8, 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 16.00 — Ritmos alegres; 17.30 — Ralos de Luz; 18.00 — Meditação e Programa de Fé e Moral; 18.30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou inferno; 20.00 — Audições LBC; 20.30 — Cantor Moreira da Silva; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cocktail dansante A-8; 22.00 — 2.º Noticiário do Mensageiro do Ar Boa Noite; 2.05 — Cont. Cocktail dansante A-8; 22.00 — Despedida — Hino Nacional Brasileiro.

Programa para amanhã:

7.55 — Bom dia, ouvinte; 8.00 — 1.º Noticiario do Mensageiro do Ar Boa Noite; 8.05 — Jornal matutino A-8; 8.30 — Moldura sinfonica; 9.00 — Desfile Musical Ianque; 9.30 — Brasil cantando; 10.00 — Memoria de Meu Marido; 10.15 — Retalhos de melodias; 10.30 — Buenos Aires querido; 11.00 — Musica popular variada; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Copacabana; 12.05 — Um instante musical; 12.10 — Bingo Musical; 12.15 — Programa da Novelaria Confiança; 12.30 — 2.º Noticiário do Mensageiro do Ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Programa da Casa Fior de Lys; 13.00 — Jornal vespertino A-8; 13.30 — Ritmos variados; 13.45 — Indicador Profissional da Cidade; 14.00 — Clube do ouvinte; 15.30 — Escolha sua musica; 16.30 — Transmissão da inauguração das novas instalações da Casa Bancaria Magalhães Franco, á Av. Marquês de Olinda, 130/136; 17.00 — Voz Feminina; 17.30 — Cont. Escolha sua musica; 18.00 — Meditação; 18.05 — Conto da novela de Anselmo Domingos — A Vida de Santa Barbara; 18.20 — Um Pouquinho de Tudo; 18.30 — Palestra sobre a Cruzada Nacional de Educação; 18.35 — Cont. Um pouquinho de tudo; 18.55 — Boa Noite, ouvinte; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Joia Musical para você; 19.26 — 3.º Noticiario do Mensageiro do Ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio (Studio); 20.00 — Uma artista em miniatura... Neide Maria; 20.30 — Serenata; 21.00 — Anita Otero; 21.30 — Frevos de rua para 1950; 22.00 — 4.º Noticiario do Mensageiro do Ar Boa Noite; 22.05 — Cont. da novela de Raimundo Lopes; 23.00 — Encerramento da transmissão.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

Programa para hoje:

8.30 — Abertura; 8.05 — Melodias Platinas; 8.30 — Canções de Amor; 9.00 — Lembranças de Viena; 9.30 — Recordações Musicais; 10.00 — Quinta Avenida; 10.30 — Musica do Carnaval; 11.00 — Ritmo Tropical; 11.30 — Cinelandia; 12.00 — Todos os Ritmos; 12.30 — Jornal do Comercio no Ar; 12.45 — Filmes do Dia; 12.50 — Informações Uteis; 12.55 — Momento Musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet Social; 13.30 — Vale Tudo (Auditorio); 13.45 — Programa Fortissimo (Auditorio); 14.00 — Está na Hora, 15.00 — Vamos para o Passo (Auditorio); 15.30 — Coisas Nossas (Auditorio); 15.45 — Audições Vic Maltena (Auditorio); 16.00 — Minutos Musicais (Auditorio); 16.05 — Revista Alegre (Auditorio); 16.35 — Cock-tail de Ritmos (Auditorio); 17.00 — Chá das Cinco; 17.30 — Brazil Calling; 18.00 — Angelus; 18.05 — Sivuca Toca Orgão; 18.30 — Turbilhão de Melodias; 19.00 — Fantasia Brasileira; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do Sertão; 20.00 — Firmamento Musical; 20.30 — Carnaval Pernambucano de 1950; 21.00 — Conste-

Conclue na 11.ª página)

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Anjo perverso", com Cecile Aubry.

Amanhã — "Tarzan e a montanha", com Johnny Weissmuller.

TRIANON — Hoje — "Nem tudo é ilusão", com Betty Hutton.

Amanhã — "Naná", com Lupe Velez.

PARQUE — Hoje — "Nunca me digas adeus", com Anselmo Duarte.

Amanhã — "O espadachim", com Larry Parks.

MODERNO e BOA VISTA — Hoje e amanhã — "O favorito dos Borgias", com Tyrone Power.

ROIAL — Hoje — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova.

Amanhã — "Em defesa da lei", com Charles Starrett.

POLITEAMA — "Ultimo crime", com Kent Taylor e Paul Kelly.

TORRE — "Cristovão Colombo", com Fredric March.

IDEAL — "As aventuras de Dom Juan", com Errol Flynn.

ELDORADO — "Amor e espada", com Douglas Fairbanks Jr.

REAL — "Circulo intimo".

ESPINHEIRENSE — "Jassy", com Margaret Lockwood.

S. MIGUEL — "Cartas de um veterano".

POPULAR — "E' perigoso debruçar-se" e a 3.ª serie de "A sombra misteriosa".

ENCRUZILHADA — "Audacia de mulher".

S. JOSE' — "Cavaleiro do amanhecer".

IMPERIO — "Loucuras da mocidade" e a 6.ª serie de "Marte invade a terra".

RIVOLI — "Tentação", com Merle Oberon.

MUTILADO

O Jet defenderá o prestigio do basquete pernambucano

Dificil o compromisso dos alvi-verdes frente á A.A. da Bahia

Na proxima quarta-feira a sensacional estréia da temporada bahiana de bola ao cesto — Cartaz dos visitantes — As providencias tomadas pela entidade amadorista


A representação de basquetebol do Jet Clube que terá a responsabilidade de ser o primeiro adversario da Associação Atletica da Bahia

Aproxima-se cada vez mais a data da apresentação da equipe de basquetebol da **Associação Atletica da Bahia**, iniciando sua sensacional temporada de 3 jogos em quadras pernambucanas.

E á medida que os dias vão se passando, vai crescendo a expectativa em torno dessa notavel realização da **Federação Pernambucana de Desportos Amadores**, que abre com risonhas perspectivas a temporada amadorista do ano de 1950, movimentando os clubes e o publico em geral, o que faz prever um sucesso dos maiores para a temporada dos basquetistas da Boa Terra.

Conforme já foi anunciado, o **Jet Clube**, uma das mais adextradas equipes do basquete pernambucano, terá a responsabilidade de defender o prestigio do nosso basquetebol frente aos rapazes da Associação, que acabam de cumprir magnifica performance no campeonato bahiano, trazendo mais o cartaz de ser a equipe bahiana que ofereceu maior resistencia ao campeão paulista, o **Floresta**, quando de sua temporada em quadras bahianas, sendo derrotado após dramatica disputa pela diferença de 1 cesta, o que não resta duvida, expressa o valor do quadro dirigido por Epaminondas.

Assim sendo, A. A. da Bahia x Jet surge como o cartaz inicial da temporada bahiana, match de dificil prognostico, já que embora os do Senhor do Bonfim venham precedidos de grande cartaz, o Jet encontra-se bem preparado, submetendo-se a intensos preparativos, o que faz antever uma peleja de alta sensação.

Para o match de estréia da **A.A. da Bahia**, a **FPDA** tomou as seguintes providencias:

Dia 4 de janeiro:
A.A. da Bahia x Jet Clube.
Juiz — Jaime Brito Bastos.
Fiscal — Neusildo Seabra.
Apontador — Waldemar Rodrigues Filho.
Cronometrista — Paulo Maia.
Delegado da FPDA — Walter Galvão.

Preliminar:
Exercito x Clube Ciclista.
Juiz — Frederico.
Fiscal — Joaquim Gomes.
Apontador — Olavo Bandeira.
Cronometrista — Walter Galvão.
Quadra do **Clube Nautico Capibaribe.**

INGRESSOS A' VENDA

Afim de facilitar o publico na aquisição de localidades numeradas, a FPDA colocou á venda na **Perfumaria Oriental, Camisaria Confiança** e sede do **Clube Nautico Capibaribe**. Sendo que tem havido grande procura por parte do publico, o que faz antever o sucesso da temporada.

OUTRAS PROVIDENCIAS DA FPDA

Dentro da serie de providencias adotadas pela entidade amadorista no sentido de melhor acomodar o publico presente aos jogos, foram colocadas nas cabeceiras da quadra dos Aflitos duas arquibancadas de madeira, o que possibilitará a quadra do Nautico a conter assistencia superior a 2.000 pessoas comodamente instaladas, o que, por si, já se constitue trabalho de real importancia.

QUINTA-FEIRA A ESTRÉIA DOS CAMPEÕES BAHIANOS DE TENIS

Os irmãos Abreu realizarão duas exibições na Ilha do Retiro

Depois de fazer realizar com grande brilhantismo os seus campeonatos regionais, a **F. P. D. A.** voltou as suas vistas para as temporadas. Iniciando, teremos entre nós os Irmãos Abreu, famosos tenistas bahianos e vencedores do campeonato universitario brasileiro de 1949.

Está despertando grande entusiasmo nos meios esportivos da cidade a disputa que será travada pela primeira vez entre tenistas do nosso Estado e da "boa terra". Modalidades esportivas como o futebol, voleibol e basquetebol já foram disputadas varias vezes entre pernambucanos e bahianos, faltando, porém, o esporte dos fidalgos: o tenis.

Realmente é sempre com interesse que o publico desportivo de Pernambuco recebe a visita de uma equipe bahiana, sabendo-se da grande rivalidade existente entre os dois grandes centro esportivos do Brasil.

Para fazer frente aos valorosos tenistas da "boa terra", a F.P.D.A. convocou John de la Cour, Clovis Romeiro, Otavio Rosa Borges e Harry Leça e os vem submetendo a rigoroso treinamento. Pelos resultados obtidos, inspiram absoluta confiança as atuais condições tecnicas e é de esperar que o nosso nome tenistico seja muito bem representado.

A quadra n. "1" do **Esporte Clube do Recife** está sendo adaptada para receber o grande publico que por certo acorrerá na proxima quinta-feira, ás 20 horas, á Ilha do Retiro.

Salvo motivos superiores, a noitada será realizada da seguinte maneira:

SIMPLES
1.º jogo — Jorge (bahiano) x Baby (pernambucano).
2.º jogo — Carlos (bahiano) x John (pernambucano).
3.º jogo — DUPLA — Jorge e Carlos (bahianos) x Leça e Clovis (pernambucanos).

O Cotonificio da Torre S.A.

deseja

a todos os seus amigos e clientes um feliz e prospero

ANO NOVO

Recife Pernambuco

SOVIETISMO EM AÇÃO

No mundo operario

O declinio da produção industrial da Hungria

Preocupa seriamente as autoridades comunistas na Hungria o acentuado declinio da produção industrial no país, em vista das normas operarias estabelecidas pelos dirigentes do Partido.

O proprio sr. Rakosi, Ministro do atual govêrno hungaro, admitiu implicitamente que as habilitações politicas não compensam a incompetencia técnica.

Em reunião do Circulo Interno da Comissão do Partido Comunista de Budapest, á qual compareceram o presidente Szakasits, o sr. Rakosi e diversos outros ministros e lideres do Partido, o sr. Rakosi, segundo o "Szabad Nop" de 2 de setembro, teria dito que "os administradores operarios podiam desempenhar suas tarefas sòmente se se dispusessem a receber os ensinamentos dos técnicos graduados". O sr. Apro, dirigente sindicalista, frisou a necessidade de melhorar a qualidade dos produtos se se deseja ganhar divisas estrangeiras para as importações de matéria prima.

O relatorio da Conferencia, publicada com todos os pormenores no "Szabad Nop", declara sem rebuços que entre fevereiro e julho, o rendimento industrial baixou de 17 por cento, embora os salarios subissem de 20.2 por cento, segundo os dados oficiais.

Os operarios são então severamente admoestados por deixarem de compreender a necessidade de incrementar o rendimento. Havia, pelo contrario, relaxamento excessivo, e desperdicio e um numero por demais elevado de operarios estavam pedindo abonos de enfermidade. Em uma usina, 12 por cento do operariado haviam feito esses pedidos, em uma só semana. A ineficacia da disciplina nas oficinas levou ao enfraquecimento da ditadura proletaria, para a qual se precisava uma disciplina mais "adiantada" que no regime capitalista.

Aos "administradores operarios" e "dirigentes técnicos" faltava o sentido da responsabilidade, bem como a habilitação técnica, falhando eles na manutenção da disciplina indispensavel. Alguns chefes de oficinas até haviam modificado as "normas" de produção — em procura talvez de popularidade — contra as ordens do Partido e do Sindicato; alguns deixaram de pagar operarios que excederam suas "normas", e outros pagavam abonos de percentagens absolutamente injustificadas pelo trabalho realizado.

Os proprios operarios eram apaticos e apenas uma proporção bem pequena tomava parte nas competições de trabalho. Em certas industrias, não se realizavam concursos inter-oficinas. Até membros do Partido são acusados de deixar de perceber a importancia politica do incremento á produtividade.

O resultado da Conferencia é a publicação de uma Resolução, da qual o primeiro ponto é uma chamada para "o reforço da disciplina e demissão imediata de todos os delinquentes".

Toda a Grecia esteve em prece pelas crianças

Impressionante manifestação pela volta das 28.000 crianças raptadas pelos comunistas

ATENAS, (INS) — Uma das mais impressionantes manifestações nacionais da historia, registrou-se hoje em toda a Grecia quando todo o país rezou pelo regresso de 28.000 crianças gregas raptadas pelos guerrilheiros comunistas durante a guerra civil.

A's oito horas da manhã de hoje, os sinos de todas as cidades e aldeias do reino anunciaram o inicio de missas e orações pelo regresso das crianças que, se afirma, se encontram detidas na Europa Oriental.

A GRECIA ESTA' DE LUTO

As bandeiras foram colocadas a meio pau em todos os edificios publicos e casas particulares. Cartazes diziam que "a Grecia está hoje de luto pelos milhares de crianças raptadas pelos rebeldes".

Uma salva de artilharia disparada do monte Lyncadetos que domina Atenas deu o sinal para que tivessem inicio as cerimonias.

Neste momento, todas as lojas fecharam suas portas os carros pararam nas ruas e nas fábricas os trabalhadores interromperam suas atividades durante meia hora, transformando toda a Grecia num local onde só reinava o silencio sepulcral.

Depois de disparada nova salva de tiros, a Grecia voltou ás suas atividades normais.

Os estudantes reunidos na universidade de Atenas e nas demais escolas aprovaram moções de protesto que foram entregues a todas as embaixadas e legações estrangeiras bem como aos cindicatos, fazendo-se petições pelo rádio e a imprensa.

Ao meio-dia, milhares de mães com os rostos cobertos por véus negros realizaram um comicio monstro no Paraiso, de Atenas.

Os cinemas, teatros e casas de diversões fecharam, suas portas durante o dia e o selo especial de luto foi colocado em todas as cartas enviadas durante o dia de hoje.

Inicio promissor

Cap. Justino VIEIRA
(Secretario da C. B. B.)

Firmes e coêsos em prói da conquista do objetivo desportivo de fazer da entidade regional de pugilismo uma das maiores glorias dos Desportos Pernambucanos, os dirigentes da Federação de Box reuniram-se para deliberarem sobre as ultimas providencias indispensaveis, afim de nada impedir o exito inicial dessa realização das suas co-irmãs Estaduais.

O ambiente reinante, no decorrer dos trabalhos, caracterizou-se pela alta compeensão existente entre todos os presentes mesmo nos momentos de maior entusiasmo quando a apreciação dos fatos, estudo das medidas e exame das coisas correlatadas com o fim a que se propuserem os mentores de uma entidade que está a poucos passos do seu aparecimento festivo no seio da comunidade desportiva pernambucana.

Um programa de trabalho bem delineado, enquadrado nos principios de uma bôa organização administrativa, com funções definidas e atribuições bem claras, permite prever para a Federação Pernambucana de Pugilismo um futuro brilhante, capaz de honrar as gloriosas tradições deste Estado, que, em outros setores de atividades desportivas, já se impôs ao conceito e admiração do Desporto Nacional.

E, por um dever de justiça, não podemos exteriorizar nossa certeza na vitoria dos nossos trabalhos sem mencionar, com satisfação e simpatia, nosa gratidão profunda aos obreiros espirituais dessa realização, todos irmanados pelo mesmo ideal de bem servir a causa desportiva, esses abnegados batalhadores de todos os dias e de todas as horas que constituem a familia dos cronistas desportivos da cidade, sempre predispostos a colaborarem conosco, para obtenção do objetivo patriotico de dar ao Leão do Norte uma entidade que se honrará com as demais co-irmãs do Distrito Federal, de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, etc.

Tudo isso faz um conjunto harmonioso, constitui um sistema rigido de trabalho certo, continuo e cadenciado, permitindo-nos a afirmativa que fazemos ao povo pernambucano. "A obra iniciada quase três meses nunca foi abandonada; ela surge com serenidade prevista e bem calculada. Nada de atropelos, nem de precipitações. O publico será bem recompensado, por saber esperar..."

PROPOSTA A TROCA DE LIMA POR MAURO

entendimentos entre o Vasco e o São Paulo

S. PAULO, 31 (Meridional) — O **Corintians** está interessado no concurso do meia esquerda vascaino Lima, o qual teria sido oferecido ao alvi-negro, por um dos mentores do **Vasco da Gama**, quando o alvi-negro esteve na cpaital da Republica, para medir forças com **o Flamengo.**

VIRIA MAURO

S. PAULO, 31 (Meridional) — Divulga-se nesta capital que o **Vasco** vai tentar, junto ao São Paulo F. C., a conquista do zagueiro Mauro.

O contrato de Mauro com o tricolor paulista terminará em março vindouro, mas dificilmente o campeão bandeirante concordará com a sua transferencia.

PINTO LOPES SEGUE PARA CATENDE

Viaja hoje para Catende pelo trem do horario, **o** desportista Pinto Lopes, que acompanha a delegação do **Santa Rita Foot-ball Clube**, cujo plantel de infantis disputará um **match-revanche** com o **Centro Cultural Leão XIII.**

De volta daquela cidade, amanhã, aquele desportista iniciará pelas colunas do DIARIO DE PERNAMBUCO uma campanha em favor do **football** mirim em Pernambuco.

A Melhor Bicicleta Construida Atualmente



Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM ENGLAND

VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO
Cia. Autos e Acessórios Vieira da Cunha
RUA DA CONCÓRDIA, 228/238 — RECIFE

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
FILIAL EM RECIFE — RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 119



IMPOSSIVEL QUE TAL ACONTECESSE

Fracassou a fusão do Juventus com o Ponte Preta — E o bode está solto

S. PAULO, 31 (Meridional) — Esteve reunido na noite de ontem o Conselho Deliberativo do **C. A. Juventus**, para discutir a fusão proposta pela diretoria do clube, com a **A. A. Ponte Preta**, de Campinas.

Sabia-se, de antemão, que um grupo de associados se manifestara contrario á fusão, mas, de um modo geral, todos acreditavam que a fusão seria aprovada, atendendo-se, naturalmente, ás razões apresentadas pelo presidente sr. Adriano Crespi. Com surpresa para muitos o Conselho desaprovou a fusão com a Ponte Preta, por 23 votos contra 10.

Imediatamente após a reunião, o sr. Adriano Crespi solicitou uma licença de seis mezes da presidencia do clube, revelando-se agora que o presidente vai solicitar, aos seus sucessores, a importancia de 2 milhões de cruzeiros, gasto feito nos ultimos **quatro anos de administração.**

Uma iniciativa de grande proveito para os leitores do DIARIO

A Agencia Meridional informará tudo o que fôr do seu interesse no Rio

A Agencia Meridional, á rua Sacadura Cabral, 103, 5º andar, Rio, encontra-se á disposição de todos os nossos leitores, para qualquer assunto de seu interesse na Capital Federal, contando para o êxito do seu empreendimento não só com o seu corpo de auxiliares como com a colaboração das Radios Tupi e Tamoio do Rio e de São Paulo.

Para cooperar com os esforços da "Meridional" as emissoras referidas estão irradiando diariamente a seguinte mensagem:

"Caro ouvinte: a Agencia Meridional, com sede no Rio tem por principal objetivo informar aos Estados sobre assuntos de seu interesse. Neste sentido está providenciando para que todos os orgãos estaduais dos "Diarios Associados" mantenham uma secção especializada para abrigar essas informações. E agora no interesse de manter seus leitores do interior do país a par do andamento dos seus negócios na capital da Republica, vem de criar um serviço especializado de informações. Assim doravante quando o leitor desejar saber do desenvolvimento de um seu interesse nesta capital poderá dirigir-se ao orgão dos "Diários Associados" do seu Estado transmitindo-lhe o seu pedido, que será encaminhado a "Agencia Meridional". Aguardará a publicação da resposta no jornal a que se dirigiu."

ALUGA-SE

No **EDIFICIO ALFREDO FERNANDES** uma loja, com 71 m2 com frente para a rua do Apolo. A tratar na Administração do mesmo Edificio — Telefone 9431.

(47595)

★Prenuncio para 1950★

Estamos diante do Ano Novo. Surgem novas perspectivas para 1950. No estacionario ambiente esportivo de Pernambuco existe um movimento intenso de preparativos, sabendo-se que grandes compromissos nos aguardam nestes primeiros dias de janeiro. Esqueçamos os acontecimentos do ano que passou. Tivemos um movimento mediocre, quase decepcionante. Muitos castelos foram edificados e todos ruiram sob o peso da politica inter-clubes e entidades e tambem sob o peso da inveja dos homens que dão mais atenção aos cargos que ocuram do que mesmo as responsabilidades que enfrentam. Mas o que passou são aguas mortas. Voltemos as vistas para o futuro com esperanças novas e desejo de recuperar o tempo perdido.

Afinal de contas ainda somos um centro esportivo que merece respeito no setentrião. E este respeito precisa ser mantido a qualquer custo, nas proximas lutas do campeonato brasileiro de futebol, quando se nos depara a oportunidade de reconquistar os titulos perdidos. Vêm aí o Madureira, a Associação Atletica da Bahia e os campeões de tenis da "boa terra". Estamos com a "faca e o queijo na mão". Logo depois teremos o Tijuca Tenis Clube, as seleções da Paraiba e ou do Rio Grande do Norte, da Bahia ou das Alagoas. Poderemos alcançar notaveis triunfos no terreno esportivo e reviver os dias inesquecíveis em que se constituia proeza para um triunfo sobre qualquer representação do "Leão do Norte".

Pernambuco possue seis grandes entidades esportivas: Federação Pernambucana de Desportos Amadores, Federação Aquatica Pernambucana, Joquei Clube de Pernambuco, Federação Pernambucana de Desportos, Federação Academica Pernambucana de Esportes e a Federação Pernambucana de Pugilismo, cuja fundação será comemorada, possivelmente ainda esta semana. Com tamanha força esportiva não é possivel que continuemos rastejando no lodo das paixões e dos interesses mesquinhos. Precisamos levantar a cabeça bem alto e proclamar uma independencia que na realidade merecemos. Mas tudo só pode ser conseguido com elevação, com atitudes soberanas e com uma linha de conduta superior a que tem sido mantida até o momento. Estamos em pleno Ano Santo que tambem distribuirá a sua graça no terreno dos esportes.

Aproveitamos este rapido comentario para agradecer as numerosas mensagens que recebemos de todo o Brasil, desejando particularmente aos clubes e entidades de Pernambuco um 1950 cheio de grandes realizações, progressistas no sentido exato do termo para que o pavilhão mauricio volte a tremular majestoso e imponente como merece. — HELIO PINTO.

MUTILADO

Ruy apôs á hierarquia da força o principio da igualdade juridica

Como foi comemorado em Paris o centenario de nascimento do grande brasileiro — Noite de gala no "Maison de l'Amérique Latine" — Discursos dos srs. Jaime de Barros, Osvaldo Orico e do escritor André Siegfried

PARIS, Dezembro — O centenario do nascimento de Ruy Barbosa vem tendo, tambem aqui, grande repercussão. Há poucos dias, "Le Figaro Litteréraire" publicava, em sua primeira pagina, belo artigo de Paul Cladel, em que o perfil de Ruy surgia de vivas reminiscencias do convivio que teve com ele, no Rio, como embaixador da França, durante a primeira guerra mundial, o autor de "Le Soulierd de Satin".

NOITE DE GALA

Agora é a "Maison de l'Amerique Latine" por iniciativa de sua Secção Franco-Brasileira, que reune, em noite de gala, no seu amplo salão de honra, altos representantes das letras, da cultura francesa, professores, diplomatas e toda a colonia brasileira, para celebrar a gloria do grande homem de Estado. O escritor André Siegrifried, que presidiu a secção, indicado pelo ministro Nemesio Dutra. Encarregado de Negocios do Brasil, do Encarregado de Negocios do Uruguai, do Embaixador Souza Dantas, do Consul Geral Salgado dos Santos, dos srs. Paulo Carneiro, representante do Brasil junto a Unesco, e Osvaldo Orico, deu a palavra ao sr. Jayme de Barros, que pronunciou as seguintes palavras:

"Na Conferencia Internacional de Haia, em 1907, um homem pequenino, de cabeça enorme, erque-se, um dia, na assembléia em meio da desatenção geral. Mal se sabia de onde viera, vago representante de uma republica longinqua, perdida no outro hemisferio, sem poderio militar, imensa e morta massa geografica que não pesava no equilibrio politico do mundo.

A voz desagradavel, a eloquencia caldaiesa, os propositos impertinentes, o intruso estrangeiro enervava, com a serenidade de conceitos aparentemente inuteis, os orgulhosos senhores da paz e da guerra, reunidos para ditar a povos intimidados novas leis do universo.

IRONIA DOS CONTRASTES

Diante dele, que era o delegado de menor estatura, o homem mais alto e o mais poderoso da Conferencia: o barão Marshall, representante da Alemanha.

Para acentuar ainda mais a ironia dos contrastes, era precisamente contra ele, contra o orgulhoso gigante teutonico que se fizera, na assembléia, advogado da Força, que se erguia o homem pequenino, armado em advogado do Direito.

A' formula brutal da hierarquia dos mais fortes nas assembléias e nos tribunais internacionais, opôs o principio da igualdade juridica das nações.

No curso dos debates, sua figura cresceu, desmedida. Viu se, então, com espanto, que esse homem pequenino, magistralmente evocado ha dias por Paul Claudel, num artigo comovente, era um gigante.

Se, segundo relata William Stead, redator do "Courrier de La Conference" e da "Review of Reviews", no começo do primeiro discurso, só se ouvia a sua voz, e, no fim, era ela a unica que se não ouvia, no murmurio descortês de durezas e tantas outras, não tardou que se impusesse ao respeito de todos.

A GRANDE BATALHA

Apoiado pelo governo brasileiro, e principalmente pelo ministro das Relações Exteriores, o barão do Rio Branco, na defesa de sua tese, de solidos fundamentos morais e juridicos, Rui Barbosa, colocou, diante da Conferencia, problema politico dos mais graves. Já contrariando todas as previsões, ficara em oposição aos Estados Unidos inclinados para o jogo das grandes potencias, e assumindo, assim, a lenderança de toda a America Espanhola. Reclamava, na constituição do Tribunal de Justiça Arbitral, direitos soberanos iguais para os Estados independentes. Qualquer potencia, fosse qual fosse sua extensão territorial, seu poderio economico e militar, deveria ter igual oportunidade de exercer o cargo de juiz do Supremo Tribunal de Justiça Arbitral.

Infatigavel, Ruy Barbosa, apesar das tranzigencias dos Estados Unidos, sugerindo eleição dos juizes por todos as potencias, o que equivalia ao reconhecimento teorico do principio da igualdade juridica das nações, mas não á sua aplicação pratica, destruiu, uma a uma todas as propostas contrarias á sua tese. Claro no pensamento, preciso propositos, obstinado nos objetivos a atingir, não transigiu nem com a Alemanha, nem com os Estados Unidos, nem mesmo com a França, que adotara atitude conciliadora, com uma proposição de Leon Bourgeois. Este na verdade, consagrava sua idéia, mas já aqui, devido á intransigencia do Barão do Rio Branco, o acordo era impossivel. O nosso grande ministro observando que a formula de elição para o Tribunal Arbitral proposta pelo delegado francês não assegurava a nossa representação nele, recusou-lhe o nosso apoio, cedendo aos movimentos da opinião nacional. O certo é que o principio, então considerado utopico, da perfeita igualdade juridica das nações nas assembléias e tribunais internacionais, transformou-se na grande conquista dos nossos dias.

O LIDADOR INFATIGAVEL

Em toda a sua longa vida, onde houvesse uma idéia a afirmar, uma liberdade ae preservar, um principio de direito e de justiça a defender, Ruy Barbosa cavava sua trincheira, erguia sua tribuna.

Em 1916, quando a França sangrava sob o pero da invasão germanica, era ele quem, em Buenos Aires, evocando as grandes e sagradas leis que sustentara vitoriosamente em Haia, proclamava o famoso principio, hoje lei das nações civilizadas: "Não pode haver neutralidade entre o direito e o crime". O caminha estava aberto para a declaração de guerra do Brasil á Alemanha. Enfileiravamos-nos entre os defensores do direito, como o fizemos, depois no decurso da ultima guerra, inspirados naqueles mesmos principios.

Se é assim que se recorta o seu perfil no cenario internacional, no Brasil ele se enquadra entre os nomes tutelares da Patria. Cedo Ruy Barbosa forjou, no culto da lingua, nas melhores e mais puras fontes da cultura classica, o maravilhoso instrumento de expressão, que seria sua arma de combate, a força do seu genio. Ninguem melhor cultivou, depois de Vieira, Castilho e Camilo, o idioma portuguêS, avolumando-lhe as aguas claras. Assim se lhe ampliou a inteligencia para os largos vôos no céu alto, assim fortificou a memoria, exercitou o estilo, ergueu a flama da imaginação.

No Imperio, pelas suas ideias avançadas e acentuado pendor liberal, foi, na tribuna parlamentar e na imprensa, um desbravador de caminhos, colocando-se na limiar da Republica. Lutou pela abolição da escravatura, defendeu uma legislação que servisse de fundamento á formação de uma Nação livre, sadia e forte. Foi o batalhador sem repouso de todos os movimentos que agitaram a consciencia nacional.

E' dele, é de Ruy Barbosa, que vos vai falar Oswaldo Orico, membro da Academia Brasileira de Letras, da Academia de Ciencias de Lisboa, da Real Academia de Madrid, escritor e poeta. O ilustre conferencista vos dirá o que foi Ruy Barbosa em Haia, ao mesmo tempo em que nós, brasileiros, no centenario do seu nascimento, pensamos no que ele foi no Brasil.

Antigo defensor dos escravos cruzado da campanha pela abolição da escravatura, fundador da nacionalidade e da Republica, autor do projeto de sua primeira Constituição, internacionalista eminente, pregador infatigavel de memoraveis jornadas politicas, na defesa dos fracos e dos oprimido, na luta pelo Direito e pela Justiça, sua voz era como a daquele guerreiro grego que fazia tremer os muros de Troya".

A CONFERENCIA DO SR. OSWALDO ORICO

A seguir, o sr. Oswaldo Orico, que ocupa a cadeira de Rui Barbosa na Academia de Letras, iniciou sua conferencia sobre a ação desenvolvida pelo eminente brasileiro em Haia, na defesa do principio da igualdade juridica das Nações. Traçou o panorama da atuação de Ruy Barbosa na Conferencia de Haia, declarando que todas as idéias por ele sustentada quarenta anos atrás, se haviam universalizado, adquirindo realidade no mundo de nossos dias. Continuando a sua exposição, afirmou que, quando hoje vemos um indio filipino presidindo uma assembléia como a das Organizações Unidas, devemos lembrar-nos que essa democratização no campo da vida internacional somente foi possivel porque, meio século atrás, Ruy Barbosa colocara a sua palavra ao serviço de causas generosas, justas, batendo-se para que todas as soberanias fossem iguais entre si.

BELAS PALAVRAS DE ANDRE' SIEGFRIED

André Siegfried, antes de encerrar a reunião, realizou, então, com o admiravel dom de improvização que só ele possui, uma pequena conferencia sobre o verdadeiro sentido da gloria de Ruy Barbosa, encantando a assistencia com a facilidade e segurança dos seus conceitos. Mostrou como era natural que esse grande homem, admirado e estimado na França, fosse brasileiro. E' que ele era, antes de tudo um grande homem da latinidade, um grande ocidental, uma consequencia da nossa civilização, onde o Brasil ocupa, por todos os titulos, enorme espaço. A força dessa civilização, vinda de fontes gregas, romanas e latinas, é que ela possui um instrumento sem par de expressão, que é a sua lingua. Está convencido de que só os povos servidos pela lingua latina contam com o meio indispensavel á expressão e á expansão de um pensamento universal. Nas suas longas viagens pelo mundo, visitou paises de filosofos paises de cientistas, paises de artistas, paises de industriais e de comerciantes, mas só dois, ao seu ver, com um sentido latino, universal e, sobretudo humano, da vida. "Um, talvez seja o meu; o outro — acrescentou, dirigindo-se aos srs. Jayme de Barros e Oswaldo Orico — é certamente o vossos". Referiu-se, depois, aos dois oradores que o precederam, mostrando a razão que ambos tiveram ao explicarem os triunfos de Rui Barbosa pela supremacia do seu espirito. A principal forçça da latinidade é precisamente esta, de colocar o espirito acima da materia, de pôr o coração a serviço da inteligencia. Nisto, Ruy Barbosa, sendo um grande brasileiro, fôra, tambem, um grande homem de latinidade e do ocidente, tendo ao seu dispôr o maravilhoso instrumento da nossa lingua comum. Era o resultado natural, na grandesa do seu espirito, de meio propicio; a eclosão do seu genio, tão natural quanto o era, ajuntou, serem as brasileiras as mulheres mais encantadoras do mundo.

Orgulho do Brasil, Ruy Barbosa, o era tambem da civilização ocidental".



Após brilhante curso, colará grau no dia 7 de janeiro de 1950, pela Escola Comercial Prática, a senhorinha Maria das Mercês Cavalcanti filha de João Alipio Cavalcanti e D. Auta Bezerra Cavalcanti.

A concluinte que reside á Rua Teotonio Freire, n.º 672, Cordeiro, recepcionará após o ato, as pessoas de sua relação.

(***)

Vitoriosos os clubes argentinos na Espanha

Batidos o Valencia, o Atletico de Bilbáo e um combinado espanhol — 3x2 para o San Lorenzo de Almagro, 4x1 para o Newell's Old Boys e 5x3 para o Racing

MADRID, 30 (R.) — Foi uma verdadeira jornada de gloria o dia de hoje para o futebol argentino. Com efeito, como se sabe, atualmente estão em tournée pela Europa, e sobretudo pela Peninsula Ibérica, três grandes equipes da Argentina: a do Nwell's Old Boys, a do Racing e a do San Lorenzo Almagro.

Nesta capital, o Newell's Old Boys enfrentou uma seleção espanhola. Derrotou-a por 4 x 1. Chovia e a temperatura estava muito baixa. Não obstante, cerca de 180.000 espectadores prestigiaram o combate realizado no Estadio Metropolitano de Madrid.

Iniciou-se o jogo e, aos 27 minutos do primeiro tempo, o argentino Marditz marcou o primeiro tento, ficando o score empatado, 7 minutos depois, com um goal do espanhol Muniz. No segundo tempo, os argentinos conseguiram marcar mais três tentos passando a dominar o score. Foram eles conseguidos, respectivamente, por Benavides, por Montano e ainda por Benavides, aos 15 minutos, aos 23 minutos e aos 43 minutos do segundo tempo, respectivamente.

Em Bilbao, o San Lorenzo Almargo venceu igualmente o seu adversario, o Atlético de Bilbao, por 3x2. A partida foi assistida por cerca de 30.000 pessoas, que plaudiram tambem com grande entusiasmo os jogadores, que desfraldavam as bandeiras da Argentina e da Espanha.

Após 25 minutos de jogo, o Atlético de Bilbao, durante um ataque de sua vanguarda, conseguiu conquistar o primeiro tento, graças a Olmedo. Sete minutos mais tarde, a equipe de Bilbao conseguiu um segundo tento, após um **penalty** contra o San Lorenzo, marcado por Irionido. Em 39 minutos de jogo, a equipe argentina conseguiu seu primeiro tento da tarde, transformando-o de um corner, chutado por Reskin e dois minutos após Rialt marcava o segundo o segundo tento, empatando o jogo. Terminou o primeiro tempo.

Durante o segundo tempo, Rialt marcou, após 5 minutos de jogo somente, o terceiro goal da Argentina. Após isso, a Argentina limitou-se a conservar a vantagem e baixando o jogo de qualidade. Mas o San Lorenzo Almago já estava com a vitoria ganha.

O Racing, jogando em Valença, não ficou atrás de seus compatriotas, pois bateu o Valença, por 5x3. A partida desenrolou-se no Estadio Mestalla, diante de 30 000 espectadores.

Aos 5 minutos do primeiro tempo, o espanhol Santa Catalina marcou o primeiro tento da tarde. Mas, aos 18 minutos, o score foi igualado, graças á uma manobra brilhante do argentino Perez. Aos 24 minutos de jogo, o vanguardeiro argentino Bravo conseguiu o segundo goal para sua equipe e, aos 35 minutos Gallardo, do Racing, marcou o terceiro tento, para sua equipe. Revidando á esta ofensiva, os valencianos conseguiram um segundo goal, por intermedio de Igea.

Olsen fez um soberbo goal ao sexagesimo minuto. Houve ocasiões em que os valencianos melhoraram, mas a defesa do Racing reagiu valentemente. Chegou-se ao score Racing 4 Valença 3. Ficaram algo estimulados com esse terceiro ponto os espanhois, mas a defesa do Racing retomou supremacia e pouco antes do tempo, o Racing fez mais um goal e quase um sexto, porque a bola passou rente ás traves. E terminou a partida pelo score de 5 a 3 favoravel aos argentinos.

RESSURGE O FOOT-BALL ESPANHOL

MADRID — Os jornais locais dedicam abundantes comentarios em torno das três partidas que os clubes argentinos disputaram, ontem, nesta capital, em Barcelona e em Bilbao.

Comentando o encontro de que foi cenario o Estadio Chamartin, entre o Real de Madrid e o Racing, de Buenos Aires, o cronista Rienzi, do "Madrid Esportivo", escreve: "A partida foi disputada com rara cortesia de parte a parte e os argentinos souberam perder com grande cavalheirismo e com maravilhosa elegancia esportiva. Reconhecemos que o Racing pode jogar mais e melhor do que o fez ontem, mas, o Real de Madrid conseguiu impedir que tal sucedesse e soube impôr-se amplamente sobre o seu valoroso adversario".

Depois de outras considerações em torno do virtuosismo do football argentino, o cronista prossegue: "Apesar de derrotado, ontem, o Racing deu a impressão de ser um quadro magnifico e a sua desgraça foi ter vindo á Espanha exatamente no momento em que o foot-ball espanhol está em pleno ressurgimento.

RASTELLI MELHORA

MADRID — O medio Rastelli do Racing, que se contundiu, ontem, na cabeça, ao disputar uma bola alta com um adversario, vem experimentando sensiveis melhoras e já amanhã poderá acompanhar a sua equipe, que seguirá para Valencia, onde enfrentará o campeão local no dia 29 do corrente.

Em Valencia, o Racing apresentará o mesmo team, que estreou, ontem, nesta capital.





Fazem-se chaves em 1 minuto, consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas, cilindros novos Yale, molas, maçanetas, fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER, KAIZER, MERCURY etc. Unico distribuidor oficial da Yale. Rua 1.º de Março, 90, Casa Luzo Brasileira - ao lado da Flor de Lys.

(45889)

TREMENDA LUTA PELA VAGA DE TEOFILO DE VASCONCELOS

RIO, 31 (Meridional) — Com a saida de Teofilo de Vasconcelos, que vai para Pernambuco, como tivemos oportunidade de noticiar, apareceram varios pretendentes ao lugar de locutor oficial do Joquei Clube Brasileiro. Gente estranha e que nada entende de turfe tem procurado o presidente João Borges Filho. Outros inimigos declarados da atual diretoria, mudaram de opinião do dia para a noite e trabalham pelo lugar. Até um locutor de futebol pretende irradiar as corridas do Hipodromo da Gavea.

Quem vencerá este pareo extra?

INTEIRAMENTE GRATIS

SECULO XXI

O DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da America Latina, tendo em vista a grande aceitação dos BOLETINS SÉCULO XXI, renovou o contrato com a EMPRÊSA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com séde no Rio de Janeiro e Agência nesta capital, para distribuir GRATUITAMENTE com os seus inumeros leitores os BOLETINS SÉCULO XXI.

ATENÇAO

VINTE E CINCO RECORTES do cliché acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SÉCULO XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal do dia 1.º de Março de 1950, a saber:

1.º Prêmio — **Uma sala de jantar e um dormitório completos, moveis do sul do país de fino acabamento, em estilo e maciço. Os móveis acima estão em exposição na MOVELARIA BOA VISTA, á Rua Imperatriz, 77, nesta cidade.**

2.º Prêmio — CR$ 2.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
3.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
4.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
5.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado

Os leitores tanto da capital como do interior deste Estado poderão concorrer aos prêmios indicados, permutando os VINTE E CINCO RECORTES acima referidos por um BOLETIM SÉCULO XXI, no ESCRITORIO COMERCIAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO, á praça da Independencia, **A PARTIR DO PROXIMO DIA 25 DE JANEIRO**.

O prazo para esta permuta encerrar-se-á, impreterivelmente, no dia 28 de Fevereiro de 1950.

Os leitores dos Estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte poderão permutar os VINTE E CINCO recortes do clichê acima por um BOLETIM SÉCULO XXI nas sucursais do DIARIO DE PERNAMBUCO, a saber:

Alagoas: — Rua do Livramento, 18, 1.º — Maceio.

Paraíba — Rua 13 de Maio, 299 — João Pessoa.

Rio G. do Norte — Av. Rio Branco, 515 — Natal.

Politica Paraibana

(Conclusão da 3ª. pagina)

timamente feita, para prosseguimento dos serviços.

Impõe-se desfazer, ainda uma vez, essas inverdades da entrevista.

O calçamento executado pela atual administração, todo ele em ruas centrais e de grande movimento, tem a contribuição dos particulares, de conformidade com legislação de ha muito vigorante. Mas essas contribuições mal atenuam as despesas realizadas com esse serviço publico, se atentarmos para o que se segue: Em 1948, gastou a Prefeitura Cr$ 1.952.042,20, com pavimentação, meios fios e galerias; no corrente exercicio, Cr$ 943.384,10. E recebeu, da contribuição particular, em 1948, Cr$ 317.243,30, e no corrente exercicio somente Cr$ 226.482,10. Feitas ac contas, vê-se claramente que a Prefeitura arcou, sozinha, para a realização desses trabalhos com a importancia de Cr$ 2.352.060,80.

MORTALIDADE INFANTIL

A Maternidade Municipal de Campina Grande, ora em construção, é inegavelmente, a obra social mais reclamada pela coletividade campinense, pois em nenhuma parte, com população igual á nossa, se observam coeficientes tão elevados de mortalidade infantil e materna. Iniciada recentemente, já está concluida a estrutura de concreto armado, pronta a parte de alvenaria de tijolos, instalada toda a tubulação para telefone, luz, agua e esgoto. Até o presente momento, dispendeu a Prefeitura, em tais serviços, a quantia de Cr$ 2.049.925,00, incluindo a ultima prestação contratual, de Cr$ 300.000,00 a pagar.

A cooperação federal, a que se refere a entrevista, foi apenas de Cr$ 350.000,00, importancia que não cobriu as despesas da desapropriação do terreno, do qual já foi paga a quantia de Cr$ 340.000,00, faltando liquidar ainda um trecho para completar a area necessaria.

A subscrição publica, a que alude a entrevista, é pura invencionice.

Por ocasião da estada do grande jornalista Assis Chateaubriand nesta cidade, com o objetivo de inaugurar as instalações da "Radio Borborema", levei-o até a Maternidade e encareci os seus prestimos, junto aos filantropos de suas relações, no sentido de cooperar para a intensificação dos serviços daquela grande obra.

Levantou aquele eminente conterraneo a idéia de abrir uma subscrição publica em favor da Maternidade, concorrendo ele, em nome da organização que dirige, com a quantia de Cr$ . . . 25.000,00. Opus-me á subscrição publica e até agora ainda não recebi nenhuma quantia proveniente de fonte particular. Só aceitarei donativos de pessoas abastadas e que, residindo fora desta cidade, queiram concorrer para essa importante obra assistencial, como tem acontecido em outros lugares, com instituições identicas, a exemplo da Campanha Nacional da Criança.

REALIZAÇOES QUE EXISTEM

A entrevista obscurece outras realizações da iniciativa da atual administração. Estas realizações, entretanto, existem, e o povo campinense as conhece. Ai estão a ampliação e conservação do sistema rodoviario inter-distrital, com as obras de arte necessarias; a ligação por telefone dos distritos entre si e com a sede do Municipio; a criação de escolas e construção de edificios modernos para o seu funcionamento; as bolsas de estudos para a manutenção de mais de 200 estudantes pobres nos três colegios da cidade; a inauguração nas sedes dos distritos de serviços completos de iluminação publica e particular; o levantamento da planta cadastral da cidade, no que ja foi dispendida quantia superior a Cr$ . . . . . 200.000,00; o convenio com o governo federal para o reflorestamento do Municipio, que é o mais importante de todo o pais pelo vulto da contribuição municipal; a assistencia aos necessitados, com remedios, auxilios pecuniarios e melhoramento dos seus casebres; a doação de terrenos para serviços federais e autarquias que ja importam em quase Cr$ 700.000,00 destinados á construção do Hospital do IPASE, do Posto Agro-Pecuniario, do edificio dos Correios e Telegrafos, dos grupos residenciais das Casas Populares e da Caixa Economica; o pagamento de Cr$ 1.200.783,60, para amortização da divida publica, que encontrei superior a Cr$ . . . 3.000.000,00. Com tudo isso, além de outros empreendimentos, parece que estou correspondendo á confiança do povo que me elegeu.

Ha na entrevista que sou forçado a refutar uma verdade que aceito sem restrições. E' a de que o serviço de saneamento da cidade está de tal modo abandonado e deficiente que "Campina Grande terá, em futuro proximo, de parar na sua marcha". Talvez não se limite a parar e tenha mesmo que regredir. Se isto vier acontecer, o que infelizmente é de prever, a culpa não caberá ao prefeito, que já denunciou esta situação reiteradas vezes, mas ao governo do Estado, unico responsavel por aqueles serviços, e que assiste de braços cruzados á sua ruina e á sua proxima paralisação, para sacrificio do povo campinense e grande prejuizo para o Estado".

Divulgação, etc.

(Conclusão da 2ª. pagina)

ria Historica", relativa á Faculdade de Direito de Minas Gerais.

Dois volumes em prosa, de autoria de outro grande vate, Alberto de Oliveira, um livro de contos "Fata-Morgana" e "Paginas de critica".

AS OBRAS COMPLETAS DE JOAO RIBEIRO

João Ribeiro foi incontestavelmente um dos mais brilhantes dos nossos escritores, mas deixou inedita grande parte de seus escritos, divulgados nas paginas de jornais, em longos anos de vida literaria. Dos numerosos livros que chegou a publicar, alguns dos quais são do maior interesse cultural, como essa admiravel Historia do Brasil, que é um primor de sintese e de boa linguagem, desaparecem por completo das livrarias, esgotados há muitos anos.

Mucio Leão, num trabalho de beneditino, que bem reflete a sua amizade e admiração pelo grande poligrafo falecido, reuniu todos os seus trabalhos dispersos pela imprensa e os varios livros para a organização de suas Obras Completas que agora vão ser publicadas.

Compreendem as Obras Completas de João Ribeiro 60 volumes assim distribuidos:

1.ª serie: Ensaios, 15 volumes; Critica, 16 volumes; Indice geral, 1 volume.

2.ª serie: Poesia, 1 volume; Ficção, 4 volumes; Autobiografia, 1 volume; Correspondencia, 1 volume; Historia, 4 volumes; Filologia, 16 volumes; Indice geral, 1 volume.

Discriminam-se estas duas series nos volumes que seguem:

1.ª serie — Ensaios. Critica.

a. — Ensaios:

I — Paginas de Estetica. II — Fabordão. III — O Folclore. IV — Notas de um estudante. V — Colmeia. VI — Cartas devotividas. VII — Teorias literarias. VIII — Assuntos da Literatura Brasileira. IX — Varios Assuntos (incluindo Polemicas e Autocritica. X — Filosofia. Ciencia e Religião. XI — Questões de Ensino e de Organização. XII — Etnografia e Folclore. XIII — Politica. XIV — Historia. XV — Paginas da Mocidade.

b — Critica:

XVI — Compendio da Historia da Literatura Brasileira (em colaboração com Silvio Romero). XVII — Classicos e Romanticos Brasileiros. XVIII — Poetas (2 tomos). XIX — Autores de ficção. XX — Criticos. XXI — Filologos. XXII — Historiadores e biografos (2 tomos). XXIII — Sociologos e Viajantes. XXIV — Filosofos e Cientistas. XXV — Os Modernos. XXVI — Assuntos Americanos. XXVII — Assuntos Europeus (excluidos Portugal e a Alemanha). XXVIII — Assuntos Portugueses (2 tomos). XXIX Assuntos Alemães. XXX — Bibliografia (2 tomos). XXXI — Indice geral da primeira serie — Estudos Filologicos. Autores Contemporaenos. Seleta Classica. Frases Feitas (compreendendo toda a materia da edição original em dois tomos). Curiosidades verbais. Lingua Nacional. Influxo Brasileiro. Marginalia. Frases e proverbios. Lendo o dicionario Ortografia. Gramatica. Dicionario. Questão de Português. Dois autos camoneanos. Indice Geral da 2ª. serie.

2.ª serie: Poesia. Ficção. Autobiografia. Historia. Filologia.

c) — Poesia:

I — Versos.

d) — Ficção:

II — Crepusculo dos Deuses. III — Coração. IV — Floresta de Exemplos. V — Recordações de Dona Quiteria.

e) — Autobiografia:

VI — Reminiscencias.

f) — Correspondencia:

VII — Cartas de João Ribeiro a varios amigos.

g) — Historia:

VIII — Historia antiga. Oriente e Grecia. IX — Historia Universal. X — Historia do Brasil. XI — As nossas fronteiras.

h) — Filologia:

XII — Gramatica Portuguesa (somente a do 3.º ano). XIII — Dicionario Gramatical. XIV — Exame de Português.

"Direito de reagir a um ataque não provocado"

Mensagem de Ano Bom do general Mac Arthur ao povo japonês — A caminho da paz

TOQUIO, 31 (UP) — Em mensagem de Ano Bom ao povo japonês, o general Mac Arthur proclamou que este ainda tem o direito de reagir a um ataque não provocados, muito embora tenha renunciado ao emprego da força. Essa foi a primeira referencia do comandante em chefe aliado á possibilidade do povo japonês ser envolvido em nova guerra.

TEOR

TOQUIO, 31 (UP) — O general Mac Arthur, comandante supremo aliado no Japão, formulou votos de paz ao povo japonês. Numa mensagem de Nova Ano, Mac Arthur declarou que estaria proximo o dia em que a "maioridade politica, a justiça social e a auto-suficiencia tornaria o pais em um forte e respeitado membro da sociedade das nações livres".

O Japão, com o auxilio dos Estados Unidos, havia progredido muito para a sua independencia economica — acrescentou. Mais adiante, afirmou: " O pais esteve "rapidamente se aproximando de ideal economico", livre de iniciativa particular. As suas exportações haviam quase dobrado em 1949, sua produção de carvão e outros setores da atividade industrial estavam gradualmente se aproximando dos niveis de antes da guerra. Somente dois problemas basicos não resolvidos estavam causando preocupação: a luta global ideologica que havia se aproximado do Japão devido ao avanço dos comunistas na China e estava ainda aguardando a conferencia de paz do Japão.

VISITA DE MILITARES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 31 (R) — O Departamento de Defesa anunciou ontem que os chefes dos Estados Maiores conjuntos dos Estados Unidos propõem-se a visitar o Japão no começo de fevereiro. A noticia veio justamente quando a atenção internacional está voltada para a defesa da ilha Formosa, ultimo baluarte do governo nacionalista chinês.

O comunicado diz que "a visita havia sido projetada há varios meses atrás, porem esta é a primeira oportunidade dos 4 chefes poderem se afastar dos Estados Unidos, ao mesmo tempo". Os chefes militares farão viagens identicas este ano aos setores americanos na Alemanha, Austria e Alaska.

Um porta-voz do Departamento da Defesa, respondendo a perguntas, disse que os chefes conjuntos não visitarão a ilha Formosa as Filipinas ou a Coreia. Tomarão parte na viagem o general J. Lawton, Collins, almirante Forest Sherman, general do ar Hayot Vandenberg e o general Omar Bradley, presidente do Estado Maior conjunto.

Noticias de Pernambuco, etc.

(Conclusão da 2ª. pagina)

pelo Instituto Nacional do Livro, das aludidas obras, editadas sob sua supervisão.

Art. 4.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

RIO, 31 (Meridional) — Deram entrada na Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, onde aguardam preparo, procedentes de Pernambuco recurso de mandado de segurança de José Lucena de Albuquerque Guerra, sendo recorrido o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, e embargo em apelação civel de José de Vasconcelos & Cia., sendo embargada a União Federal; e agravo de petição procedente de Alagoas, sendo recorrente o Juiz de Direito da Comarca de União dos Palmares e agravado Durval Soares Catão.

MELHORAMENTO DE ESTRADAS

RIO, 31 (Meridional) — O presidente Dutra sancionou o decreto do Congresso autorizando o executivo a abrir, pelo Ministerio da Viação, um crédito especial de 22 milhões de cruzeiros, sendo 10 milhões para os estudos iniciais de construção da ligação da ferroviaria entre Ubaitaba e Ipiau; 5 milhões para a conclusão da ligação ferroviaria Mossoró — Souza; 5 milhões para o prolongamento da central de Pernambuco, e 2 milhões para a construção da ligação ferroviaria entre Campina Grande e Patos, na Paraiba.

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Todo o assinante anual automaticamente segurado contra acidentes na "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", em Cr$ 10.000,00

Em virtude de um contrato firmado entre esta Emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" que acaba de emitir, em nosso favor a apolice n 0.100 ficam todos os assinantes anuais do DIARIO DE PERNAMBUCO segurados, a partir da data da assinatura, em Cr$ 10.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00, em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da mencionada apólice em nosso poder e á inteira disposição dos interessados.

COMO PODEM CONCORRER OS QUE JÁ SÃO ASSINANTES

Os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO que já são assinantes, poderão usufruir dos beneficios acima, desde que completem o pagamento de um ano, inclusive os meses ainda não vencidos.

Se uma assinatura, por exemplo, foi tomada em junho de 1949 com vencimento em junho de 1950, e estamos em novembro, vencidos portanto, 4 meses, basta que o assinante pague quatro meses para que a assinatura vigore até novembro do próximo ano, e lhe caiba o direito do beneficio instituido.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo orgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande beneficio, através da "COMPANHIA D' SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga Emprêsa Seguradora de todo o Norte do Brasil.

MUTILADO



Com SIKA na argamassa
a agua nunca passa!
Com Fossas OMS na residencia...
há saude e ha eficiencia!

AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES!

BOAS FESTAS - BONS ANOS

do nosso amigo TYRESOLES



1950
um ano novo de mais
economia para os
automobilistas amigos

As saudações muito cordiais de
TYRESOLES DO NORDESTE LTDA.
Rua Bispo Cardoso Aires, 208 — Recife

ENTRA ANO... SAI ANO E... TYRESOLES FICA MAIS PREFERIDO !

Org. Norte Brasileiro

Repartições Federaise

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A Chefia dos Serviços Econômicos da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Pernambuco está avisando os interessados que o prazo de validade do registro do endereço telegrafico, seja qual fôr o dia em que se tenha realizado, terminará a 15 de Janeiro próximo.

Os telegramas, em que figurem endereços cujo registro não haja sido renovado, ficarão em telégrafo-restante, daquela data em diante. Para atender ao público que se utiliza de endereço telégrafico para recebimento de seus telegramas, manterá a mesma Chefia um **guichet**, a partir de 2 de Janeiro próximo, no andar térreo do edificio sede da mesma Repartição. E' indispensavel que os interessados se apresentem munidos do recibo que lhe fôra fornecido no ano anterior para que possam ser considerados.

CONSEQUENCIAS DA IRRADIAÇAO ATOMICA

Em perigo a evolução da especie

NOVA YORK, 31 (AFP) — Os estudos atualmente realizados em Hiroshima por um grupo de cientistas norte-americanos sobre os efeitos das irradiações atômicas nos habitantes da mesma cidade, têm a sua contra-partida nos Estados Unidos, nas experiencias de laboratorio que acabam de chegar a certas conclusões. No transcurso do congresso anual da Associação de Sábios Norte-Americanos três especialistas informaram aos seus colegas os efeitos nocivos dos raios gama sobre a evolução do genero humano.

Os srs. W. L. Russel e Josephine Gower, pertencentes aos laboratorios de Oak Ridge, leram uma comunicação perante o citado Congresso em que afirmavam: "Segundo as experiencias feitas sobre mamiferos a alteração pelos raios gama do genes (elementos celulares que transmitem os caracteres hereditarios) no casal pode provocar a sua esterilidade mediante a morte prenatal do nascituro. Entretanto a presença de "genes" alterados somente no homem ou na mulher não ocasionam a esterilidade".

Pela sua parte o doutor George Lefevre, professor da Universidade de Utah, que realizará estudos sobre as moscas, revelou que as mutações produzidas por meio dos raios X ou dos raios gama, naquela especie, são permanentes e hereditarias. Acredita esse cientista que as suas observações poderão estender-se aos seres humanos, acentuando a proposito: "A acumulação nas populações de varias dessas mutações irreversiveis pode ter consequencias graves para a evolução da especie".

O IPASE DEVOLVERA' AS CONTRIBUIÇOES DOS MAGISTRADOS

RIO, 31 (Meridional) — Na última reunião do Tribunal Federal de Recursos, foram julgados os embargos oferecidos por cêrca de 75 magistrados do Distrito Federal contra decisão daquele orgão que não determinou ao IPASE a restituição de contribuições recolhidas obrigatoriamente, com ofensa ao dispositivo constitucional que assegura a irredutibilidade dos vencimentos dos magistrados. Dentre os embargantes encontram-se os ministros Edgar Costa, Ribeiro da Costa e Cunha Vasconcelos, além de quase todos os componentes do Tribunal de Justiça.

O assunto foi longamente debatido tendo participado do julgamento o juiz da capital paulista, Cantidiano Garcia de Almeida, especialmente convocado em vista do impedimento dos seus colegas desta capital.

Foram recebidos os embargos para o fim da restituição pelo IPASE das contribuições pagas nos últimos cinco anos, pelos impetrantes, contra os votos dos ministros Cunha Melo e Elmano Cruz que mantiveram a manifestação anterior considerando razoavel, apenas, a restituição de contribuições a contar da data da interposição da ação. Os votos vencedores foram proferidos pelos srs. Artur Marinho, Sampaio Costa e Cantidiano de Almeida.

O RECENSEAMENTO E O ROTARY

Dando curso a um oficio recebido do presidente do I.B.G.E. o Rotary Club do Recife fez uma interessante comunicação aos associados, que estamos divulgando a seguir:

"Recenseamento

De acordo com a correspondencia recebida do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, que nos foi trazida aqui, pessoalmente, pelo seu representante nesta cidade, o Inspetor Regional de Pernambuco, Souza Barros, estamos solicitando a atenção de todos os rotarianos para o teor da mesma correspondencia.

Solicita o presidente do I.B.G.E. a atenção de todos os brasileiros para a indispensavel colaboração no que se refere ao serviço do recenseamento, que vai ser realizado no ano proximo. Todos deverão entender que sem essa cooperação e boa vontade, em presta-la, dificilmente seriam removidos os numerosos obstaculos que um serviço dessa natureza encontra sempre.

Todos, portanto, brasileiros ou não, deveremos estar empenhados em que o serviço de estatistica e recenseamento, que se vai tentar, seja o mais completo possivel e tambem o mais perfeito."

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE" para alta Costura, com 365 lições, amplas ilustrações sobre a fazenda, e rigorosamente cronometrado por Cr$ 125,00. ESQUADRO manual "VOGUE", curvo, com escalas de busto, cruzeiros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e moldes de manequins Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de conclusão, nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para [illegible] da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Metodos de Corte "Vogue". Ouça às 3as. e 6as., das 9,30 às 9,45, na Radio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Metodos de Corte "Vogue".

VIDA MILITAR

ESCOLAS PREPARATORIAS DE FORTALEZA E SAO PAULO

— Foram inscritos para o exame de admissão às Escolas Preparatórias de Fortaleza e de São Paulo, os candidatos abaixo relacionados:

E. P. C. DE FORTALEZA

R. G. do Norte: — 1.º Ano: — Abgar Moreira de Barcelos, Aparicio Fernandes de Oliveira, Aroldo Galvão de Oliveira, Carlos Antonio Varela Barca, Gaspar de Souza Mattozo, Jório Almir de Escossia, Lourembemg do Nascimento, Luiz Carlos Pires da Nóbrega, Olavo de Medeiros Filho, Pedro Neves Cavalcanti, Severino Ramos Bezerra, Vicente Toscano de Araújo, Walter da Veiga Machado;

— 2.º Ano: — Dinarte Xavier Soares, Ronaldo José Leite;

— 3.º Ano: — Osvaldo Fernandes Delgado.

PARAIBA: — 1.º Ano: — Afranio Roque Ferreira, Antônio Araújo de Medeiros, Antônio Augusto de Carvalho Filho, Antunes de Queiroz Chaves, Astragildo Cavalcanti de Araújo, Augusto Fernades Maia, Carlos José Vidal de Almeida, Cleanto Coutinho, Clóvis de Medeiros Ferreira Tavares, Edilson de Lucena, Edrizio Viana Rabelo, Egidio Silva Madruga, Espedito de Oliveira, Expedito Bandeira de Araújo, Glaudio Roland Gerbasi Furtado, João Americo Pinto, João Cavalcanti Pessoa de Luna, José Guilherme Marques, José Souto Filho, Mauro Germoglio, Normando Rodrigues de Albuquerque, Onaldo Pereira de Queiroz, Tarcizo Paulo de Avelar, Walderez Pereira Brasil, Wilberto Aranha de Medeiros;

— 2.º Ano: — Luiz Gonzaga da Paz;

— 3.º Ano: — Clidenor Torres, Robetobe Holanda de Sá.

PERNAMBUCO: — 1.º Ano: — Alberto Coêlho Sarmento, Alfredo José dos Santos, Aluisio da Costa Guilde, Amaury José de Oliveira, Antônio Augusto da Porciuncula, Antônio Emanuel Romeiro Pessoa, Avanir de Oliveira Melo, Carlos Celso Bezerra, Claudio Bezerra Bandeira de Melo, Claudio Cabral Cavalcanti, Clovis Souto Rocha, Darci Valois, Demostenes Lira Nogueira, Francisco Marques da Silva Mendes Filho, Francisco Otto Silhier, François Albert Laroche, Gabriel Gouveia de Melo, Genaro Batista da Silva, Hermes da Costa Silva, Ilo Medeiros de Carvalho, Isnar Alves Tavares, João Batista Mendes Lacerda, João Carlos de Oliveira Gomes da Silva, João Paz de Araújo, José Alberto Campos da Silva, José Carlos Gonçalves, José Etelvino Lins de Albuquerque, José Luiz de Sant'Ana Filho, José Maria Cordeiro, José Romil do Rodrigues, José Wilson Monteiro, Julio Barroso de Carvalho, Luiz Alberto Gouveia de Melo, Mario Ribeiro Cacaes, Reginaldo Peixoto de Melo, Rildege de Acioli Cavalcanti, Sergio Maia de Farias, Wilson Diogo Fontenelle, Wilson Maia Sady, Paulo Isaias Filho;

— 2.º Ano: — Alan Magalhães Costa, Givaldo Miranda Moura, Jurandir Pessoa de Araújo, Lourimar Clemenceau de Carvalho;

— 3.º Ano: — Alberto Luiz do Rego Barros, Domingos Ramos da Mota Silveira Neto, Evanildo Coêlho de Araújo, Gener de Almeida Alencar, Isaias Lopes da Silva, Jurandir de Araújo, Manoel Jurubeba de Sá, Rinaldo Meira Lins.

ALAGOAS:

— 1.º Ano: — Aldo Rubens Flores Barbosa, Carlos Souza Geraldo da Costa Medeiros, Helio de Oliveira Ramires, Guy Paton, Ivon Calheiros Lopes, Jorge da Costa Medeiros, Luiz Alberto Machado Ramalho de Azevedo, Milton Wanderlet, Pericles Pires Guimarães, Walter Tenório Pontes;

— 2.º Ano: — Isaias Machado de Amorim;

— 3.º Ano: — Esdras Cavalcante Suruagy, Fernando Geraldo Mendes Cavalcanti, Geraldo Serapião Calheiros, Nilson Pinheiro e Stelio Nobre Maia.

— **E. P. C. DE SAO PAULO** Emilton Marques de Lima e Paulo Lopes Galindo.

— Os exames obedecerão ao seguinte:

1) — **Exames Médicos**: A partir das 8,0 horas, do dia 2 de janeiro, realizados no Hospital Militar do Recife.

Apresentação: 1/2 hora antes da hora marcada, munidos de documento de identidade.

2) —**Exames intelectuais**: a) — As 8,0 horas dos dias abaixo: 1.ª prova: 5 de janeiro; 2.ª prova: 7 de janeiro; 3.ª prova: 10 de janeiro; 4.ª prova: 12 de janeiro.

b) — **Local**: C. P. O. R. Os candidatos inscritos deverão se apresentar 30 minutos antes da hora marcada, munidos de prova de identidade; só poderão ter sobre a carteira a **caneta-tinteiro** e o **dicionário** (Provas de Francês e Inglês).

— Quaisquer esclarecimentos que forem necessários poderão ser prestados na 3.ª E.M.R.,

Estão sendo convidados a comparecer ao Escalão Territorial-Quartel General Regional da 7.ª Região Militar, os cidadãos Gilberto Braz da Cunha, Fernando Geraldo Mendes Cavalcanti, Abner Valdevino de Araújo e José Antônio Amorim, afim de tratarem de assuntos de seus interesses.

NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer à Secretaria da Capitania dos Portos, afim de tratarem de assuntos dos seus interesses, as seguintes pessoas: José Ferreira da Silva, Marcionila Gomes Barbosa, Nelson Paulo de Jesus, Rossini de Vasconcelos, Alberto Otaviano de Carvalho, Manoel Messias dos Reis, José Joaquim Araújo, Deolacibio dos Santos, Hermes Felipe de Oliveira, José Luiz de Franca, Marques, Lina Silva, José Luiz dos Santos, Sérgio José Ramos, Carlos Omena de Oliveira, Argemiro José dos Santos, Antonio João do Nascimento, Manoel Valentino Lopes, José Maria de Vasconcelos, Eduardo Agostinho Gomes, Benedito Deodilio dos Santos, Evaldo Adolfo Keler, Luiz Vicente de Paula, Henrique Barbosa da Paz Portela, Gaudioso Gomes da Rocha, Acyr Alves da Silva, Severino Martiniano do Nascimento, Osées Alves do Nascimento, Amaro Lopes Cavalcanti, Euclides Ribeiro da Silva, Antonio Tiburcio da Silva, Ernani de Santana, João Batista de Oliveira, Joaquim Felix da Silva, Armando Pacheco da Silva, Antonio Ananias Santos, João Vitalino de Mello, Joaquim Elou Gueides, Joaquim Damião da Silva, Santino Ferreira das Neves.

A CAPITANIA DOS PORTOS está avisando aos interessados que a apostição do visto em certificados de reservistas navais foi prorrogada até 15 de janeiro de 1950.

EVANGELISMO

IGREJA PREBISTERIANA DO RECIFE

Contrariamente á norma, a reunião matutina dessa igreja, que tem o seu templo á praça Joaquim Nabuco, realizar-se-á ás 10,30 sendo, após o culto devocional, aberto o ciclo de estudos bíblicos do novo ano.

Consoante determinação do Conselho, nessa ocasião será levantada a oferta para completo do alvo da coleta de Natal.

A sessão da **União da Mocidade Presbiteriana** terá lugar á hora costumeira e no local de sempre. Com o cerimonial de praxe efetuar-se-á, ás 19,30 horas, o culto de evangelização.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Org. Norte Brasileiro

ESPIRITISMO

INSTITUTO ALLAN KARDEC E ORFANATO CECI COSTA

O Instituto Allan Kardec e Orfanato Ceci Costa, á Estrada do Salgadinho, 326, em Olinda, realizam, hoje, ás 15,30, uma conferência filosófica, proferida pelo dr. Anibal Ribeiro.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Na próxima quarta-feira, ás 19,30, á rua Vidal de Negreiros, n. 86, 1.º, servirá de estudo, neste Grupo, o 1.º Capitulo do Evangelho Segundo o Espiritismo e do Livro dos Espiritas, de autoria do sr. Allan Kardec.

A palestra a noite, está confiada ao sr. Mario de Souza, representante da Escola Central do Quilo.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19,30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas, n. 100, a reunião mensal do Departamento Feminino da Cruzada, servindo de lição uma mensagem do Evangelho. Amanhã, haverá a sessão habitual de estudos filosoficos e, na quinta-feira proxima, a sessão de estudos evangelicos.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na sede do Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambrosio Machado, n. 287, em Iputinga, realiza-se, hoje, ás 15,30, a reunião mensal da União de Moços Espiritas do Centro, estando organizada um programa de arte-religião.

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, ás 19,30, na União Espirita de Pernambuco, á rua Dois de Janeiro, 375, no Sitio do Cardoso, uma reunião de estudos doutrinários. Será comentado um trecho do Livro dos Espiritas.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana D'arc, á rua Dois de Janeiro, 375, no Sitio do Cardoso, uma reunião doutrinária. Será comentado um trecho do Evangelho segundo o Espiritismo.

Amanhã, ás 19,30, haverá uma reunião de estudos doutrinários, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espiritos.

NUCLEO DE EDUCAÇAO ESPIRITA OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Núcleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 98, em Beberibe, uma reunião doutrinária, devendo ser comentado um trecho do Evangelho Segundo o Espiritismo.

COMISSAO ESPIRITA ESTADUAL

Estão sendo convidados os membros da Comissão Espirita Estadual) a comparecerem á reunião que se realizará, hoje, ás 10 horas, na sede da Federação Espirita Pernambucana.

INVESTIGAÇOES SOBRE UM SUICIDIO EM PARIS

BORDEUS, 30 (rt) — A policia francesa deteve, ontem á noite, para interrogatorio, o sr. João Carlos da Silva Ramon, cuja esposa morreu em Biarritz, há dois meses, após ingerir uma dose exagerada de pilulas soporiferas.

O sr. João Carlos da Silva Ramon, conhecido industrial parisiense, de 23 anos, é filho de um antigo consul do Brasil em Baiona. Chegou ele a Biarritz há 3 meses, procedente de sua terra natal. Cerca de um mês após sua chegada, o jovem, certa noite, chamou um médico com urgencia e este, ao atender o chamado, encontrou a esposa do brasileiro em estado de coma. Interrogado pela policia na ocasião, o sr. João Carlos declarou que sua mulher costumava tomar um sedativo forte, de fabricação brasileira, sendo que, não raro, exagerava nas doses. A autopsia revelou que, de fato, a jovem morrera em virtude de haver tomado sedativos em demasia. O assunto foi oficialmente encerrado mas, pouco depois, o pai da moça requereu que nova autopsia fosse realizada no corpo de sua filha, no que foi atendido. Os resultados do novo exame não foram revelados, encontrando-se o sr. João Carlos na Inglaterra, na ocasião.

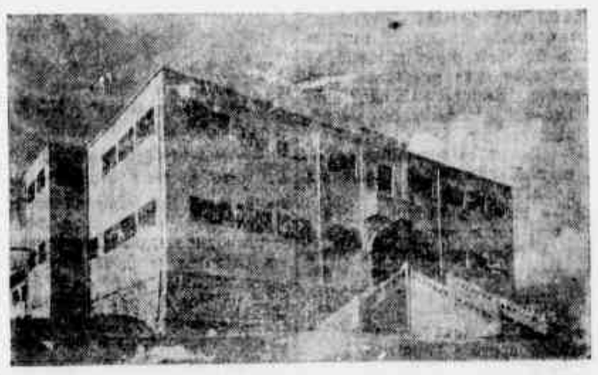
Ontem, ao regressar á França, a policia o deteve para esclarecimentos.

URBANIA
CAPITALIZAÇAO S.A.

RESULTADO DE SORTEIO DO MES DE DEZEMBRO

MG UJX EDM AEX
YKV MQI SDH

GINÁSIO SÃO JOSÉ
(oficializado)
INTERNATO — EXTERNATO
Direção de PADRE JOAO MOTA



CURSO DE FERIAS, preparatório aos exames de ADMISSAO, em 2.ª época, funcionando durante os meses de Janeiro e Fevereiro.

NAZARE-DA-MATA — PERNAMBUCO
(7185)

ANO NOVO... VIDA NOVA!

Comece bem o ano, matriculando-se logo na ESCOLA MERCURIO, dirigida pelo Prof. Lobo de Miranda.

ENSINO PRATICO E RAPIDO DE TODAS AS MATERIAS NECESSARIAS Á OBTENÇAO DE UM BOM EMPREGO NOS ESCRITORIOS, BANCOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

Datilografia, Taquigrafia, Correspondência Comercial, Contabilidade, Matemática Comercial, Inglês, Francês, Português e Espanhol. Cursos especiais de preparação para concursos de habilitação ás Escolas Superiores.

A Escola inaugurará dentro de poucos dias os Cursos de Jardim da Infância e Primário, a cargo de professoras especialisadas.

Matriculas para todos os cursos desde já abertas.
Aulas pela manhã, á tarde e á noite para ambos os sexos. Taxas módicas.

ESCOLA MERCURIO — Av Manoel Borba, 71 (junto á Praça Maciel Pinheiro — Fone 4128
(7204)

CONFISCADAS AS MERCADORIAS DO NAVIO SINISTRADO

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Informam da baia de Neeh, no Estado de Washington, que estão sendo confiscadas mercadorias no valor de mais de um milhão de dolares, procedentes do cargueiro panamenho **Andalucia**, que naufragou naquelas águas. Um funcionário da Alfandega qualificou o caso de "uma das mais afrontosas operações de pirataria na historia do noroeste norte-americano".

Inumeras embarcações retiraram mais de dois milhões de pés de valiosa madeira do **Andalucia**. E outros mais audaciosos removeram as proprias vigias do cargueiro, que foram cortadas com maçaricos de acetileno.

Associações

ASSOCIAÇAO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Ao jornalista Paulo do Couto Malta, presidente da A. I. P., foi endereçado o seguinte telegrama, procedente de Maceió:

"Presidente Associação Imprensa Pernambuco — Muito gratos solidariedade companheiros pernambucanos pt A destruição total do **Diario do Povo** realizada ostensivamente pelos agentes do governo é sintoma alarmante do mal que ameaça a nação e reclama na verdade uma impetuosa resistencia de todos que vêem na liberdade de imprensa um dos fundamentos da sobrevivencia da democracia pt Saudações cordiais — a) — **Rui Palmeira**, diretor do **Diario do Povo**".

* * *

A Secretaria da A. I. P. está convidando todos os associados fundadores, efetivos e colaboradores, a preencherem sua ficha de identificação e de declaração de familia, fornecendo para esse mister três fotografias 3 x4.

Outrossim solicita das Prefeituras Municipais que ainda não se dignaram a remeter o questionario alusivo ao levantamento do cadastro da imprensa do interior do Estado, a fineza de providenciarem com a possivel brevidade o referido documento.

* * *

Esteve em visita á A. I. P. o nosso confrade Americo Melo, presidente da Associação Alagoana de Imprensa, autor da proposta para realização do IV Congresso Nacional de Jornalistas, em Pernambuco, em 1951.

* * *

Reiniciando os trabalhos sociais da A. I. P., estará reunida no proximo dia 7 de janeiro, ás 15 horas, em sua sede, a Diretoria da Associação da Imprensa.

GRANDE ORIENTE ESTADUAL DE PERNAMBUCO

O Grande Oriente de Pernambuco recepcionará hoje, 1º. de janeiro, ás 16 horas, na séde do "Centro Maçonico", á praça Joaquim Nabuco, 81, 1º., aos maçons regulares do Grande Oriente do Brasil, e suas familias, ás quais será servido um guaraná.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA
FUNDADA EM 1933
CAPITAL
CR.$ 10.000.000,00
Dr. Herbert Moses ★ Dr. M. Ferreira Neto
Dir. Presidente — Dir. Superintendente

RESULTADO DO SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1949

1.º-21.522	4.º-22.800	7.º-00.296	10.º-96.522
2.º-21.870	5.º-70.800	8.º-00.321	11.º-21.521
3.º-22.870	6.º-70.296	9.º-96.321	12.º-21.523

E MAIS 60 PREMIOS DE INVERSAO, DIVULGADOS NO "MENSARIO PROLAR" DE DEZEMBRO

PLANO ANTIGO — Serie "A" Serie "B" Serie "C"

RTW	RQJ	EDT
JJI	LUF	JPF
QKW	JPI	XKX
ORQ	MHN	MOQ
HLK	LHQ	LES

Escritório de Pernambuco: EDIFICIO RADIO JORNAL DO COMERCIO — 3.º andar

Fiscal do Govêrno: DR. E. F. RAMALHO
Agente Geral: O. M. ANDRADE

MOTOR A JATO EM AVIOES COMERCIAIS

WASHINGTON, 30 (R) — O motor a jato J-47, produzido pela **General Eletric Company**, vem de receber o certificado de autorização da Administração da Aeronautiva Civil dos Estados Unidos, o que significa que poderá ser usado em aviões de transporte. Trata-se do primeiro motor a jato norte-americano aprovado para aviões comerciais. E' o mais poderoso a turbo jato atualmente em produção nos Estados Unidos e foi submetido a testes em vários milhares de horas. O J-47 está sendo usado em diversos tipos de aviões militares, inclusive no F-87, detentor do record mundial de velocidade para aeroplanos.

EMPREGADO DE ESCRITORIO

Precisa-se para serviços gerais de escritorio com pratica de contas correntes, datilografia e contabilidade.

Cartas indicando idade, referencias e ordenado desejado neste DIARIO para ALFA.

(7177)

A CAMA PERNAMBUCANA

FAUSTINO FILHO & CIA.

A CASA DOS GRUPOS PARA TERRAÇO E JARDIM — BRINQUEDOS E COLCHÕES DE MOLA "UNIVERSAL".

RUA IMPERATRIZ, 176 (Junto da Singer)

FONE 2753

(7209)

ILEGÍVEL

Desmente-se que a C.C.P. de São Paulo tenha tabelado o alcool

Declarações prestadas pelo secretario do Sindicato do Comercio Atacadista do ramo

S PAULO, (Meridional) — Não tem fundamento a noticia divulgada por alguns jornais, segundo a qual a Comissão Estadual de Preços teria tabelado o alcool em São Paulo, de acordo com portaria nesse sentido expedida pela Comissão Central de Preços. Esse esclarecimento nos foi prestado pelo sr. Julio Teshleiner, secretário do Sindicato do Comercio Atacadista de Alcool e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo, que acrescentou o seguinte:

— "Os engarrafadores de alcool, como era natural, ficaram surpreendidos com aquela medida, sobretudo porque o tabelamento no litro obedece a condições peculiares ao comercio alcooleiro local. Por esse tabelamento absolutamente impropio para São Paulo, os engarrafadores teriam de pagar pelo alcool Cr$ 3,30 o litro e vendê-lo, engarrafado em embalagem de primeira a Cr$ 3,80, o que representaria um lucro de Cr$ 6,60 por unidade. Em sã consciencia é isso positivamente um absurdo. Com insignificante margem, forçosamente se retrairiam os engarrafadores, o que viria criar embaraços aos consumidores. A importancia de Cr$ 0,60 por litro, ou sejam Cr$ 7,20 por duzia de litros de alcool engarrafada, significa nada mais, nada menos, do que um prejuizo para o comerciante engarrafador de Cr$ 1,00 por duzia. Não ha, nesta cifra, fantasia alguma. De fato, incluindo nas despesas os gastos de embalagem, rotulos, rolhas, derrames, quebras de vasilhames, entrega do produto, comissão de 6 a 8% ao vendedor, 2,5% de imposto de vendas e consignações, mão de obra para o engarrafamento, lavagem dos litros, impostos, inclusive o elevadissimo **Industrias e Profissões** e inumeros outros, virá o alcool custar, depois de pronto para o consumo, Cr$ 55,00 por duzia. Ora, sobre esse custo, é razoável que o engarrafador obtenha um lucro de acordo com o empate de capital. Nada mais justo. Se assim é, teremos, dentro dos mais honestos principios comerciais, que uma duzia de litros de alcool, em embalagem de primeira, devera ser vendida ao varejista por **Cr$ 65,00**, mais ou menos. Nestas condições, de forma alguma poderão os negociantes varejistas vender o produto pelo preço determinado pela Comissão Central de Preços, principalmente levando-se em conta que este tambem têm despesas e não pequenas".

O TABELAMENTO NÃO ESTA' EM VIGOR

Prosseguindo nas suas declarações, declara o sr. Julio Teshleiner:

"Felizmente as noticias veiculadas sobre o tabelamento do alcool, são destituidas de fundamento. A C.E.P. ainda não cogitou do caso, nem o assunto foi entregue à Assessoria Tecnica para os devidos estudos. Tudo não passou de precipitação jornalistica. Ainda bem que assim seja, pois do contrario estariam afflitiva e na iminencia de abandonarem esse ramo de comercio, pela impossibilidade de sobrevivencia economica. O Sindicato do Comercio Atacadista de Alcool e Bebidas de São Paulo, confia no esclarecido espirito de justiça e elevado senso dos membros da Comissão Estadual de Preços e espera que ao ser debatido o assunto, sejam consideradas os interesses dos engarrafadores e dos varejistas".

Varias noticias, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

Foram produzidos apenas 110.319 carros, caminhões e omnibus contra 116.567 na semana anterior.

URANIO NO MICHIGAN

NEW YORK, 31 (U.P.) — Despachos de Marquette, no Estado de Michigan, anunciam a descoberta de jazidas de uranio naquela região.

Espera-se que essas minas possam ser exploradas comercialmente.

VENDA DE AUTOMOVEIS NOS EE. UU.

NEW YORK, 31 (U. P.) — O sr. Ernest Breech, vice-presidente executivo da **Ford Motor Company**, prediz que as vendas de automoveis, nos Estados Unidos, oscilaram entre 5 e 6 milhões de unidades.

Esta opinião contraria a recente afirmativa de um perito segundo a qual o mercado norte-americano de automoveis estaria ficando saturado.

GREVE DOS MINEIROS DE CARVÃO

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Ha indicios de que comece na proxima terça-feira uma nova greve dos mineiros do carvão.

Mineiros amigos dos patrões já advertiram a estes de que têm ordem do sindicato para não voltar ao serviço depois do ano bom. E' que hoje termina o prazo estabelecido por John Lewis, para o trabalho parcial, enquanto se negociasse um novo contrato de trabalho.

Retomam os alemães, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

dental e remover as barreiras comerciais.

Os britanicos tambem acreditam em que as negociações tripartites para um controle permanente no Ruhr estão se tornando dificeis em virtude de que a autoridade dos funcionarios empenhados nas negociações já foi por água abaixo.

REMILITARIZAÇÃO DA ZONA ORIENTAL

LONDRES, 30 (U.P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje que não há nenhuma confirmação das informações publicadas pela imprensa de que os russos estavam "levando a efeito planos para a remilitarização da zona oriental da Alemanha".

Esse porta-voz negou que funcionarios britanicos constituissem a fonte de informações de que tanks sovieticos estavam sendo fornecidos à policia do povo da zona oriental.

O "Daily Telegraf" desta capital informou hoje que a informação publicada pelo jornal alemão "Die Welt" contendo pelos britanicos, aparentemente tirada de fontes oficiais britanicas".



TOQUE DE REUNIR DE PAPAI NOEL!

O presente adoravel que o seu filho espera do tão sonhado Papai Noel neste Natal: um cofre do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A.

Incentive o seu filho a economisar, pensando desde cêdo no futuro. Deposite logo, em seu nome, CEM CRUZEIROS e peça o cofre que tem a garantia do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A.

Para mais informações com o BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A. Av. Rio Branco, 155 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SOB A CHEFIA DO SR. AMILCAR BEVILAQUA

Vai a França uma comissão de técnicos tratar da nossa divida

RIO, dezembro

A fim de tratar de assuntos referentes as nossas dividas em francos, deverá ser nomeada uma comissão que partirá dentro de dois meses para a Europa.

Está sobre a mesa do sr. Guilherme da silveira um completo estudo a respeito, feito por um delegado do governo que há pouco se entendeu com os representantes dos portadores de titulos de nossa divida em francos, o qual concluí sugerindo a nomeação da comissão. Segundo soubemos, o sr. Guilherme da Silveira aprovou o trabalho daquele delegado, que foi realmente notável, devendo a comissão ser chefiada pelo sr. Amilcar Bevilaqua, que completará assim o trabalho já bem iniciado.

Primeiro M e O, depois, R R A

E apareceu "Morra Stalin"! — Um espetaculo inédito no Leblon

RIO, 30 (Meridional) — Quando os comunistas tentaram, recentemente, festejar a semana de Stalin, que fazia setenta anos, toda a população do Leblon e da aGvea, ficou perplexa. E' que apareceu o nome do patrão-mor dos vermelhos pintado por letras enormes na pedra do morro das Dois Irmãos, na montanha da Gavea. Fora sacrificio ingente do individuo que tivera de vencer o ingreme caminho, em meio da mata, até chegar á tal pedra. Só mesmo a força de cumprir uma ordem, pois, certamente fora ordem para algum pobre diabo, imbuido de "ideias avançadas", o teria tangido, morro acima, para tal empreitada, de realizar a proeza. E lá ficou o nome do feroz ditador nas letras brancas inscrito na pedra. E a curiosidade não cessara. Havia curiosos que iam até o Leblon para ver.

Mas houve o reverso da medalha. Se houvera um fanatico que lá fora para desenhar o nome de Stalin, vencendo tantos sacrificios, agora um homem, certamente, alma cheia de revolta contra a audacia moscovita, tangeu o mesmo caminho até a pedra para apagar o nome. O espetaculo foi impressionante. Cá de baixo, muitos populares olhavam a manobra do homem, lá, em cima, no morro, a pintar outras letras. Quem seria? Alguem da policia? Ou nova audacia dos vermelhos? E enquanto as conjecturas trabalhavam o espirito dos mirones, o homem ia desenhando letras. Primeiro, um M. Que palavra iria sair? Depois um O. Foi quando a policia entrou no brinquedo. Eram investigadores da Delegacia Politica, secção Trabalhista, com um carro da RP, que chegavam ao Leblon. O "pintor" desadareceu. Ocultou-se no mato. aPrecia tudo ter acabado. Mas não acabara. Retirando-se os policiais, ele voltou, cacamba e broca, e concluiu a palavra: — "Morra", que encimando a outra, formou a frase "Morra Stalin!"

O carioca dava mais uma vez a demonstração de que é util mesmo brincando.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Dezembro de 1949

G R R
Q L G
E F A
U H H
O R L
H Z A

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO, à Avenida Guararapes, 111 — EDIFICIO SULACAP — Recife

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª pagina)

querque, para igual cargo e padrão, do Arquivo Publico Estadual, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila;

transferindo, a partir de 1.º de janeiro proximo, o censor chefe, padrão "D", do Instituto Profissional de Pacas, José Evangelista da Silva, para igual cargo e padrão, na Granja Jangadinha, do Juizo Privativo de Menores, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila;

transferindo, a partir de 1.º de janeiro proximo, a chefe de Secção, padrão "N", da Secretaria do Interior e Justiça, Maria de Lourdes Freitas Henriques Acioli Lins, para igual cargo e padrão, do Conselho Penitenciário, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

exonerando o bel. Naercio Cireno Gonçalves das funções de linotipista obreiro da Imprensa Oficial.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está avisando aos interessados que vem promovendo a liquidação da taxa de bombeiros relativa ao exercicio expirante. Enquanto se processa o expediente respectivo e antes da remessa dos certificados para cobrança judicial, ainda poderá a mesma taxa ser pago com o acrescimo, apenas, de 10% de multa.

PREFEITURA
Diretoria Geral da Fazenda

Os proprietarios que tiverem direito á redução de 20% sobre imposto predial, para gozarem deste favor de acordo com a lei 173, devem apresentar os atestados de residencia 30 dias antes da chamada do imposto onde ficar localizada a sua residencia.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FÁBRICA
MUN. DE S. MANSA

GOIABAL
ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

•

INDÚSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.
GERÊNCIA DE VENDAS — DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

MATRIZ: SÃO PAULO
Av. Brigadeiro Tobias, 470 - 2.º - s/26 - Caixa Postal, 112-B
Recife: "Duperial" - Rua da Palma, 167 - Caixa Postal, 718

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇA DO RETO E ANUS — Do. Hospitais Centenario e Português — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6548, de 14 ás 18 horas, aos sabados das 8 ás 12 horas

Dr. Drance Matos de Amorim
Cirurgia Geral e Ginecologia
Assistente do Prof. Romero Marques
Consultorio: Edif. do Banco Auxiliar - Sala 29 - 2.º andar
Resid. - Rua Samuel Campelo, 257 — Espinheiro
Expediente: 15 ás 18 horas
(45776)

Dr. Di Lascio
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. dos Bancarios 10.º andar — Das 16 ás 18 horas
Recife
(6713)

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 812. —de 14 ás 17 horas —
Res. Av. Boa Viagem, 3396 — Fone. S. V. 78

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone. 2284

Ouvidos — Nariz — Garganta e Bronco-esfagologia
Dr. J. de Andrade Medeiros
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diarias, menos aos sabados
Rua 1º de Março, 90 - 1º andar. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone, 6107
Residencia: Rua D. Bosco, 821 Telefone, 2322

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
NEURO-PSIQUIATRA
CONSULTAS das 16 ás 19 horas
Rua do Padre Inglês 331
Telefs. 2662 e 2072
(5833)

Dr. JOÃO ELIHIMAS
Medico da Casa de Saúde S. João Evangelista. Assistente da Maternidade de Afogados
Clinica Medica Cirurgica — Doenças de Senhoras - Partos
Ondas curtas
Consultorio: Edif. Santana — Rua Nova, 300 — 4.º andar — Sala 403 — Das 14 ás 16 1/2.
Residencia: Rua Dr. Carlos Alberto de Menezes, 105 — (Afogados).
(42472)

Dr. Lídio Paraíba
Clinica Médica
Especialisado em molestias de senhoras
Consultorio: Rua das Flôres, 77 — Salas 1 e 2 — 1.º and. (Edificio San Mamede). Das 8 1/2 ás 11 1/2. Residencia: Av. Visconde de Suassuna 186 — Fone 4002 — Recife
(42096)

Dr. Nelson B. Coutinho
Clinica Medica
Coração e vasos — Neuroses cardiacas — Estomago — Figado — Intestinos
Consultas: diariamente de 16 ás 18 horas
Sabados de 10 ás 12
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 204 — 1º andar (Arranha-céu da Praça da Independencia)
Residencia: Rua Artur Gonçalves, 41 — Magdalena

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas
Consultorio: Avenida 10 de Novembro. Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 164 — Derby. Fone: 23.100

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS
Clinica Cirurgica Ginecologia
Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL 3.º — Sala 316
Das 16 ás 18 horas, excéto aos sabados
Residencia — Estrada do Arraial 2846 — Casa Amarela
Recife — Pernambuco

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
— PSICONEUROSES —
Eletricidade Medica — Ionisações — Psicoterapia — Narcoanalise
Consultorio: Edificio IAPETEC salas 601 - 607
Fones: 2620 - 7432

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Brancuios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicios, 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio: Rua 1º de Março, 30 — 1º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28385

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.T.E.C., sala 606 — 6º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as pela manhã

Dr. Pacifico Pereira
Docente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS NERVOSAS
Disturbios sexuais - Neuropsiquicas
Consultorio: Rua da Aurora, 87 — 1.º — Fone. 3194
Residência: Rua Visc. Suassuna, 341 — Fone. 2583
RECIFE
(6964)

Dr. VANILDO MELO
CLINICA MEDICA
Coração, Pulmão, Vasos sanguineos e Nervos
Edf. TRIANON 5º andar — sala 508 — das 16 ás 19 horas
Res.: Av. Santos Dumont, 320 Aflitos
(5378)

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plastica - Hemorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Rua Gervasio Pires, 135 — Terreo — Das 15 ás 18 horas

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultorio: Imperatriz, 211 1º andar — das 15 1/2 ás 18

DENTISTAS

Dr. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Clinica medica, especialmente Estomago, Figado, Intestinos, Diabete, Magresa, Obesidade. Consultas diarias das 15 ás 17.30. Exceto aos sabados. Consultorio: Edificio Almare - 1º andar, Av. Guararapes, 154 — Recife. Residencia: Rua Dom Bosco, 1299 — Fone 28413

Reflorestar é Dever Brasileiro

Rômulo CAVINA
Engenheiro - Agrônomo

RIO, dezembro

Para muitos lavradores a idéia de reflorestamento liga-se ao plantio de muitas e muitas árvores que, ocupando um grande trecho de terra, só bastante anos depois darão resultado, darão rendimento.

Mas reflorestar não é apenas isso. Quem tem uma chácara ou um pequeno sitio, tambem pode contribuir, valiosamente para a campanha de reflorestamento. E' certo que não poderá fazer grandes coisas mas é com pequenas parcelas que se fazem grandes riquezas nacionais.

Uma solução prática e barata para concorrer ao reflorestamento esta em não derrubar tudo, em reservar algumas arvores já desenvolvidas ou que tenham escapado ao machado e ao fogo. Nada se tendo salvo da mata nativa, então se procurará plantar alguma outra, de preferencia madeira de lei ou mesmo para lenha, das que se conheçam como boas no local. Mas plante-se ao menos uma árvore!

Sendo o sitio um pouco maior ou dispondo de terreno muito inclinado, de algum modo de dificil aproveitamento em lavouras ou pastos, ou ainda em algum canto ou ponta de terra isolada, é muito certo aproveitar transformando-a em um pequeno bosque. Não esquecer de preparar convenientemente o terreno, de defendê-lo contra incendio, contra a erosão e as formigas.

Preferindo-se plantar para lenha, é acertado escolher o eucalipto, o monjolo ou jacaré, ou outra lenha do lugar, das que sejam rápidas em crescimento e derem boa quantidade em pouco tempo e em cada corte. Escolhendo-se o eucalipto, plante-se de dois em dois metros em todas as direções e, em cinco anos, já se terá lenha para vender, por bom preço e a baixo custo de produção.

Alem disso a propriedade agricola estará valorizada, a terra mais protegida e beneficiado o clima da região.

Dispondo-se de área maior, deve ser incluida, no plano de exploração da fazenda, uma área para reflorestamento. Lembremonos de que a madeira é sempre util, de que há grande procura e consumo de lenha, atualmente, em muitos lugares, escassa e de elevados preços. Imaginemos para onde irão esses preços daqui a dois ou três anos e porque só queimar e não plantar? Na verdade, os óleos, o gaz, a eletricidade, vão substituindo a lenha como combustivel, mas não em toda a parte e nem de uma só vez.

A árvore é util pela sua influencia sobre o clima porque protege o solo contra a erosão; porque embeleza e valoriza a fazenda. A' beira dos rios e dos acudes ou dos caminhos, a árvore dá beleza, dá flores, dá sombra; compõe a paisagem e, em qualquer tempo, será apreciada, como poderá ser transformada em lenha ou em alguma outra das incontáveis aplicações da madeira.

E' dever brasileiro plantar uma árvore.

Plantemos uma árvore para enriquecer o Brasil. — (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

SONDAS DE ÉCO FABRICADAS NA NORUEGA

OSLO, dezembro (S. D. N.) — Uma empresa de Oslo vai iniciar a fabricação de sondas de éco para a frota mercante norueguesa. Os referidos instrumentos são de um novo modelo norueguês totalmente baseado em patentes tambem norueguesas e, segundo se propala, serão mais baratos do que os congêneres estrangeiros e tão bons quanto qualquer outro até agora usado no país.

Por trás desta nova iniciativa, que pode economizar para a Noruega somas consideráveis de moeda estrangeira, surge o diretor do Instituto de Pesquizas dos Serviços de Defesa da Noruega, Fredrik Moeller. Durante a guerra, levou ele a efeito trabalhos de pesquiza para o Almirantado Britanico, particularmente em relação com o progresso ou maior desenvolvimento do sistema Asdic.

Depois do seu regresso á Noruega, ocorreu-lhe a idéia de que o mercado das sondas de som era de tal forma importante que valeria a pena fabricar uma sonda de éco baseada em patentes norueguesas e, assim, fazem-se agora preparativos para a produção de uma grande série de tais instrumentos. Os poucos componentes a importar não representam mais de 10 a 15% do valor do produto manufaturado. Até agora não se publicou nenhuma descrição pormenorizada da nova sonda, mas afirma-se que o transmissor (que registra os cardumes de peixe) conjuga uma alta eficiencia com dimensões muito convenientes e é muito adaptável ás embarações condições que em geral se encontram a bordo do tipo comum de embarcações de pesca norueguesas.

A produção é reflexo da alimentação

RIO, dezembro

A poedeira de raça e de boa linhagem, que produz 200 ou mais ovos anuais, não come mais do que a galinha crioula, cuja postura não vai alem de 80 ovos por ano. Por isso, a alimentação da poedeira de "pedigree" tem que ser altamente nutritiva e de fácil digestibilidade.

Alimente suas poedeiras com "Postura Supervitaminada" da (SCAL-Rio), observando as seguintes regras:

1 — Encha os comedouros, pela manhã, como essa ração, na base de 60 gr. por cabeça.

2 — Estes comedouros deverão ser em numero suficientes para o rebanho, evitando entre as aves, em prejuizo de algumas delas as aves, em prejuizo de algumas delas — para cada 100 galinhas deve-se dispor de 6 comedouros de 1 metro.

3 — Ao meio dia, deve-se administrar uma ração de verdura tenra e fresca, a razão de 1 quilo para 100 aves, ainda mesmo que as galinhas tenham parques gramados.

4 — Durante os meses de calor, dá-se ás poedeiras, ao meio do dia, uma ração de 20 gr. por cabeça de "Postura Supervitaminada", ligeiramente umidecida com água ou leite, misturada com verdura, aumentando assim o consumo de ração e melhorando portanto a produção de ovos.

5 — As verduras devem ser distribuidas picadas, em comedouros onde as aves não possam entrar.

6 — Pouco antes de escurecer, faz-se a ultima distribuição de alimentos, constantes da mistura em grãos de SCAL-Rio, na base de 40 gr. por cabeça — desta forma as galinhas, ao se recolherem, levam o papo cheio.

7 — Quando as galinhas se acostumarem a receber alimentação em determinada hora, não deve ser o horário alterado pois a irregularidade na distribuição dos alimentos é prejudicial a saude e postura das aves.

8 — Não deverá faltar ração "Postura Super vitaminada" no seu aviário, por que a falta deste alimento durante alguns dias provocará queda brusca da postura. Uma galinha em postura consome em média 3 quilos de alimentos por mês.

9 — Guarde os alimentos para as aves em lugar sêco, sobre tábuas a fim de evitar que a umidade os deteriore.

10 — Evite que a chuva molhe os alimentos, pois estes se estragam facilmente quando molhados, e ração fermentada é nociva á saude das aves.

A EDUCAÇÃO E' FATOR DE PROGRESSO

A situação economica só melhorará com uma preparação educacional

LAKE SUCCESS, (USIS) — o vice-diretor geral da Organização Educacional, Cientifica e cultural das Nações Unidas, dr. Walter H. C. Laves falando em uma conferencia de imprensa, de volta de Paris, onde se encontra a séde da UNESCO, disse que o progresso economico das áreas poucos desenvolvidas do mundo, através do programa de assistencia técnica da ONU só poderá ser conseguido se, paralelamente, for desenvolvido um programa de educação fundamental. O dr. Laves disse, explicando, que a situação economica dos povos só poderá ser mudada com uma preparação educacional e social. Continuou ele dizendo que um esforço nesse sentido não significa que deva ser posto em prática um programa de educação superior, porem um programa vizando eliminar a ignorancia e o analfabetismo, de maneira que o povo possa compreender o significado e os propósitos do desenvolvimento economico

Aproveitamento industrial da Manga

RIO, dezembro

Uma informação recente do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos indica a possibilidade da exportação de mangos, uma das frutas tropicais mais abundantes no Brasil. Pesquisas realizadas por aquele Departamento revelaram que a manga pode ser congelada e conservada com êxito, em acondicionamento adequado, durante cinco meses, findo os quais pode ser comparada favoravelmente com a fruta fresca, na qualidade e no gôsto.

ILEGÍVEL



BOAS FESTAS!

BONS ANOS!

Agradecidos pela preferencia com que nos distinguiram no ano que se finda, cumpre-nos apresentar aos nossos clientes e amigos os nossos votos sinceros de um Feliz Natal e muitas prosperidades no Novo Ano.

Sentimo-nos satisfeitos ao anunciar que, em 1950, se abre melhores perspectivas para o abastecimento dos nossos clientes, com o termino das obras e consequente imediato funcionamento de um novo e modernissimo moinho, com o qual a nossa produção será grandemente aumentada, cumprimos, assim, o nosso programa de melhor servir ao progresso de Pernambuco e do Nordeste.



GRANDES MOINHOS DO BRASIL S.A.
MOINHO RECIFE
Caixa Postal, 199 — RECIFE — PERNAMBUCO

Aumenta a cada, etc

(Conclusão da última página)

gica Itrepila, com 24.642 toneladas de aço e 21.038 de laminados; a Companhia Brasileira Minas e Metalurgia, com 18.715 toneladas de aço e 15.264 de laminados e a Metalurgia S. Francisco, com 13.846 toneladas de aço e 13.305 de laminados.

O comercio, etc.

(Conclusão da última pagina)

leiro, este ano mais do que nunca.

AS DIVIDAS DA ESPANHA

5.º — Depois das citadas 30.000 toneladas de café, não se voltou a exportar café brasileiro para a Espanha, entre outras razões, porque acreditamos que a subsistencia desse crédito congelado entorpece a normalidade das relações comerciais entre nossos dois paises.

6.º — E', portanto, inexato que a divida da Espanha com o Brasil, segundo se afirma em seu jornal, tenha sido aumentada. O crédito congelado inicial, de 180 milhões, não foi crescido de uma peseta sequer, antes acusou a diminuição que já apontei. Essa é a verdade dos fatos".

ACACIO NUNES — Rua das Calçadas n.º 224

agradece áqueles que o procuraram ou lhe dispensaram atenções durante o Ano recem-findo, desejando que 1950 proporcione a todos, muita tranquilidade e, ...aproveitando o ensejo:

AVISA

...que continua mantendo variado sortimento de FERRAMENTAS e outros Utensilios para uzo em Oficinas, e tambem que os preços continuam inalteraveis para as vendas pelo sistema...

...COMPROU-PAGOU-LEVOU

ou então pelo NOVO crediário...

CONFERIU...MANDOU-PAGAR

(7252)

Comunicamos as Drogarias, Farmacias, comercio em geral e a quem possa interessar, que adquirimos o "LABORATORIO SOTERO" livre e desembaraçado de qualquer onus, cujos produtos ficam incorporados a nossa industria, sendo agora fabricados em nossos Laboratorios, na Rua da Alegria n. 157 — Recife.

ARISTIDES MARQUES & CIA. LTD.

CONFIRMAMOS

Laboratorio Sotero Ltda.

Alfredo Carvalho de Sá Leitão

Diretor-gerente

(47641)

CORTUMES

REPRESENTANTE EM S. PAULO

Pessôa com grandes conhecimentos com as melhores fabricas de calçados e artefatos de couro, casas de couros da Capital e Interior, dispondo de otima freguezia propria, organização de vendas etc. Deseja representar cortume, especialmente nos seguintes artigos: — VAQUETAS, PELICAS, MESTIÇO, CARNEIRAS, COURO DE PORCO ETC.

Os interessados poderão dirigir-se a J. M. de Almeida, Caixa Postal, 5062, rua Libero Badaró, 346 — 6.º andar — s/ — S. Paulo — Endereço Telegrafico — "ALIME".

INTERESSANTE FILM DOCUMENTARIO

Na proxima sexta-feira dia 6, 10 horas da manhã, será levado a efeito uma sessão especial no cinema "ART-PALACIO" dedicada às classes médica e farmaceutica do Recife, para a exibição do film documentário sobre os LABORATORIOS MOURA BRASIL — ORLANDO RANGEL, do Rio de Janeiro, aproveitando a presença entre nós de um de seus Diretores, o Dr. Antenor Rangel Filho e de sua Exma. Esposa.

Esta sessão, que contará tambem com a presença das Exmas. familias dos convidados e da sociedade do Recife, está despertando grande interesse por se tratar de um film sobre uma das tradicionais e melhores organizações farmaceuticas do Brasil, legitimo orgulho da indsútria nacional, há mais de meio século.

(47681)

AUXILIARES COMPETENTES

Grande companhia precisa de um auxiliar de escritório e uma datilógrafa. Escrever aos cuidados dêste jornal para "Grande Companhia", indicando idade, estado civil, situação militar, grau de instrução, empregos ocupados e ordenado pretendido.

(7205)

Nacionalizadas as indústrias pelo governo húngaro

Atingidas todas as empresas com mais de dez operarios

BUDAPEST, 31 (U. P.) — O governo comunista hungaro ordenou a nacionalização de todas as firmas industriais com mais de dez operarios em um desconcertante decreto que atingiu centenas de fabricas e firmas, inclusive quase todas as empresas estrangeiras instaladas na Hungria.

Entre as afetadas pela medida estão a Standard Oil Company, que teve alguns diretores detidos ou expulsos por supostos atos de sabotagem, e a Internacional Telephone & Telegraph Company, que teve três de seus diretores encarcerados sob acusação de espionagem.

Além dos estabelecimentos industriais utilizando mais de dez pessoas, o decreto tambem prevê a encampação de todas as impressoras e fundições que contem com mais de cinco operarios.

A lei afeta numerosas firmas que escaparam do Decreto da primavera de 1948, que encampava todas as companhias com mais de cem empregados.

INDENIZAÇÃO

O ministro de Estado Erno Gero, que pronunciou o decreto em discurso pronunciado ontem a noite, declarou que a legislação não afetará artesãos e lojistas porque "o governo não tem a intenção de nacionalizar tais atividades".

Gero prometeu emprego aos proprietarios das firmas nacionalizadas em suas profissões e de acordo com suas habilidades. Esclareceu que os proprietarios serão indenizados.

Outras firmas estrangeiras afetadas pelo decreto incluem a Hungarian Shell Vacuum, Phillips e Brown-Boveri, firmas que exploram a industria do radio e varias empresas texteis.

Falando aos dirigentes das industrias nacionais, Gero disse: "A nacionalização de bens ainda em mãos de capitalistas estrangeiros é absolutamente necessaria para desenvolver nossa industria socialista nacionalizada".

"CIRCULO DE ESPIONAGEM"

Gero, que é virtualmente o "dono" da economia hungara, afirmou tambem que os imperialistas estrangeiros utilizaram proprietarios e leaders dos bens "estrangeiros" para organizar um circulo de espionagem e sabotagem. Isto sucedeu na MAORT (nome hungaro da Standard Oil) e agora nas fábricas da Standard Electric (subsidiaria da ITT) que será nacionalizada já. Portanto, evitaremos que instalações tais sejam utilizadas para maquinações subversivas, espionagem ou sabotagem contra nossa democracia popular".

Sabe-se que mais dois diretores da ITT foram detidos e devem aguardar julgamento por suposta atividade de espionagem. São eles Edgar Sanders, britanico, e um cidadão hungaro.

RADIO

(Conclusão da 6ª. pagina)

lações; 21.30 — Noite de Amor e Marca Olho; 22.30 — Musica Variada em Gravações; 23.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

6.55 — Abertura; 7.00 — Jornal do Comercio no Ar; 7.30 — Bom Dia Musical; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Estrelas Matutinas; 8.30 — Quinta Avenida; 9.00 — Relogio Musical; 9.30 — No Mundo da Opereta; 10.00 — Fabiola — Novela; 10.30 — Alô Brasil; 11.00 — Musica Variada; 11.30 — Melodias Romanticas; 12.00 — Cadencia Alegre; 12.15 — Instantes Sonoros Flor de Lis; 12.30 — Diario da Noite no Ar; 12.45 — Os Filmes do Dia; 12.50 — Informações Uteis; 12.55 — Momento Musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet Social; 13.15 — Coisas Nossas; 13.30 — Broadway; 14.00 — Pedro — Páginas Sinfonicas; 15.00 — Ritmo Alegre; 15.30 — Variedades Musicais; 16.00 — Alma de Bandoneons; 16.30 — Melodias e Ritmo; 17.00 — Chá das Cinco; 17.30 — Tapete Mágico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Diario da Noite no Ar; 18.20 — Uma Canção Para Você; 18.25 — O Capelão Negro; 18.40 — Desportos em Revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos Musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Bazar Sonoro; 20.30 — O Crime do Silencio — Novela; 21.00 — Melodias Queridas; 21.30 — Rapsodia; 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Gravações Variadas; 22.30 — Noticiario para o Estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no Ar; 23.00 — Encerramento.

ARTES E ARTISTAS

RECIFE

Hoje, ás 17 horas, no Parque 13 de Maio, a Orquestra Sinfonica do Recife dará seu Primeiro Concerto Popular do ano de 1950, sob a regencia do Maestro Vicente Fittipaldi, executando o seguinte programa:

1.ª PARTE — Sinfonia em si menor (inacabada), em primeiro movimento. Schubert; Alvorada, Carlos Gomes; Dansa dos Comediantes, Smetana; Polca, Smetana; Batuque, Nepomuceno.

Conspiração, etc.

(Conclusão da última pagina)

teral completa do recente conflito.

Porém, segundo o assinalou o secretario de Estado Dean Acheson, ha varias semanas, com referencia á ameaça de Trujillo, existe um processo adequado para tratar as divergencias dessa natureza. O que é importante é salvaguardar o principio de solução pacifica nas disputas.

Tanto a negligencia de Cuba como as bravatas de Trujillo exigem que a Organização dos Estados Americanos se pronuncie com franqueza".

Org. Noris Brasileiro

O apoio norte-americano, etc.

(Conclusão da última pagina)

intelectuais sempre têm uma força dos diabos, pela influência que, cedo ou tarde, exercem sobre os acontecimentos. Alexander Werth está em Belgrado como em casa. Joe Davidson, o escultor famoso, cujas simpatias pelo comunismo são conhecidas, já se voltou para Tito. E todos os partidos comunistas da Europa, inclusive o italiano e o francês, estão sendo presa da nova "heresia".

Onde os bolchevistas estão no poder, tendo a seu serviço o Estado policial, a coisa resolveu-se pela violencia e pelos famosos processos que terminam em execução. Raik e seus amigos, na Hungria, e Kostov e seus amigos, na Bulgaria, já foram liquidados nas fogueiras sangrentas da nova Inquisição. Na França, na Italia, na Belgica, na Finlandia, na Noruega e na Dinamarca, não chegando até lá o *braço secular*, o expurgo tem sido realizado através de excomunhões que são acompanhadas com todos os insultos e todos os baldões, inclusive os de *fascistas*, sobre os "hereticos". E isso ha de continuar assim, por muitos anos, enquanto existir a Meca dissidente, séde do perigoso cisma balcanico. E' mister, pois, destrui-lo.

RISCOS CALCULADOS

Não tendo sido possivel conseguir-se esse objetivo com a simples excomunhão do Kremlin, tentou-se o boicote economico, o que poderia ter arruinado não somente o Plano Quinquenal iugoslavo, mas a propria economia da nação e liquidação o seu governo. Exatamente para evitar isso, foi que vieram em ajuda de Tito os Estados Unidos. Foi o que o sr. Dean Acheson, contra a opinião do Pentagono, chamou de "risco calculado". E como novo e sui *generis* "Plano Marshall, o regime de Tito poderá resistir ás investidas economicas do "Cominform". Resta, como recurso, a ação militar.

A AGRESSÃO MILITAR

De acordo com os boatos de Viena, sobre que escrevi, ha tempos, para os "Diarios Associados", estava-se projetando um levante interno, na Iugoslavia, que seria seguido de "ajuda" aos mesmos por tropas hungaras, albanesas, rumaicas e bulgaras. A estas horas, porem, os homens do Kremlin deverão saber que nenhum levante é mais possivel na Iugoslavia, onde a ação policial já tornou inertes os "cominformistas", e tambem que nem todos aqueles exercitozinhos aliados conseguirão bater os 600.000 homens bem treinados de que Tito dispõe. Neste caso, só mesmo a intervenção do exercito vermelho. Este poderá liquidar Tito militarmente.

Contra essa probabilidade é que o presidente Truman levantou a sua voz. Os Estados Unidos capitalistas não são aliados da Iugoslavia comunista. Mas se a Russia pudesse, impunemente, arrear o regime de Tito, então a despeito do Pacto do Atlantico, a confiança de toda a Europa nos Estados Unidos ficaria abalada.

Não acredito que a Russia queira, neste momento, provocar uma terceira guerra mundial, cujos riscos bem conhece. Assim sendo, Tito resistirá ao Kremlin e a heresia do *comunismo nacional* se fortalecerá, demonstrando ao mundo que os conflitos internacionais não são, como proclamaram até hoje os mestres do marxismo, uma mazela exclusiva do mundo capitalista.

VAQUEJADA DO ENGENHO AMARAGY

AVISO

A Comissão organisadora da festa da Vaquejada comunica aos Snrs. Vaqueiros e demais pessoas interessadas que a mesma será realisada no dia 22 de janeiro.

A Comissão.

(47782)

TOURING CLUB DO BRASIL

8.º Cruzeiro Turistico ao Norte

Recebemos do sr. José Caldas Junior, delegado do "Tourin" Club do Brasil" neste Estado:

"O Touring Club do Brasil já organizou para janeiro de 1950, o 8.º cruzeiro turistico ao Norte. Partindo de Santos a 22, tocará no Recife a 31 de janeiro, viajando os excursionistas a bordo do luxuoso paquete "D. Pedro II", do Loide Brasileiro.

As pessoas interessadas em tomar parte nessa magnifica excursão, para a qual foram programados os mais interessantes passeios nas capitais nortistas e cidades da região amazonica, em cuja risonha capital, Manaus, permanecerão uma semana, realizando visitas e excursionando pelo rio Amazonas, devem procurar o delegado do "Touring", á avenida Marquês de Olinda n.º 273, para esclarecimentos sobre preços e condições de pagamento."

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

A — A. E. C., Alegria, Alfa.
A. P. B.
C — Companhia de Petroleo.
H — "Haircord".
J — José Armando Teixeira, José Lopes de Melo.
L — Longa Pratica.
M — M. G. B.
N — Nogueira.
P — Paula Lopes (correior geral).
S — S. E. B.
V — Vendedor.
X — X. M. C.
— Telegramas para Zepedro.
— Documentos dos srs. Osman Silveira e Oscar João da Silva.
4 chaveiros.

SEJA SEU PROPRIO ASTROLOGO

Aprenda a Astrologia e Quiromancia em doze meses. Com o Prof. J. Janny. Ensino oral e por correspondencia.

Rua 7 Pecados, 236 — ARRUDA — Recife.

(47784)



PERNAMBUCO TRAMWAYS

FONE 2141 — RECIFE

VIDA ESCOLAR

ESCOLA POLITECNICA

Continuam abertas as inscrições do concurso de habilitação ao curso de Engenharia Industrial, mantido por essa Escola e reconhecido pelo governo federal. Os interessados obterão informações, diariamente, das 14 às 21 horas, na secretaria da Escola, á rua Benfica n. 465.

Intercambio, etc.

(Conclusão da última página)

rizados técnicos brasileiros, a fim de se beneficiarem com essa politica de aproximação e aperfeiçoamento dos servidores publicos dos Estados membros da aludida Organização Internacional". E acentuou que a permuta, de inicio, deveria limitar-se áqueles setores e a um total de dez a vinte servidores, a titulo de experimentação".

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Amortização de Dezembro de 1949

No sorteio de Amortização realizado na séde da Companhia, com a assistencia do Fiscal Federal, na presença de portadores de titulos e do publico, foram as seguintes

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

PLANO "A"

I Q C Y E D — I P A Q R L
S R U T F G — R V D O X C

PLANO "B"

Do 1.º ao 6.º — Do 7.º ao 12.º

KE 30 VA 24 SQ 36 OR 19 SQ 16 OC 14
NM 36 QP 29 YM 18 PQ 18 IM 12 RS 24

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A

.VISO

Participamos à classe médica e aos nossos clientes e amigos em geral que a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, estará fechada do dia 28 de janeiro ao dia 25 de fevereiro proximos, para a concessão de férias coletivas aos nossos funcionarios.

Permanecerá, entretanto, na Filial, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos senhores médicos.

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A

FILIAL DO RECIFE

ALCEU SOARES

GERENTE

Rua da Palma, 261

Fone: — 6042

(7187)

DR. ABRAM TANDEITNIK, tendo regressado do sul do país onde realizou um curso de especialização sobre Esquistosomose no serviço do Prof. Capriglione, avisa a seus amigos e clientes, que reassumiu sua clinica no Ed. Sulacap — 1.º andar — sala 104, das 14 às 18 horas, diariamente.

(47680)

VIAJANTE INTERIOR

Trabalhando há 5 anos em todo o interior de Pernambuco, com diversas representações, aceita mais uma, sob comissão.

Dou referências de boas firmas desta Capital. Cartas detalhadas para: Miguel Wilson Ribeiro - Trav. do Ferreira, 26 (Rua Lima) — RECIFE.

(47664)

FERIADO BANCARIO O DIA DE AMANHÃ

RIO, 31 (Meridional) — O Banco do Brasil e os demais estabelecimentos bancarios avisam que o dia 2 é feriado bancario.

MAIS DE 11 MILHÕES DE ELEITORES

RIO, 31 (Meridional) — Mais de 10 milhões de eleitores votarão nas eleições de 1950, segundo dados relativos a 11 Estados. Esses dados já se encontram em mãos do presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

MUTILADO

De Portugal

LISBOA (Meridional) — Em Cabo Espichel, na vespera de Natal, Julio Bernardino Brião, de 43 anos, viuvo, trabalhador, morador na Cotovia concelho de Sesimbra, matou a tiro de espingarda sua irmã Gertrudes Balão Ferreira, de 41 anos, casada com Carlos Marques Ferreira, moradora na Carrasqueira, concelho de Sesimbra, quando esta tirava por uma bilha a agua de um poço que ficava proximo á sua residencia.

Acudiram varias pessoas e o corpo da pobre mulher foi levado para a residencia, de onde seguiu para a casa mortuaria de Castelo de Sesimbra e ali necropsiado.

O criminoso ainda não foi encontrado pelas autoridades daquela vila.

A vitima completaria 42 anos no dia seguinte, isto é, no Natal.

LISBOA (Meridional) — Faleceu em Chaves, com 85 anos, o tenente-coronel Zeferino Falcão, casado com a sra. Elisa de Castilho Falcão, e pai dos srs. Zeferino Castilho Falcão e Augusto Castilho Falcão.

LISBOA (Meridional) — Por numeros oferecidos pelo boletim do Instituto Nacional de Estatistica, no mez de junho, ocorreram, no paiz, 1.054 acidentes de viação, dos quais resultaram 54 mortes e ferimentos em 893 pessoas entre elas 229 atingidas gravemente.

Por distrito, os desastres ocorreram:

16 no Aveiro, 13 no de Braga, 17 no de Castelo Branco, 59 no de Coimbra, 12 no de Evora, 14 no de Faro 28 no de Leiria, 476 no de Lisboa, dos quais 407 na cidade de Lisboa, 277 no Porto, dos quais 200 na cidade da capital do distrito, 23 no de Santarem, 28 no de Setubal, 13 no de Viana do Castelo e 30 no de Viseu.

Das vitimas dos desastres, 145 eram crianças e 802 adultos, dos quais 76 condutores de veiculos automoveis e 10 condutores de outros veiculos; 161 ciclistas, 2 cavaleiros, 196 passageiros de automoveis e 98 de outros veiculos e 395 peões.

Os acidentes foram provocados por 1.364 veiculos a saber: 512 automoveis ligeiros, e 54 de carga; e 43 automoveis pesados, dos quais 27 de passageiros; 315 automoveis indeterminados; 43 motocicletas; 220 bicicletas; 160 carros eletricos; 53 carros de tração animal e mais 4 indeterminados.

ANO NOVO — FESTA DA MOCIDADE — ANO NOVO
1950 1950

BOITE COPACABANA
VARIADO PARQUE DE DIVERSÕES
FOLGUEDOS POPULARES
e um ESPETACULO DE GALA no
TEATRO DE VARIEDADES
com
MOREIRA DA SILVA
ANITA OTERO
TULIO ROSITA
PASSAROS DE PRATA
"BALLET" DE NANA MARTIN
NEIDE MARIA
CARMEN COSTA
DILU E DINA
WALTER E NANA
BOE E VANDO
COMPANHIA DE CAES AMESTRADOS e
ZE' COIÓ
AMANHA: PROGRAMAÇÃO GIGANTE, COM UMA ATRAENTE VESPERAL
(7189)



LABORATORIO TÉCNICO DE PRÓTESE ROYALOY
— DO —
Dr. Genaro Barbosa

1.º ROYALOY — O metal que substituiu o ouro com vantagem e garantia.
2.º ROYALOY — Metal que possue platina em sua forma e não desprende oxidos.
3.º ROYALOY — O metal que conseguiu preencher todos os requisitos da técnica moderna em confecção de peças moveis.

4.º — TRABALHO RAPIDO E GARANTIDO.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 205 - 2º ANDAR — FONE 6746

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Alistamento eleitoral

Para todos os cidadãos que ainda não são eleitores, que tiverem os seus titulos extraviados ou necessitarem de fazer a transferencia dos mesmos, por terem votado em outros Estados ou Municipios, já se acham abertos, pelo PSP, os trabalhos de alistamento eleitoral, intoiramente gratuito, na forma da lei, nas sédes dos seus Diretorios Municipais, abaixo relacionados:

RECIFE — Rua Conde da Boa Vista, 168
OLINDA — Rua 15 de Novembro, 119 — 1º andar
CARPINA — Rua 15 de Novembro, 37 (Pateo da Feira).
RIO FORMOSO — Rua S. Luiz, s/n.

(7179)

PESSOAS DO INTERIOR

Estamos interessados em entrar em entendimentos com pessoas residentes no interior dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraiba e Rio G. do Norte, as quais disponham de algum tempo diario, para tratar de negocio rendoso e pratico. Escrever dando endereço, para: Barros, Caixa Postal n. 172 — Recife.

(7170)

Terrenos em Bôa Viagem e Casa Amarela

Vende-se um na Avenida Beira-Mar, fazendo esquina, com 42 x 40, podendo ser dividido em dois lotes. Outro á Rua Ferreira Lopes (Casa Amarela) com 31 x 54 com frente para o nascente. Tratar com o corretor geral Fernando Jorge de Mello — Av. Rio Branco, 127 — Galeria — Fone 9774.

(47648)

EXAMES DE ENFERMEIROS PRATICOS

Estão sendo avisados os interessados que as inscrições para os exames de Enfermeiros Praticos, de acordo com o Decreto Federal n.º 8778, foram prorrogadas até o dia 10 de janeiro de 1950.

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias: Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — J. Marques. São José — Globo e São Geraldo. Soledade — Soledade. Capunga — Capunga. Afogados — S. Vida. Arelas — Lima. Barro — Central. Pina — Avenida Tigipió — N. S. das Dores. C. Amarela — Brasil. Tamarineira — Oriente. Madalena — Galeno. Zumbi — Ipanema e Caldas. Iputinga — N. S. do Carmo. Cordeiro — Cordeiro. Caxangá — Sanitaria. Hipodromo — Belem. C. Grande — São Luiz. Peixinhos — S. Roque. Encruzilhada — Democrata. Arruda — Durval. Agua Fria — Ramos. Fundão — Modelo. Pombal — Lobo; e Santo Amaro — Esperança.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

INAUGURADO O SERVIÇO DE FORÇA E LUZ DA COLONIA DE MIRUEIRA

Foram inaugurados os Serviços de Força e Luz da Colonia da Mirueira, obra construida pelo Departamento de Saude Publica, com o auxilio do Governo Federal destinado para aquele fim. Fica assim o aludido Leprosario servido com força e luz iguais ás da cidade do Recife.

Já se encontra, tambem, em funcionamento o no serviço de esgoto da Colonia construido em cooperação com Governo Federal.

DJALMA
Quarta-feira, 11 de Janeiro de 1950
As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de Salustiano Francisco de Souza e sua mulher Joana Francisca de Souza

Na Agencia
Rua Conde da Boa Vista, 157

Constando de: Dominio util do terreno situado a Rua Franklim Tavora em Campo Grande, freguezia das Graças, desta cidade, entre as casas de numeros 443 e 463 — medindo 11 metros de frente, por 70 metros de fundos, tendo no mesmo um mocambo em ruina pertencente a terceiro. Avaliado pela quantia de Quinze mil cruzeiros ..... (Cr$ 15.000,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado venderá no dia, hora e local acima mencionados o bem imovel pertencente ao referido Espolio.

CAUÇÃO 20%

AO COMERCIO E A' PRAÇA

A SOCIEDADE DE TINTAS LTDA., avisa aos seus clientes, amigos e comercio em geral, que deixou de ser seu vendedor autorizado o senhor JOSÉ LOPES DA SILVA, e que não se responsabiliza por quaisquer transações feitas pelo mesmo em nome da firma.

Recife, 27 de dezembro de 1949
A DIRETORIA
Francisco A. Carneiro da Cunha
(7188)

5.000 CRUZEIROS
PARA A MELHOR APLICAÇÃO DO PRODUTO ORIGINAL
"DURITE"
MESTRES DE OBRAS AGUARDEM O CONCURSO
"DURITE 1950"
AS NORMAS SERÃO PUBLICADAS NESTE MESMO JORNAL
REVESTIMENTO IMPERMEAVEL
Original "DURITE"
VALORISA OS PRÉDIOS
Emprêsa Técnico-Industrial
Durite Ltda.
EDIFICIO ARNALDO BASTOS — SALA 38
AVENIDA GUARARAPES, 210 — 3.º ANDAR
RECIFE — PERNAMBUCO

CAMINHÕES USADOS Á VENDA

O Serviço de Fomento da Produção avisa aos interessados que, até o dia 10 de janeiro de 1950, está recebendo propostas para compra de 2 caminhões usados, conforme edital de concorrencia quer informações poderão ser prestadas á rua da Concordia n. 372 — Loja, ou pelo telefone 6881.

(7180)

A EMPRÊSA DE TRANSPORTE HILACARME
QUE MANTEM O SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS ENTRE RECIFE E CAMPINA GRANDE
DESEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES UM PRÓSPERO E FELIZ ANO NOVO.

(7193)

MAQUINAS HOLANDEZAS PARA BENEFICIAMENTO DE AGAVE
FABRICANTE "STORK"
OS DESCORTICADORES QUE MELHORES RESULTADOS PRODUZIRAM EM JAVA — SUMATRA e AFRICA DO SUL

Peçam projetos indicando produção aos representantes exclusivos para o Norte do Brasil
BRASILCO LIMITADA
Av. Rio Branco, 155
Caixa Postal, 555 — Recife, Pernambuco.

7138)

Djalma
Quarta-feira, 18 de Janeiro de 1950
Ás 15 horas
Leilão Judicial

Espolio de Dr. Antonio Batista Alves de Souza
Na Agencia Rua Conde da Boa Vista n. 157

Constando de: Um Predio numero duzentos e noventa e sete (297), sita á Rua da Concordia, freguezia de Santo Antonio, nesta Cidade de Recife, edificado em terreno proprio e uma pequena parte Dominio da União (Terreno de Marinha) de três pavimentos, tendo no primeiro pavimento terreo, duas portas e uma janela, pizo de cimento, escada interna, corredor, com doze quartos internos e uma área descoberta, dezesseis quartos externos, dois banheiros e dois quartos sanitarios. No segundo pavimento tem uma porta com varanda de alvenaria e duas janelas de frente, com duas salas, copa e cozinha e cinco quartos. Ttreeiro pavimento tem três janelas de frente, com uma sala sete quartos e um quarto sanitario, medindo dito Predio, 7 metros e 40 centimetros de frente por 20 metros de fundos afora as dependencias. AVALIADO EM QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS (CR$ 400 000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos, Interditos e menores, nesta cidade de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá o imovel no dia, hora e local acima mencionados

— CAUÇAO 20% —

ALIANÇA DO LAR LTDA.

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Dezembro de 1949, em conexão com a Loteria Federal do Brasil e de acôrdo com o Decreto-Lei 7.930, de 3 de setembro de 1945

Plano Federal do Brasil e Planos "X", "Y" e "Z"

		Plano Especial	Plano Popular
Prêmio maior	2321 — Prêmio no valor de	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
Centena	321 — Prêmio no valor de	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar invertida	2321 — Prêmio no valor de	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA SERIE 2 N. 2321

		Tipo Liberal	Tipo Classico
Série 2 — Numero	2321 — Prêmio no valor de	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	2321 — Prêmio no valor de	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	321 — Prêmio no valor de	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	2321 — Prêmio no valor de	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão de centena	321 — Prêmio no valor de	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DEC-LEI 7.930

	Classico	Liberal
Série 2 — Numero 2321 no valor de	Cr$ 20.000,00	Cr$ 40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$ 2.500,00	Cr$ 5.000,00
Centena 321 no valor de	Cr$ 600,00	Cr$ 1.200,00
Milhar de ordem inversa 1232 no valor de	Cr$ 1.000,00	Cr$ 2.000,00

PLANO ALIANÇA — TIPO EXTRA

2-2321 Milhar 1.º premio e final 2.º	Cr$ 60.000,00	1-2322 inversão 1.ª combinação	Cr$ 5.000,00
0-2522 Milhar 2.º premio e final 3.º	Cr$ 50.000,00	2-2320 inversão 2.ª combinação	Cr$ 5.000,00
0-4870 Milhar 3.º premio e final 4.º	Cr$ 40.000,00	0-7840 inversão 3.ª combinação	Cr$ 5.000,00
0-2321 Milhar 1.º premio e final 3.º	Cr$ 30.000,00	1-2320 inversão 4.ª combinação	Cr$ 5.000,00
0-2522 Milhar 2.º premio e final 4.º	Cr$ 25.000,00	2-2520 inversão 5.ª combinação	Cr$ 5.000,00
6-4870 Milhar 3.º premio e final 5.º	Cr$ 20.000,00	0-7846 inversão 6.ª combinação	Cr$ 5.000,00
0-2321 Milhar 1.º premio e final 4.º	Cr$ 15.000,00	1-2320 inversão 7.ª combinação	Cr$ 5.000,00
6-2522 Milhar 2.º premio e final 5.º	Cr$ 10.000,00	2-2526 inversão 8.ª combinação	Cr$ 5.000,00
6-2321 Milhar 1.º premio e final 5.º	Cr$ 10.000,00	1-2326 inversão 9.ª combinação	Cr$ 5.000,00
1-4870 Milhar 3.º premio e final 1.º	Cr$ 10.000,00	0-7841 inversão 10.ª combinação	Cr$ 5.000,00

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1949.

VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal do Governo.
Dr. Eduardo Ferreira Lôbo — Diretor-Tesoureiro.
Oswal Peçanha — Diretor-Gerente.

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de Janeiro — (sabado) — às 14 horas, em conexão com a Loteria Federal do Brasil.

AVISO IMPORTANTE

Aceitamos transferencias de titulos de qualquer emprêsas. Essas transferencias regem-se pelo Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, artigo 23, e são lançados nos livros de fiscalização do Tesouro Nacional.

Os prêmios dos titulos em dia são entregues imediatamente, na forma do Regulamento.

Expediente da Superintendencia do Nordeste: Patio do Paraiso, 284 — 1.º andar. Séde e Fôro na Capital da Republica — Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar
ARNOBIO EDUARDO DE ARAUJO — Superintendente.

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

ELEITA A DIRETORIA PARA O TRIENIO 1950/1952

— CONVITE PARA A SOLENIDADE DE POSSE —

Conforme foram anunciadas pelos jornais da cidade, "Diario de Pernambuco" e "Folha da Manhã", realizaram-se com desusado entusiasmo as eleições para nova Diretoria da União dos Viajantes de Pernambuco para o trienio de 1950 a 1952, em sua séde própria, á Rua do Imperador n. 295, nesta cidade.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, aberta que foi pelo presidente Sr. Nelson de Melo Dias, consultado a mesa teve como presidente "ad-hoc" o consocio Sr. Dr. Nadir Toledo Cabral, que convidou para secretariá-la os consocios Srs. Raimundo Silvestre de Santana e José Souto Maior.

Declarados os fins da Assembléia, iniciaram-se os trabalhos de acôrdo com os dispositivos estatutarios, sendo escolhidos para fiscais do pleito os consocios Srs. José Araujo Filho e Cristobal Oliveira Pontes.

As eleições foram grandemente disputadas, tendo o seguinte resultado: presidente: Alfredo Carvalho de Sá Leitão, vice-presidente: Joaquim do Carmo da Costa Pinto, 1.º secretario: Ermirio Coutinho da Costa Pereira, 2.º secretario: Albertino Carneiro Cavalcanti, tesoureiro: Severino de Araujo Medeiros, vice-tesoureiro: Pedro Alves Pachêco e bibliotecario: João Queiroz Coutinho, Suplentes: Joaquim de Melo Pradines, Sisino Meira e Teodomiro de Souza Pinto.

A posse será solene e terá lugar no proximo dia 1.º de janeiro de 1950, ás 14 horas.

Para o ato, estão sendo convidados todos os socios da U.V.P. e respectivas familias.

A DIRETORIA.

(7163)



LIVROS E FOLHETOS

ANAIS DO CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES DE PERNAMBUCO

Estão em circulação os 3 primeiros volumes dos Anais do Congresso das Municipalidades de Pernambuco que se realizou em agosto ultimo nesta cidade. Esta primeira parte dos Anais, num total de 1.703 paginas enfeixa toda sas teses aprovadas pelo Congresso. A 2.ª parte será distribuida em 2 novos volumes que compreenderão entre outras materias, o resumo das sessões plenarias do Congresso.

E' o seguinte o sumario dos Anais:

Volume 1.º — Discurso de instalação — Governador Barbosa Lima Sobrinho. Regimento dos trabalhos do Congresso.

Administração Geral. Racionalização dos Serviços Administrativos Municipais — Otavio Pinto e Marcelo Araucha. Obrigatorio o Seguro sobre Acidente do Trabalho nos Municipios — Antonio Falcão de Albuquerque Maranhão. Instalação de serviços accessorios a melhoria da cultura das populações do Interior — José Cesio Regueira Costa. Da criação de um Departamento Tecnico das Municipalidades com função autonoma — Souza Barros. Sugestões — Camara Municipal de Petrolandia.

Educação. Ante-projeto da Lei Organica do Ensino Municipal — Silvio Rabelo. Missões Culturais — Eneida Rabelo A. de Andrade. Ensino Profissional no Interior do Estado — Aristides Travassos. O cooperativismo escolar e sua influencia na formação moral das crianças — Marcos Fonseca. Cooperativismo Escolar (face educativa, face economica) — Nair Andrade. Bibliotecas Municipais — Amaro Quintas. Cooperativismo Escolar, influencia economica, educativa e Municipio.

Saude e Assistencia — A higiene alimentar na luta contra a tuberculose — Benigno Pessoa de Araujo. Educaçao sanitaria, coletiva e individual — Gervasio Melquiades da Silva. Incidencia das enteroparasitoeses na população rural em face das precarias condições de abastecimento dagua — Orlando Paraim. Sugestões referentes a organização sanitaria — Vicente Ferrer. Peste e Medidas anti-Rato — Celso Arcoverde. Organização de serviços sanitarios — Osvaldo Evaristo da Cruz Gouveia. Indicações — dr. Clovis Fontenele Guimarães.

Ruralismo e Colonização. Assistencia social e ruralismo — Carlos Epaminondas de Albuquerque. Cadastro Territorial — Amaro Cavalcanti. Exodo rural — Amaro Cavalcanti. Colonização — Sizenando Costa.

Fomento e Produção Vegetal. Contribuição ao combate ás pragas e molestias da lavoura — Candido Romero C. Pessoa Cavalcanti. Normas para expurgo e armazenagem de sementes — Candido Romero C. Pessoa Cavalcanti. Auxilio aos agricultores em prol do aproveitamento economico das plantas oleaginosas, texteis e alimentares — Regis Velho. A defesa vegetal nas municipalidades pernambucanas — A. Chaves Batista e Mario Bezerra de Carvalho. Os "mosaicos" dos feijões pernambucanos — A. Chaves Batista Indicações — Carlos Belo Filho. Combate á formiga sauva — A. Chaves Batista e Manuel Rodrigues Filho. O tratamento das sementes, na consolidação do patrimonio agricola das municipalidades — A. Chaves Batista. A defesa dos grãos cerealigenos pelo pequeno agricultor — A. Chaves Batista e Manuel Rodrigues Filho. A sauva inimigo secular da lavoura — Agro. Ambrosio de Oliveiras Freites. Clubes agricolas — Eudes de Souza Leao Pinto. Credito Rural — José Oscar C. Ramos. Exposições permanentes — Rodrigo Pinto Tenorio. Reuniões de agricultores — Rodrigo Pinto Tenorio. Fomento agricola, sua organização e vantagens para os municipios — Rodrigo Pinto Tenorio. Problemas litosaitarios da cultura das palmaceas em Pernambuco — Expedito Meira Couceiro. Adubação — Diogenes M. Vasconcelos, Hortas e Pomares — Arlindo de Sá Cavalcanti.

Volume 2.º — **Fomento á Produção Animal** — Tese coletiva (medidas de fomento e defesa da produção animal nos municipios) — Epitacio Pessoa Sobrinho, Hernano de Castro, José Constantino e J. Vanderlei Braga.

Transportes e comunicações — Serviço inter-municipal de Radio-Comunicações — Otavio Morais, Lincoln Jeolas Santos e Joaquim de Souza Neto. Incentivo para a criação de pombos correios — Lincoln Jeloas. Incentivo á pratica e desenvolvimento do radio-amadorismo — Joaquim de Souza Neto. Importancia dos meios e vias de transporte para a segurança nacional — Orlando de Carvalho Freitas. Transportes Aereos — Major Av. Roberto Julião Cavalcanti Lemos. Coordenação das normas de fiscalização e de medicina legais em caso de acidentes — Augusto da Silva Lucena.

Estudo de energia eletrica e aguas. Plano de eletrificação de Pernambuco — J. Frazeers Coelho. Instalações hidro-eletricas em Pernambuco — L. Dias Lins.

Saneamento do interior. Tese coletiva. Relator João Geraldo B. G. da Silva.

Obras municipais e urbanismo. Indicações aos itens 4-5-6 do temario. José Estelita. Defesa permanente dos monumentos historicos e religiosos bem como de sitios paisagisticos — Jose Estelita. Codigo elementar de posturas para as prefeituras do interior — Edgar Amorim, Abdias Carvalho e Barreto Coutinho. Indicações para a defesa e proteção dopatrimonio historico e artistico municipal no sentido de completar as legislações existentes sobre o assunto. — Airton Carvalho.

Volume 3.º: **Estudos de recursos minerais.** Granada em Pernambuco — Adauto da Silva Teixeira. Informes sobre o alumen em Pernambuco — Adauto da Silva Teixeira. Informes sobre a legislação da fonte de aguas minerais — Adauto da Silva Teixeira. O petroleo em Pernambuco — Adauto da Silva Teixeira. Informes sobre algumar ocorrencias de calcareos em Pernambuco e seu aproveitamento industrial — Silvio da Cunha Santos .Berilo em Pernambuco — Adauto da Silva Teixeira. Maganês em Pernambuco — Adauto da Silva Teixeira. Gases naturais em Pernambuco — Adauto da Silva Teixeira. Informes sobre algumas ocorrencias minerais em Pernambuco — Silvio da Cunha Santos.

Reflorestamento e conservação do solo. Classificação das propriedades rurais para efeito de zoneamento — Dias de H. Carneiro. A necessidade das rotações de cultura — Humberto Carneiro. Agua, riqueza do matuto — Humberto Carneiro. A arborização das estradas e cidades — Dardano de Andrade Lima. Matas e reflorestamento — Arnaldo Peixoto de Oliveira. Erosão dos solos pernambucanos e seu controle — Humberto Carneiro. Defesa da flora e da fauna silvestres — Rui da Silveira Castro. Programa de conservação dos solos pernambucanos — João de Deus de Oliveira Dias.

Segurança. Covertura financeira dos serviços de segurança no interior — Luiz Inacio de Andrade Lima. Registro de equideos — Luiz Inacio de Andrade Lima. Suprimento dos serviços de segurança — Luiz Inacio de Andrade Lima. Aparelhamento imobiliario dos serviços de segurança — Luiz Inacio de Andrade Lima .Segurança municipal e segurança rural — Luiz Inacio de Andrade Lima. Policia e segurança municipal — Augusto Duque.

Planos rodoviarios Quatro teses rodoviarias municipais — Antonio Bezerra Baltar.

Economia e finanças. Cooperativismo e municipio — Amaro Cavalcanti. Cooperativismo e fomento á economia municipal — Clelio Lemos. Padronização de impostos e taxas municipais — Afonso Maranhão. Credito agricola municipal — Arnaldo Peixoto de Oliveira. Arrecadação do imposto sobre vendas e consignaçoes pelos postos municipais — Mariano Teixeira. Sugestões — Erasmo José Alves. Armazens Gerais e silos — Clelio Lemos. Cooperativismo, fomento e estradas — Jose Bonifacio de Holanda Cavalcanti. Indicações — Jaime Pires Ferreira. Sugestões — Tiago Candido Ribeiro. Fomento economico. José Assis Filho. Da necessidade de uma melhor distribuição percentual da renda tributaria total dos municipios — Ranilson Sá Barreto. Sugestões — Laiete Gemir.

Equipamento completo para TERRAPLENAGEM

CATERPILLAR



DISTRIBUIDORES PARA OS ESTADOS DE PERNAMBUCO, PARAHYBA, ALAGOAS E RIO GRANDE DO NORTE

Oscar Amorim, Comercio S. A.

Av. Rio Branco, 152 - RECIFE

OPORTUNIDADE

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD. estabelecida á rua da Palma n. 167 — 4.º andar, está precisando de:

ESCRITURARIOS e DATILOGRAFOS

para seu departamento de Contabilidade. Indispensável: experiencia, idade entre 25/35 anos, bôas referencias, quitação militar, documentos em ordem.

Apresentar-se de 9 ás 10 e de 13 ás 14 á Secção do Pessoal. Objetivo não se apresentar sem as condições requeridas. (7195)

O "ENTORPECENTE" ERA DE AGUA E AÇUCAR...

Agora a policia paulista pede informações ás autoridades cariocas

RIO, 2[illegible] — O medico d[illegible] de Almeida Lemos, residente á rua da Conceição, 734, no bairro de São Cristovão, apresentou queixa-crime, em 1946, á policia paulista, contra os diretores de um analgesico de procedencia alemã — "Dorgalina".

Esclarecia a queixa do facultativo que aquele entorpecente — receitado por ele a numerosos clientes seus — não vinha produzindo o menor efeito... Desconfiava, pois, de que o mesmo estava sendo falsificado em algum lugar.

De posse da denuncia a policia bandeirante apreendeu alguns tubos do falado analgesico e submeteu-o ao exame de laboratorio. Verificaram os peritos que a composição do entorpecente era unicamente de agua e açucar...

Investigando mais profundamente o caso, apurou a policia que o laboratorio "Produtos Quimicos Riedel S. A.", pertencente a alemães, fabricava "Doralgin" em grande quantidade e funcionava nesta capital á rua Alcantara Machado, 94.

Em vista disso, a policia paulista encaminhou á policia carioca o processo baseado na queixa do medico acima mencionado.

OUTRA DESCOBERTA GRAVE...

A policia carioca — foi em plena guerra — descobriu mais o laboratorio de "Produtos Quimicos Riedel S. A." tinha sido adquirido por Cr$ 1.400.000,00 pelo dr. Eurodio Mesquita Marques Pinto residente á avenida Osvaldo Cruz, 12, nesta capital.

Essa compra foi efetuada, quando era presidente do Banco do Brasil, o sogro do dr. Eurodio o dr. Marques dos Reis, apesar do acervo de "Produtos Quimicos Riedel S. A." ser estimado em Cr$ 5.000.000,00 — informa a policia.

Na época era chefe de Policia o dr. Coriolano de Gois e esse inquerito foi abafado...

Agora, o inquerito em questão foi devolvido pela policia paulista á policia carioca, a fim de que esta "informe em que tabelião foi firmado aquele contrato de compra".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AVISO

que a rifa que deveria correr hoje dia 31, por motivo superior ficou transferida para o dia 14 de janeiro proximo, sendo assim ficam os seus assinantes de previo aviso. — Ass. Rua João Figueira, 246 — Ipiranga. (7197)

FALECEU A PINTORA EMILIA SANTOS

LISBOA 30 (U.P.) — A pintora Emilia Santos, cujos quadros foram elogiados pelos criticos do Rio de Janeiro e Nova York, faleceu ontem, com 60 anos de idade.

PONTO COMERCIAL

Aluga-se um amplo salão, no pavimento terreo do predio, á rua Augusta, 555, esquina da rua São João. A tratar com Abilio, á rua do Brum, 101. (47771)

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RECIFE

NOTA OFICIAL

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RECIFE e o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA, PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RECIFE, no intuito de esclarecer o povo desta cidade, em face de precipitadas e injustas publicações ultimamente aparecidas, vêm declarar, em bem da verdade, o seguinte:

1º. — Com o aumento do preço do pão, a partir de 1º. de janeiro para Cr$ 7.00 o quilo, tornou-se possivel a melhoria das condições de vida da numerosa classe dos trabalhadores em padarias, cujos salarios, desde 1946 permaneciam inalteraveis enquanto o custo de vida se elevou consideravelmente desde aquele ano, e inumeras outras classes obtiveram majoração de vencimentos;

2º. — A decisão da COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS, concedendo o aumento do preço do pão, é digna do melhor acatamento porque foi inspirada no inatacavel proposito de permitir que se melhorassem os meios de subsistencia de toda uma classe de modestos trabalhadores;

3º. — O preço do pão é fixado tendo-se em vista o custo da produção, vindo salientar que a margem de lucros permitida ás padarias é minima porque ditada por um orgão controlador, enquanto em outras industrias o lucro não sofre senão a limitação da concorrencia. Em virtude disso, a elevação dos salarios dos trabalhadores em padarias tem que determinar, inevitavelmente, a elevação dos preços daquilo que elas fabricam, sob pena de se condenar toda uma atividade produtora a desequilibrio economico, ao declinio e á ruina.

Esses esclarecimentos são prestados na certeza de que tomando conhecimento deles, o publico saberá compreender e acatará as justas razões que levaram a COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS a determinar o aumento do preço do pão.

Visa tambem a presente, consignar os agradecimentos dos trabalhadores em padarias ao povo pelo bom acolhimento que por certo dará a esta nota, e á digna COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS, pela humana e compreensiva atitude que assumiu a maioria dos seus membros, vindo ao encontro das necessidades de humildes homens do trabalho, exatamente no limiar de um novo ano, que é ocasião sempre propicia a generosas manifestações de fraternidade.

Por outro lado, a entidade representativa dos proprietarios de padarias do Recife espera que esta declaração signifique, de sua parte, o apreço que lhe merece o publico consumidor desta cidade.

Recife, 1 de janeiro de 1950.

FRANCISCO HENRIQUE BARBOSA
Presidente do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Recife

JOSE' XAVIER FILHO
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Trigo, Milho, Mandioca, Panificação e Confeitaria do Recife (7196)

DJALMA

Quarta-feira, 11 de Janeiro de 1950
As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Executivo contra Nicanor de Souza Gouveia

Na Agencia:
Rua Conde da Boa Vista, 157

Constando de: Uma Serra de recorte do fabricante "Tanco" n. 50968, com motor conjugado "Delco Motor" de 1 H P. em perfeito estado. Avaliado por Mil Cruzeiros (Cr$ 1.000,00).

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial cumprindo o mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional, venderá o bem movel no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇAO 20%

NOTA — Poderá ser examinada na Agencia do Leiloeiro. Caução 20%

NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S. A.

(NOVOLINDA)

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª Convocação

Ficam convidados os srs. acionistas para a assembléia geral extraordinaria, a reunir-se na séde social desta emprêsa, á Rua do Apolo n.º 107, 2.º andar, nesta cidade, ás 10 horas do dia 9 de janeiro de 1950, para o fim de ser deliberado sobre a reforma dos estatutos e composição da Diretoria.

Recife, 30 de dezembro de 1949.

Aloisio Cardoso d Moura
Diretor-Presidente

Pedro da Costa Azevedo
Diretor-Auxiliar (7199)

DJALMA

Quarta-feira, 11 de Janeiro de 1950
As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Ação Executiva que as INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO move contra A. M. LINS

Na Agencia
Rua Conde da Boa Vista, 157

Constante de: Um Automovel (Auto Transporte) marca "Studbaker" motor numero E, U 53975 modelo 1939 com capacidade para 17 passageiros, chapa n. 7.783. Avaliado por Dez Mil Cruzeiros ..... (Cr$ 10.000,00).

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial cumprindo o mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá o bem movel no dia, hora e local acima mencionado. Caução 20%.

FUNEBRES

AUGUSTO DA SILVA GUIMARÃES

1º. ANIVERSARIO

Theodora Luiza de Albuquerque Guimarães, dr. Aldemar da Silva Guimarães, senhora e filhos (ausentes), Nelson da Silva Guimarães, senhora e filhos (ausentes), dr. Antonio da Silva Guimarães e senhora, Mauro de Brito Castro, senhora e filhos, Adalberto da Silva Guimarães e filha, Edison e Neusa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, avô e sogro — AUGUSTO DA SILVA GUIMARAES — na Concatedral da Madre Deus, ás 8 horas da segunda feira, dia dois (2). Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (47768)

DR. HERMINIO OLYMPIO DA ROCHA

7º. DIA

Fernando Augusto Pereira da Rocha, esposa e filhos (ausentes), Regina Celia Pereira da Rocha, José Ambrosino Silva, esposa e filhos, Sandoval Gonçalves dos Santos, esposa e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu querido pai, sogro e avô, HERMINIO OLYMPIO DA ROCHA, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas do dia 2 de janeiro.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem (47b72)

AGRADECIMENTO

FLORA D'ASSUNÇÃO CAVALCANTI
(VIUVA CARLOS GONÇALVES)

Viuva Albino Neves de Andrade e familia, Joaquim Gonçalves de Andrade Maia e familia, Padre Manoel Gonçalves da Costa Lima, Irmã Carolina Gonçalves (ausente), viuva Otacilio Gonçalves da Costa Lima e familia, viuva Sergio Gonçalves da Costa Maia, viuva dr. Justino Gonçalves da Costa Lima e familia (ausentes), Manoel Dias dos Santos e senhora, Luiz Gonçalves da Costa Lima e familia, dr. Edgar de Toledo e familia (ausentes), Presciliano da Mota Silveira e familia (ausentes), dr. Silvio da Mota Silveira e familia, dr. Severino Patrocinio Barbosa e familia, Luiz Gonçalves da Mota Silveira e familia, Raul da Mota Silveira e filhos; ainda compungidos com a perda de sua querida e inesquecivel FLORA, vêm pelo presente externar os seus agradecimentos ás pessoas amigas e parentes que enviaram corôas, flores, cartas, cartões, telegramas, ou pessoalmente se solidarizaram com a sua dor.

Agradecem especialmente aos Rvmos. sacerdotes que celebraram em sufragio de sua alma, no 7º e 30º dia de sua morte, ao Conselho Municipal de Olinda, á Ordem 3ª. do Carmo e 3ª de São Francisco do Recife, á Irmandade dos Passos do Recife, e á Comunidade Franciscana de Olinda, aos Colegios religiosos que se fizeram representar, ao Hospital Português, á Irmandade do Divino Espirito Santo, á Familia Othon Bezerra de Melo e a todas religiosas e mais pessoas que compareceram ao seu enterramento e assistiram as missas pelo eterno repouso de sua alma.

A todos nossa imorredoura gratidão. (7253)

LAURA RAMOS D'ALMEIDA

MISSA DE 7.º DIA

As familias Paula Ramos, Gomes de Mattos, Ramos de Azevedo, Ramos Leal, Saldanha, Collier, Moreira, Santos Dias e Jacobina Figueiredo, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua parenta e amiga — LAURA RAMOS D'ALMEIDA —, na Matriz da Soledade ás 8 horas da segunda-feira, dia dois (2) de janeiro proximo. (7184)

JOSE' AUGUSTO DE MELLO

7.º DIA

Romeu Tavares de Melo, Antonio Tavares de Melo, Dr. Luiz Augusto de Melo, Augusto Luiz de Melo, Maria Augusta Tavares de Almeida, Wilson José de Almeida e filhos, Juraci Tavares de Moraes e filhos, Maria de Lourdes Melo, Tereza Tavares de Melo ainda profundamente consternados com o falecimento de seu querido e inesquecivel pai, sogro e avô JOSE' AUGUSTO DE MELLO convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar ás 7,30 do dia 2 de janeiro (segunda-feira), na Matriz de Upatininga, na Catedral de Nazaré da Mata e na Igreja do Colegio Salesiano do Recife.

Antecipadamente agradecem a todos que assistirem a esse ato de piedade cristã. (47669)

OSVALDO -- LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1950, ÁS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 55
O PRIMEIRO LEILAO DO ANO!

CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; MODERNOS RECEPTORES DE RADIOS; MIUDEZAS FINAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

ACORDEONS — SANFONAS — GAITAS



Mais barato no Brasil, importados. — "Scandalli", "Soprani", "Hohner", etc — desde Cr$ 1.500,00 (Botões ou Teclado-Piano). Temos de 12, 24, 32, 48, 60, 80, 96 e 120 baixos. Metodo gratis para estudar. Temos gaitas para boca. Pecam lista enviando Cr$ 3.00 para a resposta ao — MAIOR DEPOSITO — "Casa Acordeon" — Gustavo de Lacerda, 106 — Praça Tiradentes — Rio.

MUTILADO

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 Telef. da Gerencia: 6021

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio ou a casal sem filhos. Forneço marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mameu Simões nº 144, esquina com á rua da União. Telefone 3 6[illegible] (2846)

ALUGAM-SE 4 apartamentos, com banheiro e sanitario no PINA, á RUA JOSE' MARIANO, bem proximo do mar, a Cr$ 250,00 mensal, cada, exigindo-se fiador idoneo. Tambem um moderno bungalow com dois dormitorios, comodos estucados, no mesmo local, preço Cr$ 800,00. Tudo novo. Tratar com BERZELAI. Fone 6025. (7144)

ALUGAM-SE quartos e uma sala com refeições fartas e variadas, a rapazes, moças, casais e forneço refeições avulsas, a qualquer hora. RUA BARAO DE SAO BORJA n.º 348 — BOA-VISTA, terreo (tem telefone). (47399)

ALUGA-SE uma casa a quem comprar a instalação de um Instituto de Beleza; ensina-se fazer todos os trabalhos ou admite-se sociedade, é otimo negocio para senhora que deseje um rendimento certo, podendo morar na mesma. Informação com Cavalcanti. RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 230 — oitão da SULACAP — na [illegible] (47525)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 1 sala unica, garage, com onibus á porta, na RUA ALVARO TEIXEIRA n.º 184 (ENGENHO DO MEIO). A tratar com o sr. José Feijó de Azevedo no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — das 12 ás 16 horas. (47575)

ALUGA-SE uma otima casa de negocio, mobiliada, para bar-restaurante, servindo tambem para leiteria, farmacia, mercearia, loja de miudezas, etc., local otimo, casa de esquina, dando para 4 ruas, a tratar á RUA DE SAO JOSE' n.º 82. (47447)

ALUGA-SE uma casa no IBURA, na avenida principal, com 2 quartos, sala unica, sanitario interno, 1 terraço na frente e outro ao lado e com piso de mosaico. Tratar com TRIGUEIRO, á RUA DA CONCORDIA n.º 910 — das 11,30 ás 12,30 e das 17,30 ás 18 horas. (47567)

ALUGA-SE NA ESTRADA DOS REMEDIOS — A' RUA COTUNGUBA n.º 127 — casa de tacos e mosaicos, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, aparelho sanitario, quinta com galinheiro e jardim. A tratar com José Soares Sobrinho, á RUA DO IMPERADOR n.º 460 — 1.º andar — sala n.º 5, ou á RUA DO PRINCIPE n.º 668 com o DR. AGRIPINO. ((47561)

ALUGA-SE um otimo apartamento localizado no melhor ponto de CASA AMARELA, contendo os seguintes comodos: sala, cozinha, 3 quartos, 2 sanitarios, sendo um completo e lavandaria. A tratar na PANIFICADORA TERRA DE OURO — ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3894 — terminal dos onibus da AUTOVIARIA. (47362)

ALUGA-SE uma casa moderna, nova, com entrada para automovel, 4 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, 2 salas, 2 grandes terraços e grande quintal murado, com muitas mangueiras, abacateiros, coqueiros, [illegible] etc., sita á RUA GONÇALVES DIAS n.º 141 — CAMPO GRANDE, chaves no n.º 185, aluguel Cr$ 1.700,00. A tratar á RUA TOBIAS BARRETO n.º 42 — RECIFE. (47443)

ALUGA-SE uma casa em PIEDADE. A tratar na Mercearia, com o sr. Leonardo Costa. (47534)

ALUGAM-SE dois otimos quartos, interno e externo, a casais ou solteiros com refeições. Ambiente inteiramente familiar. Terraço, mosaicado, com fruteiras, para os dias de calor. RUA RIACHUELO n.º 449 — bairro da BOA-VISTA. (47538)

ALUGA-SE em um confortavel apartamento, á RUA DO PRINCIPE n.º 756 — 1.º andar, um quarto a casal sem filhos, com refeição farta e sadia, ambiente calmo. Não é pensão nem comodo. (47583)

ALUGA-SE — Amplo quarto de frente com janela de parede, a casal ou solteiros. Oferece-se farta refeição, de casa de familia ou cede-se cozinha. Otima casa terrea, agua abundante. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para a Travessa da Alegria n.º 8, BOA-VISTA. (47651)

ALUGAM-SE duas casas no PARNAMERIM, com quatro quartos e demais dependencias. A tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 56 — terreo. (47568)

ALUGAM-SE — Na MADALENA, duas casas com pavimentos superiores e instalações de gás, sendo uma completamente nova, sita á RUA BECO DA FABRICA — esquina rua Renato Medeiros s/n e a outra na AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 294. A tratar á RUA DO RANGEL n.º 113. (47573)

ALUGA-SE uma casa na MADALENA por traz do mercado com contrato de 3 a 6 meses. Possue os seguintes comodos: 2 salas, copa, cozinha com fogão, quarto para empregados e sanitario, no pavimento terreo e 2 amplos quartos, terraço e sanitario completo, no pavimento superior. Tratar á RUA HENRIQUE DIAS n.º 145 — fone 3226 — DERBY, das 8 ás 11 da manhã. Aluguel: Cr$ 1.650,00. (47621)

ALUGA-SE, na BOA-VISTA e 1.º andar de um predio novo, com 7 salas, 2 saneamentos, 1 quarto pequeno e grande corredor lado da sombra, para escritorios, laboratorios, consultorios e outros fins comerciais, á RUA VELHA n.º 37. A tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 697. (47580)

ALUGA-SE, em CASA AMARELA, á rua Sempre Viva — transversal á RUA PADRE LEMOS, uma casa, com 3 quartos, sala unica, cozinha, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar com Adyr, á AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151. (47430)

ALUGA-SE — No Beco da Fabrica — esquina rua Renato Medeiros, um apartamento do lado do nascente, com 3 quartos, grande sala unica, copa, cozinha e quarto para empregada, para familia de bom tratamento. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (47610)

ALUGA-SE por Cr$ 1.700,00 mensais, contrato de 2 anos, fiador idoneo, a casa, sita á RUA BARAO DE S. BORJA n.º 65, com 4 quartos, sendo 1 externo, 2 salas, sanitario, com aquecedor a gás e lavandaria. A tratar á AV. MANOEL BORBA n.º 822. (47449)

ALUGA-SE — Um pequeno apartamento com dois quartos, uma sala, cozinha, saneada, agua, luz, onibus á porta, a casal sem filhos ou pessoas de responsabilidade. Ver e tratar á RUA DO LIMA n.º 272 — SANTO AMARO. (47619)

ALUGA-SE nas GRAÇAS, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, uma saleta, um saneamento, quintal, casa modesta para pequena familia. Tratar na RUA DAS GRAÇAS n.º 173 — CAPUNGA. (7181)

ALUGAM-SE quartos a casal mesmo que tenha filhos, preço Cr$ 200,00, Cr$ 250,00 e Cr$ ... 350,00, respectivamente, todos de grande tamanho, tem a casa bastante agua, está localizada no centro da cidade. RUA AUGUSTA n.º 639 — terreo. (47661)

APARTAMENTO NA BOA-VISTA — Aluga-se uma boa residencia, com 1 sala grande, 2 quartos, copa, cozinha, WC e 2 magnificos terraços, situados no 4.º andar do predio n.º 83 na TRAVESSA DO VERAS (proximo da Praça Maciel Pinheiro, informações na Loja do Deterfon, no andar terreo. (47660)

ATENÇAO — Alugam-se otimas vagas a moças, senhoras e homens, com ou sem refeições, com ou sem moveis. A tratar na RUA AUGUSTA n.º 717. (33016)

ALUGA-SE — Por Cr$ 1.000,00, a casa de construção moderna, sita á RUA PAES CABRAL, 89, no CORDEIRO, com 3 quartos internos e um externo, uma sala, dois saneamentos, jardim e quintal. A tratar na mesma rua n.º 77. (47642)

ALUGA-SE uma casa á RUA MARQUES DO PARANA' com 3 quartos, 2 salas, cozinha e saneamento. Tratar á AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1223. (47629)

ALUGAM-SE casas nas RUAS SENADOR PEDRO CORREA, SAMUEL CAMPELO e CARNEIRO VILELA. Tratar na PRAÇA ARTUR OSCAR n.º 183 — 1.º andar — telefones 9004 e 3562. (47665)

ALUGA-SE a casal, mesmo com filhos, a cavalheiros e moças distintas, em amplo palacete, em centro de grande terreno, com garage, arborizado, magnifica moradia, salas de frente e quartos de parede, areiados, com janelas, independentes, em casa de familia de trato, ambiente selecionado, á RUA PAISSANDU' n.º 639, BOA-VISTA, a cinco minutos do centro, bondes e onibus á porta. (47637)

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a cavalheiros, em arejado e confortavel palacete, no centro de grande terreno, com entrada para automoveis, uma ampla sala e um quarto, tipo apartamento, com janelas, no terreo e 1.º andar — proximo do Hotel Central, á RUA MARQUES DO AMORIM n.º 194 — fone 2120. (47649)

ATENÇAO — Vende-se a maior e a mais confortavel pensão do RECIFE, instalada em um grande predio com dois pavimentos, localizada em clima adoravel, preferida por elementos da alta sociedade local, com especialidade o prestigio que goza no sul do pais, de onde recebe constantes pedidos de quartos. Acha-se equipada de bom mobiliario, parque para recreio, um refrigerador da afamada marca GENERAL ELECTRIC e telefone nos pavimentos. Os lucros são excelentes. A tratar no EDIF. SULACAP — sala 706 — 7.º andar, com Domingos. Fone: 6359.

ALUGA-SE a casa n.º 437, na RUA AUGUSTO RAMOS, em OLINDA, Praia dos Milagres. (Chaves na mesma rua no n.º 369). Residencia do proprietario á AVENIDA NORTE n.º 2665 — ENCRUZILHADA. (33014)

ALUGA-SE, para casal, na praia de São Francisco, OLINDA, um quarto com agua corrente, banheiro, etc., pelo preço de Cr$ ... 300,00 e na Pensão Suiça, 2 bons quartos, tambem para casal. Tratar na Pensão Suiça com Moreira. (47667)

ALUGA-SE uma otima casa á RUA SAO VICENTE n.º 177, na TAMARINEIRA, recentemente construida, com garage e dependencias para empregados, quintal grande, por Cr$ 1.400,00, com fiança de casa comercial idonea, encontrando-se as chaves na mesma e a tratar com o sr. Alberto Machado, á RUA DAS FLORENTINAS n.º 235. (33013)

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ou a casal, sem filhos ou a rapazes do comercio, com ou sem refeição. Casa terrea. RUA DE HORTAS n.º 78. (47750)

ALUGAM-SE quartos confortaveis, a rapazes do comercio, ou militares, com boas refeições. Preço comodo. RUA DIREITA n.º 20 — 2.º andar. (47730)

ALUGA-SE — Uma casa moderna, ainda não habitada, em CAMPO GRANDE, com três quartos, dois alpendres, salas, cozinha, WC, lavandaria, etc. e uma outra em APIPUCOS, acabada de construir, com dois grandes alpendres, salas, cozinha, três quartos, entrada para automovel, grande quintal, a tratar com DENISE, á RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar. (47785)

ALUGA-SE — Boa casa, moderna, com terraço, sala unica, três quartos, cozinha, banheiro e quarto de criado, oitão livre, recuada, agua, luz, perto de onibus, á TRAVESSA PADRE SIMAO TRAVASSOS, em AREIAS. Chaves e tratar á AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 1848, fones 6089 e .. 6957. Aluguel Cr$ 800,00. (47774)

ALUGAM-SE CASAS — Na RUA DAS MOÇAS n.º 1170, em AGUA FRIA, com sala unica, um quarto, cozinha, etc., com agua de cacimba, a tratar com CELSO BEZERRA, na RUA DA REGENERAÇAO n.º 966, no mesmo bairro, a qualquer hora. Preço ao alcance de todos. (47767)

ALUGA-SE otima casa, á RUA IMPERIAL, com 4 quartos, a taco, 2 salas, copa, cozinha e WC. Toda forrada e mosaicada com grande terraço, chaves na Padaria n.º 930. A tratar á RUA DA AURORA n.º 1313. Aluguel Cr$ ... 800,00. (47780)

ALUGAM-SE quartos á RUA DA CONCORDIA n.º 502 — 1.º andar, (predio novo), otimos para casal. Fornecem-se refeições, sendo: pela manhã, café, leite e pão; ao almoço: feijão, arroz, carne, salada, uma fruta, doce e café pequeno; e ao jantar: sopa, arroz, carne, doce e café pequeno. Meio familiar. (47781)

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem mobilia, sem refeições, para familia. Há lugar reservado para cozinhar. Casa ampla, com alpendre e jardim, muita ordem e limpeza; á RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (47674)

ALUGAM-SE otimos quartos com janelas, em magnifico predio, situado no perimetro da cidade, a casais, moças e rapazes de trato, á RUA DO PROGRESSO n.º 215 — BOA-VISTA. PENSÃO PROGRESSO. (47673)

ALUGAM-SE CASAS — Temos muitas para alugar em todos os bairros para todos os preços, com uma pequena taxa V. S. não precisa andar tanto. Visite o nosso escritorio e faça uma experiencia. "OIA", Organização Imobiliaria e Administradora — EDIF. TRIANON — sala 108 — 1.º andar — das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Telefone 7302. (47677)

ALUGA-SE a casa n.º 669, sita á RUA DO SOL (OLINDA), perto do mar, a chave na venda ou junto, a tratar na RUA GERVASIO PIRES n.º 47 — BOA-VISTA. Vende outra, na RUA 13 DE MAIO n.º 31, VARADOURO, a tratar na mesma (barato). (47679)

CASAS E TERRENOS — Se VV. SS. desejar comprar casas e terrenos, procure o nosso escritorio que teremos o maior prazer em orientar-lhe, mostrando o que temos em todos os bairros, e para todos os preços. Tambem temos uma organização de aluguel de casa, "OIA". Organização Imobiliaria e Administradora. EDIF. TRIANON — sala 108 — 1.º andar — das 8 ás 12 e das 14 ás 18. (47677)

CASAS — VENDE-SE — VERDADEIRA PECHINCHA — Com Cr$ 19.000,00 V. S. poderá comprar uma casa nova, desocupada, terreno proprio 10x20, recuada, oitões livres, com 1 sala, 2 quartos, sanitario, cozinha, agua e luz, coberta com telha francesa, otimo clima, preço Cr$ 38.000,00, metade a vista e metade a longo prazo, pagaveis á Cr$ 551,00 mensais. Temos diversas para bons preços, procure o nosso escritorio para melhor informações "OIA". Organização Imobiliaria e Administradora — EDIF. TRIANON — sala 108 — 1.º andar — das 8 ás 12 e das 14 ás 18. (47677)

CASAS — Vende-se uma, muito linda á RUA NOSSA SENHORA DA GLORIA — CAMPO GRANDE, desocupada por Cr$ .. 135.000,00. Outra modernissima na AVENIDA 17 DE AGOSTO — proximo ao Jardim Casa Forte, desocupada, com 1 sala, 3 quartos internos, copa, cozinha, sanitario completo, agua a vontade, fogão a gás, luz fluorescente, 2 amplos terraços, 3 quartos externos, 1 sanitario externo, 1 garage, terreno proprio medindo 14x80. Preço Cr$ 390.000,00. Tratar na "OIA". Organização Imobiliária e Administradora — EDIF. TRIANON — sala 108 — 1.º andar — das 8 ás 12 e das 14 ás 18. (47677)

CASA EM OLINDA — Aluga-se ou vende-se a casa n.º 105, sita á RUA FARIAS NEVES SOBRINHO. A tratar pelo fone ... 3582, com LUIZ MARTINS. (47761)

CASAS NA BOA-VISTA OU MADALENA — Dispomos de terrenos nestes locais para construção de 20 casas e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7251)

CASA MOBILIADA, (BONS MOVEIS) — Aluga-se uma, com 4 quartos, 2 salas, taqueada e mosaicada, grande terraço, pequeno sitio, com mangueiras, jaqueiras e coqueiros, luz e água, em TEGIPIO'. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 738. (47666)

CASA EM OLINDA — Aluga-se um 1.º andar, com 3 quartos, sala unica, cozinha, 2 sanitarios e quarto para criados. Frente para o mar. Informações no BAR ESPERANÇA, com Francisco Bezerra, naquela cidade. (47647)

CASA NA RUA DO JARDIM n.º 81 — Completamente reformada (S. JOSE'). Aluga-se por contrato ou vende-se. Trata-se na RUA BARAO DE S. BORJA n.º 243 ou na RUA DO ALECRIM n.º 248. (47676)

CASA MODERNA NA RUA DO ALECRIM n.º 250 — EM S. JOSE' — Traspassa-se entregando-se imediatamente. Ver e tratar na mesma, com Antonio de Sousa Leão. (47676)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma boa casa, em OLINDA, á RUA DO FAROL n.º 138. Tratar á RUA DESEMBARGADOR MARTINS PEREIRA n.º 246 — AFLITOS. (47646)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se na RUA IMBOADAS — transversal á Visconde de Suassuna, com 3 quartos internos, 1 externo, oitão livre, 2 salas, copa, cozinha e saneamento, recuada, a tratar na RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 126. (47643)

CASA DESOCUPADA EM SAO JOSE' — Vende-se a casa n.º 188, á RUA DIAS CARDOSO em S. JOSE', entrega das chaves no ato da escritura, preço unico Cr$ 80.000,00, para outras informações na RUA DO NOGUEIRA n.º 244 — oitão da PENHA. (47633)

CASA PARA ALUGAR — Traspassa-se uma bôa residencia, em CASA AMARELA, com muita agua, 3 quartos, dois sanitarios, cozinha, garage, dois terraços, grande quintal, murado, oitões livres, onibus á porta. Aluguel Cr$ 900,00, a tratar com EVALDO, á RUA GERVASIO PIRES n.º 141. (47655)

CA[illegible] APRAZIVEL JARDIM SAO PAULO — dam-se facilitando-se o pagamento, 3 casas acabadas de construir ainda não habitadas isentas de imposto por dez anos, com as seguintes acomodações 3 quarto com piso de taco e mosaico, janelas nos [illegible] sala unica, dois saneamentos, sendo um completo, três terraços, passagem para auto, [illegible] grande quintal, tanque para lavagem de roupa. [illegible] com o sr. Joca de [illegible] Ferreira, na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar. Fone: 9144.

CASA NO PINA — Aluga-se uma recem-construida, na AVENIDA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 571, dispondo de três quartos internos e um externo, sala de jantar, copa, cozinha, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo e três terraços. A tratar junto ou pelo fone 6006, com BRAULIO. (47367)

CASA EM JABOATAO — Vende-se uma otima casa moderna com otimos comodos, dois terraços laterais, uma sala para negocio comercial, posto pitoresco, á RUA 13 DE MAIO n.º 135. Entrega imediata. A tratar com ANTONIO C. SA' BARRETO, RUA BARAO DE LUCENA n.º 45 JABOATAO. (47477)

CASA A' BEIRA-MAR — Deseja-se alugar uma em OLINDA, ou BOA-VIAGEM, com moveis ou sem moveis. Informações á RUA DE SANTA CRUZ n.º 154 ou pelo fone 3512. (47571)

CASAS NO ESPINHEIRO E CAMPO GRANDE — Vendo otimas, modernas, desocupadas, com fino acabamento, bem localizadas. Preços Cr$ 200.000,00 e Cr$ ... 160.000,00. Informações com DR. BORBA — AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1563 ou á RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 192. (47590)

CASAS NO BAIRRO DOS AFLITOS — Alugam-se três casas á AVENIDA SANTOS DUMONT — (transversal) com as seguintes acomodações quatro quartos, uma sala unica, cozinha, um gabinete sanitario completo, quarto e saneamento externo para empregado, garage, otimo quintal e oitões livres, podendo ser corrida a qualquer hora do dia. A tratar á TRAVESSA DO AMORIM n.º 75. (47436)

CASAS E TERRENOS A' VISTA OU A PRAZO — Vende-se em otimos bairros. Tratar com AURELIO á RUA NOVA n.º 270 (terreo). (7175)

CASA NO PINA — Aluga-se á AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 592, entrada perto do Posto de Salvamento, três quartos, sala, cozinha, lavandaria, etc. A tratar na mesma avenida n.º 558, com o sr. Leonidas ou na PADARIA PAO NOSSO — AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 187 — PINA. (47609)

CASA EM GRAVATA' — Aluga-se uma completamente mobiliada, moderna, com os oitões livres, situada entre a feira e a estação, com 3 quartos, 2 salas, WC e cozinha. Tratar pelo fone 6744 — das 8 ás 11 horas, nos dias uteis. (47618)

CASA NO JARDIM SAO PAULO — Aluga-se á RUA 23 n.º 181 — perto do onibus, com uma sala, dois quartos, cozinha, WC e pequeno quintal. Recentemente pintada. Aluguel Cr$ 600,00. Chaves á RUA 2 n.º 121. (47622)

CONTRATO — Traspassa-se de um terreno para olaria, por motivo de viagem, a quem comprar ferramentas, tijolos fabricados e outras bemfeitorias. O citado contrato tem duração por cinco anos. Os interessados dirijam-se á AVENIDA BEBERIBE n.º 2229. (47765)

OTIMA RESIDENCIA — Por preço de ocasião, vendem-se 2 confortaveis casas, facilitando-se o pagamento, ainda não habitada, em terreno proprio. A tratar á AVENIDA BEBERIBE n.º 1449. Preço Cr$ 40.000,00. Com agua e luz. (47776)

PRECISA-SE quarto na BOA-VISTA, mobiliado, espaçoso e bem arejado, em casa de familia, com refeições. E' para um senhor solteiro que gosta de ambiente sossegado e deseja mudar-se no fim de dezembro corrente. Cartas com endereço para A. P. B. nesta redação. (47627)

QUARTO — Aluga-se um amplo e arejado, tratar á RUA DA AURORA n.º 1231, com Nazinha. (47675)

QUARTOS — Alugam-se, com ou sem refeições, otimos comodos em ambiente familiar, a rapazes educados, moças ou casais sem filhos, proximo a varios colegios e faculdades. Tratar na PENSAO CARIOCA — RUA DO PAISSANDU' n.º 345. (47616)

TERRENOS TROCAM-SE POR CARRO — Precisa-se trocar lotes especiais na praia de VENDA GRANDE por um carro 46 ou 48 de marca FORD ou MERCURY. Os lotes são otimos e a preço especial. RUA RIACHUELO n.º 1038 — SOLEDADE — das 12 ás 13 horas. (47311)

TERRENOS — Vendem-se dois (2) lotes medindo 12x30 cada, anexos, situados na RUA JOAQUIM NABUCO, em CASA AMARELA. A tratar das 8 ás 13 horas, á RUA S. JOAO n.º 504 — Fone: .. 6484, ou das 15 ás 18 horas, á RUA NOVA n.º 214 — 1.º andar, entrada Pedro Ivo n.º 120. Procurar Morais. (47425)

TERRENO EM FAZENDA NOVA — Vende-se um lote medindo 25 metro de frente, por 80 metros de fundo, localizado a direita da Igreja, limitando-se com as estradas de Brejo e Mandassáia. Tratar pelos telefones 3057 e 28.446 ou á RUA D. PEDRO HENRIQUES n.º 167. (47662)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de 20 terrenos prontos para construção imediata e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica. Preços a partir de Cr$ 40.000,00. Vendemos tambem a prestação. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7251)

VENDEM-SE 10 lotes de terrenos no Campo do Jiquiá, perto da linha do bonde, com agua e luz. A tratar á RUA DIREITA n.º 147 com Melo. (47759)

VENDE-SE otima casa na CABANGA, com duas salas, quatro quartos, sendo um externo, sala de copa, cozinha e um oitão livre. Preço Cr$ 150.000,00. A tratar á AVENIDA SATURNINO DE BRITO n.º 311. (47645)

VENDE-SE por Cr$ 25.000,00 uma casa de alvenaria e taipa, recem-construida, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, privada e quintal cercado. (Preço motivo de viagem). VILA SAO MIGUEL n.º 122 — RUA APRIGIO ALVES. (47564)

VENDE-SE residencia moderna, á RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 203, frente para o nascente, de esquina, na calçada, bairro da BOA-VISTA, duas salas, [illegible] quartos, dois saneamentos, (um completo com gás), dois terraços, copa, cozinha com fogão á gás, garage, demais dependencias, jardim. Tratar no mesmo local. (47524)

VENDEM-SE CASAS DESOCUPADAS — Na RUA DA CONCEIÇAO — Junto da Praça Maciel Pinheiro (coração da cidade). A tratar no n.º 110 da referida rua, das 8 ás 9 horas ou pelo telefone n.º 6318. (33012)

VENDE-SE uma casa com terreno proprio, com 8 metros de frente por 25 de fundo, sita á RUA SITIO GRANDE n.º 274, no bairro do POÇO DA PANELA. A tratar com Manoel Marques Pereira, á RUA JOAO ALFREDO nº 145 — SITIO NOVO — OLINDA. (47555)

VENDE-SE a casa situada á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 199. A tratar á RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 143 ou EDIF. SLOPER — 3.º andar — sala 36. (47100)

VENDE-SE uma Pensão localizada, á RUA DO HOSPICIO n.º 659, em confortavel predio isolado com 21 quartos mobiliados, todos com janelas, em dois pavimentos, com telefone. Modico aluguel. Facilita-se um terço do pagamento. A tratar na mesma. (47518)

VENDE-SE, por Cr$ 150.000,00, uma otima casa situada á RUA TENENTE GUIMARAES n.º 56 (circular de CAMPO GRANDE). Recuada, oitões livres, 2 terraços, 2 salas, 3 quartos, copa, quarto sanitario completo, cozinha toda de azulejo e bom quintal. Trata-se na SOLEDADE n.º 265. (47530)

VENDE-SE — Um lote de terreno, nas proximidades do primeiro jardim de BOA-VIAGEM, á RUA AMAZONAS (1.ª paralela á Avenida Boa-Viagem), junto ao nº 211, medindo 12x30 metros. Tratar com Moreira, á RUA DA ASSEMBLEIA n.º 67 — sala 32. Fone: 9130. Das 8 ás 12 horas. (47585)

VENDE-SE uma otima casa na AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES — junto ao numero 150, com um grande salão, 2 quartos, 1 sala, terraço, oitão livre e bom quintal, perto da praia e do onibus. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar á RUA TOBIAS BARRETO n.º 42. (47582)

VENDE-SE uma casa á RUA FREDERICO n.º 458 — ENCRUZILHADA, com 2 quartos, 1 terraço, sala de jantar, cozinha. A tratar na mesma, com HILTON JOSE' VELOSO. (47602)

VENDEM-SE 3 casas de taipa coberta com telha de barro, por motivo de viagem, preço de camarada, ver para crer, a tratar na RUA S. MIGUEL n.º 773 — AFOGADOS. (47617)

PONTO PARA NEGOCIOS

APROVEITE A OCASIAO! Otima oportunidade para quem deseja se estabelecer. Vende-se ou troca-se por casa residencial, terrenos ou automoveis, um grande ponto girando ao mesmo tempo com (2) dois ramos de negocios. Não perca esta oportunidade de ser um grande negociante. O ramo do negocio é "Mercearia e Bar", aliás os mais bem instalados e localizados na linha de CASA AMARELA. Tratar com urgencia, á RUA GUIMARAES PEIXOTO n.º 15 — ponto terminal do onibus de TAMARINEIRA. (47607)

ALUGAM-SE salas para consultorios e escritorios, á RUA DO HOSPICIO, casas comerciais na ENCRUZILHADA. Preços modicos. Tratar á RUA BARAO DA VITORIA n.º 325, em frente á Estação Central. (47635)

COMPARTIMENTO no MERCADO DE S. JOSE' (secção de miudezas), traspassa-se 2, a tratar com SALES no compartimento n.º 382. (47576)

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se equipo RITTER com Raios X, completamente instalado, em ponto central. Ofertas a partir de Cr$ 100.000,00. Facilita-se parte do pagamento. A tratar á RUA PIO IX n.º 269 — TORRE — fone 3613. (47548)

ESCRITORIOS — Companhia que se transfere para séde propria, traspassa o aluguel de 1 ou mais salas com otimas instalações. A tratar no EDIF. SEGURADORA — 5.º andar — ou pelos telefones 6422 e 6741. (47375)

ESCRITORIO DE REPRESENTAÇOES, CONSIGNAÇOES E CONTA PROPRIA — Instalado em predio moderno, no centro da cidade, contando com várias representações, algumas de alta classe, como sejam: cristais da Tchecoslovaquia, cimento alemão, produtos quimicos e farmaceuticos, soda caustica, breu, enxofre, material eletrico em geral, brinquedos, sapoleo, palha e lã de aço, laranjada concentrada, chocolates e bombons finos, etc. etc. Vende-se por preço baratissimo Cr$ 20.000,00, inclusive os moveis e instalações. O motivo da venda é um dos sócios ter que retirar-se, indo residir no Rio. A tratar com VITAL, á RUA TOBIAS BARRETO n.º 342 — 1.º andar — sala 8 (EDIF. NERY). (47772)

OTIMA OPORTUNIDADE — No PINA, á AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 581, aluga-se ou arrenda-se, por contrato, um salão comercial com portas gradeadas, servindo para qualquer ramo de negocio, ponto já feito, com comodos na parte posterior prestando-se bem para residencia ou deposito. Tratar no mesmo. (47671)

OTIMA OPORTUNIDADE — No PINA, á AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 581, arrenda-se sob contrato uma serraria, em pleno funcionamento, montada em amplo galpão, todo murado, com entrada para automovel, possuindo as seguintes maquinas: serra de fita, serra circular, plainadeira, desengrosso, tupia e furadeira. Desembaraçada de todos os impostos. Tratar na mesma. (47671)

OPORTUNIDADE PARA REPRESENTANTES — Passa-se a representação de 2 Laboratorios, possuindo um dos mesmos um produto popular e sem concorrente. E' favor somente apresentar-se firma idonea, e que possa fazer negocios a vista, exigem-se referencias. Tratar á RUA EVARISTO DA VEIGA n.º 142 — depois das 20 horas, não admitimos intermediarios, negocio direto com o interessado. (47775)

OPORTUNIDADE COMERCIAL — Alugam-se 3 salas, em 1.º andar, para consultorios medicos, dentistas, modas, etc., instalação completa de agua e luz em todos; dois armazens com 144 e 72 metros quadrados cada; uma esplendida residencia com 5 quartos, 3 salas, banheiro completo, de cor, 2 quartos para empregado, banheiro, quintal, lavandaria, bomba eletrica para subir agua no 1.º andar. AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1694, em frente a Conselheiro Portela. (47777)

OTIMO PONTO — Vende-se a armação e passa-se o contrato da casa sita á RUA DIREITA. Ver e tratar na mesma rua n.º 147, com Melo. ((47759)

SALAO para escritorio, em edificio moderno, com quarenta e cinco metros quadrados, agua corrente, luz, na AVENIDA GUARARAPES, aluga-se todo ou em parte. Tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 108. (47677)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma otima e afreguezada lavandaria perfeitamente instalada dispondo de otimas instalações de imbuia, no populoso bairro da BOA-VISTA, negocio não superior á Cr$ 40.000,00 facilitando-se o pagamento. O referido negocio presta-se para qualquer ramo, notadamente um bom atelier, para qualquer informação, procurar SALGUEIRO, á RUA DA PENHA n.º 75 — 1.º andar ou NELSON na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1399. (47543)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Aluga-se na RUA BECO DA FABRICA — esquina Renato Medeiros, uma loja comercial, servindo para boa mercearia ou farmacia. Unico ponto no bairro. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. ((47573)

PONTO COMERCIAL — No centro transfere-se um ponto em rua de grande movimento. Tratar com o sr. Jaime, fone 2523. (47608)

POR motivo de viagem para o sul do pais, vende-se um atelier de costuras, dispondo de consideravel freguezia de elite, fazendo apreciavel movimento. Ver e tratar na RUA DA PALMA n.º 295 — EDIF. SAEL — sala 206 — 2.º andar. Tambem se presta para uma bela alfaiataria. (47630)

SALOES COMERCIAIS — Alugam-se 4 salões comerciais, sendo 2 de esquina, prestando-se para qualquer ramo de negocio, e principalmente para farmacia, sorveteria, bar ou venda, á AVENIDA RUY BARBOSA — esquina com á rua Esmeraldino Bandeira. Tratar á RUA DO RANGEL n.º 184 — 1.º andar. (47778)

SORVETERIA — Por motivo de mudança do ramo de negocio, vendem-se todos os moveis e utensilios inclusive maquinas da Sorveteria Nice, á RUA DA IMPERATRIZ n.º 292 — RECIFE. Tratar na mesma ou á RUA DO HOSPICIO n.º 120 — Colchões de Molas Stratus. (47446)

VENDE-SE um negocio de perfumaria com um bom ponto na ENCRUZILHADA. Tratar na ESTRADA DE BELEM n.º 115. (47582)

VENDE-SE por preço ao alcance de todos, uma barraca coberta de telhas de barro, com grande galpão coberto de telhas de zinco, servindo para deposito de carvão, á AVENIDA NORTE — defronte do n.º 2822, junto ao Centro de Saude da Encruzilhada. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (7174)

VENDE-SE — Um grande negocio de Bar e Restaurante, a tratar com o sr. Otavio Correia de Mélo. Este explicará o motivo que o faz desistir do negocio. ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3901 — ponto terminal de CASA AMARELA. (47752)

VENDE-SE um ponto para qualquer ramo de negocio, otima residencia ao lado, com 3 quartos, sala e cozinha. Um refrigerador NORGE e uma balança FILIZOLA e armações por Cr$ 20.000,00. RUA SAO JOAO n.º 249 — SAO JOSE'. A tratar na mesma a qualquer hora, com Magalhães. (47672)

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma auxiliar de escritorio que tenha conhecimentos de escrituração mercantil e correspondencia, a tratar á RUA DO RANGEL n.º 209. E' favor não se apresentar quem não esteja habilitada. (47556)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, que seja competente e ativa. Tratar na PENSAO CARIOCA, á RUA DO PAISSANDU' n.º 345. (47616)

ARRUMADEIRA - COPEIRA — Senhora, casada, sem filhos, com 25 anos de idade, deseja trabalhar em casa de familia de fino trato, só interessa no bairro de BOA-VIAGEM ou proximo a este. Dá-se referencia, ou pessoa responsavel. A quem interessar escrever para (Arrumadeira M. D. S.), posta restante deste jornal, dando endereço para a candidata ir falar pessoalmente. (47751)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguinte: 1 rapaz para folha de pagamento, que resida em OLINDA, Cr$ 700; uma auxiliar com pratica dos livros fiscais, Cr$ 600; um balconista para livraria, que tenha pratica, Cr$. 600 e comissão; um correspondente, rapaz ou senhorita, Cr$ 1.200; uma taquigrafa, Cr$ 1.500, tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7251)

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas costureiras. Tratar com urgencia á RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (47432)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira. A tratar á RUA TEIXEIRA PINTO n.º 48 — AFLITOS. (6995)

CABELEIREIRO DE SENHORA E MANICURE — Precisa-se á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 294 (INSTITUTO BELEM), não se apresentar que não estiver em condições. (47499)

CONTADOR diplomado, com profundo conhecimento da profissão, de legislação comercial, trabalhista e fiscal, portador das melhores referencias individuais e profissionais, deseja colocar-se. Assegura eficiencia e organização. Ofertas para MERCURIO na posta restante deste jornal. (47542)

COBRADOR — Precisa-se de dois exige-se fiança, paga-se ordenado e comissão. Tratar das 10 ás 12 horas e das 13,30 ás 14,30 — EDIF. TRIANON — sala 214. (33013)

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar e lavar, para casal sem filhos. AVENIDA RIO DOCE n.º 766 — OLINDA. (47596)

EMPREGADO — Precisa-se de um, que dê referencias, para entrega de compras. RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente á Diretoria da Limpeza Publica. (47652)

ENGOMADEIRA E LAVADEIRA — Precisam-se na RUA DA MATRIZ n.º 78, loja, que trabalhe bem, salario, de 12 a 15 cruzeiros e tambem de um menino de 15 a 16 anos, para serviços de entregas. (47444)

EMPREGADA — Precisa-se de uma que entenda de cozinha e de engomado, para pouco serviço. Tratar á RUA DO PAISSANDU' nº 281 — BOA-VISTA. (47674)

GOVERNANTA — Para casa de um senhor viuvo sem filho em sua companhia, precisa-se de uma moça portuguesa ou brasileira, até 35 anos de idade, alva, sadia, independente e de presença agradavel. Carta com endereço e boas referencias para FRANCELINO, posta restante deste jornal. (47606)

LAVADEIRA — Casa de pequena familia situada na PRAÇA DO DERBI n.º 26 (ao lado do Hospital da Brigada Militar), precisa com urgencia de uma boa lavadeira, pagando bom ordenado. (47762)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma para escritorio de representações que saiba escrever a maquina. Ordenado inicial Cr$ 400,00. Procurar sr. Campos, á RUA DA PALMA n.º 267 — sala 3 — 2.º andar. (47783)

MOÇAS PARA PROPAGANDA EM DOMICILIO — Precisam-se de duas, para divulgação de um produto muito conhecido. Tratar á RUA DA SAUDADE n.º 323 — bairro da BOA-VISTA. (47613)

MOÇAS — Precisa-se de 10 para serviço de propaganda externa, paga-se ordenado de Cr$. 800,00 mensais. Tratar das 7 ás 10 horas, — EDIF. TRIANON — sala 214. (33013)

MOÇAS — Precisa-se para trabalhar em uma fabrica de caixas de papelão, dá-se preferencia a quem tenha pratica. Tratar á AVENIDA MANOEL BORBA — junto ao n.º 612 — BOA-VISTA. (47769)

PRECISA-SE de uma moça orfã que saiba trabalhar em flores que durma no emprego. AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1241. (46640)

PESSOA HABILITADA — Precisa-se de uma moça que tenha conhecimento de costuras e bordados, a fim de dirigir uma secção e exposição de máquinas, a tratar á RUA DO RANGEL n.º 209. De preferencia quem tenha trabalhado no ramo. (47556)

PRACISTA — Rapaz, com grande conhecimento no comercio de estivas do interior, oferece seus serviços a firmas desta praça. Dá referencias. Carta para BATISTA, na posta restante deste jornal. (47758)

SERVENTE — Importante Companhia precisa de um servente, que possa apresentar referencias idoneas e que saiba ler, escrever e fazer as quatro operações. Os candidatos devem apresentar-se á RUA DA CONCORDIA n.º 168, terreo, munidos de carteira profissional e certificado

VENDEDORES — Precisa-se de 4, tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 149, ordenado e comissão, das 9 ás 10.

VIAJANTE — Precisa-se de 2, tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 149, das 9 ás 10.

VIAJANTE — Para o Sul e Sudoeste da BAHIA, com pratica em todos os ramos, oferecendo otimas referencias e garantias. Chamados para a UNIAO DOS VIAJANTES, á RUA DO IMPERADOR n.º 295. (47634)

VIAJANTE DO INTERIOR — Trabalhando há 5 anos em todo o interior de PERNAMBUCO, com diversas representações, aceita mais uma, sob comissão. Dou referencias de boas firmas desta Capital. Cartas detalhadas para Miguel Wilson Ribeiro. TRAVESSA DO FERREIRA n.º 26 (RUA LIMA) — RECIFE. (47663)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vendem-se 1 FORD 41, preço Cr$ 42 mil cruzeiros. 1 FORD 36, preço 13 mil cruzeiros. 1 caminhonete FORD 29, preço 16 mil cruzeiros. 1 CHEVROLET 40, preço 22 mil cruzeiros. 1 CHEVROLET 41, preço 26 mil cruzeiros. 2 Baratas FORD 29 e 36. 1 JEEP 42, preço 30 mil cruzeiros. 2 caminhões CHEVROLET 36 e 39, preços 10 mil cruzeiros e 20 mil cruzeiros. Ver e tratar com GALVAO, á RUA IMPERIAL n.º 1032. Fone: 6788. (47612)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES DE SOTO — Acabamos de receber motores 4 e 6 toneladas, bem como motores FORD e CHEVROLET legitimos. POSTO DE SOTO — RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (6843)

A AGENCIA DE TRANSPORTE N. S. DA CONCEIÇAO — Avisa aos seus freguezes desta capital e do interior, a sua transferencia da RUA DA DETENÇAO n.º 671, para á RUA S. JOAO n.º 346-A, onde permanece a disposição de sua distinta freguezia. Recife, 30-12-1949. Aluisio de Oliveira — Proprietario (47659)

AUTOMOVEL "STANDARD EIGHT" — Vende-se um pequeno automovel inglês, de 2 portas, côr preta, em otimas condições de funcionamento. Preço Cr$ 26.000,00. Ver e tratar á RUA JOSE' BONIFACIO n.º 707 — TORRE — Telefone 28.286. (47650)

CITROEN — CR$ 20.000,00 — Vende-se com maquina perfeita, rodagem muito boa. Tratar com MAURICIO na Praça da Bandeira n.º 116 (MADALENA), das 8 ás 14 e das 19 horas em diante. (7182)

CARROÇA DE TRAÇAO ANIMAL — Vende-se uma com cavalo, ver e tratar na SERRARIA ENCRUZILHADA, á AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1909 — ENCRUZILHADA. (47768)

CAMINHONETE FORD 1934 — Vende-se uma funcionando rodagem nova, ver e tratar na SERRARIA ENCRUZILHADA, AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1909. Preço Cr$ 9.000,00. (47768)

FORD 1948 — Vende-se ou troca-se por outro carro de menor valor, um FORD 1948, de 4 portas, semi-novo. A tratar na RUA BENFICA n.º 56 — MADALENA. (716[illegible])

POR motivo de viagem, vende-se um carro OPEL, em regular condição. Telefonar para 3324 ou 3303 entre 8 e 10 horas, procurando DR. FICHMAN. (47480)

(Conclue na 15.ª pagina)

MUTILADO

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 139 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9261

NORTE

"SANTAREM" (PAQUETE)

Esperado dia 12, para

Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 2 para

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"JABOATAO" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 9 sairá dia 3 de janeiro, para:

Cabedelo, Fortaleza, S. Luis, Aracati, A. Branca e Macau.

"RIO PARNAIBA" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 12, sairá hoje a tarde, para:

Cabedelo e Tutoia.

"PARA" (PAQUETE)

Esperado hoje pela manhã, para:

Natal e Cabedelo

SUL

"BARROSO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3, para:

Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3, para:

Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TAUBATÉ" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 6, sairá após indispensavel demora para:

Vitoria, Rio e A. Reis

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE CHILE" (CARGUEIRO)
No porto atracado no armazem 9, sairá dia 8 de janeiro, para: SANTOS.

COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 1, para TENERIFE, GIBRALTAR, TANGER, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE CUBA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 10, para: TENERIFE, AVONMAUT, LONDRES, HULL, ANTUERPIA, ROTEDAM e HAMBURGO.

"LOIDE CANADA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 3, para: SALVADOR, SANTOS e RIO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ARASSÉ (Cargueiro) — Atracado no armazem 13, sairá no dia 2 às 22 horas para Rio de Janeiro, Santos e Itajaí.

ABATAIA (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 1 sairá para Rio de Janeiro e Santos.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 1 de janeiro, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 8 de janeiro, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

INFORMAÇOES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência a COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

Amanhã **PARQUE**



A Columbia apresenta uma gloriosa aventura em magico TECNICOLOR!

Larry PARKS — e — Ellen DREW — em —

O ESPADACHIM

HOJE — 2,40 - 7,30 - 9,30

NÃO ME DIGAS ADEUS

MODERNO HOJE **BOA VISTA**

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 9,30 - 6,30 - 8,30



Uma epopeia gloriosa e empolgante... Vivida entre cenarios deslumbrantes.

Todo o esplendor de uma era magnifica... Todo o heroismo dum povo contra a tirania

Tyrone POWER
ORSON WELLES
e WANDA HENDRIX
— em —

IMP. 14 ANOS

O FAVORITO DOS BORGIAS

ART-PALACIO



AMANHA: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Horas

A MORTE ESPREITAVA OS QUE OUSASSEM DESVENDAR O SEGREDO DA JUVENTUDE ETERNA!

LEX BARKER
(o novo Tarzan)

"TARZAN E A MONTANHA SECRETA"
com BRENDA JOYCE — EVELEN ANKERS

Produção da RKO-RADIO

HOJE: 14,30 - 16,40 - 18,50 - 21 Horas
"ANJO PERVERSO" (Proibido até 18 anos)

T R I A N O N

AMANHÃ: 14,30 - 16,40 - 18,50 - 21 Horas



ESTRELA DO PECADO, A SEUS PÉS OS HOMENS DEPOSITAVAM AS SUAS FORTUNAS E A HONRA DAS PROPRIAS FAMILIAS...

LUPE VELEZ
no filme mexicano

"NANA" (De Emile Zola)
Prog. BARONE — Imp. até 18 anos

HOJE: "NEM TUDO É ILUSÃO" Paramount
HOJE — (10 Hs.) — "TARZAN E A MONTANHA SECRETA" (RKO-RADIO)



TEATRO ALMARE

HOJE DOIS ESPETACULOS

SESSÃO VERMOUTH ÀS 17 HS.

E SARAU ÀS 20,30 HS.

CARLOTA JOAQUINA

A MAIOR PEÇA HISTORICA DO TEATRO BRASILEIRO, DE MAGALHÃES JUNIOR

A PEÇA QUE ESTÁ EMPOLGANDO TODA A CIDADE DO RECIFE PELA CIA,

BARRETO JUNIOR

COMPANHIA COLONIAL NAVEGAÇÃO

(SEDE LISBOA)

— NAVIOS PORTUGUESES —

"SERPA PINTO"

DO SUL DO PAIS

COM DESTINO PARA LISBOA e LEIXÕES, AMANHECERÁ NESTE PORTO NO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1950.

MARIZ E BARROS, 323 — FONE 9333
Cargas e passageiros 1.ª e 3.ª classes tratar com

Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

(7160)

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua do Bom Jesús, 226



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550

aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL

Aerovias Brasil

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª pagina)

VENDE-SE um automovel FORD SIFEL, usando oleo 30, pintura e pneus novos, em bom estado, pelo preço de Cr$ 18.000,00. A tratar com Manoel Araujo, à RUA MARTINS RIBEIRO n.º 81 — HIPODROMO. (47...)

VENDE-SE uma motocicleta marca TRIUNFO, de 12 HP, 350 rot., em perfeito estado de conservação, pelo preço ... A tratar com Otacilio Alves Batista, sobre-loja do PALACIO DA FAZENDA — das 11 às 5 horas, ou pelo telefone 6068. (47365)

VENDE-SE uma motocicleta completamente nova, tipo INDIAN, pelo preço minimo de Cr$ 12.000,00, a tratar com o sr. Ademar Cavalcanti, no EDIF. DOS COMERCIARIOS — 4.º andar — nesta cidade. O motivo se explica pessoalmente. (7190)

PIANOS

PIANO — Vende-se um piano do afamado fabricante DORNER, cordas cruzadas, cepo de metal e cor clara. RUA DO ALECRIM n.º 243. (47384)

PIANO ALEMAO — Pessoa que tem de mudar-se para o sul do pais, vende um piano alemão em perfeito estado, cepo de metal, cordas cruzadas, bem afinado e caixa de imbuia. Ver e tratar com Lyra ou Esperidião à RUA DA IMPERATRIZ n. ... Preço Cr$ 15.000,00. (47461)

PIANO — Vende-se um lindo alemão, da excelente marca ZEITTER, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim, caixa apropriada para ... sonoridade excelente. Preço ... RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 700 — RECIFE. (47670)

PIANO — Vende-se um piano alemão da marca L. NEUMANN cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, etc. A razão da venda é o dono ter que viajar para o Rio, não é possivel mais conduzi-lo. Preço de ocasião, negocio urgente. Encontra-se à RUA DOS PIRES n.º 141 — junto Hotel Central (47670)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um do afamado fabricante DORNER, côr clara, otimo para orquestra, teclado ... Ver e tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 396 — BOA-VISTA. (47142)

PIANO — Vende-se um piano do afamado fabricante PLEYEL, otimo som, caixa de jacaranda, côr de nogueira, preço Cr$ ..... 6.000,00, uma verdadeira pechincha, bom para um presente, ver e tratar à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 656 — BOA-VISTA. (47656)

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA "D. BOSCO", à RUA IMPERIAL n.º 897, mantem uma bem organizada escola materna, para criancinhas de 5 a 9 anos. Aceita-as tambem, por espaço limitado quando seus pais, precisarem viajar. (47698)

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF. GUEDES BRANCO — sala 902 — 9.º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE — Inscrições para curso ... (noturno) sob a direção de Luna, garantindo habilitar o aluno no prazo de (6) seis meses. Informações das 14 às 17 ... endereço acima. (47001)

...ORA — aceitam-se ... curso ... para ...

... uso particular. A tratar à RUA BUENOS AIRES — junto ao 69 — ESPINHEIRO

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ, no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTÁ ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Náuseas e vomitos, depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perdas de fosfatos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGLINDELIA, medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um exceiente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro restituindo. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas torres, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGO BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — DINIZ. (5416)

DIVERSOS

A Nossa Senhora das Graças de todo coração. Agradece DULCE CUNHA. (47233)

A TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama Patente "faixa-azul": Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca" Cr$ 160,00 um porta-chapéu: Cr$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças: Cr$ 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada com 6 peças: Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho: Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ ...... uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa azul": Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de seda: Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime: Cr$ 280,00 um bureau: Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas: Cr$ 1.500,00 um dormitorio conjugal com 5 peças: Cr$ 290,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei: Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna: Cr$ 290,00 uma especial estante para livros: Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei: Cr$ .... 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia: Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças: Cr$ 700,00 um buffet de imbuia: Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista" Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau" legitima: Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito, etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente", cadeiras "Gerdau" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS preço FIXO e à VISTA. Ouça diariamente, às 12,50, no Rádio Jornal do Comercio, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra, apresente-o que receberá uma agradavel surpresa. (45986)

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. HORTENSIA. (47376)

AMPLIFICADORES DE SOM — Encarregamo-nos de construção e montagem. Alugamos otimos amplificadores para festas e propagandas. Procure AMAURY.. HOSPICIO, 396 — RECIFE. (46975)

A Frei Atanazio agradeço uma graça em favor de uma pessoa de minha familia. Izaltina Leite. (47760)

A Frei Atanazio e a D. Frei Vital agradeço uma graça alcançada. Izaltina Leite (47760)

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. Izaltina Leite (47760)

AOS SRS. INDUSTRIAIS — Vende-se uma caldeira CONTINENTAL de 138 HP, com um motor de 75 HP, 200 RPM, em perfeito estado e em funcionamento. Tambem um descaroçador de algodão de 80 serras CONTINENTAL. Mais um predio apropriado para instalação de beneficiadores de algodão, em TUPARETAMA — Municipio de TABIRA, zona de algodão tipo Seridó. Tratar à RUA DE SÃO JORGE n.º 283. Fone: 9010. (47773)

BARCO A' VELA — Vende-se um lindo barco a vela construido com madeiras de lei, medindo 2m60 de comprimento por 1m00 de largura, pesando apenas 55 quilos. Tratar à RUA HENRIQUE DIAS n.º 145. Fone 3226 — DERBY — das 7 às 11 da manhã. Preço Cr$ 1.500,00. (47621)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se um dormitorio com as seguintes peças: 1 guarda-roupa com 3 portas, 1 cama de casal com 1 colchão de mola Inovação, 1 camiseiro, 1 cadeira, 1 sala de jantar composta de: 1 mesa, 6 cadeiras, 1 buffet; 1 quarto para criança: 2 guarda-roupas, 1 banheira, 1 quadrado, 1 balança, 1 cama para crianças, 6 quadros, 1 banheira. Ver e tratar à RUA DA AURORA n.º 1056 — EDIF. ARRUDA — das 10 às 12 e das 14 às 17,30. (47441)

COCO ANÃO NYOR GARDENG — Nova variedade, nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietarios, cultivando esta palmeira de valor economico, estimavel. Enxertos, mangueiras Itamaracá, sapotas, kaki, jaboticaba, sabará, abacateiros, jambo amarelo e outras carambolas e todas as demais frutas tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n.º 424 — ARRUDA — A. Pessoa de Sá & Irmãos. (47770)

CONSERTO E PINTURA em refrigeradores domésticos e comerciais com garantia? Só na "CASA INGLESA" — RUA DA CONCORDIA, n.º 166. Fone 7355. (7064)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 30, 33, 26 e 28 consultem os nossos preços Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial à RUA DA CONCORDIA n.º 108 — fone 2266.

CASQUINHOS — Bolos, croquets de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6946 (5272)

CARRINHOS DE MÃO E PÁS DE CAVALO — Inteiramente metalicos, extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoaveis. Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição. CASA RURAL, SCHENKER, RODRIGUES & CIA., à RUA DA CONCORDIA n.º 333 — Fone 7622.

DISCOS — Frevos e Marchas carnavalescas para 1950 o maior sortimento recebeu a CAMA PAULISTA — IMPERATRIZ n.º 131. (7136)

DINHEIRO — O intermediario Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 235 — 1.º andar. (4678)

ESPINHAS, INPINGEM, ECZEMAS — Resultado prodigioso, com a POMADA BRUGGEMANN. (47062)

FAMILIA que se retira para o Sul vende 1 sala de jantar 8 cadeiras estufadas de molas, mesa grande, 1 estager e buffet (com cristaleiras anexas), por Cr$ .... 5.000,00; 1 petisqueira por Cr$ ... 250,00; 1 filtro Senun com 3 velas por Cr$ 350,00; 1 cadeira de balanço austriaca por Cr$ 350,00; 1 cama de casal de imbuia com lastro patente por Cr$ 600,00 e outros moveis avulsos. Ver e tratar à RUA DO CUPIM n.º 139 — AFLITOS. (47637)

MATERIAL TOPOGRAFICO E DE DESENHO — Estoque permanente de teodolitos, niveis, bussolas, clinometros, miras, balizas umbrelas, trenas, pranchetas, papeis de desenho, tecnigrafos, normografos, tela de desenho, reguas de calculo, transferidores, esquadros etc. etc. Gustavo Sinay Neves — EDIF. ALMARE — Anexo — 4.º andar — AVENIDA GUARARAPES, 154. Telefone 6210 — End. tel. "ALIGATOR". (6514)

MOVEIS EM PRESTAÇÕES — Da Fabrica ao consumidor — Aceita-se encomendas em qualquer estilo de mobilias e conjuntos — Grande "stock" para pronta entrega em varios estilos de: Dormitorios — Quartos — Salas de jantar e Visita conjuntos para escritorios — Bureaux — Estantes — Mesas para maquina — Moveis para repartições, escritorios, etc. Hoteis e pensões. "FABRICA DE MOVEIS MOURA". RUA IMPERIAL n.º 243 (junto à praça Siqueira Campos). (47146)

MAQUINA SINGER — Vende-se uma com 3 gavetas, de bobina, em otimo estado de conservação, ainda com a pintura da fabrica. Ver e tratar na AVENIDA ESTANCIA n.º 244 — ESTANCIA. (47764)

NOIVOS — Lembrai-vos que Stratus é o melhor colchão de molas. RUA DO HOSPICIO, 120. (46943)

ORÇAMENTOS sem compromissos para montagens, consêrtos e pintura de refrigeradores domésticos e comerciais, fornece a "CASA INGLESA". Serviço garantido, com preços módicos. RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone 7355 (7064)

REFRIGERADORES — Consertos e pinturas, serviço rapido, perfeito e garantido. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 349. (47779)

SUORES FETIDOS — Pomada Bruggemann. (47062)

VENDE-SE ou troca-se por um menor um refrigerador Western-House, capacidade para 400 garrafas, semi-novo. Tratar no PATEO DO TERÇO n.º 80. (47584)

VENDEM-SE excelentes GRAPE FRUTS, a tratar com o sr. Furtado — EDIF. SEGURADORA — AVENIDA GUARARAPES n.º 50. (47623)

VENDEM-SE Potros Mangalar de otima origem, recentemente premiados. ESTRADA REAL DO POÇO n.º 101 — CASA FORTE — RECIFE. (47631)

MUTILADO

TOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1950

TOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Toma impulso o entendimento entre o PSD e o PTB

O apoio norte-americano está salvando Tito



Dr. Rui Carneiro

Mensagem de Ruy Carneiro aos paraibanos

No limiar do Ano de 1950, sinto-me no dever de me dirigir aqueles que, na Paraiba, me honram com a sua amizade e solidariedade valiosa a fim de lhes augurar um Ano Novo que seja o realizador dos seus justos e patrioticos anseios.

Nesta oportunidade, dirigindo-me a parlamares, companheiros de lutas, amigos de todas as horas, devo lembrar-lhes de que os pavilhão de nosso Estado, assim como no de nossa estremecida Pátria, existe uma legenda que nos cumpre honrar e dignificar.

O "NEGO" da bandeira rubro-negra da Paraiba lembra o sacrificio de u mdos seus maiores filhos, que tombou em holocausto a uma causa que é sempre presente: a LIBERDADE. Foi por estremecer a Liberdade e por pugnar pela sua preservação que João Pessoa pereceu assassinado. Cultuando a memoria daquele heroi e mártir, os paraibanos jamais deixarão de ser dignos da sua memória, permanecendo, hoje, como há 20 anos, fieis aos seus sublimes ideais.

O Ano Novo que se inicia deve ser de Paz e Entendimento, de Justiça e Fraternidade.

Procuremos a Paz, respeitando o direito alheio, para que os outros respeitem o nosso.

Reconheçamo-nos em nos mesmos, a fim de que, reconhecendo as nossas faltas, não venhamos a incorrer em novos erros.

Sejamos justos, inclusive, e, principalmente, para com os nossos adversarios, para que tenhamos autoridade sempre que os enfrentarmos na defesa da bandeira sob a qual nos colocamos.

Paraibanos, meus correligionarios e amigos: O Ano de 1950 que se inicia, será também o ano em que se ferirão, em todo o Brasil as grandes campanhas democraticas com eleições disputadissimas. A familia politica será dividida e sub-dividida. Estou certo de que, amanhã, como hoje, todos os que me honram com sua amizade e me distinguem com seu apoio estarão cerrados em torno do nosso partido, lutando pela mesma causa comum, num terreno de elevação politica em que o povo paraibano sabera ser tão cavalheiro como é bravo e tão generoso como é leal.

RIO DE JANEIRO, 31 de dezembro de 1949.

RUY CARNEIRO

Conspiração de Trujillo contra Cuba, Guatemala e Costa Rica

Delatada pela Comissão Inter-Americana de Paz a denuncia do governo de Havana sobre as ameaças do ditador dominicano — Atitude franca

WASHINGTON, 31 (AFP) — Reuniu-se hoje a Comissão Inter-Americana de Paz, para tratar do litigio Cuba-Republica Dominicana. A reunião durou duas horas. Foi a sexta a tratar do problema e a segunda desde a decisão do Parlamento dominicano, autorizando-o a "declarar guerra a qualquer pais, se necessario". Como se sabe, o representante cubano apresentou aos membros da Comissão Inter-Americana uma nota oficial, informando-o da situação perigosa existente entre seu pais e a Republica Dominicana.

Ao terminar a reunião de hoje, os representantes do Brasil, Estados Unidos, Argentina, Mexico e Cuba declararam aos reporteres que as "permutas de pontos de vista oficiais haviam contribuido para esclarecer a situação".

A' tarde, a Comissão teve nova reunião de estudo.

ATITUDE HOSTIL

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O jornal **Washington Post**, em editorial publicado em sua edição de ontem, exortou a Organização dos Estados Americanos a que "fale com franqueza" aos governos de Cuba e da Republica Dominicana, a respeito do atual litigio entre ambos os paises. Esse editorial intitulado — "Ameaça de Trujillo" — diz textualmente o seguinte:

"O ditador dominicano Trujillo faz o que bem lhe apraz, pelo que não é surpresa o fato de que seu Congresso lhe tenha "outorgado" autorização para declarar guerra a qualquer pais que dê asilo aqueles que conspirarem contra a Republica Dominicana. Trata-se provavelmente de um plano cujo fim é fazer pressão sobre Cuba, Guatemala e Costa Rica. Porem, essa atitude hostil é um mau precedente para a paz das Americas. Sem duvida é uma flagrante violação dos pactos hemisfericos, cujo cumprimento é um compromisso contraido pela Republica Dominicana. Varias vezes no passado Trujillo tem tido motivos legitimos de queixa. Em 1947, organizou-se em Cuba uma invasão frustrada a Republica Dominicana, com a benevola aquiescencia do governo cubano. No ano em curso, a chamada Legião dos Caraibas lançou uma farsa de ataque aereo da Guatemala, na qual aparentemente o governo guatemalteco teve interferencia.

PROFUNDO ODIO IDEOLOGICO

A verdade é que muitos desterrados e outras pessoas nas Caraibas sentem profundo odio ideologico de Trujillo e dos metodos que costuma empregar. Essa antipatia pode ser facilmente compreendida, e é inocua, desde que não conduza à violencia. Em todo o caso, Trujillo não poderá silenciá-la por meio da intimidação. Trujillo, sim, tem motivos genuinos de queixa contra Cuba, por esta não haver cumprido plenamente esse pais as recomendações da Comissão Inter-Americana de Paz, de que fosse tentada uma discussão bi-la-

(Conclúe na 11ª pagina)

Aumenta a cada ano a produção nacional de aço e ferro gusa

A Companhia Siderurgica Nacional e a Belgo Mineira contribuiram com mais da metade da produção — Localizadas em São Paulo as maiores empresas produtoras de aço e laminados

RIO, 31 (Meridional) — Recente trabalho publicado pelo IBGE mostra que o Brasil produziu, em 1948, 551.813 toneladas de ferro gusa, 483.085 de aço e 403.457 de laminados. A Companhia Siderurgica Nacional e a Belgo Mineira contribuiram com mais da metade daquelas produções, a saber: 59,26 por cento de ferro gusa, 73,93 por cento de aço e 71,03 por cento de laminados.

Em relação à produção de ferro gusa, as empresas em referencia atingiram, respectivamente, a 224.025 e 102.953 toneladas, o que implica em dizer que a produção média individual das 16 outras empresas do genero existentes no pais reduz-se a apenas 14.052 toneladas. Sabe-se ainda que ñ dessas empresas não chegaram a produzir 10.000 toneladas.

Vale ainda esclarecer que so a Companhia Siderurgica Nacional ofereceu, em 1948, o dobro da produção total brasileira de 1938, que foi de 122.532 toneladas.

A PRODUÇÃO DE AÇO

A produção nacional de aço é dada por 22 empresas, com 23 estabelecimentos espalhados por diversos Estados. O total de 1948 ascende a 483.085 toneladas ficando, assim, determinada em 21.958 toneladas a produção média por empresa e em 21.004 a produção média por estabelecimento.

As duas empresas maiores — Siderurgica e Belgo Mineira — que dispõem de três estabelecimentos, contribuiram com 357.399 toneladas, isto é, com 73,98 por cento da nossa produção de 1948. O Estado do Rio aparece em primeiro lugar como produtor, com 273.112 toneladas, seguido de Minas Gerais, com 113.875, vindo São Paulo em terceiro posto, com 90.711 toneladas.

LAMINADOS

Cerca de 15 empresas, com 16 estabelecimentos, garantiram, em 1948, a produção total de 403.457 toneladas de laminados, sabendo-se que a Siderurgica Nacional e a Belgo Mineira contribuiram com 286.568 toneladas, isto é, 71,03 por cento. Excluindo-se essas duas empresas, a produção média individual das demais foi de apenas 8.991 toneladas. Cerca de 6 dessas empresas não atingiram a 10.000 toneladas durante o ano.

A produção de ferro gusa é dada em grande parte por Minas Gerais e Estado do Rio. Na produção de aço e de laminados, aparece em primeiro posto o Estado do Rio, seguido de Minas Gerais, vindo São Paulo em terceiro plano.

Em Minas Gerais, produtor quase exclusivo do minério de ferro, encontram-se empresas que produzem quantidades relativamente consideráveis de ferro gusa, como, por exemplo, a Mina Queiroz Junior, que em 1948 ofereceu 36.513 toneladas, e a Companhia Ferro Brasileira, que reuniu 30.971 toneladas.

Encontram-se especialmente em São Paulo os maiores produtores de aço e de laminados, que não participaram da produção de ferro gusa, a saber: Siderur-

(Conclúe na 11ª pagina)

Acusado de ter envenenado a esposa

PARIS, 31 (U. P.) — O sr. Carlos Silva Ramos continua preso, mas sistematicamente nega que tenha envenenado a sua esposa. Provavelmente, o acusado será enviado para Baione, nas proximidades de Biarritz, para ser submetido a novos interrogatorios. O casal contraiu nupcias em Paris, em julho de 1947, transferindo-se depois para o Brasil, onde teve uma filha. Posteriormente regressaram a França e se instalaram em Biarritz, em agosto.

ROUBANCE POLICIAL

RIO, 31 (Meridional) — A propósito do já rumoroso caso da morte da sra. Monique, esposa de João Carlos da Silva Ramos, o professor Paulo Carneiro, que acaba de chegar de Paris, declarou: "Na França, ha mais de 50 laboratorios de fisiologia estudando a questão de curare. O dr. Claude Bernard foi o autor de um profundo trabalho de analise sobre curare. Pelo que li, acredito que tudo isso não passe de um romance policial. Não creio no emprego de curare nesse caso sentimental, cujos detalhes desconheço".

NÃO ERA FELIZ

RIO, 31 (Meridional) — Noticias de Paris dizem que o sr. Henrique Champion, tio da esposa do sr. João Carlos Silva Ramos, morta em circunstancias misteriosas, referindo-se à morte de sua sobrinha, declarou: "Monique não era feliz no Brasil, mostrando-se, por isso, muito contente ao regressar à França. Sua morte prematura surpreendeu a familia". Disse ainda o sr. Henri Champion que, desde a morte de Monique, seu marido nunca o visitou.

Nenhum levante pró-Russia é mais possivel na Iugoslavia

O significado politico da advertencia do presidente Truman contra toda ameaça de agressão á nação iugoslava — Moscou não provocará guerra

Theophilo de ANDRADE
(Dos "Diarios Associados")

Foi muito seria a advertencia do presidente Truman de que qualquer ação militar contra a Iugoslavia poderá provocar um conflito geral, de vez que os Estados Unidos estão no firme proposito de se oporem á agressão, onde quer que seja tentada no mundo. Isso lembra as palavras de Roosevelt, quando o Terceiro Reich estava atirando ameaças constantes contra os seus vizinhos. Hitler no lhes deu importancia naquele momento, mas terminou pagando caro pela audacia. Não acredito que a situação nos Balcans, neste momento, seja identica á da Europa, em 1948. Os homens do Kremlin não são, positivamente, os paranoicos do nazismo. Desde a guerra, porem, o nacionalismo russo, com o seu corolario logico — o pan-slavismo, arraigou-se por tal forma na mente dos homens de Moscou, que há motivo se não para alarme, pelo menos para grande preocupação.

As palavras do presidente dos Estados Unidos mostram que os boatos emanados dos Balcans, especialmente através de Viena, de um movimento de agressão, por parte dos outros paises do "Cominform" contra á Iugoslavia, tem algum fundamento. Estradas estrategicas têm sido melhoradas, campos de aviação militares, nas zonas fronteiriças aquele pais, têm sido construidas e os telegramas não cessam de anunciar movimentos suspeitos de tropas. Tudo isso pode ser preparação aberta para a agressão, como pode ser apenas o resultado de jogadas na guerra fria, para quebrar a resistencia dos iugoslavos.

A EX-COMUNHÃO

Evidentemente, o Kremlin superestimou a sua influencia, ao desferir a sua agressão ideologiva contra Tito, através do "Cominform". E parece ter sido a isso levado pela convicção de sua propria força e pelas tentativas do Governo de Belgrado de chegar a um entendimento. Durante meses, escusas foram dadas a Stalin, como arbitro supremo, endeusado em seu genio, com a finalidade de abrir o caminho a volta dos "hereticos". O tempo, porem, correu e no , o regime de Tito se esfrangalhou como esperavam os homens do Kremlin, nem a oposição contra ele por parte dos ortodoxos se reduziu. Pelo contrario, aumentou dia a dia. Os "hereticos", convidados a "confessar publicamente os seus erros, no bom estilo inquisitorial espanhol, Tito e os seus seguidores passaram a ser cães danados, trotkistas e, por fim, fascistas, miseraveis fasciatas, aliados dos alemães durante a guerra!

Para o Kremlin a Iugoslavia está perdida. E como a pura existencia do regime de Tito constitui uma ameaç potencial e ideologica para a expansão politica do panslavismo, é mister combatê-lo por todos os meios, inclusive o de uma invasão armada, se isto for possivel, sem risco de uma terceira guerra mundial.

A QUINTA INTERNACIONAL

E que Tito sem o querer, fundou, praticamente, a "Quinta Internacional". O seu regime pode ser chamado de "comunismo nacional". Comunismo sem sujeição a uma potencia estrangeira, comunismo sem ordens de fora das fronteiras.

Melhor diriamos "bolchevismo", em lugar de "comunismo" pois o que há na Russia, como na Iugoslavia, como nos paises por trás da cortina de aço, não é bem comunismo, mas um "capitalismo de Estado", controlado não por um Estado no sentido moderno da palavra mas por um Estado policial, farsônico, como o conheceu a antiguidade, como foi o dos tzares e reis da Prussia, e como foi o Terceiro Reich de Hitler. No regime democratico, o Estado é o mais amavel dos patrões e todos querem ser funcionarios publicos. No regime bolchevista, o Estado é o mais cruel dos patrões e todos ficam sujeitos á sua disciplina policial, quer queiram quer não. Quando a administração dos "gerentes" é má, cai-se na anarquia da produção: quando é boa e energica, pode produzir resultados economicos e dar prosperidade material, embora liquidando a vida do espirito, pela ausencia de liberdade. O trabalho escravo construiu as piramides do Egito, pode, hoje em dia, fazer a eletrificação de um pais.

A diferença entre "cominforms" e "hereticos" da Quinta Internacional "in fieri", é que aqueles trabalham todos para o Kremlin, isto é, para o pan-slavismo russo e estes querem trabalhar para o Estado "nacional", sem "exploração colonial", por parte de outros paises, sejam eles governados pelo regime do "capitalismo particular", sejam governados pelo regime do "capitalismo de Estado".

CONTRA O IMPERIALISMO RUSSO

Diante disso, é o caso de perguntar como é que os Estados Unidos, tão empenhados na manutenção do capitalismo particular nos paises da Europa, aos quais tem auxiliado com o Plano Marshall e aos quaes prometeu ajuda militar, através do Pacto do Atlantico, deverá tomar as dores á Iugoslavia, um pais dito comunista, onde impera o capitalismo de Estado e cuja vida politica se desenvolve sem as liberdades publicas que constituem a essencia do regime ocidental, totalmente ausentes em um Estado policial.

A resposta é simples. Isso mostra que a chamada "guerra fria" (que um dia poderá transformar-se em "guerra quente") tem menos caracter ideologico do que se atribui. Os Estados Unidos se mobilizam a si mesmos e aos outros paises do mundo não tanto contra o bolchevismo, mas contra o imperialismo russo que, através de uma ideologia, está tentando submeter meio mundo ao ditador de Moscou. Daí, os acordos comerciais entre Iugoslavia e os Estados Unidos, os creditos concedidos e a ajuda técnica prometida, que vai resultar em uma especie de "Plano Marshall" para

UMA NOVA MECA

A situação criada é de expôr-se em poucas palavras.

Em Belgrado, fundou-se, pela força das circunstancias, uma especie de "contra-Kremlin", uma nova Meca para os seduzidos pela idéia comunista, mas de caracter nacional, sem sujeição a uma potencia estrangeira, dominadora e brutal, como tem sido a Russia em toda a sua historia.

Para lá, estão correndo intelectuais de toda a especie. E esses

(Conclue na 11.ª página)

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. CIRILO JUNIOR

SAO PAULO, 31 (Meridional) — O sr. Cirilo Junior revelou que estão em prossegnimento, satisfatoriamente, os entendimentos em torno da sucessão, não havendo, porem, nenhum fato novo a ser acrescentando aos que já são do dominio publico. Manifestou-se no sentido de que é possivel um entendimento entre o PSD e o PTB, para a escolha de um candidato ao Catete.

O sr. Cirilo Junior confirmou que o Conselho Nacional do PSD deverá reunir-se no dia 6 de janeiro proximo, afim de ouvir o sr. Amaral Peixoto sobre o seu encontro com o sr. Getulio Vargas.

GÓIS TEM APREÇO PELO BRIGADEIRO

RIO, 31 (Meridional) — A propósito da entrevista que o sr. Flores da Cunha concedeu ao "Diario de Noticias", de Porto Alegre, o general Góis Monteiro disse: "Julgo inacreditavel que o sr. Flores da Cunha tivesse se referido a mim e a minha ação como o fez. Se forem verdadeiras suas declarações a meu respeito, então serei obrigado a cancelar toda a minha disposição em relação ao mesmo deputado, depois de nossa reconciliação em 1945".

Acrescentou que repele as acusações do sr. Flores da Cunha, tanto a de que procura aniquilar a UDN como a de que ele, o general Góis Monteiro, vota ódio ao brigadeiro Eduardo Gomes. Principalmente esta ultima calunia, como a considerou, o que se verifica é o reverso, isto é, que ele, o general Góis, conhece o brigadeiro desde os tempos da escola militar e que desde então só lhe tem dado provas de apreço.



CARMENCITA FRANCO, filha do chefe do governo espanhol, em Madrid, quando praticava com o noivo, sr. Cristobal Martinez y Bordie, Marquez de Vilaverde, a equitação, seu esporte preferido. A filha do generalissimo é das mais jovens entusiastas candidatas á "Jinkana" de 1950 em El Prado

Renovam sua confiança na livre iniciativa econômica

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Em seu relatório anual o presidente Truman, o Conselho de Assessores Econômicos esboçou as bases filosóficas do "sistema norte-americano" de liberdade de emprêsa econômica, com o desejo de influir sobre a atitude de funcionarios e homens de negócios para a crescente harmonia e confiança. O relatório diz que os extremos totalitarios de esquerda ou direita não têm atrativos para a mente ou coração dos Estados Unidos, porém assinala que são importantes as definições de governo livre e livre emprêsa porque uma geração inteira de norte-americanos foi contaminada por extremismos que considera-va como um conflito normal entre o comércio e o governo.

Acrescenta que os problemas entre governo e o comercio não podem ser solucionados por uma formula unica, porém que há lugar para um amplo esforço tendente a formular ou restabelecer uma filosofia de sua relação. A seguir, diz o informe: "Embora muitos de nossos problemas continuem sem solução, nossa combinação unica sobre a liberdade de iniciativa com um governo igualmente livre marchou tão rapidamente para a elevação do nivel de vida que uma esperança razoavel de maior progresso pelos mesmos meios excede imensamente os custos e riscos, as cisões e tensões, e sobretudo a incerteza de uma alteração radical.

Toda a historia mostra que a liberdade pode salvaguardar-se melhor a longo prazo, mediante a moderação do ajuste dos conflitos aparentes, e o sistema norte-americano está situado de forma tão afortunada que dá ao mundo um exemplo claro desse tipo de moderação. A campanha em favor da moderação aumenta quanto os seus atrativos porque, qualquer que seja a situação em outras terras, as unicas condições que podem ameaçar gravemente a liberdade de emprêsa ameaçam tambem o governo livre e causar-lhe-á graves danos".

O relatório observa que, durante a crise econômica, um grupo consideravel sustentava que se haviam gasto as forças do comércio e que o governo mesmo deveria proporcionar a força dinamica para reiniciar seu crescimento, e acrescenta:

"Tal doutrina foi porém substituida pela firme convicção de que nosso sistema de comércio pode e deve continuar crescendo".

O comercio da Espanha com o Brasil

Esclarecimentos do Embaixador Conde de Casa Rojas

S. PAULO, 31 (Meridional) — O embaixador da Espanha, conde de Casa Rojas, enviou ao jornal "Estado de São Paulo" a seguinte carta:

"Sem o desejo de estabelecer polemica, mas procurando apenas colocar as coisas nos seus lugares, venho trazer alguns esclarecimentos á informação sobre comércio exterior, publicada nessa folha, no dia 13 do corrente, e concernente á Espanha.

PAGAMENTO A' VISTA

1.º — E' certo que o Brasil tem sido importante fornecedor de produtos á Espanha. Do algodão, somos o segundo comprador, e muito grandes são as nossas compras de fumo. Tôdas as compras desses produtos que fizemos no Brasil, foram pagas á vista, e em moedas fortes. Portanto, tal comércio somente beneficios tem acarretado para o Brasil.

2.º — Não é exato que a Inglaterra e a França tenham diminuido sensivelmente suas exportações para a Espanha. Mantemos com ambos esses paises acordos comerciais e, segundo as estatisticas de 1949 nunca houve maior intercambio comercial entre a Espanha e a Inglaterra como nesse ano. Os negócios prosseguem normalmente e com tendencia a crescer.

3.º — O acordo comercial entre a Espanha e a Argentina desenvolve-se tambem normalmente e com tendencia para crescer.

2.º — O acordo comercial entre a Espanha e a Argentina desenvolve-se tambem normalmente, e nele se prevê a exportação de automóveis fabricados na Espanha, em pagamento de mercadorias argentinas.

RAPIDA LIQUIDAÇAO

4.º — Não é exato que o Brasil continue fazendo grandes remessas de artigos para a Espanha sem esperança de receber em breve prazo. Além de uma operação inicial de 30.000 toneladas de café, a serem pagas a prazo, em pesetas, todos os demais contratos se fizeram mediante pagamento á vista. Quanto ao referido por V. S. que montou em mais ou menos ... 180.000.000 de pesetas e se efetuou sem qualquer intervenção oficial, somente em dois anos a Espanha já amortizou cerca de 100 milhões, alem de oferecer as maiores facilidades para a liquidação dessa divida, concordando com que se compre, com esse crédito, toda espécie de mercadorias espanholas, exceto apenas os artigos essenciais á nossa economia. Prova disso está no ritmo acelerado com que a liquidação se faz, e na grande quantidade de produtos espanhois: vinhos, castanhas, uvas melões, etc., que tem chegado ao mercado brasi-

(Conclue na 11.ª página)

INTERCAMBIO INTERNACIONAL DE SERVIDORES PUBLICOS

RIO, 31 (Meridional) — O Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, enviou ao D. A. S. P., um relatório da UNESCO sobre o sistema de trocas internacionais de servidores publicos, solicitando esclarecimentos quanto aos interesses brasileiros na questão. Em resposta, esclareceu o D. A. S. P. que o sistema, em relação ao Brasil, é exequivel e encontra amparo nos dispositivos legais referentes á matéria, qual seja o decreto-lei n.º 7.729, de 12 de julho de 1945, que trata de aperfeiçoamento, especialização e viagens de estudos dos servidores publicos civis.

E acrescentou que o intercambio de servidores entre as Nações Unidas é oportuno e corresponde aos reais interesses do Brasil, lembrando que a preferencia da UNESCO coincide, de certa maneira, com as medidas tracadas no Plano SALTE, relativamente á formação e especialização de técnicos, reclamados para altos postos da administração brasileira. Sugeriu, por fim, o D. A. S. P. que Urbanismo, Economia, Administração Orçamentária e Financeira, bem como Administração de Pessoal, são das especializações indicadas pela UNESCO, as que já no próximo ano, poderiam constituir campos donde selecionar candidatos

(Conclue na 11.ª pá

A CASA BANCÁRIA - MAGALHÃES, FRANCO & CIA., LTDA.,
TEM O PRAZER DE COMUNICAR Á SUA ESTIMADA CLIENTELA QUE A PARTIR DE 2 DE JANEIRO DE 1950 PASSARÁ A FUNCIONAR EM EDIFICIO PRÓPRIO NA AVENIDA MARQUES DE OLINDA Ns. 130/136.
(7193)

DR. EOANERGES PE
Olhos, ouvidos, nariz
ganta. R. Nova, 392
de 10 ás 12 e de 14
Fones 28617 e 718

MUTILADO

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1950

Nota Sobre o IV Salão de Arte Moderna

Abaeté de MEDEIROS

Recife já não é mais, somente, a "Venesa boiante", o primeiro entreposto açucareiro do mundo, a cidade cheia de rios e canais e estes cheios de lama, lixo e mangue. Além do progresso material de que alguns predios de oito e dez andares são uma demonstração, chegando a nos dar na ponte Duarte Coelho um cheirinho do Rio de Janeiro (vêm por aí mais dois edificios de vinte andares) algo há, agora, que nos dá uma prova de como Recife deu um salto para frente e para cima.

Com a instalação do IV salão de arte moderna no andar terreo do edificio inconcluido dos Comerciarios, esta cidade prova, com efeito, o maior avanço que já tivemos nas artes plasticas do país.

Pela primeira vez vejo no Recife uma exposição de artistas realmente independentes e que nos oferecem criações interessantes si não como obras de artezanato ou academicismo mas como concepções originais, como expressão da atividade psiquica e da sensibilidade proprias do sujeito. Desde a escôlha dos motivos, a eleição das côres, a técnica empregada, o sentido revolucionario das composições. Em todos os trabalhos, sobretudo, a força criadora de cada artista em plena liberdade: criando em insaciavel ansia de libertação.

Claro que é preciso possuir-se inteligencia especifica para se conseguir a realização de uma obra de arte pondo em função este impulso libertario, esta ansia liberadora; claro que não se póde dissociar originalidade e inteligencia nesta objetivação. Porque do verdadeiro artista toda obra é uma descoberta inteligente ou uma inumeravel associação de descobertas e no mais simples segmento anatomico há sempre um país estranho a explorar e algo de imprevisto e surpreendente a possuir.

E isto, esta maneira personalissima do artista ser, de dar á criação o seu Eu, é tão importante quanto a opinião (a propria), do critico é para a critica.

Não se póde negar que existe este animo na totalidade dos expositores do IV Salão de Arte Moderna. E admirei-me, até, de não ver nenhum sinal de propagandismo politico em qualquer dos trabalhos, mesmo velada ou simbolicamente. E admirei-me ainda mais porque no meio deles há alguns que já usaram este pecado contra a arte, e, certamente, não se viciaram nele como num pecado contra-natura. Vejo-os agora, ao menos no que levaram para o salão — onde não houve nenhuma censura previa (salvo o espirito moderno da obra) a não ser a do Super-Ego de cada um — perfeitamente limpos de qualquer complexo de imitação, de servilismo ou propaganda de qualquer linha ou cordão de seita, de raça ou de politica.

Nada de fixação de gestos e movimentos estupidos de arrieiros (ala trifino); nada de libidinagem bestializada ou imbecilisa de instintos pervertidos; nada de "folk-lorico", de africanismo protetico e intencionalmente rebuscado e catado como parasitas entre os cabelos; nada de "slogans" estereotipados, hipocritas e já desmascarados escorrendo por entre produtos "ersatz" ineptos ou cinicamente.

Parece — é a feliz impressão que nos deixa o salão — que aquele movimento involutivo morreu mesmo no nascedouro. aquele safadismo se acha franca e generalizadamente ultrapassado e os verdadeiros vanguardistas estão aí fazendo as suas coisas com o engenho e a arte que Deus lhes deu.

(Conclúe na 6.ª pagina)

Artur Ramos

Gilberto de MACEDO

RIO — Eis uma verdade indesejavel e tragica: morreu ARTUR RAMOS. Sim, o nosso grande ARTUR RAMOS, vitimado por esse traiçoeiro colapso — oh! impiedoso colapso!

NÃO quiseramos aceitar aquela noticia angustiante, nem mesmo quando a lemos no jornal da manhã; fora tão imprevista, tão brutal e tão chocante que ainda ficaramos com a esperança de um desmentido do vespertino. Mas esse não veio, assim como não mais voltará de Paris o grande ARTUR RAMOS.

NÃO era apenas um grande amigo que partira para sempre. ARTUR RAMOS não era um homem comum; era excepcional pela sua cultura insupravel e pela imensidão de um coração aberto para o mundo. Era um sabio de verdade. Assimilara um conhecimento universalista e profundo de ciencia, de arte e de literatura. Não se limitara a receber apenas conhecimentos, mas divulgara-os; não era um acumulador de verdades cientificas, mas um criador; não se limitava á comoda passividade de repetir apenas o que os outros diziam; em vez disso investigava e concluia e assim contribuia para o conhecimento da verdade. ARTUR RAMOS sempre foi capaz, por isso, sempre criava. Desse modo, é que já em sua tese de doutoramento — "PRIMITIVO E LOUCURA" — se antecipara á maioria dos trabalhos atuais sobre as interrelações entre Psiquiatria e Antropologia Cultural, aparecendo maior como um dos precursores da atual Psiquiatria Social; depois os estudos sobre o crime, o negro, as psicoses, a psicologia social, a antropologia, etc., todos com a sua marca criadora e fecunda. Não nos detenhamos aqui sobre sua obra, nossa preocupação cientifica desde algum tempo. Apenas queremos confirmar no particular: que se silenciou muito no Brasil sobre a obra de ARTUR RAMOS, por dois motivos: ignorancia e covardia.

IGNORANCIA não da parte de analfabetos propriamente ditos, mas ignorancia desses "imbecis-sabios" — essa casta nociva das "mediocridades agalardoadas" no dizer de Grieco —, esses discos de vitrola que adquiriram posições de destaque intelectual através desse criterio dos debeis mentais, que confundem cultura — que é compreensão e criação — com a simples e infecunda repetição, gravação e estagnação; mesmo não podem eles alcançar esta verdade dominadora na vida da inteligencia: "OS CAPAZES CRIAM, OS INCAPAZES REPETEM".

COVARDIA daqueles outros que, embora reconhecendo intimamente o valor cientifico da obra, silenciaram comprometedoramente, simplesmente porque ao nome de ARTUR RAMOS ligavam tendencias politicas de diretrizes extremas. Já falamos claramente sobre isso em paginas anteriores, chamando a atenção para o silencio em contraste com a gritaria, relativa ao [illegible] numero de almanaques que, rotulados como livros, saem á luz frequentemente no territorio nacional. Ainda recentemente saiu a segunda edição de "A CRIANÇA PROBLEMA", profunda, atualizada e seria, sem que tivesse surgido um comentario que de fato merece, a exemplo do que já aconteceu com a "INTRODUÇÃO A' ANTROPOLOGIA BRASILEIRA". Mas, tinha de ser assim mesmo: ARTUR RAMOS era um cientista autentico; a ele não preocupava o oficialismo pré-cientifico e literatesco dos bandos que, armados de bajulação, trocam mutuos favores, nas atividades insinceras de um falso espiritualismo.

UMA pena, não ter ARTUR RAMOS podido terminar a sua obra. Quanta coisa de valor perdemos!

VIMOS ARTUR RAMOS pela primeira e ultima vez ás vesperas de sua partida para Paris. Recem-chegados do Norte, estavamos empenhados ainda nos primeiros arranjos de adaptação á cidade, antes de visitarmos o mestre. Mas, na imprensa deparamos então com a noticia de sua partida para Europa. Dispensamo-nos do compromisso no hospital, e rumamos á Faculdade de Filosofia. Conhecemo-nos logo á primeira vista, no gabinete de Antropologia. Estava já se despedindo das suas assistentes, dando á cada uma as instruções necessarias. Muito bem disposto, alegre, cheio de vivacidade e sorridente, movia-se rapidamente, vendo uma coisa e outra, ora um livro para ser entregue na biblioteca, ora uma correspondencia; alegava a vespera da viagem e muita coisa por fazer. Preparava-se para sair quando avançamos e nos presentamos. Parou ele e depois, a[illegible] os braços, abraçou-nos [illegible] fraternidade do [illegible]ecera a pressa [illegible]dos nos foi a[illegible] elogios bon[illegible] sabios. Sal[illegible]anto espera[illegible] perg[illegible]ara[illegible]: como es[illegible]igos, o Téo [illegible] Macedo, o [illegible]

[illegible] pagina)

«As Confissões do Meu Tio Gonzaga»

Willy LEWIN

RIO, dezembro — A proposito deste romance, parece já se ter estabelecido um terreno onde não ha divergencias. Trata-se de um livro "muito bem escrito" dizem todos, de modo espontaneo, ou ao serem consultados sobre os seus meritos. Alguns mais rebuscados ou preciosos falam em exito de "artezanato" literario. Já se ha de ter pressentido, a estas alturas, dadas as oscilações um pouco violentas que caracterizam, em geral, as tendencias da critica entre nós, ora se extremando em sutilezas excessivas, ora esvaziando de sua autentica complexidade intrinseca certas colocações aparentemente simples (como esta precisamente: um exito de "artezanato" literario), que o elogio comum ao livro sob registro não é um elogio propriamente entusiastico ou caloroso; antes um elogio por excelencia restritivo no tocante ás virtudes da arte.

Tão malentendidas se acham, entre nós, essas questões de "forma" e "substancia", que ainda se nos torna preciso solicitar esclarecimentos aos que nos advertem, como preliminar, que um determinado livro acha-se escrito (isto é, "composto", "construido", "arquitetado") em excelente "estilo", como é o caso de **As Confissões do meu Tio Gonzaga**; temos ainda de perguntar, não por nossa causa, mas por causa dos outros: "Afinal, é bom o romance?" Aí começam a surgir as reservas quanto á sua "substancia": "Falta-lhe alguma coisa, compreendem? O autor meteu-se em complexidades psicologicas, compreendem tambem? Abandonou a sua antiga forma "direta" e "objetiva", estão percebendo? Não. Não estamos percebendo. Somos, por um lado, mais simples quando dizemos que um romance "bem escrito" significa para nós, em ultima analise, um "bom romance". E somos bem mais complicados (ou bem mais "filosoficos", se nos permitem esta expressão cheia de consequencias) quando procuramos comunicar este fenomeno pacificamente aceito onde quer que se faça uma critica "estetica" bem orientada: as relações necessarias que existem entre "forma" e "substancia", — a "réussite" de uma implicando na "réussite" da outra.

Peço desculpas pelo tom aparentemente polemico que estão assumindo os presentes comentarios. Não sei, porém, como evitá-lo

(Conclúe na 6.ª pagina)

Observações de Um Homem Calvo

Jefferson José Ferreira LIMA

RECIFE, dezembro — Me pague! Me pague! — gritou Maria Clara. Quem não tem dinheiro não procura mulher. Eu vivo disso.

As outras mulheres se voltaram apenas e continuaram conversando na sala da pensão onde se servia bebidas. Ninguem soube se Maria Clara foi paga. Ela depois apareceu no salão e foi para a varanda. Sentou-se numa cadeira, estendeu o braço e encostou nele a cabeça. Ficou olhando para a rua em direção á ponte. Já era um pouco tarde. Os seus olhos se estenderam sobre a rua com ligeira ansia, uma vaga impaciencia como a que assalta as pessoas que chegam adiantadas a um local de encontro, apesar da certeza de tudo acontecer como previram.

Faziam barulho em torno dela. Alguns rapazes, meio embriagados, contavam historias de brigas. Um deles que podia ter uns dezoito anos, louro, de feições finas e infantis mas com o rosto carregado na intenção de personificar algum heroi ou um homem mau das historias de quadrinhos, disse para uma mulher que estava sentada na mesma mesa e bebia com eles:

— Eu sou o sujeito mais calmo do mundo, mas quando me provocam vou até o fim. João pode dizer se estou ou não falando a verdade.

— E' verdade, sim — disse um outro que vestia umas calças de linho branco com uma camisa de mangas curtas com as pontas viradas na altura do maior volume dos biceps. — Eu sou como você — asseverou depois e bebeu metade de um copo com coca-cola e gim.

Maria Clara não ouvia o que eles estavam dizendo. A's vezes ela pensava na infancia ou num trecho de romance. De vez em quando, entretanto, os pensamentos queriam desviar-se para um sentido e ela evitava, como se tivesse poupando uma lembrança boa para uma ocasião mais conveniente, para saboreá-la melhor quando todos estivessem recolhidos em seus quartos e houvesse silencio. Olhou as horas no relogio e teve um sobressalto. Mais de meia noite. Voltou a cabeça e olhou para o salão. Um homem calvo lhe fez um sinal. "Se fosse mais cedo, pensou Maria Clara, seria possivel, mas agora nem por todo dinheiro do mundo".

A pensão foi ficando vazia. Maria Clara começou a olhar o relogio com visivel impaciencia. Algumas mulheres solitarias, muito solitarias mesmo, como as unidades que quebram a harmonia dos numeros pares caminhavam na rua. Maria Clara sentiu compaixão e receio. O homem calvo, o ultimo que até aquela hora continuava na pensão levantou-se e veio para junto dela.

— Você está esperando alguem? — indagou com modos timidos. Ela se voltou e disse que sim. Ele puxou uma cadeira e sentou-se perto dela. Começou tambem a olhar a rua. Devia ter mais de quarenta anos, ou muito menos, quem sabe?

— Sei que você se chama Maria Clara — disse ele depois de algum tempo como quem desejasse puxar conversa. Ela sorriu.

— Um nome bonito, não acha? — perguntou Maria Clara e continuou sorrindo, com certeza lembrando algum pedaço da infancia. Ele tambem sorriu sem recordar nada.

— Você é bonita, Maria Clara. Como foi que veio parar aqui?

Ela não respondeu e não houve insistencia. Mudou de assunto.

— Tive uma filha com o seu nome.

— E ela...?

— Morreu, Maria Clara.

Ela sentiu vontade de dizer que sentia muito, mas não disse nada. Olharam a rua que neste momento pareceu muito extensa, longa como uma estrada, onde parece que as margens se encontram.

— Você espera alguem? — voltou a perguntar ele com duvida, depois de alguns minutos.

Maria Clara o encarou.

— Não estou me negando, não. Teria ate prazer, mas é que dá um momento para outro Henrique aparece. Ele não gosta que eu esteja com ninguem quando chega.

— Você lhe dá o dinheiro que ganha?

— Não! o senhor não sabe e não me admiro. Sempre todo o mundo pensa isso e no mais das vezes é assim. Vamos viver juntos. Estamos apenas arrumando as coisas.

Alguem neste momento subia

(Conclúe na 6.ª pagina)

Genealogia Pernambucana

— CAVALCANTI —

Cardeal Arcoverde, Fidalgo de Antiga Linhagem

Orlando CAVALCANTI

RECIFE, dezembro — Quiz a esclarecida direção do secular **Diario de Pernambuco** divulgassemos em seu belo suplemento literario algumas notas sobre a genealogia de dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, 1.º Cardeal da America Latina, extraidas do 1.º volume de nossa "Genealogia Pernambucana", em vias de publicação. Assim é que o dito suplemento inseriu aquelas notas em seus numeros de 4, 11 e 18 de setembro transacto.

Como aditamento ás informações constantes dos dados já divulgados, passamos a examinar algumas outras ligações genealogicas de Sua Eminencia.

Convém salientar desde logo que a revista "Ilustração Brasileira" mais de uma vez tentou "acertar" com a genealogia do Cardeal, mas não foi feliz, pois o fez erradamente, o que poderemos demonstrar a quem porventura se interesse pelo assunto.

Aludimos, na publicação feita, á descendencia de Bento Leite de Oliveira, Fidalgo natural de Guimarães, em Portugal, e Inocencia da Silva Cavalcanti, "dos Holandas e Cavalcanti". Recuamos no tempo, descrevendo os antepassados do Cardeal através de determinadas familias, inclusive a dos Cavalcanti, por linha de Maria Cavalcanti de Albuquerque, mulher do Capitão-mór Manuel Leite da Silva (fundador de Pedra, em Pernambuco, e filho do casal Bento Leite, supra). Pelo lado dos Cavalcanti fomos até Pedro e Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Fidalgos Cavaleiros da Casa Real e bisnetos de Felipe Cavalcanti, tronco da grande familia.

A certa altura, fizemos a ligação Ursula Jerônima Cavalcanti-André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde. Ursula era filha do Capitão Comandante Luiz Cavalcanti de Albuquerque e de Maria Tereza da Soledade, neta paterna do Capitão-mór Manuel Leite da Silva e de Maria Cavalcanti de Albuquerque, acima referidos, e, por esta, quarta-neta de Antonio Cavalcanti de Albuquerque e de Margarida de Souza (conforme nossas notas anteriores).

Pois bem. O Capitão André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde, casado com Ursula Jerônima (bisavós do Cardeal) era precisamente quinto-neto do mesmo Antonio Cavalcanti e de sua mulher. Este, o parentesco de Ursula com André, através dos Cavalcanti. Esclarecendo:

André era filho de Semeão Corrêa Lima, tenente-general das Ordenanças de Igarassú, e de Vitoria de Moura Bezerra Cavalcanti; neto por esta de Salvador Coêlho de Drumond, Capitão de Cavalaria Auxiliar de Igarassú, e de Leonarda Bezerra Cavalcanti de Albuquerque; bisneto por esta de Antonio da Costa Leitão Arnoso, Capitão de Cavalaria Auxiliar de Igarassú, e de Maria Bezerra Cavalcanti de Albuquerque; trineto por esta de Leonardo Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, Coronel de Cavalaria Auxiliar do Recife, e de Joana Pereira da Silva; quarto neto por aquele do Capitão Cosme Bezerra Monteiro e de Leonarda Cavalcanti de Albuquerque e quinto-neto por esta de Antonio Cavalcanti de Albuquerque e de Margarida de Souza.

Antonio Cavalcanti de Albuquerque — o da Guerra, foi, no dizer do ilustre e saudoso historiador Pereira da Costa, "a alma, e iniciador dessa revolta patriotica e audaz que libertou o solo da patria da ocupação estrangeira" (holandêsa), sendo "incontestavelmente sobre quem recái toda a gloria dessa nobre citado, portador de uma idoneidade que ninguem discute, firmado em alguns historiadores, inclusive Borges da Fonseca, "escritor consciencioso e de criterio", enaltece a preeminencia deste Cavalcanti na restauração de Pernambuco contra o dominio holandês, empresa de que teve a iniciativa e para cujo êxito foi decisiva a sua atuação. Ao traçar-lhe a biografia no "Dicionario Biografico de Pernambucanos Celebres", diz Pereira da Costa: "Fique, pois, registrado o nome desse pernambucano ilustre, cujas glorias usurpadas lhe serão um dia restituidas pelos retos juizes do tribunal da posteridade, proclamando-o — o heroico iniciador da generosa e magnanima idéia da restauração de Pernambuco do dominio holandês."

Isto posto, vejamos em ligeiros traços a ascendencia do Capitão André Cavalcanti pelo lado paterno. Era, como ficou dito, filho do tenente-general Semeão Corrêa Lima e de Vitoria de Moura Bezerra Cavalcanti; neto por aquele de Semeão Correia de Lima e de Ana de Oliveira Maciel (filha de Pascoal Ferreira de Melo, que por sua vez era neto de Sebastião Ferreira de Melo, Capitão ao tempo da guerra holandêsa); bisneto por aquele de João de Andrade de Lero (ou de Lima), serigiano (irmão de Bento Corrêa de Lima, Capitão-mór de Piancó, Senhor do Engenho Castanha Grande e Padroeiro da Capela de Nossa Senhora das Maravilhas, avô materno do Visconde de Azurara Dr. João Antonio Salter de Mendonça); trineto de Semeão (Simão) Corrêa de Lima, Moço Fidalgo da Casa Real e Governador de Sergipe; quarto-neto por êste de Fernão Corrêa de L[illegible] natural do Minho e um dos primeiros povoadores de Sergipe, o qual era proximo descendente do 1.º Visconde da Vila Nova de Cerveira, na provincia do Entre-Douro-e-Minho (Dom Leonel de Lima). Aliás, da mesma provincia era tambem natural o Mestre de Campo Pantaleão de Siqueira Barbosa, tronco dos Siqueiras de Jeritacó e trisavô do Cardeal, por outro ramo.

Eis a Carta de Brazão de Armas de Nobreza e Fidalguia de Francisco de Brito Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, irmão de Vitoria de Moura Bezerra Cavalcanti (trisavô do Cardeal Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti):

— D. MARIA Por Graça de Deos Raynha de Portugal e dos Algarves, daquem e dalem Mar, em Africa Senhora de Guiné e da Conquista Navegação do Comercio da Ethiopia Arabia Persia e da India. Faço saber aos que esta minha Carta de Brazão de Armas de Nobreza e Fidalguia virem que Francisco de Brito Bezerra Cavalcante de Albuquerque Bazarel formado nos Sagrados Canones pela Universidade de Coimbra, natural e morador na Villa de Santo Antonio do Arrecife Capitania de Per-

(Conclue na 6.ª pagina)



FUGA PARA O EGITO — Xilogravura de Benjamin Müller

FORMULAS DE FELICIDADE

Odilon NESTOR

RECIFE, dezembro — A miseria e a dor fazem os infelizes verdadeiros; é lastimá-los, procurar lhes dar assistencia; só é possivel curá-los suprimindo as causas dos sofrimentos. O amor e a fé fazem venturas invulneraveis: pode-se desejá-las, admirá-las; não se poderá obtê-las por um ato de vontade.

Querendo falar de uma felicidade mais simples e menos ardente, que estaria ao alcance da maior parte dos homens, se observassem alguns preceitos de higiene mental, André Maurois propunha há tempos algumas receitas de felicidade.

A primeira formula é esta: *Evitar as extensas meditações sobre o passado*. A meditação sobre si mesmo dá a conhecer lembranças tristes, rancores, doenças imaginarias. As belas-artes, e em particular o teatro, os romances e a musica, foram inventados justamente para distrair os homens desses tristes monologos. Não se vá assim dizer que seja máu meditar. Quase toda decisão importante deve ser precedida de meditações, mas estas têm um objeto preciso e são sem perigo. O que é perigoso é ruminar sem fim a perda que se acaba de sofrer, a afronta que vos tenha sido feita, a tolice que se tenha dito, em suma o que não tem remedio.

"Nunca chorar pelo leite derramado", diz um proverbio inglês. Conhecemos em nossas familias esses fanaticos do infortunio que quereriam obrigar os que os cercam a se encerrarem para sempre num circulo de fatos que foram deploraveis, mas que não é mais possivel transformar.

Importa que o espirito, de tempos em tempos, seja lavado, restaurado. Não há ventura sem isso.

Para escapar assim a si mesmo, existe mais de um meio. O melhor é o trabalho. Um ocioso é sempre candidato á desgraça. Perdendo o sono, todo homem é infeliz porque nada pode fazer para fugir aos seus pensamentos.

Byron, homem infeliz por natureza, achou a felicidade na Grecia, no momento da guerra de independencia. Não havia no entanto conforto, nem prazer, mas ele estava ocupado, e tudo esquecia. Jamais se viu um verdadeiro homem de ação infeliz durante a ação. Como é que o seria? Tal uma criança que brinca, cessa êle de pensar em si mesmo. Se as grandes formas da ação vos são recusadas, não rejeiteis por isso as mais pequenas. Cultivai vosso jardim. Fazei uma coleção. Aplicai-vos a um estudo. Aprendei um instrumento de musica, uma lingua estrangeira.

Se vós mesmo não podeis agir, evadi-vos em um drama, em um filme, em um romance. O imenso desenvolvimento do cinema, que põe espetaculo e evasão ao alcance de todos, é um dos traços essenciais dos tempos modernos. Por êle, cada tarde, nas mais pequeninas cidades do mundo, as paixões tristes são combatidas, e eu digo mesmo pelos filmes tristes. Pois a tristeza que tem um objeto *fóra de nós* deixa de envenenar-nos.

Eis pois, outra receita: agir. O filosofo inglês Bertrand Rus-

(Conclúe na 6.ª pagina)

SONETO

Fagundes MENEZES

As mãos que compuseram sacrificios,
Desfeitas no calor de outras presenças,
Feitas baixas ações, tornadas vicios,
Torvelinho feroz de desavenças;

As mãos que sem tremor, sem artifícios,
Semearam maldições, dôres imensas
Estão mortas no mar — Vagos indicios
Entre surdos rumores mágoas densas.

O grito perfurando a noite antiga:
Delivrance de sombras torturadas,
De vozes hoje em dia segredadas.

E o sol renasça e a multidão prossiga
Que a vida inerte, as horas algemadas
Em breve serão coisas sepultadas.

Recife

Temas do Nosso Tempo

Jordão EMERENCIANO

RECIFE, dezembro — Conheci José Lopes ainda calouro na Faculdade de Direito do Recife. Já naquele tempo — e para desconto dos meus pecados como vai isso longe — ele andava revestido de uma certa aura de filosofo. Todos nós, daquela época, indigitavámos José Lopes como sendo uma boa cabeça filosofica. Eis que agora ele se nos apresenta como uma monografia **Temas do nosso tempo** de fundo filosofico, a confirmar que a previsão dos seus contemporaneos tinha o seu vizo de verdade.

A monografia está assim dividida: "Tecnica, civilização e cultura; Paradoxo da dialetica marxista; contradição implicita do marxismo; marxismo — solução anti-humana; dois endereços; naturalismo — causa da desordem espiritual contemporanea; esses desespero; a democracia e seu verdadeiro sentido.

O simples enunciar desses titulos basta para esclarecer o leitor da seriedade dos temas abordados por José Lopes. Diga-se de passagem que ás vezes, o leitor pode discordar das idéias do autor, nunca porém deixará de reconhecer a sua seriedade e segurança e a sua honestidade critica.

Um ponto que José Lopes aflora diversas vezes, e sobre o qual insiste mesmo, é nessa decantada, mas quase sempre esquecida, dignidade humana. Nenhum re-

(Conclúe na 6.ª pagina)

MOTIVOS DE SCHWEITZER

Otto Maria CARPEAUX

RIO, dezembro — Antigamente foram os dizeres em cima da capa de um livro — "Prix Goncourt!" — que tornaram mundialmente famoso um autor hoje, basta para tanto (ou antes precisa-se para isso de) uma noticia da A. P. ou U. P. Desta ultima maneira tomou o mundo, recentemente, conhecimento do nome de Albert Schweitzer, porque o tinham convidado para assistir ás festas do bi-centenário de Goethe celebradas em Aspen (USA). Convidar para tanto um médico que vive na Africa Central — deve ser uma personalidade extraordinária! Mas os americanos ficaram ligeiramente decepcionados: embora Schweitzer já tivesse 75 anos, apareceu na tribuna um homem robusto, em vez de profeta meio aéreo que esperavam e não falou com o calor religioso dos filantropos anglo-saxonicos mas sim sobriamente com um professor de filosofia, até de filosofia racionalista. Caiu logo o pano da celebridade. Os repórteres não o mencionarão mais... Fiz com respeito a Schweitzer experiencia semelhante, escrevendo sobre ele dois artigos, por enquanto, no Brasil. O primeiro artigo terminou, liricamente comovido, com a imagem da minuscula árvore de natal que o dr. Schweitzer acendeu entre os gigantes da floresta virgem africana o segundo, celebrando o estoico que se opõe á corrente da nossa civilização, tampouco deve ter encontrado atenção, pois muitos já me perguntaram: "Mas por que ele foi para a Africa?" Veja-se que ainda não conhecem um dos poucos grandes homens, talvez o maior, da nossa época Schweitzer é...

Pois bem, Schweitzer foi professor de teologia na Universidade de Estraburgo, o que significava na Europa de antes de 1914 prestigio social dos mais altos; era conhecido como eminente erudito em matéria de história das religiões, sendo que um dos seus livros, a "História das pesquisas em torno da vida de Jesus", é um monumento cientifico. Mas como se isso não bastasse, Albert Schweitzer é um grande musico, autor do livro definitivo sobre Bach, intérprete incomparável das obras do mestre no órgão e reformador da arte dificil de construir esse instrumento. Tinha apenas 30 anos de idade quando, já um dos homens mais famosos da Europa — iniciou os estudos de medicina para ir, depois, para a Africa, construindo um hospital para os negros em Lambarene (Africa Equatorial Francesa). Aí está o problema, origem de tanta confusão. Resumimos: por que foi Schweitzer para a Africa?

Sua própria palavra não ajuda muito para esclarecer o mistério dessa vida extraordinária. Sua autobiografia é daquela mesma sobriedade quase sêca que decepcionou ontem os norte-americanos. E' uma prestação de contas. Um homem nada entusiasmado, nada lirico, um racionalista no sentido do século XVIII, fala secamente de uma instituição filantrópica que criou, sem se iludir quanto aos efeitos do seu trabalho.

(Conclúe na 6.ª pagina)

MUTILADO

Esperanto -- Lingua Bem Viva

VIGOROSO, O MOVIMENTO ESPERANTISTA EM 1949

C. SILVEIRA

O ano que acaba de expirar foi pleno de bons, uteis, entusiasticos labores pro-Esperanto

Ninguem pode negar que iniciativas de relevo para o nosso movimento sob o signo de 1949 lh deram .igoroso impulso, coroadas com a supervisão elevada da Associação Pernambucana de Esperanto

Dentre as realizações que assinalam o progresso do esperantismo em Pernambuco cumpre-nos ressaltar o funcionamento de numerosos cursos do idioma auxiliar e a I Exposição de obras relacionadas com a segunda lingua de cada povo, simultaneamente com a Semana de Zamenhof, a que emprestou realce significativo a cooperação, por todos os titulos valiosa, da Radio Clube de Pernambuco e da Diretoria de Documentação e Cultura.

Precedendo tudo isto, tivemos em primeiro plano o arduo, o ingente esforço do pe. Nogueira Macedo, como um decidido desvrador de campo esperantista, sobre o qual soube, com extraordinaria fé, imperturbavel conduta de batalhador imperterrito, lançar a semente do ideal que nos congrega, semente que germinou, produzindo os melhores frutos, e está se tornando a grande arvore acolhedora e amiga, cujos ramos se espraiam por todo o Nordeste.

Graças á atividade do padre Machado, tivemos em Pernambuco dezenas de palestras e conferencias, sabatinas, etc., o que justifica plenamente o interesse que vem despertando o Esperanto em varios circulos sociais

A dedicação ao Esperanto do padre Machado toca á alma de nossos co-idealistas. Atualmente na França o padre Machado não olha para trás no caminho que se traçou. O eminente samideano continua a ser o mesmo arauto do esperantismo nessa constante e pacifica batalha a que se unem milhões de individuos para a grandeza cultural do Esperanto.

Anima-nos, por tão auspiciosos motivos, a certeza de que em 1950 o movimento esperantista em nossa terra prosseguira mais firme, mais ardoroso, mais decisivo, oferecendo-lhe novas energias esse pugilo de abnegados partidarios da lingua internacional.

Esta nota, simples e ligeira, fazemo-la com o coração nas mãos. E' a palavra que expressa o nosso entusiasmo, a convicção de que a nossa marcha não se deterá nessa imensa estrada em direção ao porvir glorioso do Esperanto, em sua nobre função de servir a todos os povos, a todas as raças para as quais se abrem as melhores perspectivas de um nobre ideal de compreensão entre os homens.

Terminando: NI SALUTAS LA GEESPERANTISTOJN, PREZENTANTE AL ILI NIAJN DEZIRESPRIMOJN DE FELICHA NOVJARO.

HO DOLCHA MISTERO DE LA VIVO

Mia vivo kiu shajnas ire trankvila
estas plena de intima sekretar',
de l'animo em la loko plej malbrila
kashita kiel shtono en profunda mar'.

Shi sekrete pareladas al mi sole,
shian vechon mi audadas kun ferver',
chiam, chiam, ghin audante senparole,
mi kashas ame ghin en mia kor'.

Shi azilis sin en mia kor bonvole,
kaj tie resits la plej bela flor'.

Ó DOCE MISTERIO DA VIDA

Minha vida que parece muito calma
tem segredos que eu não posso revelar
escondidos bem no fundo de minha alma,
não transparecem nem siquer no meu olhar

Vive sempre a conversar a sós comigo
uma voz que eu escuto com fervor.
A ninguem revelarei o meu segredo,
e nem direi quem é o meu amor.

Escolheu meu coração para seu abrigo,
e dele fez um roseiral em flôr

Tradukigho de J. F. M. Laroca — Recife, la 10 - an de Novembro de la 1949 - a.

CAMPANHA DE BRASILIDADE

Moacir S. CUNHA

Fatores inelutaveis, oriundos de causas historicas, geograficas ou politicas, fazem com que determinados idiomas nacionais exerçam, por certo tempo, a função de linguas francas, ora entre povos de todas as partes do Mundo, ora entre povos de limitada area geografica. Muitas vezes, a universalização do idioma restringe-se a um setor de atividades. Assim, o inglês é, presentemente, a lingua franca do comercio internacional, o francês, a lingua franca da diplomacia (embora sofrendo a concorrencia do inglês e do espanhol), etc. Poderiamos aludir, ainda, as linguas internacionais de varias religiões, como o latim, que é o idioma universal da liturgia catolica.

A internacionalização de uma lingua natural, porém — demonstra-nos a Historia — nem sempre resiste ás modificações que as nações e os povos experimentam. O grego, levado pelos exercitos de Alexandre a todo o Mundo conhecido de então, voltou, com as tropas derrotadas e desunidas que os sucessores de Macedonio não souberam manter invictas, aos limites naturais da Hélade; o latim, verdadeira lingua internacional da Idade Media, refugiou-se nos templos catolicos, mal surgiu a epoca dos Descobrimentos. E é de nossa geração o esforço desesperado que fizeram o alemão e o japonês, este no Oriente e aquele na Europa, para se imporem aos povos conquistados. A pretensão de ambos os idiomas desapareceu com a vitoria dos Aliados. E a nossa lingua materna, o português, teve também a sua era de esplendor e dominação, a epoca em que os lusitanos cobriam os oceanos com as suas naus intrepidas, abrindo caminhos "por mares nunca dantes navegados" e descobrindo terras em desconhecidos hemisferios.

E' facil de perceber que, enquanto determinado povo consegue impor aos outros a sua propria lingua nacional, como idioma universal, os demais povos ficam em humilhante situação de inferioridade, prejudicial sob todo sos pontos de vista. No passado, esse prejuizo não era tão grave, pelo diminuto intercambio internacional que existia; hoje, porém, devido ó crescente troca de interesses e de ideias, em ambito universal, a hegemonia linguistica de um povo sobre os demais é tão nefasta como a hegemonia politica ou economica, das quais, de resto, é sempre causa, ou efeito.

Dai, os povos prejudicados pelo predominio internacional de uma lingua estrangeira procurarem lutar sempre contra esse odioso e iniquo estado de coousas, manifestando-se essa luta, em muitos casos, pela tentativa de impor aos demais povos o idioma de sua propria gente, num esforço quase sempre anulado pela resistencia do idioma opressor, que não abre mão facilmente de seus privilegios.

Outra forma de defesa que as nações sujeitas a influencia de idiomas estranhos encontram, é o uso, em suas relações com outros povos, da lingua neutra auxiliar Esperanto. Utilizando-se do Esperanto, para seu intercambio com o exterior, e procurando apressar-lhe a vitoria final com a sua divulgação dentro dos seus proprios territorios, as nações sujeitas ao predominio linguistico de outra, estão se defendendo a si proprias e procurando colaborar, em escala universal, para que o problema da lingua seja resolvido de modo definitivo e equitativo, o que só será conseguido com a adoção de uma lingua neutra, que seja de todos em geral sem ser de ninguem em particular.

Povos ativos e inteligentes, mas que, por causas inafastaveis, não podem impor ao Mundo o seu idioma nacional, já percebem a justeza desse raciocinio e procuram resolver, praticamente, o que a teoria demonstra acertado. Holandeses, dinamarqueses, japoneses, suecos, finlandeses, hungaros, utilizam-se, cada vez mais, do Esperanto e divulgam-no em suas patrias. Examinando-se a historia e o estado atual do Esperantismo, entre aqueles povos, verifica-se que o emprego da lingua artificial não se limita mais ás rodas de samideanoj, cientistas, comerciantes, artistas, literatos, sacerdotes de varias religiões, proletarios, governantes, servem-se da criação de Zamenhof com a certeza de que estão fazendo uso não só de uma lingua largamente divulgada, como, principalmente, de uma lingua que não lhes humilha os sagrados sentimentos de patriotismo.

O Brasil, pela voz de seus filhos mais dedicados e inteligentes, tambem percebeu, bem cedo ainda, a importancia do problema e as vantagens que o Esperanto apresenta, como solução.

Bilac, o poeta maximo dos nossos ideais de brasilidade; Bilac, o defensor intransigente do Serviço Militar Obrigatorio, Bilac, o patriota ardoroso, cujo retrato honra quarteis do glorioso Exercito Nacional, escreveu no vespertino "A Noticia" do Rio de Janeiro, no distante ano de 1907, o seguinte: "E' bom lembar aqui uma vantagem especial que a consagração do Esperanto apresenta para o Brasil. Na Europa, a lingua portuguesa só é compreendida e falada em Portugal; em todo o resto do continente europeu, o idioma esperantista está mais espalhado do que o português. Assim, seria inepcia imperdoavel desprezarmos nós, que tanto precisamos de propaganda, a propaganda facil e eficaz que o Esperanto nos pode fornecer.

.. ..
.. ..

E' impossivel deixar de tomar a serio e deixar de ajudar uma nobre tentativa de aproximação humana que já tão belos serviços nos esta particularmente prestando".

E' bom notar que isso foi dito ha 42 anos, quando ninguem poderia prever a amplitude que o movimento esperantista tem hoje em dia.

E Viriato Correia, o pesquisador paciente e honesto de nossa Historia, afirmou: "A um pais como o nosso, servido por um idioma que não é conhecido senão por dois povos, o Esperanto poderá prestar serviços maravilhosos. Poderá espalhar pelos meios cultos a nossa literatura".

Medeiros e Albuquerque, Silvio Romero, Afonso Celso, Artur de Azevedo, Ramiz Galvão e tantos outros que seria fastidioso enumerar, tambem perceberam as imensas possibilidades que o Brasil poderia tirar da divulgação do Esperanto.

O emprego do idioma internacional por diversos serviços oficiais brasileiros, entre os quais citamos os de Estatistica, Geografia, Turismo e Propaganda, veio demonstrar o quanto eram acertadas as previsões daqueles ilustres patricios. Cumpre-nos, pois, intensificar a propaganda do Esperanto em nossa Patria, para que seja ele conhecido por maior numero de pessoas; cumpre-nos empregá-lo na divulgação das nossas realizações, entre os paises estrangeiros. E' essa uma das mais meritorias e sadias campanhas de brasilidade que poderemos empreender.

COMO ESTUDAR O ESPERANTO

Porto Carreiro NETO

(Membro da Comissão Linguistica Internacional (Lingva Komitato) da Associação Universal de Esperanto)

O melhor metodo de aprendermos uma lingua estrangeira — inclusive o Esperanto, pois não é nossa lingua materna — é, segundo parece provado, o metodo direto: da mesma forma que ha escolas Berlitz para idiomas nacionais, existem os cursos Cseh para o Esperanto, com excelentes resultados. Infelizmente não temos,em nosso pais, um curso desta especie, de modo que só haverá recurso para o metodo classico de traduções e versões.

Contamos, para isto, graças a Deus, com professores dedicados e com gramaticas que desenvolvem e aplicam, por meio de exercicios, as dezesseis regras do "Fundamento". Com este curso, que se costuma dizer "elementar", o portador do certificado de instrução pode iniciar suas atividades de esperantista; cumpre-lhe, então, somente aperfeiçoar-se com a leitura dos bons autores, a principiar, como é óbvio, pelo criador do idioma.

Atrai-nos o Esperanto por sua "idéia interna", isto é, a da congregação dos homens no terreno da linguagem, pela qual todos s entendam — sob todos os pontos de vista; encanta-nos pela facilidade com que o aprendemos, criando-nos verdadeira admiração pelo genio de seu autor; deleita-nos pela harmonia dos vocabulos e das frases, pelo estilo proprio, pela espontaneidade e logica da construção.

A quem deseje cultivá-lo, nele se aprofundando como em qualquer outro idioma, é necessario, então, iniciar a segunda fase, o que fará com a leitura, por exemplo, da magnifica "Fundamenta Krestomatio". Esse trabalho pode ser feito pelo proprio estudante e consiste no paciente exame de cada frase, averiguando-lhe o sentido profundo, tomando nota das expressões interessantes. Verá que toda a gramatica aí está contida e sentirá jubilo no verificar que nada lhe era desconhecido; nenhum conhecimento propriamente novo lhe está sendo ministrado, mas, da mesma sorte que no vernaculo, a linguagem se lhe aperfeiçoa. Começará a "sentir" o idioma, que se lhe apresenta vivo, e, o que é mais importante, começará a "pensar" diretamente nel...

Se de certo modo é suficiente o curso elementar para o trato diario, não fique, entretanto, o esperantista satisfeito com esses conhecimentos, aos quais — repito — nada ha a acrescentar quanto a regras, mas progrida, o que é natural desejo humano e lei natural; assim procedendo, cada vez mais amará o seu idioma segundo e maior prazer encontrará no seu uso.

Nesse trabalho de leitura de obras respeitaveis, seria aconselhavel fazer as traduções por escrito, a principio o mais á letra possivel, e tentar reconstituir o original; essa tentativa deve ser repetida quantas vezes sejam necessarias á reprodução exata do texto. O ideal seria, como o dissemos no inicio, não cuidar de traduções para imediatamente falar e escrever no novo idioma, sem preocupações de "equivalentes" em português; entretanto, não sendo isto sempre possivel, outro processo não existe. Aconselhamos a tradução por escrito, pois a simples leitura com a compreensão do texto, pode não dar o resultado que se espera: o estudante se satisfará com o entender, sem se preocupar com a forma, nem mesmo com o emprego das proprias regras; não prestará atenção ao uso das preposições, do acusativo etc., e, dai, no momento devido, não saberá empregá-los. Estudar é indagar.

(Extraido da "Poliantéa Esperantista" em que figuram excelentes trabalhos de ilustres samideanos que participaram da I Convenção Mineira de Esperanto, realizada em novembro de 1947).

LATIM, CURSO SECUNDARIO E ESPERANTO

Estamos em 1950. Quase oito anos são decorridos desde que se promulgou a lei de 16 de julho de 1942, a mesma que é o fantasma dos estudantes, a mesma que conservou o latim no curso ginasial, a mesma que precisa ser revogada em beneficio do Esperanto e do proprio pais.

Muitos seculos já decorreram desde que a lingua latina perdeu a utilidade pratica, queiram ou não os professores de português, e já é tempo de substituir o estudo de uma lingua morta por algo vivo, por algo pratico e util. Que venha o Esperanto!

MENSAGEM DE ANO BOM

Oliveiros LITRENTO

Homens de boa vontade
das diversas partes do mundo:
ouvi-me.

A luz da estrêla ao reflexo ainda
banhando as terras desoladas de Getsêmane,

A agonia e a morte do ultimo sacrificado
Não pressentiram
que o humilde se tornaria forte
que o poeta seria sacrificado
que o mistério miraculoso da sua ressurreição,
voltado unicamente para os séculos,
seria motivo de desprêzo ante o cotidiano e o efêmero.

Homens de boa vontade
ouvi-me.

A estrêla do Belém voltará a ser a estrêla amiga
e iluminará a terra escurecida.
Os solitários plagas antes queridos deixarão seus ídolos
e virão caminhar conosco, ao novo lida,
livres do sofrimento e da transfiguração.

Irmãos,
quando os galos dêste mesmo ano bom anunciarem aurora sem sangue,
uma flôr renascerá das lágrimas
e despertaremos nas trajetórias infinitas.

OSORIO PAES

Jader Léssa FEITOSA

JOÃO PESSOA, novembro — Nunca é tarde demais para u'a homenagem póstuma. O que vale é o sentir do coração, a perfeita vontade da homenagem e sua significação.

Com esse elevado intuito, recordo, aqui, através destas linhas, numa evocação simples mas enlevada, a pessoa do conhecido e consagrado poeta paraibano Osório Paes, que considero o ultimo romantico existente em nossa terra. Formava ele na pleiade de Carlos Dias Fernandes, Américo Falcão, Silvino Olavo e tantos outros.

Dessa geração tumultuosa de nêdos romanticos, peregrinos de noites boemias, sob o mais pleno novilunio, ao som de melancólico violão, ou senão, a encher os salões das casas de familia com recitativos, profundamente nascidos da alma sentimental, ao cantico magnifico das dalilas — Osório Paes — esse temperamento rebelde e tambem subjetivo, foi em nosso meio, naquele tempo, a maior e mais viva expressão de romantico conhecida.

Sua poesia extravasa em vôos de condor, a fertilidade de sua inteligencia, a beleza da sua produção variada, no ramo da "mais pura das artes do espirito", numa afirmação eloquente de um outro poeta — Raul de Leoni.

Não há, portanto, motivos para se querer esquecer a voz olimpica de Osório Paes. Afora suas atividades profissionais, sua dedicação integral ás suas responsabilidades particulares, arrancava da imaginação, viva cintilantes joias, em poesia do mais alto gosto espiritual.

Fui dos que, nos ultimos tempos, convivi ao lado de Osório, mantendo integral compreensão de suas atividades literárias. Mesmo no periodo mais intenso de seu prolongado sofrimento, ao seu lado passei momentos de dolorosa expectativa, vendo-o em estado de espirito deveras irrequieto.

Os seus sofrimentos participaram intensamente das minhas emoções.

As suas desesperanças e as suas calmas me dominaram em momentos de emoções imensas e sentidas. Tocaram-me o intimo. Feriram-me a alma.

Foi nessa ansiedade e nesse ambiente que assisti ao sofrimento do amigo mais completo que já tive, o poeta Osório Paes — o ultimo romantico vivo em nossa provincia.

Osório Paes, ainda quando o sofrimento cedia á calma espiritual, na contingencia das dores fisicas, entregava-se aos devaneios mais eloquentes de uma alma romantica. Mas, após esses estados d'alma, recnia, sob o caustico de dores impetuosas, na mais inesperada melancolia.

Se, de meus olhos, não corriam lágrimas, a minha alma se lanhava de fundos sofrimentos

Foram inumeros os dias em que estive ao lado de Osório. A morte surpreendeu-me, mas já era esperada, dado seu sofrimento fisico. Esse poeta de tamanha repercussão intelectual em nosso meio, em nossa provincia, se não deixou um vacuo, asseguro que com ele se encerrou, aqui, o cielo romantico.

Tinha em mãos o querido e inesquecivel vate, a publicar, um segundo e ultimo livro de poesias que, ao que sei, era prefaciado pelo consagrado mestre e folclorista Camara Cascudo. Muitas vezes, Osório Paes lia e relia aquelas significativas linhas do primoroso prefácio, que considerava a "chave de ouro de seu livro".

Agora, com surpresa, "Correio das Artes", (suplemento literário de "A União"), inseriu um trabalho do ilustre estudioso norte-riograndense, que diz ter Osório "antes de morrer reduzido a cinzas o seu livro de versos, o segundo que ia publicar".

Para mim, foi uma surpresa flagrante. Porquanto, antes de falecer, Osorio me autorizou sua publicação, o que não ocorreu, devido a não ter encontrado uma oficina grafica em nosso meio, capacitada a execução dessa "ultima esperança de uma alma tão nobre".

Não soube nem nunca compreendi êsse acontecimento. O certo, porem, é que Osorio ás vezes me falava de versos rasgados, sonhos queimados que fizera desaparecer, mais nunca de seu ultimo livro, que era, dizia-me ele: *um filho a que muito amo.*

Dias após tive em mãos os originais do livro do Osorio Paes. Fiquei surpreendido com a noticia transcrita de Manaira e referida pelo professor Camara Cascudo, o qual lamenta com sinceridade a morte do poeta e do seu livro...

Creio que esses originais e o respectivo prefácio que Cascudo escreveu "como uma homenagem ao poeta e a mim mesmo" como afirmou no seu brilhante trabalho, devem estar sob o zêlo e os cuidados da viuva Osório Paes, em mãos de quem vi a ultima vez.

Não sei de nenhuma noticia do desaparecimento do ultimo livro de Osório, sob o fogo e sob as cinzas.

O seu ultimo e querido livro — pedaços de meu coração e de meu sofrimento — afirmava-me o ultimo romantico paraibano, de certo que não teve o destino malogrado referido.

Teria sido informação descuidada publicada pelo noticiarista de Manaira. Porque, se de fato esse incendio do livro de Osório ocorreu, foi post moriem. Mas, nunca em sua existencia! Seria lamentável ocorrencia. Seria mesmo um grave sacrilégio!

João Pessoa — outubro de 1949

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do S. Pedro
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
3.º and. — Fone 6857

Simbolo vivo de amizade universal

"Nascendo em fins do seculo dezenove, o Esperanto veio quando devia vir. Nem antes, nem depois. Surgiu para abrir uma porta á liberdade e á luz. Apareceu para tornar possivel á humanidade sair de si mesma para crescer, para irradiar

Dize: que cada lingua, pelas suas nuances, pelos seus sons, pelo seu ritmo — serve, mais especialmente, para determinados usos, afirmando-se até que a lingua inglesa é a mais apropriada para falar aos passaros, a alemã para falar aos soldados, a francesa para falar aos amigos. Seja qual fôr a verdade contida nessas palavras, pode-se-lhes acrescentar, com propriedade, que, graças ao seu esquema logico e cientifico, a sua precisão — o ESPERANTO é a lingua de todo o mundo, de todos os povos, sem distinção, e muito especialmente daqueles que compreendem que a nossa passagem pelo planeta não deve ser simplesmente um interregno destinado á caça incessante das nossas pequenas satisfações pessoais, mas sim um periodo de labor dedicado á construção do edificio do futuro, que abrigará uma humanidade mais tranquila e feliz.

O Esperanto é o simbolo vivo e sonoro, da amizade universal, e oferece-se sorridente a todos aqueles que se possam sentir orgulhosos de ter, nesse edificio, assentado tambem o seu tijolo".

(Ext. da secção esperantista d'"A Noite", de São Paulo, julho, 1946).

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

A Liga Brasileira de Esperanto esteve reunida, em julho do ano expirante, em assembléia geral extraordinaria, para a reforma dos Estatutos. A srta. Débora do Amaral Malheiros, secretaria, leu a lista das associações filiadas com o numero de votos de que dispunham.

O presidente, dr. Carlos Domingues, expôs que, para a reforma, tinham sido pedidas sugestões a essas associações, havendo-as apresentado o Grupo Esperantista Amazonas Verda Stelo, a Associação Potiguar de Esperanto, o Brazila Klubo Esperanto e a Sociedade Mineira de Esperanto; a quase totalida-

(Conclue na 5.ª pagina)

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218 1.º-Fone 2089

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos de Barros Lima n.º 287 - figado, rins) Sifilis. Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 2.º andar 10 as 12 e 15 as 18
Fone: 7109 Res. Rua Manoel Campo Grande

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretario: DEBRITO

São adotados nesta secção os seguintes dicionários: Silva Bastos, Jaime de Séguier, Simões da Fonseca, Pequeno Brasileiro Melhoramentos da Jupiassú, Breviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. E. de Sousa, Proverbios de Lamenais e Mitologia de Chompré.

Toda correspondencia sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 - Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Secção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME ....

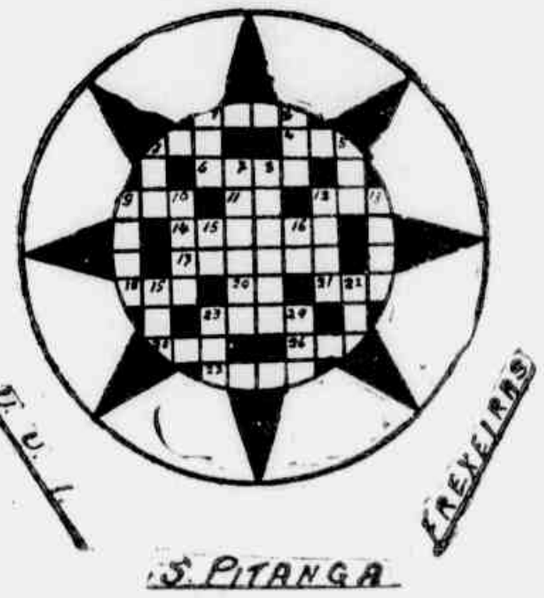
PSEU. ....

END. ....

Palavras CRUZADAS

1.º TORNEIO

PROBLEMA N.º 3



S. PITANGA

HORIZONTAIS

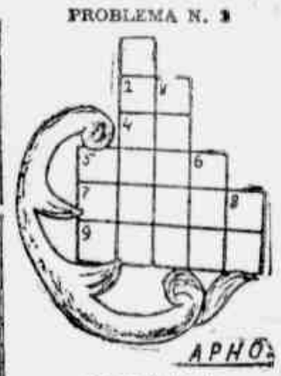
1 — Bom.
3 — Governador de provincia na Persia.
4 — Norma social.
6 — Mamifero tartigrado da America do Sul.
9 — Espigão.
11 — Prefixo.
12 — Um certo.
14 — Meda piramidal de trigo.
17 — O mesmo que Orleans.
18 — Sufixo.
20 — Sufixo.
21 — Intimo.
23 — Alisar ou aplainar bem.
25 — Interjeição usada pelos caçadores quando açulam os cães.
26 — Ave galinacea do Brasil.
27 — Especie de rã que vive nas moitas.

VERTICAIS

1 — Boi selvagem da Africa.
2 — Planta da India de fruto comestivel.
3 — Não preparado.
5 — Pedra.
7 — Antigo instrumento de corda.
8 — Certa qualidade de madeira americana.
9 — Posição afetada.
10 — Ave de rapina do genero falcão.
12 — Especie de cipó com que se enrolam folhas de tabaco.
13 — Planta anil da familia das compostas.
15 — Ataque de paralisia.
16 — Segunda corda dos violinos e rabecão.
19 — Saudação.
22 — Desagradavel.
23 — Rubor das faces.
24 — Pateo interno de uma habitação.

(Dicionario consultado: Silva Bastos).

PROBLEMA N. 3



HORIZONTAIS

1 — Prefixo.
6 — Nota musical.
8 — Ato de pedir esmola.)
7 — Arvore leguminosa.
9 — Planta da India portuguesa.

VERTICAIS

1 — Bando de garotos.
2 — Ave de rapina.
3 — Interjeição.
6 — Rio da França.
8 — Rio da França.
(Dicionarios consultados: Silva Bastos e Simões da Fonseca).

—)|| (—



NOVISSIMAS

1—Uma-duas — O lugar onde reside aquele homem não é verdadeiramente uma habitação.

DEBRITO—Recife

2 — Uma-uma — Desejo preparar a refeição temperando-a com casco de arvore.

ARAQUEN—Recife

3 — Duas-uma — No rebordo do chapéu não ha lugar para um homem muito gordo segurar.

CARAMURU'—Recife

4 — Duas-uma — A palavra mal proferida deste homem entre nós, leva-o ao poste e que se prendem os condenados a bastonadas.

TIRIRICA—Recife

5 — Duas-uma — O dialogo de inimigo resultou numa discussão notavel.

DEBRITO—Recife
CASAIS

6 — Duas — O resultado da terima foi cacete.

ARAQUEN—Recife

7 — Duas — Você já é acostumado a fazer feitiço.

CARAMURU'—Recife

8 — Duas — Só ando bem quando levo uma sova.

TIRIRICA—Recife

—)|| (—
SINCOPADA

9 — Três (duas) — Se o seu estabelecimento foi vendido a credito seja fiel no cumprimento da transação.

DEBRITO—Recife

—)|| (—
MEFISTOFELICA

10—Duas-duas (três) — Esta especie de beija, foi feito por uma mulher da gruta, às escondidas.

ARAQUEN—Recife

—)|| (—
PONTOS

Serão contados da maneira seguinte: Palavras Cruzadas — 10; Simbolico ou Figurado — 5; Logogrifos e Enigmas — 3 e Charadas — 1.

TORNEIOS

Serão mensais e constarão de duas especies: de Palavras Cruzadas e Charadas, Enigmas, etc.

PREMIOS

Serão oferecidos aos totalistas de Palavras Cruzadas, aos que enviarem mais da metade, aos totalistas de Charadas, Enigmas, etc. e aos que enviarem mais da metade das soluções.

PRA...

Será de trinta ... Capital e sessenta ... e Estados vizinhos ... cação dos ultimos ... torneio.

CORRE...

LIU'-SIU'

crita. Os de ... vem vir em ... feitos e tint...

ESCOLA REMINGTON
SEMPRE A MELHOR
R. NOVA 259-1º

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folninhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo à Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.398.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTICIAS POR FIO DIRETO

O "VIRTUOSE" DO TURBANTE

Em Hollywood mora um velho indu que, há 30 anos, ganha sua vida fazendo a preparação de turbantes. Qualquer **studio,** tendo de realizar um filme com indús, arabes, marroquinos ou egipcios, necessita de sua colaboração. Bhogivan Sing é o seu nome e nasceu em Punjab, que ele deixou muito moço e deve sua emigração ás palavras que um centenario sabe-tudo lhe disséra, declarando-lhe que as ruas de Hollywood eram calçadas de ouro. Só a realidade fez o ingenuo Sing desencantar-se e logo se convenceu de que, tambem em Hollywood, é necessario que se trabalhe, como em qualquer outra parte do globo, para que se possa viver.

De principio, aceitou fazer o ator que encarna aquele tipo de advinho (derviche) oriental que, diante de uma bola de cristal, com voz trastejante diz ás belas senhoras da tela: "O homem do destino está para entrar em vossa vida..."

Segundo Bhogivan, existem cerca de cem maneiras de aparelhar um turbante. As maneiras de enrolá-lo e as combinações das côres variam segundo a posição social, a religião e a profissão de quem o usa. O drapejamento diferencia-se de soldado a criado; de vigia a varredor; de pastor a meleiro; de pessoa simples a pessoa nobre.

"Se um maometano aparece na tela com um turbante budista, as boas relações entre a Turquia e a India podem ficar-se," afirma Sing. No filme **A canção do deserto**, o turbante de Dennis Morgan, no papel de El Khobar é identico aqueles que os chefes arabes do Riff usam.

A FAMOSA TEORIA DA RELATAIVIDADE

Tudo se póde explicar em Hollywood, até mesmo a teoria de Einstein. Alguem pediu a Chico Marx se este sabia o que era a famosa teoria da relatividade.

— "E' simples", respondeu Chico, e prosseguindo:

— "Quando vais ao dentista por 5 minutos, parece-te que ficaste mais de 1 hora, e quando te achas em companhia de uma bela garota, então 1 hora parece-te menos que 5 minutos."

ESTA AINDA NAO SE AQUIETOU

Margaret Sumavan nasceu quarenta anos atraz. Como se vê não é mais de primeira muda; entretanto ainda não conseguiu aquietar-se: depois de 12 anos de casada, pediu e obteve o divorcio do seu 3º marido, Leland Hayward. Razões sentimentais e não pecuniarias, porque Hayward é um meio nababo: agente teatral, produtor na Broadway e proprietario da linha aérea **Southwest Airways**. O marido não queria absolutamente afastar-se dêle, por causa dos 3 filhos; mas afinal se conformou e entrevistado pelos jornalistas fez a seguinte declaração: "Talvez o divorcio se tornasse inutil se no dia das nupcias em vez de colocar o anel no dêdo médio, o enfiassem no nariz da noiva!"

"ELEANORA DUSE"

E' uma produção italiana. O filme é inteiramente dedicado á grande atriz e narra os episodios mais interessantes de sua vida. Das visões da infancia transcorrida entre os saltimbancos, onde floresceram os primeiros sonhos da arte, ao primeiro amor, ás primeiras desilusões que lhe fizeram como mulher e como mãe; da vida idilica ao lado de Arrigo Boito até o sonho encantador vivido com Gabriel d'Annunzio, enquanto passa de triunfo em triunfo. No fim, na America do Norte cumpre sua ultima **tournée**, onde reencontra os antigos sucessos e onde se apaga para sempre. O papel de Eleanora Duse é interpretado por Elisa Cegani que vimos como a escrava Sira em **Fabiola.**

O NOVO SISTEMA DA WARNER"

A **Warner** adotou um novo sistema de trabalho segundo o qual todas as cenografias dos filmes deverão ser completadas antes que a filmagem tenha inicio e isso para evitar interrupção da peliculz. Entre os filmes atualmente em produção se está rodando **Rise above it**, uma biografia de Eddie Cantor que fará o papel de si mesmo.

OUTRA VERSAO DE "SETIMO CÉU"

Richard Conte interpretara o papel de Chico numa versão musical de Setimo Céu, o filme que 20 anos atraz tornou celebre Janet Gaynor e Charles Farrell e que em 1947, em uma nova versão dirigida por Henry King, teve como protagonistas Simone Simon e James Stewart.

RABISCOS SOBRE O CINEMA AMERICANO

O cinema americano é um viveiro de atores e atrizes que fornece, dia após dia, novos elementos. E' sobretudo vivo e intenso nos produtores o desejo de fazer nascer alguma star que possa de certo modo "ser amada pelos homens". A guerra deu vida á pin-up-girl. O fato não é de caracter artistico, mas contribuiu não pouco indiretamente para a solidês industrial e, conseguintemente, para a larga difusão do cinema de Hollywood. Quanto ás atrizes e aos atores de valor, os produtores californianos não perdem as ocasiões e assim atrizes e atores europeus se alternam aqueles americanos na consideração do publico. Diga-se o mesmo dos diretores cinematograficos cuja contribuição não é pequena e seus filmes resultam, de um ponto de vista artistico, do produto segundo o estilo de origem. Há filmes para todos e não é facil fixar os pontos fundamentais de uma cinematografia americana estritamente nacional.

MAIS UM PARA MAUREEN

Maureen O'Sullivan (lembram-se vocês que é a primeira companheira de Tarzan?) deu á luz, ultimamente, o seu 6º filho, uma menina, a que deu o nome de Stefan Margarie.

Maureen, que tem 38 anos, é casada com o escritor e diretor John Farrow e ambos moram nas vizinhanças de Los Angeles. O filme **Codigo de Honra**, lançado no **Art-Palacio**, foi dirigido por Farrow.

"A BELEZA E O DIABO"

Em Roma, nos estabelecimentos da **Universalia** (O mesmo onde foi rodado **Fabiola**) acha-se em produção um grande filme, intitulado: **A Beleza e o Diabo** e em sua preparação o notavel diretor René Clair trabalha há dois anos. Será seu protagonista Gerard Philippe, o jovem ator francês que interpretou o papel de François, no comovente filme **Adultera.**

HONORARIOS RESPEITAVEIS

Um ator medio (reparem que dizemos **medio**) americano ganha 2.000 dolares semanais. Deduzida a sugação do fisco, que é muita coisa, póde-se concluir que ele ganhe, ao cambio atual, Cr$.... 100.000,00 mensalmente, ou seja Cr$ 3.333,30 diários!

OS PREMIADOS DA ITALIA

Os atores italianos premiados com a **Fita de Prata** pelos criticos cinematograficos peninsulares deste ano, são: Anna Magnani (melhor atriz) e Maximo Girotti (melhor ator). A. Magnani foi premiada por sua interpretação no filme **Amor** e Girotti (lembram-se de São Sebastião, em Fabiola?) foi premiado por sua interpretação na pelicula **Em nome da Lei.**

GLENN FORD

O simpatico galã de **Gilda**, segundo noticias de Roma, foi escriturado pela fabrica **Lux** para ser o protagonista do filme **Petroleo na Toscana**, movimentada produção daquela companhia.

"O FAVORITO DOS BORGIAS"

A Italia é o principal protagonista desse filme e merece portanto ser mencionada em 1º lugar. Em profusão, ofereceu os cenarios tanto externos como internos nos quais a aventura de **The prince of foxes** se torna esplendidamente autentica. Orson Wells toma um descanso de seus multiplos trabalhos: produtor, escritor, diretor, etc., e ei-lo agora como ator, interpretando um admiravel Cesare Borgia. Todos os outros protagonistas concorrem validamente para fazer da realização de Henry King um otimo filme. Tomam parte no cast varios atores italianos e entre eles Marina Berti, uma jovem e promissora estrela, no papel de Angela.

O ORIGINAL MISHA AUER

Está trabalhando na Italia e quando pelas ruas de Roma não perde ocasião alguma de fazer para os desconhecidos que encongestos comicos, como se estivesse interpretando um de seus burlescos personagens. A' parte esta perdoavel mania, é um tipo simpatico, muito dado e os romanos gostam muito dele.

Misha nasceu na Russia em 1905. Estudou literatura e arte em Petersburgo e em New York. E' casado e tem 2 filhos. Iniciou sua carreira cinematografica em 1928. Seus filmes mais recentes: **Brewster Millions** (Milhões em perigo) e **Twin Beds** (Dormitorios gemeos) estão alcançando sucesso em toda a parte, menos aqui terra dificil para os filmes desse comico.

FILMES DE SANGUE LATINO

Entre os 10 melhores filmes de 1949, a raça latina classificou 3 **puros sangues: Adultera** (Le diable au corps), pelicula francesa de Claude Autant-Lara, obra cinematografica exemplar, cheia de intenções e significados, relevados com sapiante levesa; **Alemanha, ano zero** (Germania, ano zero), filme italiano de Robert Rossellini, obra rica de valores filmicos, determinando alguns aspectos do problema alemão do após-guerra; **Ladrão de bicicleta** (Ladro di bicicleta), tambem italiano, de Vittorio de Sica, obra cinematografica cujo intuito é demonstrar a falta de solidariedade humana que hoje reina no mundo.

Os atores dos dois filmes italianos não são profissionais: foram escolhidos entre a multidão, sendo de destacar o interprete de **Ladrão de bicicleta, que na realidade é um simples operario. — P. F.**

RETROSPECTIVOS

Leslie Steiner, em arte Leslie Howard, nasceu em 1893 em Londres, onde completou seus estudos e empregou-se num banco. Em 1917, no auge da guerra que ainda enfurecia a Europa e no resto do mundo, declararam-no inservivel para o serviço militar.

Foi um duro golpe e quase considerando como sua a culpa da deficiencia fisica, procurou reparar a falta em parte, juntando-se á unica companhia teatral que cumpria uma **tournée** para divertir as tropas, no **front.**

Depois, passou-se para outras companhias, conseguindo em breve tempo tornar-se um dos mais aclamados atores de seu tempo. Iniciou suas atividades cinematograficas em 1930 com o filme **Amo-te**, ao lado de Norma Shearer, com quem, anos depois, fez **Romeu e Julieta**, revivendo o mais celebre par de amorosos da historia.

Todos aqueles que viram seus filmes nunca o esquecerão. Escravo do Amor e **Floresta Petrificada**, com Bette Davis; **O Pimpinela Escarlate**, com Merle Oberon; **Pigmaleão**, com Wendy Hiller e **Intermezzo — uma historia de amor**, com Ingrid Bergman, foram os trabalhos mais importantes de Leslie Howard.

Ator dotado de qualidades excelsas, Leslie podia passar dos papeis mais tragicos áqueles mais comicos com espantosa facilidade, conseguindo sempre tornar inimitavel o personagem que encarnava.

Basta dizer que um dos mais famosos filmes comicos foi interpretado por ele e Bette Davis, atores notoriamente dramaticos entre os mais eficazes. Em 1938, Leslie fundou, juntamente com Gabriel Pascal, uma sociedade cinematografica a **Two Cities**, destinada á produção de peliculas de alto nivel artistico.

A guerra modificou suas intenções, obrigando-o a desempenhar trabalhos de propaganda como **A pimpinela Smith, Os Invasores**, com Laurence Olivier, e outros com David Niven, com Lili Palmer, etc.

A 1º de junho de 1943 um avião que conduzia novamente para a America Leslie Howard foi atacado por uma esquadrilha de caças alemã, entre Lisboa e Londres, e assim o Cinema e o Teatro perderam um de seus maiores atores. Sem ser combatente, considerado incapaz para o serviço ativo na primeira conflagação, Leslie Howard terminou seus dias gloriosamente e, o que é estranho, em plena ação de guerra, no 2º conflito que ensombreceu o mundo durante 4 anos!

—

E' provavel, é mesmo natural que muita gente se admira que ha em Hollywood atores que ganham somas fabulosas para rodar um filme. Exemplo disso se dá com Cary Grant, apenas para citar um dos nomes **grossos:** percebe ele 300 mil Cruzeiros e em um ano apenas realiza dois filmes. Entretanto, Cary é um pobre, porque em 1920, os atores cinematograficos em Hollywood, de **grosso calibre**, ganhavam... 13.000 dolares semanais, quase 1 milhão por ano e naquela época feliz não pagavam um centimo de taxas.

—

Em 1913, quando Hollywood nasceu, as astucias cogitadas pelos produtores para escriturar atores eram iguais ás de hoje. Cecil B. de Mille conseguiu tirar de Griffith a bela Blanche Sweet, usando o **true** de escriturar, tambem, o **chauffeur** da atriz, Mickey Neilan, que mais tarde se tornou famoso como diretor. Como se vê, a astucia rendeu bastante.

Tambem a Paramount teve seu caso de sorte: quando quizeram escriturar May Murray, esta impôs a condição de ser escriturado tambem seu amigo Robert Z. Leonard como diretor, e ele deu conta do recado. Tão bem, que ainda hoje é um dos bons diretores da **Metro**, onde os mais jovens o chamam de **Pop** e pedem-lhe toda a sorte de conselhos. Robert Z. Leonard foi especialista em dirigir para a tela as conhecidissimas novelas de Elynor Glyn.

Em 1913, nos Estados Unidos, embora já existissem abertos 13 mil salões de projeção, a industria cinematografica não tinha, ainda saído do aventuroso periodo embrionario. Esse foi caracterisado pelas empresas afortunadas, então continuamente em luta com a justiça por desrespeito á lei sobre as patentes que os produtores entendiam não reconhecer.

A despeito disso, a crescente popularidade do novo genero de espetaculo e a falta de escrupulos dos produtores e dos exibidores tornavam relutantes os atores de renome a prestar abertamente sua obra: para defender seu prestigio e não perder os lautos lucros, trabalhavam camouflados, com enormes barbas postiças que os tornavam irreconheciveis. Esse foi um periodo heroico, embora quase cheio de brigas e picuinhas. — **P. F.**



O cinema perdeu Tonia Carrero, que aqui vemos em "Caminhos do Sul" e já terminou outro, antes de ingressar no teatro. Tonia, foi uma estrela a espera de um diretor, quem sabe a reconduza para o seu papel no cinema...

FILMES DA SEMANA

"ANJO PERVERSO"

("Manon")

Diretor: H. G. CLOUZOT

Anjo Perverso é outra tentativa de transpor para o mundo moderno uma obra de literatura classica. Clouzot apresenta-nos sua Manon transviada pelo após-guerra. No começo do filme encontramo-la em espectativa, por traz de um fardo de algodão, apertada de encontro ao seu homem: uma imagem de desespero e de angustia.

A simplicidade dos dois moços é assim tão convincente que, não há duvida, nem por um instante, deixam de se assemelhar a Manon Lescaut e Desgrieux; o tempo não conta: os seculos não podem mudar sentimentos e paixões.

A historia de Manon tem inicio na Normandia entre as ruinas de uma igreja, á época do desembarque dos aliados. Ela é a menina do sorriso facil e do olhar puro que irrita as velhas patriotas do lugar.

Ele, um **maquis** a serviço das forças americanas. O destino de ambos une-os e um **jeep** leva-os para Paris no dia em que a cidade festeja sua libertação.

Aqui, Desgrieux cai em companhia de alguns malfeitores, cujo chefe é o irmão de Manon. O cambio negro, a prostituição dourada, o desfrute, os prostibulos **camouflados**, etc. fazem dele um **entremetteur** e até mesmo a cometer um assassino.

Este assassinio liberta Manon de suas fraquezas e reune novamente os dois amantes. Seus destinos completar-se-ão na Terra Prometida e pouco importa resta, que para Prevost foi a America, seja para Clouzot a Palestina. O laço se aperta e a morte os espera.

As palavras são pouca coisa para descrever a potencia e a grandesa da obra de Clouzot.

Cem imagens golpeiam o espetador: Como esquecer aquele sorriso de Manon refletido sobre a superficie imovel da água benta, na pia daquela igreja bombardeada?

Como esquecer o assassinato com aquele fio do telefone e a dansa convulsiva no corredor do trêm onde a multidão se suja, emporcalha-se? Como esquecer aquelas cenas atróses do final do filme?

O homem carregando o cadaver da amante sobre a areia intacta; a rigidês do corpo que ele precisa defender das moscas?

Cada homem é o espelho de sua época. René Clair reflete um periodo entre duas guerras. Marcel Carné já sente o halito amargo da Besta. Clouzot é da época da Besta, época em que viver significa ser cruel. O cinema de Clouzot vive.

Cecile Aubry é uma Manon maravilhosa. Michéle Auclair é otimo. Serge Reggiani é de um cinismo espantoso. Todos são **news-faces** do cinema francês e em sua terra gosam de uma certa popularidade; mas, com este filme já conquistaram fama internacional.

A fotografia é de Armand Thirard, o fiel operador de **Crime em Paris** (Quai des Orfreves) que assistimos em setembro do ano passado no **Trianon. — ARGUS.**

Astros & Estrelas em desfile

TEREZA WRIGHT

A mais animada admiradora que Tereza Wright já teve, foi talvez sua avó Mary Kelly Wright. Quando Muriel, que é o verdadeiro nome de Tereza, decidiu ser atriz, foi sua avó quem a ajudou, quem a encorajou.

Em verdade a boa velhinha foi zelosa em demasia nos seus encorajamentos, como naquela noite da estréia em Provincetown, quando Muriel teve que atravessar somente o palco-cenico e a velhinha começou a aplaudi-la desde o momento em que ela sriu de um lado até entrar no lado oposto; ou então doutra vez, quando Tereza no meio de uma cena dramatica da peça **Pequena Cidade** ouviu a voz da avó, que exclamou: "Estão vendo? Aquela é minha neta!"

E assim quando em 1939 estreiou na Broadway na parte da ingenua em **Vida com o padre**, Tereza não convidou logo a avó em New York para assistir á comedia: teve medo de que acontecesse alguma coisa e preferiu esperar que a excitação das primeiras semanas passasse.

Queria fazê-la vir um sabado pela manhã, almoçar consigo e levá-la ao teatro para a recita de vesperal. Antes, porém, que conseguisse realizar seu proposito, a velhinha morreu e Tereza nunca se perdoou de não ter procurado proporcionar-lhe a satisfação de vê-la aplaudir na Broadway.

Muriel Wright nasceu a 27 de outubro de 1919 em New York City. Cresceu em Maplewood (New Jersey) e teve suas primeiras experiencias teatrais no Wharf Theatre de Provincetown (Massachussets). Depois de recitar por 3 anos na provincia, estreiou, como já se disse, na Broadway em **Vida com o padre.**

Durante o 2º ano de representação da comedia, Sam Goldwyn reparou nela e lhe disse: "Compreendi que a senhora éra uma grande atriz antes que o pano descesse no 1º ato".

O seu primeiro filme foi **Pequenas Raposas**, em 1941. Seguiram-se umas dezenas de outros filmes até o ultimo **Enchantment** (1948).

Embora esteja somente desde 7 anos em Hollywood, Tereza Wrigt não participa ativamente da colonia cinematografica. Não tem nada em contrario que os hollywoodenses, em sua generalidade, sejam uns exibicionistas; mas ninguem tem que pretender dela que faça como os outros.

Crê que um atriz tenha que recitar nos **sets** e não no **Ciro's.** Samuel Goldwyn logo descobriu que sua nova estrela era suave e maleavel; entretanto, quando se tratava de publicidade, Tereza era irremovivel.

"A minha vida particular pertence somente a mim", declarou ao produtor. "Essas conversas estão boas para uma Greta Garbo" respondeu-lhe Goldwyn. — "mas a senhora não é Greta Garbo".

Tereza sorriu e continuou a fazer aquela mesma vida que fazia se houvesse permanecido em Maplewood.

Quando a opinião publica e os criticos começaram a render-lhe clamorosas homenagens depois de **A snra. Miniver** e de **The pride of the Yankees**, Goldwyn pensou em desculpar a teimosia de sua atriz, declarando:

"Tereza tem um grande talento. Não precisa de publicidade". Mas ficou sentido quando ela se casou com Niven Bush, naquela época enredista o cenografo de seu **studio**, sem ao menos consultá-lo e sem nenhum fotografo nas nupcias.

E dizer-se que quando Joan Fontaine se casou com Brian Aherne levou atraz de si um fotografo até mesmo na viagem de nupcias! O pobre Goldwyn nunca ficára assim mortificado.

Tereza não fugiu para parte alguma para casar-se; não organizou um casamento monstro, como por exemplo tinha feito Jeanette MacDonald e Gene Raymond, com centenas de convidados celebres que para entrarem na igreja tiveram de abrir caminho entre milhares de **fans.**

Nada disso: ela e Niven Bush casaram-se em casa de um amigo com poucos convidados e de tal modo em segredo que ninguem no **studio** teve conhecimento senão depois de acabada a cerimonia. Depois desta, os dois foram á pescaria...

Os Bush vivem em Encino, numa casa de estilo californiano sita sobre a montanha que olha para S. Fernando Vally. A casa acha-se sobre um plano elevado. Há uma cavalariça para os corcelos que são montados por Niven e pelos dois filhos deste, de seu 1º matrimonio: Peter, de 15 anos e Tony, de 11 anos.

Os meninos chamam sua madrasta de Muriel que, como dissemos, é o verdadeiro nome de Tereza. Ela adotou este, quando outra atriz Wright pretendeu o direito de precedencia sobre o prenome Muriel.

Tereza odeia profundamente os cavalos e não há ninguem que a persuada montá-los. Todavia, num de seus filmes, em **Pursued**, do qual o marido foi o autor, teve que montar um cavalo e então declarou, ressentida:

"Suponho que Niven o fez de proposito, para me forçar a que goste de equitação".

Bush é o autor do romance **Duelo ao sol**, que vendeu á **RKO** com a intenção de que o mesmo fosse interpretado por sua mulher. Mas, a chegada de seu primogenito, Niven Terence, no inverno de 1944, impediu Tereza de interpretar o filme que, como se sabe, foi produzido por Selznick, tendo Jennifer como protagonista.

A residencia dos Bush é cheia de moveis antigos que eles compraram durante suas viagens através da California. Na ocasião do 5º aniversario de seu casamento presentearam-se reciprocamente com um meio piano desses horizontais; nenhum dos dois toca; mas Tereza espera que um dia sirva para a filha, Mary Kelly, nascida em 1947.

Tereza não sente saudades dos tablóides de New York: prefere viver com a familia e fazer bons filmes. E' uma atriz apaixonada e gosta de ter relações de amizade com aqueles colegas que como ela tomam a serio sua profissão.

Possue cabelos de um belissimo castanho, côr muito rara em Hollywood, onde prevalecem as estrelas louras incendiarias e encarnadas. Não pinta nem as unhas e muito menos a boca.

Seus cosmeticos são sabão e agua. Não usa joias, além do anel de casamento. Outras de suas aversões além dos cavalos, são as cartas e os jogos de sociedade. As cartas aborrecem-na e não acha nada de divertido nas charadas, tão em moda nos salões de Hollywood.

Seu fraco são os cabelos. Sofre mania é usar chapéu e, ás vezes, compra meia duzia deles que, depois de experimentados, são guardados porque diz "não é o tipo para andar de chapéu".

O maior elogio recebido em sua vida artistica foi para Tereza uma declaração de William Wyler que a dirigiu em **Pequenas Raposas**. A senhora Miniver e Os melhores anos de nossa vida.

Disse ele: "Tereza não é capaz de errar: é uma atriz ideal para um diretor, porque nunca cái em erros de gosto interpretativo." (Cronica de Louis de Mayo — Pela tradução — **ARGUS**).

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito: das 6 as 9 e das 13 as 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone, 2427. Das 10 as 13 horas, á rua Diario de Pernambuco, 88 Fone: 6772

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

Comércio e Representações Internacionais Ltda.

AGENTES DA

COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS

Representações
Seguros
Comissões
Conta Própria
Vendas de Passagens

NO LIMIAR DO ANO SANTO, CUMPRIMENTAM SEUS AMIGOS E FREGUESES DESEJANDO-LHES PROSPERIDADES.

Rua Frei Caneca n. 6 — Caixa Postal n. 738 — Telefone 7609
End. Teleg. "CERIL"
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

(7173)

Dr. Lamartine Vasconcellos

CLINICA MEDICA

Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo

CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper. Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 357 — Fone 6-3-6-7.
Res.: Rua Falcão Lacerda, 372
Tejipió — Recife

REFLEXOS DE PARIS

OS FINS FELIZES

Gérard BAUER

Do RIO, —

Dois cinematografistas de talento, um ensaidor e o outro escritor de diálogos, Henri De Decoin e Henri Jeanson, apelaram recentemente para o publico a fim de que escolhessem o desfecho de um film. Não se sabe, de resto, se foram eles que se decidiram a apelar para os espectadores ou se foram os produtores que a isso os constrangeram. Eles tinham imaginado uma aventura: "**Os namorados estão sózinhos no mundo**", (este é o titulo e é bonito) que terminava com o suicidio da heroina. Este fim pareceu muito trágico aos comanditários que exigiram um fim feliz. Henri Jeanson preferia o seu, mais de acôrdo, pensava ele, com o desenrolar dos acontecimentos e com o temperamento do personagem; aceitou porém, experimentar terminar com um beijo o que deveria acabar com um envenenamento; e Henri Decoin dirigiu este beijo com a sutileza e o bom gosto que já conhecemos. Os dois desfechos foram projetados numa sessão privada para que no fim os espectadores opinassem como deveria terminar. O final feliz triunfou votado pela maioria não deixando nenhuma duvida sobre a preferência dos assistentes.

A tradição de Hollywood triunfa pois em Paris. E' sabido que os produtores americanos exigem "**happy ends**", isso é, finais felizes para os films por eles dirigidos. Não por questão de moralidade ou influência social, mas por pura politica comercial. Que va para o inferno Madame Bovary e o seu armário de veneno! O dr. Bovary não poderia então vigiar melhor sua mulher e o senhor Homais as suas drogas? Não haveria um meio de acomodar isso e de convencer a querida Emma de que a vida vale a pena ser vivida? Mais de uma vez o cinema já deu o golpe isto, é fez virar a manivela endireitando a fatalidade. Não era agradavel que Julien Sorel fosse degolado na tela como o é em "**Le Rouge et le Noir**"; fizeram-no, pois, morrer nas barricadas durante uma revolução em 1830. Era mais nobre. Recordamo-nos de que ao ser filmada "**La marcha nupcial**", peça de Henri Bataille, o adaptador decidiu que a heroina não podia morrer. Tratava-se de uma jovem, Grace de Piessans, que abandonou o domicilio paterno para acompanhar seu professor de piano. Lastimavel aventura acompanhada de humilhações e misérias: Henri Batille sabia o quanto é dificil triunfar em certos preconceitos, apoiados em teorias e que não é facil como supõem "viver a sua vida". Grace de Plessans desiludiu-se da sua tentativa amorosa e matou-se. Pelo menos no teatro. No cinema foi diferente. Melle. Madeleine Renaud desempenhou o papel. Pareceu impossivel matar a encantadora senhorita Renaud no final dessa aventura. O cenarista a fez por conseguinte, simplesmente, voltar para casa de seus pais e noivar-com um rapaz não muito exigente. Evidentemente foi um film feliz. Não garantimos, porém mal grado o prazer que isto possa causar, que seja verdadeiramente moral.

Muito antes de Hollywood ter adquirido fama na historia das distrações das massas, quando o cinema ainda ensaiava os seus primeiros passos Jules Renard já zombava desta mania de querer que "tudo se acomode". No dia 9 de junho de 1897 escreveu ele no seu **Journal:** — "Querem que isto termine bem! Acabariam fazendo Joana d'Arc casar-se com Carlos VII", pequena frase que parece ter sido dedicada antecipadamente aos "produtores" de cinema... Admitamos que sempre quisessem satisfazer a inclinação do publico para os desfechos felizes: — Não teria havido tragédias nem fatalidades.

Não há tantas conclusões, nem tantas escolhas entre o amor e a morte, entre a união e a separação das criaturas. Quando Henri Jeason afirmôu que sua heroina devia morrer, foi porque na verdade ele teve esta concepção no rigor do seu caráter e no desenrolar dos acontecimentos. Ela tavez tivesse nascido como tantas outras que se suicidam de veneno na mão, isto é, marcadas pelo destino. O cinema baniu as divindades fatais do seu repertório, porém a vida nem sempre transcorre entre Laurel e Hardy.

Contudo, é óbvio que se pode certas noites, sem se revelar com isso mediocridade de espirito, escolher um divertimento que nos dê perspectivas de felicidade ao invés de agravação de nossos desgostos. Nossos pais e nossos avós, poupados por sua época, podiam-se permitir aplaudir o drama burguês, os tiros, nos rasgos de Dumas filho e até o melodrama, onde Margot chorava. Terminada a peça retornavam a uma vida sem sobressaltos e de tranquilo despertar. Não é o nosso caso. Há mais de trinta e cinco anos que nos causam toda a sorte de dissabores, alguns tão sombrios que chegaram a impregnar-se em nosso espirito. Chegamos quase a aprender a desconfiar dos homens por tê-los visto praticarem atos abjetos que julgávamos importantes. Por isto pedimos aos artistas e aos divertimentos que nos reconciliem com os nossos semelhantes e que nos persuadam ao menos, como Maupassant pensava, que "a vida não é tão boa nem tão má como supomos..." sim, há noites em que desejamos beber um trago de esperanças, á mesa em que pagamos nosso lugar, noites nas quais sejam quais forem as nossas convicções arraigadas, aspiramos por almas puras, mãos limpas e fins ditosos... Porém, sendo menos exigentes do que Hollywood não gostamos apenas destes.

Visto que Henri Decoin e Henri Jeanson consentiram em dar duas versões e um só desfecho, porque não poderiam os cinemas alternadamente, apresentá-las: a feliz, nos dias pares e nos impares a desoladora? Cada qual poderia optar. Talvez perdêssemos uma ilusão. Gostamos de crer na realidade daquilo que vemos e poderiamos decepcionar-nos ao saber que a heroina que acaba por beijar Louis Jouvet — tudo se acomoda! — se matara na vespera e matár-se no dia seguinte.



CRONICA DO INTERIOR

Samuel Santos

MENSAGEM DE ANO BOM

Inicia-se, hoje, um novo ano que é, por sinal, o primeiro da segunda metade do seculo em que vivemos. O ambiente que se forma, em torno de nós, ao longo destes dias festivos durante os quais trocamos, uns com os outros, mensagens de afeto e de amizade, é de excelente expectativa. Cada qual sonha com um ano mais feliz, com um futuro de menores dificuldades, com uma situação mais promissora, por isso que a esperança é, via de regra, e para não fugir ao lugar comum, a companheira inseparavel das criaturas que gozam, como das que sofrem dores e atribulações de qualquer natureza.

No limiar deste ano hoje começado, desejamos dirigir u'a mensagem ao nossos leitores do interior, pois admitimos que somente para estes tem alguma valia, o que costumamos comentar nesta secção, menos pelo efeito obtido dos modestos comentarios do que pelo fato de se restringirem eles a assuntos peculiares aos interesses da coletividade matuta.

Aquele que sofre perseguições e injustiças, que vive ao desamparo da proteção a que tem incontestavel direito, experimenta, não resta duvida, uma especie de reparação e mesmo de alivio quando observa que alguem clama pela concessão do que lhe é indevidamente negado . este é o unico objetivo que buscaremos alcançar sem desfalecimento, olhos fitos na situação de abandono em que tem vivido os habitantes do interior cujos problemas, multiplos e diversos, continuam a desafiar a ação e a boa vontade dos que governam o Estado e o pais.

Nessa mensagem consiste em desejar que o novo ano seja prodigo de felicidades para os que habitam os municipios de Pernambuco e do Nordeste. Feliz não apenas em função do bem-estar proprio, do ambiente de paz para as familias, mas em relação ao inicio de uma fase de desafogo e de prosperidade coletivos, mercê dos beneficios de que todos carecem, nas pequenas como nas maiores localidades, nas povoações e nos campos.

Se toda a gente brasileira necessita de amparo e de proteção do poder publico, através de serviços uteis á coletividade, os habitantes do interior figuram como os mais carecedores da assistencia e do amparo dos governos para a solução dos problemas que se tornam essenciais á propria vida.

E estes problemas são os que se relacionam com a saude e a instrução, com o credito, com o fomento á producão, com a adoção de novos metodos agricolas, com a recuperação da capacidade produtiva das terras, com a abertura de estradas e com outras necessidades.

Os nossos votos são para que a coletividade matuta encontre quem se apiede das suas agruras, dos seus infortunios, do desprezo em que ha vivido, e se disponha em encontrar solução para esses problemas que, uma vez resolvidos, contribuirão, direta e eficazmente, para a prosperidade geral, para o desenvolvimento do Brasil.

CANHOTINHO

Natal das Crianças Pobres — Vaquejada — Sociais

A. BARBOSA

(Para o "D. P.")

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES — Por iniciativa do dr. Teófilo de Holanda que contou, para tanto, com o concurso de elementos diversos do nosso meio social, realizou-se, êste ano, o Natal das Crianças Pobres entre as quais foram distribuidos centenas de brindes. Foi uma festa cheia de encantos para cujo brilhantismo muito concorreu a inestimavel ajuda proporcionada pela Prefeitura Municipal e pela "Cooperativa Agro-Pecuaria".

VAQUEJADA — Realizar-se-á a 15 de janeiro proximo uma vaquejada nesta cidade, festa que promete revestir-se de muita animação, a julgar pelo programa já organizado, a saber:

7 horas, missa.

8 hs., reunião dos cavaleiros, em frente á igreja matriz.

9 hs., Inicio das corridas.

12 hs., churrasco aos cavaleiranos e pessoas gradas.

15 hs., reinicio das corridas que se prolongarão até ás 18 horas.

20 hs., baile, ao som de uma jazz da cidade de Garanhuns.

O presidente da comissão promotora sr. Mario Correia e Oliveira, está envidando todos os esforços para que a festa obtenha o maior realce e animação. Integram ainda a mesma comissão os srs. Horacio de Andrade Cavalcanti, José Sizenando Lira, Jaime de Andrade Cavalcanti e Gilberto de Andrade Cavalcanti. A comissão organizadora do baile está constituida dos srs. dr. Otavio Tavares da Silva, Renato de Menezes Lira, José de Sales Brasil, José Amorim e Amaro Sebastião de Carvalho.

Para julgamento das corridas foi escolhida uma comissão composta dos srs. Samuel Correia de Menezes Lira, Artur Gomes Cavalcanti e Adélis Marinho.

Dada a repercussão que está obtendo a propaganda desta festa, espera-se a afluencia á nossa cidade de pessoas de varios pontos deste e do vizinho Estado de Alagoas, especialmente dos municipios de Angelim, Garanhuns, Palmerina, Lagedo, Quipapá, Jurema, São José da Lage e União.

VISITA — Em dias da semana finda esteve entre nós, o conhecido e festejado poeta Ascenço Ferreira que foi recepcionado no "Clube Recreativo de Canhotinho" para o qual teve palavras de animação e entusiasmo e mfece da sua renovação social e das suas magnificas instalações.

ANIVERSARIANTES—Transcorreu a 27 deste, o aniversario do sr. Manuel Vidal dos Santos, prefeito do municipio que recebeu, pela data, muitos cumprimentos.

— O casal Celestino Bruno — d. Maria do Carmo Bruno, residentes na vizinha cidade de Palmerina, ofereceram recepção aos seus amigos por motivo do aniversario natalicio do seu filho, o garoto Emanuel Bruno.

BODAS DE PRATA — Transcorreu, no dia 24, o 25.º aniversario de casamento do dr. Esdras Gueiros, advogado no fôro da capital e de sua espôsa, sra. Esmera Vidal Gueiros, filha do prefeito Manuel Vidal dos Santos.

O ilustre casal, que aqui veio para passar, com a familia, as festas natalinas, foi alvo de muitas felicitações pela data.

BUIQUE

Rainha dos escoteiros — Estudantes em férias — Sociais

S. V MELO

(Para o "D. P.")

RAINHA DOS ESCOTEIROS — A 27 do mês passado, esta cidade viveu um dia de grande movimento social com a festa da coroação da rainha dos escoteiros, senhorinha Jandira Barros Severo, filha do casal Oscar Barros Severo — d. Ausalin Barros Severo, aqui residentes.

O pleito para a escolha desta rainha fôra renhidissimo, tendo a vencedora obtido 6062 votos.

Ao ato da coroação estiveram presentes numerosas pessoas, inclusive o prefeito do municipio, dr. José Cursino Galvão e o padre José Kehrle, vigario da paróquia, os quais discursaram homenageando a eleita e, ao mesmo tempo, louvando a iniciativa do chefe dos escoteiros locais, sr. Washington Pacheco de Medeiros e seus auxiliares imediatos.

Seguiu-se animado baile ao som de uma jazz vinda da cidade de Arcoverde, de onde procederam, aliás, numerosas familias e pessoas gradas.

Não resta duvida de que o chefe dos escoteiros muito se vem esforçando pelo progresso do escotismo entre nós. O produto da eleição da rainha orçou em Cr$ 6.795,00 a ser empregado em beneficio daqueles escoteiros cujos pais não podem contribuir.

VISITANTES — Estiveram nesta cidade, em visita a pessoas de suas relações de amizade, o padre José Naval de Oliveira, ex-vigario desta paroquia, e Francisco de Assis Neves, diretor do Ginasio Cristo-Rei, de Pesqueira. Fizeram-se acompanhar do clerigo Eraldo Cordeiro, desta diocese.

— Em goso de ferias, encontram-se entre nós o padre José Cursino de Freitas, nosso conterraneo e diretor-espiritual do Seminario São José, de Pesqueira, e o seminarista José Cursino de Siqueira, aluno do curso filosofico do tradicional Seminario de Olinda.

ESTUDANTES EM FERIAS— Buique está hospedando, no momento, numerosos filhos desta terra que se encontram aqui em gozo de ferias. Trata-se de uma mocidade em quem a nossa sociedade deposita sólidas esperanças, dispensando-lhe, por isto mesmo, a mais carinhosa acolhida.

BILHETES DO SERTÃO

As lagrimas do prêso

Luiz Cristovão dos SANTOS

No sitio POÇO VERDE, para os lados de Mexotó, houve um crime de morte. Vi o criminoso na cadeia de Inajá — um rapgão moreno, de olhar expressivo, tipo esplendido de sertanejo.

Era meio-dia. os presos faziam refeição frugal e costumeira feijão, farinha e carne assada.

João Vicente havia almoçado e conversava comigo.

"Nunca pensei de matar alguem Mas o senhor sabe como dói o nome de ladrão".

E baixando a vista, a cabeça apoiada na grade suja, numa voz que lhe traia a emoção dolorosa:

— O sr. não imagina como sofro. Não é por mim. E' por meus paes. Eles hoje devem aparecer aqui. Vão embora para Geremoabo porque a familia do morto está ameaçando a minha.

Minutos depois vi parar um caminhão encarnado á porta da Cadeia. Percebi que era a familia do prêso que vinha para a despedida. Afastei-me um pouco. E fiquei a ouvir o Cabo Pompeu me contando uma cacada de veado e tatu'.

O caminhão parou numa nuvem de poeira.

O velho saltou e ajudou a velha a saltar da boléia. De cima da carroceria desceram os meninos; quatro crianças e duas mocinhas.

Só não desceu o cachorro que ficou latindo, trepado nos caracoes da "mudança" que o caminhão levava na retirada forçada: a mesa encardida, a cama, os tamboretes, a esteira enrolada, o pote de barro. Os velhos entraram e se aproximaram das grades. Os meninos tambem. Fizeram fila, em semi-circulo, diante do prêso. Vicente Maria abaixou-se e com esforço, pôz os braços fóra das grades e alisou a face dos irmãozinhos. Demorou-se com as mãos esquecidas na cabecinha da mais nova. Depois se levantou, extendeu os braços para a velha e ficaram assim no abraco doloroso, separados por uma grade de prisão. A velha abalada com aquela tragédia de deixar o sitio onde casara, fora feliz e onde nasceram os filhos, para tentar a vida, acompanhar o marido, já na velhice, para terras extranhas de Bahia. Então — duas lágrimas rolaram das faces da pobre mãe. E tambem do filho preso. Os soluços abafados, as lagrimas quentes caindo em bagas, escorrendo pelas grades enferrujadas. Foi quando Maria da Graça, Maria do Céu, Maria da Soledade, os meninos e as mocinhas, romperam num pranto a principio baixinho, depois impetuoso e forte.

O velho tinha os olhos vermelhos. E com dificuldade, passando as costas das mãos na vista turvada, narrou tudo o que se passava. As ameaças de morte, o sitio vendido da noite para o dia, pela metade do valor, o caminhão de "seu" João Inocencio, alugado por novecentos cruzeiros, e a fuga, a retirada, resolvida sem mais nem menos, para Geremoabo, para onde Deus quisesse. O pior era a velha adoentada, dizia o velho, já tão abalada e tendo que fazer um viajão daquele. E os meninos tambem coitados, já cançados da poeira e do sól. Por ele, não, acrescentava, com a alma pela bôca. Mas o filho prêso sabia que ele, tambem sofria muito. Há mais de trinta anos acostumado ao Poço Verde, com os roçados, a casa feita, a açudêco, o curral, o chiqueiro de criação, tudo organizado, tudo certo, Deus daria um jeito, dizia o velho. A da Bahia escreveria, mandaria noticias de todos. No dia de juri parceria para pedir ao Coronel Zé Bezerra, a "seu" Luiz Soriano, aos homens do lugar.

Então o chofer entrou e avisou que o sól estava esquentando, que era bom recomeçar pois os pneus não estavam lá muito bons e a viagem era braba. O maço preso ergueu a mão e disse assim:

— Benção mãe, benção pai.

Eles disseram ao mesmo tempo

— Deus te proteja, meu filho!

Vicente abaixou-se e mesmo com a grade interposta, beijou a face dos manos. Sairam chorando e chorando tomaram o caminhão encarnado de "seu" João Inocencio. O chofer ligou a maquina, o motor roncou, o cachorro latiu com mais força, de cima dos cacarécos e o bruto partiu, para a Bahia para Geremoabo, para onde Deus quizesse. Vicente Maria ficou abanando as mãos, os olhos cheios dágua, dizendo baixinho como no tempo da infancia em Poço Verde.

— Meu pai! Minha mãe!.

Não lhe ouviram a voz que o motor do caminhão roncava adivinhando as leguas que ia vencer. Uma nuvem de poeira subiu, o caminhão desapareceu por traz da igrejinha velha. Lá fora o calor era tremendo. E a poeira cobria tudo. Devia ser por isto que eu estava com os olhos vermelhos. Eu e o cabo Pompeu.

Arcoverde, dezembro, 1949.

SERTANIA

Festa de Natal — Concurso para a escolha de "miss" Sertania — Esportes — Ano Novo — Sociais

Artur LIMA

(Para o "D. P.")

NATAL — As festas do Natal entre nós, foram um acontecimento de bastante significação para a vida religiosa sertaneja. A missa do galo, foi celebrada a 1 hora da manhã do dia 25, tendo sido oficiada pelo Mons. Urbano de Carvalho, paróco local.

Várias barracas, carrocets, canoas e prendas, armadas na praça 1.º de Novembro, estiveram movimentadas, notando-se grande afluencia de pessôas, aproveitando a noite do 24, quando a cristandade comemorou o nascimento de N. S. Jesus Cristo.

ESCOLHA DE MISS SERTANIA — Depois de alguns mêses, O Regional encerrou no domingo, 25 do corrente, o seu concurso para a escolha da senhorinha mais graciosa de Sertânia. Foram varias as senhoritas que disputaram o interessante titulo, o qual dará direito a representante da beleza sertaneiense no ano de 1950. As classificações foram as seguintes: Juvita Lopes, Iracy Patriota e Terezinha Biandino.

Assim, no dia 5 de janeiro, a sociedade sertaneiense, estará reunida, para colocar a faixa naquela, que tão dignamente foi escolhida para o titulo da moça mais elegante e popular de Sertânia.

ESPORTES — Jogou no domingo, 18 do corrente nesta cidade, uma representação do União Futebol Clube, da vizinha cidade de Arcoverde, o qual enfrentou o Santa Cruz Atletico Clube, desta cidade. O jogo foi movimentadissimo, terminando com a vitoria dos locais pela contagem de 3 x 0.

ANO BOM — Sertânia, como todas as cidades deste sertão, apresenta-se com um ambiente festivo, para a entrada do Ano Novo de 1950. E' uma data em que vemos o camponês apresentar-se com aquela caracteristica de sempre, disposto a vir á cidade, cumprimentar os seus amigos, tomar a sua bicada passear no carrocel, etc. E' mesmo interessante, passar-se uma festa de anos neste sertão...

VISITAS — Encontra-se nesta cidade, o estudante e jornalista Dercilio Gomes de Albuquerque, que veio passar as festas junto a sua familia.

— Concluinte do curso Ginasial, encontra-se entre nós, o jovem Luis Gonzaga Cabral (Luizito) filho do sr. Antonio Cabral e de sua esposa, sra. Maura Cabral.

ANIVERSARIOS — Terá lugar no dia 5 de janeiro proximo, a data aniversaria da sra Cacilda Venancio, esposa do sr. Pedro de Alcantara Venancio.

— No dia 5 do mês de janeiro vindouro, completará anos o jovem Luiz Gonzaga Cabral.

— No dia 26 do corrente, passará a data aniversaria do sr. João Cazusa Filho.

Dever patriotico e imperativo da consciencia cristã

Padre Petronilo PEDROSA

(Para o "D. P.")

Já estão se delineando nos quadrantes do pais os campos em que vão se travar as lutas politico-partidarias. A aproximação de uma nova campanha eleitoral significa choques mais violentos entre os interesses individuais e coletivos. São batalhas em que se desprendem muitas energias, em que muita coisa inconveniente vem a publico mas que afinal de contas são indicios de vitalidade do regime democratico. Nos choques de partidos e no confronto dos programas há oportunidade para a massa dos eleitores de uma analise das pessoas e das idéias e, portanto, possibilidade de uma escolha mais acertada em prol dos interesses comuns, causa tão relegada a segundo plano em nossos dias.

Nos bastidores politicos, a luta vai tomando cada dia tonalidades mais agudas, embora o povo continue na ignorancia do que se passa. Ainda entre nós a democracia tem muita cousa às avessas. E' um pequeno grupo de "grandes" que decide dentro do ambito de seus interesses os destinos nacionais. Defendidas as suas posições, salvaguardados os direitos do seu grupo apresenta-se a solução como sendo a solução nacional, a que melhor consulta os interesses do povo.

O grande empenho dos chefes dos partidos não é pela discussão de programas e nem pelas obras mais urgentes e necessarias que hão de realizar. Mas, se empenham pela escolha dos nomes que melhor possam conciliar os interesses dos grupos. De qualquer maneira a campanha que vai se iniciar será bem violenta, porque há muitos interesses a se sobrepor. E acima da vitoria dos partidos, da ascenção deste ou daquele grupo, o que mais devia merecer a atenção dos eleitores era o bem estar coletivo. Era a vitoria de homens esclarecidos e que já tenham dado provas, na sua vida publica, de visão administrativa, de espirito superior, de dedicação e real devotamento pelo bem da comunidade.

Isto só será possivel, mesmo dentro das falhas e das tristes contingencias de nossa democracia, por meio do voto livre e conciente de todos os cidadãos.

O voto constitue, sobretudo em nossos dias, um grave dever de patriotismo. Só poderemos gozar de uma relativa paz; só desfrutaremos das vantagens de uma nação em marcha para o progresso, havendo por parte dos encarregados dos negocios publicos honestidade, conciencia do dever e visão dos problemas. E sabemos que são justamente os menos capazes e os mais inescrupulosos que mais se empenham pelos altos postos. Cabe a todo cidadão se atirar a esta luta pela escolha dos melhores, garantindo a vitoria dos bons. O nosso bem estar e o bem coletivo depende em parte de nós mesmos.

O catolico pelo fato de o ser não deve se alhear dos problemas de ordem temporal. Tambem o cidadão. Os interesses da patria tocam o altar. Igreja e Patria se distinguem mas não se separam. Do bom andamento das cousas profanas, da bôa ordem na administração nas cousas publicas, e sobretudo da harmonia entre estes dois poderes depende a paz do individuo e da sociedade. O voto é tambem um imperativo da consciencia cristã.

De todos os lados e sob as mais diversas maneiras surgem os inimigos da moral cristã e dos postulados sociais da Igreja. E' necessario que nos altos postos existam sentinelas que estejam sempre na espectativa de perigosas ameaças. E' necessario que se diga que o unico inimigo da Igreja e da moral cristã em nossos dias não é o comunismo. São tambem nossos inimigos e tambem perigosos, os que defendem o divorcio, a união livre e os que criam dificuldade á ação das forças cristãs. Não deixam tambem de ser inimigos do bem comum os que não fazem outra cousa que não seiam aumento de subsidios, ou que se servem de suas posições para perseguir os adversarios, favorecer a jogatina, tirando proveitos pessoais, ou se servem de outros meios para tirar a paz das pequenas ou grandes comunidades.

E' por meio do voto que poderemos contribuir positivamente para afastar dos cargos publicos a estes que já deram provas de incapacidade, e para a vitoria de outros que oferecem reais possibilidades de fazer alguma cousa pelo povo que tanto sofre e que já está acostumado a ser miseravelmente enganado.

Aliança, 29|12|49.

IPOJUCA

Festa do Senhor Santo Cristo

Precedida de um solene novenário que teve inicio no dia 22 de dezembro, encerra-se hoje, com tôda pompa e brilhantismo, a tradicional festa do Senhor Santo Cristo, padroeiro desta cidade. O programa do encerramento é o seguinte:

5 horas, — Primeira missa.

7 horas — Segunda missa.

9,30 horas — Missa solene, a grande orquestra, com sermão, ao Evangelho, por Frei Silverio de Albuquerque, O. F. M.

16 horas — Grandiosa procissão, e ao recolher, solene Te Deum e benção eucaristica.

Além da parte liturgica, realizar-se-ão festejos externos e serão queimados vários fogos de artificio.

Em todas as solenidades, tocará a banda de musica Santa Cecilia.

O interior em revista

J. L. FALCÃO

(Para o "D. P.")

FESTA DO PADROEIRO

VITORIA DE SANTO ANTÃO — Promete revestir-se de muita imponência e brilhantismo a festa de Santo Antão, padroeiro desta cidade, a realizar-se em janeiro proximo.

VISITA POLITICA

VITORIA DE SANTO ANTÃO — Esteve recentemente nesta cidade o deputado Osvaldo Lima, representante de Pernambuco na Camara Federal.

Foi hospede do sr. Braziliano de Queiroz Monteiro que lhe ofereceu um lauto almoço, nele tomando parte numerosos amigos e correligionarios do ilustre visitante.

PELA CAMARA MUNICIPAL

CARUARU' — Esteve reunida, durante dois dias seguidos, a Camara Municipal, sob a presidencia do sr. José Victor de Albuquerque. Foram tratados varios assuntos e o vereador Celso Cursino, ocupando a tribuna, verberou a critica que o P. S. D. vem fazendo, através da "Vanguarda" contra o Serviço Medico Rural, instalado pela Prefeitura e que é um grande beneficio dispensado á população pobre do municipio, merecendo francos elogios de todos os que visitam esta cidade.

NOITE DE ANO BOM

CARUARU' — O Clube Internacional promoverá o "reveillion" do ano novo com muita pompa. Haverá um "show" que se prenuncia animadissimo e uma batalha de confetis.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

TIMBAUBA — As Damas do Bem, instituição constituida de senhoras da sociedade local, distribuiram centenas de roupinhas com as crianças pobres da cidade.

Tambem a Legião Brasileira de Assistencia, sob a orientação das senhoras Lisia Ferreira Lima, Tereza Ferreira e Irene Galvão, distribuiu inumeros brinquedos e brindes com os meninos.

ENTRONIZAÇAO DA IMAGEM DE CRISTO

GARANHUNS — Deverá realizar-se em breve a solene entronização da imagem de Cristo no salão da Camara Municipal, ato que se fará sob a presidencia do sr. bispo diocesano.

NOITE DE ANO BOM

BEZERROS — As festas natalinas que tem tido regular animação, serão encerradas no proximo domingo. A' meia noite isto é, na passagem do ano, haverá missa festiva celebrada por dom Paulo Liboris, bispo de Caruarú.

O NATAL EM CARPINA

CARPINA — Cêrca de 2000 crianças receberam presentes de festas, na noite de Natal.

Tiveram a iniciativa deste gesto o prefeito do municipio, que obteve o concurso de várias firmas da capital, e o Centro Espirita Amor e Caridade.



LEMOEIRO — Avenida Severino Pinheiro

ASSUNTANDO...

Zeno COVA

Parece que não estão dando a importancia devida aos serviços que se realizam em Paulo Afonso. De alguma forma, explica-se o motivo de uma espécie de desinterêsse pelo assunto. O conceito do Governo é o mais baixo possivel no seio do povo. Não me refiro ao Governo Dutra, ao Governo Barbosa Lima, ao Governo Mangabeira. Foi Governo está desacreditado na opinião da maioria. Tambem muitos dirigentes têm concorrido, inegavelmente, para dar razão aos que não querem mais acreditar no Governo. Ora, isso é obra de Governo... Com semelhante expressão está dito que se trata de uma obra que não acaba mais e que vai sair por um préço cinco, oito, dez vezes acima do valor real. E' uma tristeza. Mas Paulo Afonso, em cujos serviços o Governo tem a maior parte de responsabilidade, quer ficar como exceção á regra geral de relaxamento, de preguiça, de exploração. Os serviços vão marchando num ritmo acelerado. Os engenheiros encarregados dos mesmos, na sua maioria jovens e idealistas, não contaminados ainda pela peste de um egoismo tremendo, de um utilitarismo feroz, vão realizando as suas tarefas com patriotismo, com verdadeiro carinho.

....

Iniciei êste "ASSUNTANDO..." com esta afirmativa: "Parece que não estão dando a importancia devida aos serviços que se realizam em Paulo Afonso". Ora, vejamos. E' sabido que as linhas de transmissão, lá pelos fins de 1953, estarão da porta do Recife. Isso mesmo foi dito num dos ultimos artigos de Assis Chateaubriand, com aquela linguagem bonita e o entusiasmo exuberante de quem não se sente diminuido ao admirar as realizações alheias, porque tambem não subestima a própria capacidade de realização. Ainda não ouvi dizer que tivesse havido qualquer entendimento de Governos, de Prefeitos, de Industriais com a Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco sobre o fornecimento de energia elétrica. Se já houve tais entendimentos... não está mais aqui quem falou. Eu acho que já é tempo de procurarem os Prefeitos do interior entrar em entendimentos com a Companhia, relativamente ao assunto. Por onde passará a linha principal? Que providencias deve tomar a Prefeitura para ter a energia elétrica de Paulo Afonso no seu Municipio? Não entendo por que ainda existem Municipios que estão tratando de comprar motores para os seus serviços de fornecimento de energia elétrica, motores que, se as cousas andarem muito depressa, estarão funcionando daqui para os anos de 1952 a 1955. E a energia da Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco? Será que não estão acreditando na sua viabilidade? Mas isso não é possivel. Apareçam por lá. Contaminem-se do entusiasmo construtor daquela gente e porham os seus serviços á disposição dos que estão realizando a maior obra em que se poderia pensar, para o alevantamento do Norte do Brasil.

....

Aos meus prezados leitores que, entre os aperreios da vida, ainda encontram o desprazer da leitura do "ASSUNTANDO..." eu deixo aqui consignados os meus sinceros votos de que sejam muito felizes no ano de 1950. Muito contente ficaria se soubesse que todos passaram um feliz Natal, gozando a ventura de contemplar a familia alegre. E como dá satisfação um cumarado velho, circunspecto, de cara fechada, ás vezes, se fazer de papai Noel para colocar um brin pedo no sapato do filho pequenino e ficar no outro dia olhando pela fechadura a alegria estampada na fisionomia do garôto! Como eu ficaria contente se todos os homens da terra tivessem o direito de gozar tão grande felicidade!

SÃO CAETANO

(Vila de Tacaimbó)

Ano letivo — 2.º aniversario da posse do prefeito — Amplificadora — Chuvas — Enchente do Ipojuca — Sociais

Francisco de Assis BARROS

(Para o "D. P.")

ANO LETIVO — Transcorreu com muito entusiasmo a festa de encerramento do ano letivo no Grupo Escolar João Guilherme nas escolas municipais e particulares. Exposição dos trabalhos efetuados pelos alunos dos estabelecimentos, foi ontem realizada na mesma epoca. A cargo dos alunos do Grupo Escolar João Guilherme foram realizados canticos, recitativos, baile e outros divertimentos.

2.º ANIVERSARIO DA POSSE DO PREFEITO — O povo de Tacaimbó prestou no dia 4 do mês corrente uma significativa homenagem ao sr. Nestor Torres prefeito do municipio de São Caetano, pela passagem do segundo aniversário de sua posse. Fizeram-se ouvir varios oradores, entre êles o jovem José Cesar de Carvalho, a senhorinha Maria de Lourdes e por fim usou da palavra o sr. Nestor Torres. Logo após realizou-se uma animado baile, abrilhantado pela Tacaimbó Jazz.

AMPLIFICADORA — Está sendo aguardado com interesse a inauguração, em janeiro proximo, de uma amplificadora, que vai despertar grande alegria entre a população local. Essa iniciativa louvavel é do sr. Nestor Torres.

CHUVAS — No fim de novembro cairam abundantes chuvas nesta vila. Tudo indica que o proximo ano de 1950 será bastante farto e capaz de aliviar a grave situação que ora atravessam os nossos agricultores. Somos de opinião que se á Cooperativa fornecesse um certo crédito ao pequeno agricultor, teriamos uma melhor colheita no proximo ano e a situação dos cereais melhoraria consideravelmente.

ENCHENTE DO IPOJUCA — O Ipojuca, como resultado dos fortes aguaceiros caidos em suas cabeceiras, botou uma grande cheia que talvéz tenha sido maior do que a de 1921 ou 1940. As aguas atingiram a parte baixa da rua 15 de novembro. O aterro que liga a ponte com a rua Vereador ficou inundado, o que prejudicou o transito de veiculos por mais de uma semana.

ANIVERSARIO — Aniversariou no dia 25 do mês corrente a sra. Eugenia Cordeiro de Carvalho, espôsa do sr. Lourenço Cesar de Carvalho. A aniversariante é genitora de Julio Cesar do Instituto dos Comerciários, no Recife, e de José Cesar de Carvalho.

INAJÁ

Formatura — Chuvas

José de França FILHO

(Para o "D. P.")

FORMATURA — Colou gráu no curso normal, a senhorinha Jacira Lima, filha do sr. Antonio Faceiro Lima, industrial e proprietario nesta cidade. Em regosijo pelo acontecimento, o genitor da nova titulada, ofereceu, em sua residencia um lauto almoço ás pessoas de suas relações, o qual decorreu num ambiente de absoluta cordialidade, tendo sido erguidos diversos brindes.

CHUVAS — Continuam caindo copiosas chuvas em todo o municipio, com imensa satisfação para todas as classes, especialmente para as dos pequenos agricultores e criadores e para a pobreza em geral, pois que isto contribui, de pronto, para a baixa de preços em todos os generos de consumo obrigatorio.

Foi, não há duvida, o melhor presente de festa, caido do céu, nesta época do Natal.



ILEGÍVEL



SEU AVENTAL — Modêlo de avental com lindos bordados em côres fortes e coloridas. Tudo muito simples e moderno.

ROUPINHA DE MALHA

MATERIAL: 120 grs. de lã da côr principal, três fios. Pequena quantidade de lã de côr contrastante. Um par de agulhas n. 2. Um par de agulhas n. 3. 6 botões pequenos. Elastico para a cintura.

MEDIDAS: Blusinha — da barra até o ombro: 25 cm; envergadura do tórax: 50 cm; manga, com o punho virado: 20 cm; Calção: — da barra até a cintura: 20 cm; extensão da parte mais larga: 57 cm.

ELASTICIDADE — 7 pontos para 2 e meio cm.

ABREVIAÇÕES — tricô — t; meia — m, côr principal — p, côr contrastante — c.

BLUSINHA

COSTAS — Com agulhas n. 3 e lã de côr principal, monte 73 pontos e trabalhe 5 cm, 1 m, 1 t. Mude para agulhas n. 2 e trabalhe 8 carreiras em ponto de jersey. Empregue a côr contrastante e teça 2 carreiras em pontos de jersey, depois mais quatro carreiras com a côr principal.

A seguir, na parte em que entram simultaneamente as duas côres, proceda da seguinte forma: primeira: 2 t e, 1 m p (*) 1 t c, 1 m p, 3 t p, 1 m p; repita desde (*), terminando a repetição por 1 m p 2 t p.

Segunda carreira: 2 m p 1 t p (*) 1 m c, 1 t p, 3 m p, 1 t p; repita a parte de (*), terminando a repetição com 1 t p, 2 m p.

Terceira carreira como a primeira.

Quarta carreira: como a segunda.

Continue trabalhando com a côr principal em ponto de jersey até que o trabalho meça 15 cm, em seguida modele as cavas diminuindo um ponto na carreira seguinte e a seguir alternadamente, 4 vezes ao todo. Continui tecendo até que as costas meçam 24 cm.

Para dar o jeito do pescoço, 17 t, derrube 31 pontos, tricó até o fim. Nos ultimos 17 pontos, trabalhe em ponto de jersey por 1 e meio cm. Tire da agulha. Uma lã na barra do pescoço e trabalhe o outro ombro da mesma forma.

FRENTE — Trabalhe exatamente como o fez com as costas, até medir 20 cm. Depois, proceda da seguinte forma — Primeira carreira: 22 t p, 1 m p (*), 1 t c, 1 m p, 3 t p, 1 m p, repita desde (*) mais duas vezes, e depois 1 t c, 1 m p, 22 t p.

Segunda carreira: 22 m p, 1 t p (*), 1 m c, 1 t p, 3 m p, 1 t p; repita desde (*) duas vezes; a seguir 1 m c, 1 t p, 22 p.

Terceira carreira: como a primeira.

Quarta carreira: como a segunda.

Continue trabalhando com a côr principal em ponto de jersey até que o trabalho meça 26 cm. Modele o pescoço da seguinte forma: 20 t, derrube 25, tricó até o fim. Trabalhando nos ultimos 20 pontos, diminua um ponto em cada carreira alternadamente, 3 vezes ao todo. Continue sem alterações até a frente medir 29 cm. Retire da agulha. Una a lã na borda do pescoço e trabalhe o outro ombro da mesma forma.

MANGAS

Com agulha n. 3 e côr principal, monte 33 pontos e trabalhe 5 e meio em ponto de barra. 1 meia 1 tricó.

Mude para agulha n.2 e em ponto de jersey, aumente no fim de todas as quintas e sextas carreiras até que a manga meça 20 cm. Modele a parte superior diminuindo um ponto no fim da carreira seguinte e em 3 carreiras alternadas. Tire da agulha.

REMATE DO DECOTE

FRENTE: — Com agulhas n. 3 e côr principal, apanhe 42 pontos na frente e tricote 3 carreiras, 1 meia, 1 tricó. Tire da agulha.

COSTAS: — Com agulha n. 3 apanhe 32 pontos em toda a extensão das costas e tricote 3 carreiras, 1 meia, 1 tricó. Tire da agulha.

CALSINHA

PERNA DIREITA: — Com agulhas n. 2 e côr pricipal, monte 72 pontos. Trabalhe 6 carreras, 1 meia, 1 tricó. Setima carreira: (*) 1 t, com a lã para a frente tricote 2 pontos; repita desde (*) até o ultimo ponto, 1 t. Trabalhe 11 carreiras em ponto de barra.

Modele a parte superior com o lado direito para cima: 8 t, vire e teça em ponto de meia. 16 t, vire e trabalhe em meia. 24 t, vire e trabalhe em meia. Continue dessa forma trabalhando mais 8 pontos de cada vez até permanecerem 24 pontos não trabalhados. Tricoteie os pontos restantes.

Continue em ponto de jersey, aumentando no fim de toda a sexta carreira até a costura da frente (borda menor) meça 20 cm. Agora, diminua n. seguinte e em mais três carreiras alternadamente. Mude para as agulhas n. 3 e trabalhe 6 carreiras, 1 t 1 m. Tire da agulha.

PERNA ESQUERDA — Trabalhe em correspondencia com a perna direita. Uma carreira de t depois da barra e comece a modelar a parte superior do lado do avesso, isto, 8 m, vire e trabalhe em tricó; 16 m, vire o tricó, etc.

PARA MONTAR

Passe bem o tecido com pano umido.

Blusinha: — Junte as costas e a frente, costure dos lados e nos ombros; costure as mangas nas cavas. Faça três alças na parte da frente dos ombros e pregue 3 botões no lado oposto.

Calcinha: — Junte as costuras das pernas e do meio. Enfie elastico na cintura.

GLICERINA E FUMO

Emprega-se glicerina na manufatura do cigarro para que seja mantida a umidade do fumo, evitando-se o seu ressecamento.

História dos mapas

Um sumário excelente da evolução da ciencia cartográfica é **The History of Maps**, de Lloyd S. Brow, editado nos EE. UU. O desenvolvimento da cartografia sempre dependeu do desenvolvimento da astronomia e da navegação. Um dos problemas mais dificeis, até o século XVI, era o de como determinar a longitude. O autor explica como esse problema foi finalmente solucionado, e descreve os outros progressos cientificos que tornaram possivel a perfeição da cartografia atual. **The Story of Maps** reflete a história da luta do homem pelo dominio do mundo em que vive.

PARA A MULHER NO LAR

A Mulher no Lar

Alem das relações intimas da mulher no lar como esposa e mãe, existe outra serie de relações com os membros da familia: pais, sogros, irmãos, cunhados e outros parentes.

A dona de casa deve sempre fazer com que os criados respeitem de modo igual a todos os componentes da familia, devendo partir dela o exemplo: sua cortezia carinhosa não deve desmentir-se nunca, pois só assim conseguirá que dentro do limite de uma suave etiqueta, ninguem se intrometa em assuntos que não lhe competem e se conservem entre todos a ordem e a harmonia. Tratando com atenção os parentes de seu marido, a mulher conseguirá assim, sem esforço, que seus parentes sejam, por sua vez, tratados com toda consideração pelo marido.

Se em sua casa moram parentes pobres que ocupem um lugar intermediario entre os donos e os criados, deve ela procurar que esses parentes não se sintam em situação inferior e que os criados os respeitem e reconheçam sua autoridade para que o circulo de suas relações faça o mesmo.

Uma grande parte das relações sociais depende da dona de casa, da esposa; é ela quem atrai as visitas, quem cultiva a amizade das esposas dos amigos de seu marido e desenvolve os laços afetuosos de companheirismo e mutua confiança.

Depois de haver feito o possivel para assegurar o bem estar dos seus e de haver cumprido os deveres de esposa e mãe, a dona de casa precisa pensar nos amigos, no mundo, na sociedade, segundo as exigencias da posição de seu marido.

Rica ou pobre, toda mulher está obrigada a organizar eficientemente o interior de sua casa e a agir sempre de acordo com as regras do bom tom. Aprender a receber com graça, com naturalidade, com cordialidade é a ciencia encantadora da mulher.

A cordialidade nasce sempre do coração, mas a graça e a naturalidade vêm dos habitos adquiridos na vida cotidiana. Nas casas mal governadas, nas que a elegancia é intermitente, os dias de recepção se apresentam com uma mascara de cortezia que não consegue ocultar a fisionomia verdadeira, a falta de costume, esse ambiente ridiculo notado em todas as situações forçadas.

Quando a mulher não se ocupa dos detalhes de sua casa, e a harmonia da familia não é perfeita, por muito que queira dissimular, o mal-estar é logo notado.

Mesmo se sacrificando ás necessidades vulgares da existencia, a mulher precisa saber elevar a alma até as regiões serenas e ideais da poesia. Cultivar a pintura a musica, a arte interessar-se pela ciencia e pela filosofia, estudar é cultivar flores é um prazer que as mulheres não devem abandonar nunca. A distinção verdadeira está na intelectualidade e o cerebro, como o estomago, necessita alimentar-se para funcionar e viver.

Para ser agradavel e amada é preciso não descuidar a estética que prende o marido tanto como a bondade: "Sejam virtuosas se querem ser amadas" dizem os moralistas ás mulheres; e a experiencia junta baixinho ao seu ouvido: "Sejam tambem inteligentes e belas".

Si Tem Alguma Duvida...

Você ouve, muitas vezes, referencias a "uma pessoa amavel", mas, com certeza nunca refletiu o que vem a ser "uma pessoa amavel". E' alguem que se interessa pelos outros e por tudo o que lhes acontece? Sim, mas isto não deve ser interpretado como uma pessoa que simplesmente fala sobre os assuntos alheios, nem como alguem que conversa com todo o mundo. Significa que essa pessoa tem um interesse verdadeiro e amplo.

Há pessoas que perguntam: "Como vai você?" e enquanto você responde, seus pensamentos se ocupam de outra coisa muito diferente. Não pergunte a ninguem como está, se não quer prestar atenção a sua resposta.

Há muitas pessoas, por exemplo, que contam coisas de muito interesse para si mesmas mas sem nenhuma para você: seus filhos, sua coleção de selos, suas costuras. Tudo isso póde ter muita importancia para elas. Nesse caso, escute a historia toda e logo depois procure dar á conversação um interesse geral.

Não acredite que possa deixar de prestar atenção sem que os outros notem. Vale mais sofrer uns momentos de aborrecimento do que fazer exibição da falta de cortezia. Todos nós gostamos de ter um auditorio quando falamos. Por isso não devemos pensar que uma historia contada pelos outros é menos interessante do que a contada por nós.

E' preciso escutar mas escutar com interesse. Esta é uma boa formula para ser amavel e conquistar amigos.

Outra está no cuidado que deve empregar em suas conversações. Não há nada mais desagradavel do que encontrar uma pessoa e ir logo atacando, com frases como esta:

"Não imagina que coisas horriveis me aconteceram ontem." Ou, ao ouvir dizer que tem um bom aspecto, ir logo respondendo: "Póde ser, mas não me sinto bem; tenho uma dôr nas costas que me persegue há dias..."

Ou, pior ainda, contar com cara de vitima ou de vingadora, a "ultima" de seu marido, e o que você fez para se vingar.

Tambem não é inteligente falar de suas preocupações sejam fisicas, mentais ou espirituais ás pessoas que apenas conhece. Você não tem o direito de pensar que os demais têm interesse em suas atribulações. Seus problemas são sòmente seus e sua obrigação é solucioná-los sózinha.

Isso, porém, não quer dizer que esteja obrigada a ocultar seus sofrimentos a uma pessoa que se mostra interessada por você, pelas suas preocupações. Se alguem que lhe merece confiança procura ajudá-la a descarregar o espirito, não lhe cause decepções demonstrando que quer resolver a sua vida sózinha, que não precisa de um coração amigo com quem possa compartilhar seus momentos de aflição, seus dissabores. Se tem algum motivo para ocultar o que lhe vai n'alma, conte então um pedaço da "historia" ou qualquer coisa que possa ser confiada. Mas se a pessoa que procura "entrar" em sua vida não lhe merece confiança: se você sabe que ela deseja apenas arrancar alguma coisa de você para levá-la aos outros, como motivo de conversão durante um chá, um encontro de rua, etc., então corresponda a essa hipocrisia com um sentimento igual: Conte-lhe uma historia diferente, sem consequencias, como "aquele vestido que mandei fazer, a costureira teve a má sorte de estragá-lo todo; e você sabe, com certeza, que a fazenda era um presente de minha tia, a quem muito estimo"...

O que não deve fazer é deixar de corresponder a um interesse amavel, ou concorrer para que se espalhem historias diferentes da que você, realmente, está vivendo e servir de campo á maledicencia alheia.

* * *

Nas escadas os homens sobem sempre primeiro do que as senhoras. Nas descidas tambem devem ser os primeiros.

Quando um homem encontra uma senhora na escada tira o chapéu e espera para que ela passe.

A' saida ou entrada de uma porta, o homem abre-a primeiro e afasta-se um pouco para que a senhora passe antes dele.

Exposição Internacional de Mulheres

Cinco mulheres — três dos Estados Unidos, uma da India e outra de Israel — foram citadas por suas notaveis contribuições á causa da humanidade, recebendo, cada uma, um "premio ao merito", n aforma de "medalhas de honra", instituido pela Exposição Internacinal de Mulheres a qual se realiza anualmente.

Em cerimonia realizada em Nova Iorque, o sr Carlos P. Romulo, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, fez a entrega dos premios. Foram as seguintes as homenageadas: sra. Margaret Chase, senadora do Estado de Maine; sra. Robert E. Draddy, da organização "Catholic Daughtehs of America"; sra. Arthur Baer, presidente geral da campanha que a "Heart Association" está organizando para 1950, em Nova Iorque; sra. Vijaya Lakhsmi Pandit, irmã do Primeiro Ministro da India, e representante do seu pais junto ao governo dos Estados Unidos, e a sra. Golda Myerson, ministro do Trabalho de Israel, e que recebeu o premio "in absentia".

Como lavar a sêda natural

Quase todas se lavam em agua de sabão, morna. Essa agua se prepara diluindo o sabão até que fique bem espumosa. Mergulhe a peça em varias aguas, á mesma temperatura, sem esfregar ou torcer. Na ultima agua, ponha uma colher das de café de borax ou de goma, caso você queira encorpar um pouco a seda.

Se o colorido for em tom pálido ou em varios tons (estampado), passe a peça em agua com vinagre — uma colher de sopa de vinagre para um litro de agua.

Se for de tom marron ou vermelho, substitua o vinagre por uma colher de sopa de sal de cozinha.

Se a tinta é fragil, havendo perigo de desbotar, lave a peça em agua de farelo, morna, e mergulhe em segunda em agua limpa, terminando com a agua de vinagre. Passe a ferro quando estiver ainda umida.

GALANTERIA

O dr. Jeremias Hole, conhecido eclesistico inglês, ostentava sempre um orgulho especial com as rosas que cultivava em seu jardim. A todos os visitantes, mais cedo ou mais tarde, terminava por dizer:

— Por favor, vamos agora ao jardim. Gostaria que vissem as minhas rosas.

Mas certo dia, havia uma linda jovem entre os visitantes. O dr. Jeremias fitou-a e disse:

— Por favor, vamos ao jardim. Gostaria que minhas rosas lhe vissem.

Arte Culinaria

PATO ASSADO

Se o pato tiver idade duvidosa, deixe-o temperado de véspera. Se tiver certeza de que é novo e melhor assá-lo logo depois de temperado, em forno quente, bem untado com gordura, ou numa caçarola, deixando corar em fogo vivo. Depois de pronto desengordure o molho e com esta gordura faça o arroz com miudos.

OVOS COM ESPINAFRE

Depois de cozidos e descascados seis ovos, cortam-se no sentido do comprimento, tira-se a gema e enche-se a clara com espinafre feito em manteiga fresca, cobrindo-se este com a gema picadinha e um pouco de queijo Parmezon e farinha de rosca. Rega-se com manteiga derretida, indo ao forno para corar. Serve-se com molho de tomates num prato guarnecido com fatias de pão torrado.

NINHOS DE PASTA DE FIGADO

Uma lata de pasta de figado, molho de tomate, 4 ovos, 4 torradas, manteiga, sal. As claras bem batidas com sal devem ser arrumadas em cima das torradas com a pasta de figado no centro da clara coloque com cuidado as gemas, ponha em forno regular por uns dez minutos, o suficiente para que cozinhe a gema. Sirva com molho de tomate.

AIPIM ASSADO

INGREDIENTE — 2 ou 3 raizes de aipim, 100 gramas de manteiga, sal.

PREPARADO — Lava-se o aipim, enxuga-se, põe-se num tabuleiro e leva-se ao forno para assar. Quando estiver assado, descasca-se, passa-se manteiga, salpica-se com sal e serve-se quente.

ARROZ COM MIUDOS

Cozinhe os miudos do pato com todos os temperos; quando estiverem cozidos, junte o arroz, refogue até ficar solto, ponha a água necessária e deixe cozinhar em fogo brando.

* * *

PUDIM DE PEIXE, COM MOLHO

Cozinhar um peixe com todos os temperos. Depois de cozido, tirar as espinhas e a péle e picá-lo muito bem. Juntar-lhe um pouco de camarões, já cozidos, e, se forem grandes, cortados ao meio. Acrescentar a essa mistura um pouco de sal, pimenta do reino, um pouco de queijo ralado e pão embedido em leite. Misturar tudo, adicionar duas ou três gemas cruas, tornar a misturar e juntar as claras, batidas em neve. Despejar num prato apropriado e pô-lo no forno, durante alguns minutos. Servir com um molho de leite, farinha de trigo e gemas, ao que se juntam alcaparras ou camarões cozidos.

* * *

"FILETS" COM AMEIXAS PRETAS

Cortar um pedaço de "filet" mignon", "filei" ou alcatra, em bifes pequenos. Temperar um a um com uma pitada de sal e, se quiser, outra de pimenta do reino e passá-los em farinha de rosca, depois em ovos batidos e novamente em farinha de rosca (batendo-se bem para que a farinha fique bem pegada aos bifes); frità-los em bastante gordura e fogo não muito quente. Preparar á parte um creme de ameixas pretas, da seguinte maneira: passá-las primeiramente em água fervendo, tirar os caroços e despeja-las numa panela com manteiga, um pouco de farinha de trigo ou de maizena e deixar ferver. Cortar umas fatias de presunto cozido e frità-las ligeiramente em manteiga. Arrumar os bifes num prato e colocar sobre cada um um pedaço de presunto e um pouco de creme de ameixas pretas; se forem muito pequenos e arredondados, unir dois a dois com o presunto e o creme como recheio.

* * *

EMPADINHAS DE GALINHA OU CAMARÃO COM PALMITO

Estende-se a massa até ficar com meio centimetro de grossura e cortam-se tantas rodas quantas empadas se quizerem fazer, mete-se cada roda em uma forminha e com os dedos faz-se chegar a massa ao fundo e aos lados da forminha de maneira que as sobras da massa dobrem por cima das bordas da forma para melhor poder grudar as tampas. Enchem-se depois com o rechelo colocando-se, em cada forma uma azeitona e um pedaço de ovo cozido; pintam-se, então, as bordas da massa com ovo batido e colocam-se os tampas que devem ser cortadas do tamanho das formas e ao colocá-las é preciso apertá-las com os dedos de encontro á beira da forma para que a massa fique bem ligado; pinta-se cada empadinha com gema de ovo misturado com uma colherinha de gordura derretida e vão assar em forno quente.

COXINHAS COM CREME

Limpar a galinha e cortá-la pelas juntas. Para formar as coxinhas, fazer o seguinte: com uma faca, puxar a carne das pernas, coxas, sobre-asas e asas, para uma das extremidades do osso, deixando a outra descoberta; no peito, cortar o jogador ao meio, puxando tambem a carne para uma das pontas; fazer o mesmo em outros pedaços, a fim de aproveitar toda a galinha, e para que fique sempre um osso formando o cabo da coxinha. A seguir, temperar todos os pedaços com sal, cebola e pimenta, deixando-os algum tempo (umas duas horas) nesse tempero; preparar então um bom refogado com tomates, cebolas, cheiros verdes e gordura (ou azeite) e pôr nele os pedaços já temperados, para que cozinhem devagar. Quando estiverem cozidos, tira-los do fogo e deixá-los esfriar. Preparo do creme: Fazer um bom refogado com manteiga, cebola picadinha e tomate, juntando-se-lhe cerca de uma garrafa de leite; quando este ferver, tirar do fogo e passar num passador; juntar-lhe então 3 colheres de maizena, tendo o cuidado de desmanchá-la antes num pouco de leite ou água e 6 gemas de ovos, ligeiramente batidas; pôr o creme de novo no fogo para engrossar, mexendo para que não encaroce e deixá-lo ferver uns três minutos; juntar então uma colher de manteiga e, quando esta derreter completamente e estiver bem misturada ao creme, tirar este do fogo e deixá-lo esfriar. Preparar então as coxinhas da seguinte maneira: pôr um pouco de farinha de rosca na palma da mão, despejar nesta um pouco de creme e pôr no centro deste uma coxinha já cozida, fazendo que esta fique bem envolvida pelo creme e dando-se-lhe a forma de uma coxa de galinha; passar esta na farinha de rosa e frità-la em gordura quente até ficar com um tom dourado.

PUDIM DE SEMOLA

Cozinhar 200 gramas de semola em um litro de leite, adicionando a quantidade de açucar suficiente para adoçar sem exagero e um pouco de baunilha. Uma vez cozida, tirar do fogo e deixar a mistura esfriar. Juntar-lhe então 4 gemas de ovos, 1 colher de manteiga e 4 claras muito bem batidas, mexendo muito bem. Despejar em forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca e cozinhar em banho-Maria. Servir com compota de morangos ou qualquer outra compota de frutas, acrescentando-se quiser, um pouco de creme "chantilly".

PUDIM DE LEITE CONDENSADO

Vire numa vasilha todo o conteudo de uma lata de leite condensado, encha a lata de água, junte ao leite, e quatro ovos inteiros, apenas mexidos. Passe a mistura 3 vezes por uma peneira fina, leve ao forno em banho-Maria. Forma untada de calda queimada.

Duas peças em linho quadriculado, amarelo escuro sobre amarelo claro. Cinto e botões em couro envernizado preto.



Filatelia

MARIUS

NOVIDADES INTERNACIONAIS

RIO, dezemro de 1949 — A Finlandia emitiu recentemente uma serie de 4 selos semi-postais dedicados á famosos "Banhos de Saude". Estes banhos apresentam a curiosidade de serem tomados nas aguas geladas da Finlandia septentrional, durante qualquer estação do ano, ainda mesmo em inverno rigoroso.

A singularidade destes banhos finlandeses consiste na forma de usa-los, pois os banhistas saem de suas cabines atirando-se ás aguas geladas, pouco depois voltam ás respectivas cabines submetendo-se em seguida a uma vigorosa fricção. Cada selo apresenta uma fase destes "Banhos de Saude", contendo ainda o simbolo da Cruz Vermelha.

IUGOSLAVIA — Comemorando o centenario da morte de France Preseren (1800-1849) considerado "o maior poeta moderno" do pais, conforme demonstra a inscrição comemorativa dos 3 selos emitidos que consta da serie: 3 dinares, azul oliva; 5 d., marron claro e 10 d., oliva. Todos os selos apresentam uma fotografia do poeta.

NOTICIARIO

O Liechtenstein emitiu em 1948, uma serie postal composta de 10 selos, destinada a glorificar os precursores e os pioneiros da aviação e da aerostação mundial. O primeiro selo da serie apresenta o retrato de Leonardo da Vinci, um dos homens mais versateis da historia do mundo, que idealizou o paraquedas, a helice e a asa rotativa.

Tem o valor de 10 rappen e está impresso na cor verde escuro. O de 15 rappen, violeta, apresenta o retrato de Joseph Michel Montgolfier, um dos dois irmãos que inventaram o balão no ano de 1783. O de 20 rappen, castanho, reproduz o retrato do piloto J. Vagen; 25 r., castanho avermelhado, retrato de Wilhelm Kress, construtor de aeroplanos (1846-1913); 40 r., azul-violeta, retrato de E. Robertsen; 50 r., azul acinzentado, retrato de W. Henson; 1 fr., castanho lilás, retrato de B. Lilienthal; 2 fr., cor de vinho, retrato de S. Ancré; 5 fr. verde-oliva, retrato de Wilbur Wright (1867-1912) e finalmente o de 10 fr. preto, reproduzindo a efigie de Icaro. Lamentavelmente Santos Dumont foi esquecido nesta emissão postal do Liechtenstein consagrada aos precursores e pioneiros da aviação mundial.

—

Em abril deste ano, a Republica Dominicana emitiu um selo no valor de um centavo, destinado á campanha anti-tuberculosa tendo por motivo decorativo o novo edificio do Sanatorio Infantil "Santo Socorro" inaugurado recentemente nos arredores de Ciudad Trujillo. E' deficiente e de caracter semi-postal, este selo é usado anualmente durante todo o mês de abril, adicionado na correspondencia.

E' interessante narrar o historico do aparecimento deste selo. O uso deste selo foi iniciado no ano de 1931 e sua emissão tem por humanitaria finalidade a de obter fundos para a campanha anti-tuberculosa. Foi lançada em circulação pela primeira vez na Dinamarca, e seu desenhador foi o carteiro Einar Holbolli. Quase todos os paises do mundo adotaram sucessivamente este metodo de obter fundos por meio do qual todos os habitantes de um pais contribuem para o exito destas campanhas altruisticas.

Com o produto da venda deste selo, em anos anteriores, foram construidos os Dispensarios anti-tuberculosos situados nas cidades dominicanas de Santiago, San Pedro de Macoris, Bani e San Francisco de Macoris. Este ano foram construidos três novos Dispensarios, o de La Vega, o de Puerto Plata e o de La Romana.

CURIOSIDADES

Os cartões-postais usados atualmente em todo mundo, é invenção do italiano Cesare Lutanza que iniciou a sua difusão no ano de 1885, ha 63 anos!

A
CIA. ITAÚ DE T. AEREOS
AGRADECE
AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES A SUA COOPERAÇÃO DESEJANDO-LHES PROSPERIDADES EM 1950
RUA FREI CANECA, 6 — TEL. 6518 - 7609
(7173)

SEGUROS DE VIDA PREVISUL
PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO, 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

NOTA SOBRE O IV SALÃO DE ARTE MODERNA

(Conclusão da 1ª pagina)

Diante de trabalhos de adolescentes e meninas mal saídas de colegios de freiras em que sentimos um vigor tão intenso de dominio de uma arte espontanea e inovadora ou de um painel de Hélio ou Lula com toda a solida e potente imaginação destes mestres, autenticos "chefs de file" da nossa pintura, reconhecemos que, na verdade, já há uma opulenta colheita de arte moderna em Pernambuco e os nomes dos jovens artistas que compõem este grupo devem ser acatados com respeito e guardados com carinho. São uns doneiros no setor artistico da nossa evolução cultural.

Para Hélio Feijó este gigante da nossa pintura mural, incomparavel criador de modernidade no desenho, no colorido, na concepção artistica e dileção dos motivos, antecipador e cruzado incansavel da nossa adolescente arte moderna, para Hélio devem se voltar todos os aplausos de quantos amam esta arte, acreditam nela e nela vêem a mais legitima expressão dos valores esteticos na sagrada ascensão para o classicismo das obras eternas.

Que não se confunda — ainda será preciso dizer isto? — obra classica com obra academica. Que não se confunda, antes do mais, a arte habilidosa dos manufatureiros, capazes de fazer telas em séries como Ford faz peças de automoveis, com a sensibilidade super-aguda e a inteligencia super-diferenciada dos abstracionistas dos surrealistas e um pouco dos néo-impressionistas — as três tendencias reconhecíveis através dos quadros dos interessantes colaboradores deste IV Salão.

Abstracionista, por exemplo, é a pintura do jovem Augusto Reynaldo e aí está uma bela vocação, realmente, para este mais avançado objetivo da arte pictorica: ele nos expõe cinco telas de ousada concepção e grande riqueza desenhista. Em Brennand vemos um forte sensitivo da pintura figurista, verdadeiro interprete de soturnas psicologias. Em Aluisio Magalhães, oferecendo-nos um suave paisagismo néo-impressionista e romanticista, se nos revela uma arte tambem erudita e marcada de uma constante de tecnica e independente aptidão colorista.

Da estranha e mistica Ladjane, nervosa e mais seria promessa de grande artista do que se pensa, já encontrando com facilidade inaudita os caminhos mais interessantes para a comunicação de sua inspiração fertilissima, dela podemos esperar que sua aret ainda se libertará das indecisões ora compensadas com o recurso de certa verve e maneirismo muito feminino mas francamente evitaveis; e que se precisa disto para nos fazer catalogar os seus quadros como bôas obras de arte. Nenhum trabalho de genero semelhante aos que apresenta no salão possue, aliás, como os desta artista mais contribuição pessoal, mais energia criadora e poder simplificador, menos qualidades negativas de reprodução.

A jovem discipula de Lula — Terezinha Costa Rego, nos oferece os seus motivos psicologicos, auto-retratando-se nas suas figuras algo introspectivas e misticas. Tem-se a impressão de que sublima seus impulsos e conflitos em soluções hiperestesica, torturando-se no desenho e na sobriedade do colorido. Deste modo a pintura que nos oferece está ligada um tanto demais à fórma pela auto-censura. Há influencia portinariana nesta artista,influencia contra a qual, não obstante, sua timidez de adolescente reage com ambivalente negativismo. Narcisismo pictorico? Compulsão inconsciente? Não resta duvida que os quadros de Terezinha Costa Rego no IV Salão representam uma pintura hiperemotiva, agudamente psicologica.

Reynaldo Fonseca é um dos sérios espiritos de artista entre os seus companheiros de vanguarda e seus quadros são solidamente construidos e idealizados.

Não posso deixar de me referir aos artistas que, de fóra de Pernambuco, compareceram á exposição com trabalhos de grande interesse como Darel, fecundo e originalissimo; Pancetti, excelente retratista. Seria de mais acentuar a utilidade desse intercambio de experiencias e descobertas como o que se oferece com a presença entre nós de amostras de trabalhos de artistas tão ricos de personalidade. Mais uma vez a S. A. M. R. se mostra credora das gerais simpatias dos amigos das belas-artes.

"A quelque chose..." Hélio Feijó continúa preso ao Recife como um navio que enferruja as suas ancoras no Lamarão. Hélio que "precisa do mar como do seu sangue", como diria o poeta Edson Regis. O mar, Paris, Italia, Espanha, Inglaterra. Hélio que já fez, apesar de tudo, um grande nome de vanguardista na arte nacional. Apesar dos latifundiarios da critica mal o citarem em voz cochichada.

Hélio é utilissimo entre nós, está se vendo. Mas ainda seria muito mais se fosse possivel viajar e tornar para nós bebido e nutrido nas puras fontes como um grande mestre universalizado. Isto deve ser um objetivo da S. A. M. R.

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

TEMAS DO NOSSO TEMPO

(Conclusão da 1ª pagina)

gime ou sistema politico poderá merecer respeito e credito se esquece esse postulado fundamental. Por mais bem construido que seja um sistema ele será vão se não leva em conta a dignidade humana.

Não menos interessantes são os comentarios, seguros e honestos que o autor faz á margem da filosofia marxista — se é que se pode chamar de filosofia ao marxismo. Sem querer e salvar o mundo — que seria empreza alem das suas pretenções — mas tambem sem esquecer uma dose de veemencia e de entusiasmo — necessaria em quem está seguro do que crê e do que quer — José Lopes vai apontando com segurança e bom senso critico os males e as mazelas que estão a envenenar o espirito da nossa civilização. Mas não se limita a apontar os males e os pecados — que é uma grande tarefa, mas incompleta —, nas entrelinhas e no sentido geral das suas idéias o leitor sente e encontra um forte apelo para que se restabeleçam na vida social e no espirito da civilização aqueles perdidos principios cristãos que foram e hão de ser ainda, o segredo do seu equilibrio e da sua existencia.

Seria inoportuno fazer aqui comentarios em torno de cada um dos titulos que servem de epigrafe aos seus capitulos curtos e bravos, mas densos de conhecimentos e de espirito filosofico.

José Lopes é um belo exemplo do estudioso que mesmo terminado o seu curso universitario, ou afastado da cidade (pois é antigo calouro é hoje um solene e grave Juiz), não perdeu o gosto pelas idéais nem se furta de trazer ao proximo o resultado do seu trabalho intelectual certo, como bom filosofo, que não há nada de novo sobre a terra, mas convencido, tambem, que a nenhum intelectual é licito renegar, avaramente, o capital de sua inteligencia e do seu talento.

E' FACIL GANHAR DINHEIRO NO INTERIOR E NOS ESTADOS

Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 ou mais, ao dia, em horas vagas. Mandenos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.

REX STUDIO

Caixa Postal, 1616 — São Paulo.

ARTUR RAMOS

(Conclusão da 1ª pagina)

Valdemar Viana, o Abelardo Duarte, etc.

NO elevador, entramos já em dialogo cientifico e então o sabio, a uma pergunta nossa, logo nos maravilhara com a breve exposição sobre os conceitos de Kardiner. Depois, um taxi, o tempo premia e era preciso correr. No percurso falamos de sua missão na Europa: uma tristeza subita apoderou-se dele, que afirmou melancolicamente: — "CREIO QUE NÃO PODEREI REALIZAR O QUE DESEJO; HA' EXCESSO DE EGOISMO NAS NAÇÕES. VAI SER MUITO DIFICIL; SEM BOA VONTADE NÃO SE PODE FAZER NADA".

CHEGARA o momento em que deviamos saltar; o mestre fazendo questão de dizer que a sua satisfação era maior do que a do discipulo, despediu-se dando um longo adeus amplo e sincero como o seu coração... Não poderiamos prever que aquele seria o nosso primeiro e ultimo encontro, por isso saimos contentes, por termos conhecido um amigo e um sabio autentico. Daí que tivessemos dito varias vezes que ter conhecido ARTUR RAMOS tinha maior valor do que restantes atividades intelectuais do momento.

AGORA, a dolorosa noticia de Paris! Mas, nós, que nunca silenciamos em relação ao sabio quando vivo, jamais o esqueceremos agora: ARTUR RAMOS IDOLO VIVO.

FORMULA DE FELICIDADE

(Conclusão da 1ª. pagina)

sel escreve: Se leio os livros de meus amigos ou se escuto as suas conversações, sou quase levado a concluir que a felicidade é impossivel no mundo moderno.

Descubro porem logo que essa idéia é artificial desde que falo com o meu jardineiro". Um dos homens mais felizes que conhecera Russel era um trabalhador que escavava poços. Era muito forte, devia furar rochedos. E estava certo de que acabaria por furá-los. Eis uma forma al de ventura. E' essa do grande artista.

Mas agir não basta para ser feliz. Tem-se que ainda agir de acordo com a sociedade de que se faz parte. O conflito gasta os homens e torna o trabalho penoso. Quer dizer que se deve renunciar a pensar e agir livremente? Não, por certo, mas, terceira receita: *Escolher, para viver ai sempre, um meio cujo esforço seja dirigido no mesmo sentido que o vosso, e se interesse á vossa ação.* Em vez de lutar contra uma familia que, acreditais, não vos compreende e de destruir nessa luta a vossa felicidade e a dos outros, buscai amigos que pensem como vós.

Ainda esta formula: *Não se tornar infeliz imaginando catastrofes longinquas e imprevisiveis.* Tudo é dificil e os periodos tranquilos são raros e breves na historia dos homens. Mas o que será não vai parecer-se em nada com os vossos tristes devaneios.

Cada um deve pensar no futuro no instante em que pode agir sobre os sucessos. Um arquiteto deve pensar no futuro da casa que construir, um operario em segurar-se sobre a velhice, um deputado nos efeitos do voto que vai dar. Mas feita a escolha, tomadas as medidas, deve-se tomar alguma paz do espirito. E vão buscar prever, senão por um jogo espiritual desinteressado, os grandes eventos que, dependendo de causas inumeraveis, escapam aos calculos do espirito humano. Quem em 1914 podia imaginar Hitler? Em 1940, o desbarato da Alemanha? O homem feliz deve sentir-se à vontade nas revessas da Sorte, como o bom nadador sobre as ondas.

GENEALOGIA PERNAMBUCANA

(Conclusão da 1ª. pagina)

nambuco, me fez petição dizendo que pella sentença de justificação de sua Nobreza a ella junta proferida e assignada pello Meu Dezembargador Corregedor do Civel da Corte e Caza de Suplicação o Doutor Antonio Pinto Dorias Botto; subscripta por Antonio Joze de Souza Escrivão do mesmo juizo e pellos documentos incorporados nella se mostrava que elle he Filho Legitimo do Capitão de Cavallaria Auxiliar da Villa de Iguarassú Salvador Coelho de Durmont e de sua mulher D. Leonarda Bezerra Cavalcante de Albuquerque. Neto pella parte Fraterna de Francisco de Brito Lyra Tenente de Cavallaria Auxiliar da Villa de Goyana e de sua mulher D. Jutianna Durmont e pella Materna de Antonio da Costa Leitão Arnozo Capitão de Cavallaria Auxiliar da sobredita Villa de Iguarassú e de sua mulher D. Maria Bezerra Cavalcante de Albuquerque, esta filha legitima de Leonardo Bezerra Cavalcante de Albuquerque Coronel que foi de Cavallaria Auxiliar da mencionada Villa do Arrecife e de sua mulher D. Joanna Pereira da Silva, Neta Paterna do Capitão Cosme Bezerra Monteiro e de sua mulher D. Leonarda Cavalcante de Albuquerque filha de Antonio Cavalcante de Albuquerque Fidalgo Cavalleiro de Minha Caza Real hun dos restauradores da dita Capitania e Materna de Antonio da Silva Capitão Chefe de Cavallaria na Guerra da mesma Restauração, e que afim elle suplicante como os ditos seus Pays Avós e mais Ascendentes que he e forão pessoas muito nobres da esclarecida familia de Cavalcantes Albuquerques da dita Capitania onde servirão com tanto valor e honra que a custa do proprio sangue vidas e fazendas a restaurarão do poder dos Olandezes e a submeterão a obediencia da Minha Real Coroa, Pelo que me pedia elle mesmo suplicante por Mercê que para a memoria de seus tão illustres Progenitores se não perder e clareza de sua antiga Nobreza lhe mandasse dar Minha Carta de Brazão de Armas da dita familia para dellas tambem uzar na fórma que as trouxerão e forão concedidas aos ditos seus Progenitores. E vista por mim a dita sua petição sentença e documentos e de tudo Me constar que elle he descendente da mencionada familia e lhe pertence uzar e gozar de suas Armas segundo o Meu Regimento e Ordenação da Armaria, lhe mandei passar esta Minha Carta de Brazão dellas que aqui vão Brazonadas Divizadas e Iluminadas com Cores e Metaes segundo se achão Registadas no Livro do Registo das Armas da Nobreza e Fidalguia destes Meus Reynos que tem Portugal Meu Principal Rey de Armas A saber. Hum Escudo com as Armas dos Cavalcantes Albuquerques que são esquartelladas as Armas do Reyno com seu filete negro em contrabanda e cinco flores de Lix de ouro em campo vermelho e sobre tudo ha hum Escudo com hua Asna azul firme sendo o campo baixo de prata e o alto vermelho semeado de flores de prata de quatro folhas. Elmo de prata aberto guarnecido de ouro. Paquife dos Metaes e cores das Armas. Timbre hum cavallo levantado com os pés sobre o Elmo. O qual Escudo e Armas poderá trazer e uzar o dito Francisco de Brito Bezerra Cavalcante de Albuquerque assim como as trouxerão e uzarão os ditos Nobres e Antigos Fidalgos seus Antepassados em tempo dos Senhores Reys Meus Antecessores e com ellas poderá entrar em Batalhas Campos Reptos Escaramuças e exercitar todos os mais actos licitos da Guerra e da Paz. E assim mesmo as poderá trazer em seus Firmais Anels Senetes e Divizas, pol-las em suas Cazas Capellas e mais Edificios e deixal-las sobre sua propria sepultura e finalmente se poderá servir honrar gozar e aproveitar dellas em todo e por todo como a sua Nobreza convem. Com o que quero e Me Praz que haja elle todas as Honras Privilegios Liberdades Graças Mercês Izenções e Franquezas que hão e devem haver os Fidalgos e Nobres de Antiga Linhagem e como sempre de todo uzarão e gozarão os ditos seus Antepassados; pello que mando aos Meus Dezembargadores Corregedores Ouvidores Juizes e mais Justiças de Meus Reynos e em espeical aos Meus Reys de Armas Arautos e Passavantes e a quaisquer outros Officiais e pessoas a quem esta Minha Carta for mostrada e o conhecimento della pertencer, que em tudo lha cumprão e guardem e facão inteiramente cumprir e guardar como nella se contem sem duvida nem embargo algum que em ella lhe seja posto porque assim he Minha Mercê. A Raynha Nossa Senhora o mandou por José Barvo, Escudeiro Cavalleiro de sua Caza Real e seu Rey de Armas Portugal. E, Manoel de Santo Antonio e Silva, da Ordem de Sam Paulo, a fez em Lisboa aos oito dias do Mez de Janeiro do Ano do Nascimento de Nosso Senhor JESUS Christo de Mil sete centos oitenta e sete. Eu Bernardo José Agostinho de Campos, Escrivão da Nobreza, a fiz escrever. Portugal Rey de Armas. Joze."

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
— Fone 2572 —

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almare" - Sala 117
Av. Guararapes
Residencia. Aragão, 108

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 4ª pagina)

de das demais concedeu plenos poderes aos seus delegados. O projeto fôra redigido por uma comissão de juristas composta dos drs. Miguel Timponi, J. A. Pinto do Carmo e Mario Ritter Nunes, tomando parte nos trabalhos dessa comissão os delegados que o desejaram. O segundo secretario, sr. Francisco Ferreira da Costa Filho, procedeu, então, á leitura do projeto, e das emendas apresentadas na assembléia pela **Sociedade Mineira de Esperanto**, por d. Irani Baggi de Araujo e dr. Miguel Timponi.

A mentora do movimento esperantista brasileiro passara a denominar-se **Liga Brasileira de Esperanto** (Brazila Esperanto-Ligo — B.E.L.), em substituição á antiga denominação **Liga Esperantista Brasileira**.

Todo o texto foi aprovado, de que consta a alteração acima.

Em outra assembléia geral extraordinaria, realizada em agosto, com a presença dos delegados de todas as instituições regularmente filiadas, foram aprovadas as propostas concedendo o titulo de membros benfeitores ao dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas e d. Irani Baggi de Araujo, tendo esta agradecido.

Em seguida foi reeleita, por unanimidade de votos, a seguinte diretoria: Presidente, dr. Carlos Domingues; vice-presidente, prof. Luiz Porto Carreiro Neto; 1.º secretario, dr. Mario Ritter Nunes; 2.º secretario, sr. Francisco Ferreira da Costa Filho; tesoureira, d. Irani Baggi de Araujo. Conselho Consultivo — sr. Alcindo Brito, sr. Antonio Caetano Coutinho, dr. Aristoteles Juvenal de Faria Alvim, sr. Augusto de Castro, dr. Francisco Borja Portela, sr. Francisco Falcão, dr. Jado Couto Maciel, dr. João Batista Melo e Souza, padre José Nogueira Machado, dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, sr. Otavio Viana Peixoto e coronel Wanderley F. Gonçalves. Conselho Fiscal; dr. Alberto Bonfim, dr. Ismar Dias da Silva e sr. Paulo de Oliveira Ludka.

Os eleitos foram declarados empossados, cujo mandato começou na data da eleição e terminará em 31 de dezembro de 1953.

PALMARES

O sr. Wilton Filgueiras é um co-idealista que nutre as melhores esperanças no sentido de que em Palmares o aprendizado do idioma auxiliar seja bem acolhido. Pretende criar um curso nessa cidade, não lhe faltando, pois, estimulo para inaugurá-lo.

O Esperanto vem empolgando todo o Estado, não ha duvida. E' de crer que os meios literarios da terra palmarense, os seus professores, os seus homens progressistas, a alta visão do poder publico local déem a sua valiosa contribuição para a iniciativa daquele samideano.

«Garçon, etc.

(Conclusão da 8ª. pagina)

quer maneira teria de gritar. Porisso pediu um absinto, ele que só bebe coca-cola. Coca-cola com cachaça.

"Um absinto garçon" — O garçon parece surdo. Está todo voltado para o lourinho que entrou ha pouco. Aliás a loura tambem está se jogando. Pensa. — "Um absinto com "St. Louis Blues". — E a cara do velho gritando: — Suspenso! Suspenso por quatro dias! Quatro dias! Quatro dias! E a sombra nos batentes descendo a escada. Uma sombra fina que lambia tudo. Depois a sombra da mulher magra de vestido preto e a sombra do nomem gordo comendo ptpoca. Sombra lesbica. Sombra que seria expulsa de qualquer "Associação Cristã". Sombra de viciado.

Onde era aquilo? Onde era? Era ali? Ali na parede. A sombra da loura com a sombra de Arlety. — Losbicas! — Não! Arlety não! Era o lourinho. Era com o lourinho que ele conversava. Mais uma vez perdera. Tambem ela sorrira três vezes. Cansara de sorrir. Talvez tivesse a dentadura suposta.

—Um absinto, garçon! — Como ele está encabulado! A mulher parece que gosta de fazer cocega. Mania de fazer cocega na cama. Não! Nos peitos, não! Arlety tambem gosta. Arlety até se parece tambem com a loura. Cansara como ela de esperar. Fóra com outro. Porque é que custava tanto a fazer as coisas? Era porisso que não conseguia nada. Agora a loura. Era bem boa. Os cabelos... Bem, somente os cabelos é que eram feios. Mais quem sabe se não tinha os peitos duros? Os de Arlety eram moles, caiam sôbre a barriga. Tinha nojo.

— Um absinto, garçon! — Improprio até 18 anos. Selva. Cobras, elefantes, perigos de arrepiar os cabelos. E a floresta negra. Misteriosa. Subito, um grito no silencio da noite: — Um absinto, garçon! — vinha correndo. O truque de gritar como Tarzan naquele filme, surtira efeito.

— Um absinto.

— Um absinto, um momento. "St. Louis Blues". — O gajo parece interessado na loura. Ela porém derrete-se toda com o lourinho. O disco termina e ele nem liga.

— Pronto, um absinto! — tem um olhar parado e anda macio. Os cabelos lambuzados de oleo e um cheiro doce. Garçon com cheiro doce. Doce. Cheiro de capim santo. "Suspenso! Quatro dias! Quatro dias"!

— Hum! — tem um dente furado e mau halito.

— Nada! — encabulado. — A loura... bôa, hein?

— Pois é!!...

Cheiro doce. Capim santo. Vai gritar: "Um absinto com já trouxe.

O lourinho está vermelho. Nunca imaginou que tivesse tanto dinheiro. Saiu. E depressa.

A loura ficou só. Está olhando. O gajo do palitó de xadrez pensou: — "E' agora". Vai se levantar. A loura veio e sentou-se junto.

—Hein? Tambem gosto de absinto! tem uma voz canalha. Loura com voz canalha. Garçon com cheiro doce. Quanta coisa!

— E o outro? O lourinho?

— Oh, não chateia, ele se pintou...

O gajo de palitó de xadrez olha com cara de fera. Vai avançar, mais desiste. Comprou outra ficha.

— Garçon, um absinto!

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7462
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28287

DR. JOSE' RENDA
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA
Tratamento das doenças da pele, dos canceres, das inflamações das glandulas endocrinas pelos RAIOS X
Av. Guararapes — Edificio Trianon — 1.º andar — Salas 101 - 103
(6461)

SANKTA LUCHIO
(Ilala kanteto)

Esperantigis J. B. Melo e Souza

Sur la mar' brilas
Stelo d' arghento;
Dolche favoras
Ondoj kaj vento.

Dancas la barko
Kiel folio...
Sankta Luchio!
Sankta Luchio!

Dank'al zefiro)
Tremas akvaro;
Kaj tre nin ghojas
Esti sur maro!

Audighas charma
La melodio:
Sankta Luchio!
Sankta Luchio!

A IGREJA CATOLICA, NO BRASIL, E O ESPERANTO

Trecho da conferencia "Esperanto e Catolicismo", da autoria do sr. Mario Ritter Nunes:

"Por ocasião do Primeiro Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado na cidade do Rio de Janeiro, Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde, fez-se representar pelo então conego dr. Benedito Marinho, que falou ao Evangelho sobre o Esperanto e tambem por ocasião das missas que se realizaram, por iniciativa dos esperantistas catolicos, durante os Congressos de Esperanto efetuados em Petropolis e Juiz de Fóra. Durante outros congressos realizados em Vitoria e na Capital da Republica falaram ao Evangelho d. Benedito de Souza, então bispo de Vitoria, e os monsenhores Gonçalves de Rezende, Mac Dowell e Felicio Magaldi".

"Na União Catolica Brasileira e no Circulo Catolico foram proferidas conferencias de propaganda do Esperanto e no Circulo Catolico e pela estação da Radio Vera Cruz realizaram-se cursos da Segunda Lingua".

"O Segundo Congresso Brasileiro de Jornalistas Catolicos, reunidos no Rio de Janeiro, de 9 a 13 de outubro de 1940, depois de varios conideranda, resolveu: "Manifestar sua simpatia pelo idioma auxiliar internacional, o Esperanto, fazendo votos para que seja ele aceito como uma das linguas oficiais dos congressos internacionais e ensinado nas escolas, nos termos do parecer do Conselho Nacional de Educação, aprovado em quase unanimidade", parecer este subscrito por varios catolicos, pelo dr. Alceu de Amaroso Lima, presidente da Ação Catolica Brasileira, e pelo padre Leonel Franca".

(Da brochura "O Esperanto no Brasil", de autoria do sr. M. A. Teixeira de Freitas).

OBSERVAÇÕES DE UM HOMEM CALVO

(Conclusão da 1ª pagina)

as escadas. Maria Clara levantou-se e pediu licença. Um homem apareceu e sorriu para ela. Passou o braço em torno dos seus ombros e entraram no quarto. Maria Clara tirou a roupa e vestiu uma camisa.

— Você demorou muito.

Ele pareceu não ouvir.

— Quando atravessei a rua vi você com aquele homem calvo. Quem é ele?

— Um homem que teve uma filha que se chamava Maria Clara.

— E ela...?

— Morreu.

— O meu pijama?

— Na ultima gaveta do lado direito.

— Ele é rico?

— Não sei. De qualquer maneira seria o preço de sempre.

Depois de trocar de roupa, ele se sentou na beira da cama e beijou Maria Clara nos labios.

— Tinha uma surpresa para você, mas não sei guardar segredos. Vou dizer logo.

Maria Clara apoiou-se sobre os cotovelos e levantou o busto.

— Diga.

— Quanto você tem?

— De hoje?

— Não. Ao todo.

— Uns oito contos.

— Eu desisti de comprar uma casa. Ninguem mais pode ter uma casa. Aluguei uma. E' boazinha. Com o seu dinheiro se compra a mobilia. O resto fica pela minha conta.

Maria Clara o puxou pelo braço para que se deitasse. Ele se deitou e ficou quieto.

— Tem jardim?

— Pequeno, mas tem. Fiz serão até agora. Estou cansado.

Ficaram em silencio por muito tempo. Depois ele disse como quem já estivesse quase dormindo e acordasse para fazer uma recomendação inadiavel.

— Maria Clara, de hoje em diante não é preciso que você ganhe dinheiro. Domingo você se muda, — disse com a voz cheia de sono.

Logo depois estava dormindo. Maria Clara encostou a cabeça em seu embro. Aquela era a ocasião propicia para pensar nas coisas melhores, nos arabescos amarelos do avental branco que mandara fazer.

Na rua, o nomem calvo — de chapeu como convem a todas as pessoas calvas — caminhava sózinho como um numero impar, inteiramente disponivel.

DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFICIO SLOPER - SALA 37

"AS CONFISSÕES DO MEU TIO GONZAGA"

(Conclusão da 1ª pagina)

na hipotese deste livro, que está, pelo menos, suscitando uma certa reação de surpresa. Essa atitude se explica sob determinados aspectos. O autor não é um estreante. Antes, com a publicação de dois livros de contos, o ultimo dos quais contendo historias para crianças, já havia sido classificado entre os ficcionistas de caracter regional e até mesmo folclorico. Acresce que Luiz Jardim é pernambucano e já sabemos que existe esta coisa (para alguns, esta "ortodoxia") chamada "Romance do Nordeste". Eminentemente classificadores que somos, haviamos reservado para o Sul, tambem com direitos de exclusividade, o "Romance Psicologico". De modo que, sem desvirtuar essencialmente, mas talvez apenas engrossando em caricatura, os traços de um fato consumado, oficializado — haveria uma especie de deserção censuravel em si mesma, no escritor nordestino" que escrevesse um romance "psicologico". A realidade é que não sei como pode um romance qualquer deixar de ser "psicologico", desde que tenha personagem e desde que esses personagens sejam "vivos" e não meros "figurantes".

Os grandes romances são aqueles que buscam comunicar-nos uma plenitude de vida, o que se deve ler, como é óbvio, no sentido de que essa plenitude ha de ser atingida conforme o gráu de intensidade e universalidade assumido por dramas "pessoais" recriados ou totalmente criados pelo artista.

Luiz Jardim escreveu um grande e belo romance. Se ha uma lição essencial a extrair das suas paginas, esta seria a de que a rota mais segura para afirmar a propria sensibilidade e atingir a sensibilidade alheia, a rota mais segura para surpreender a palpitação intima das coisas e das almas, é justamente a tensa e lucida fabricação artistica — meio de "expressão" e de "comunicação" por excelencs

DR. MATHEOS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido céfalo-raqueano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI
MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE
Laboratório: Rua Nova, 162 e Praça do Derby, 313
— TELEFONE - 6070 —

RADIO para AUTOS

Tonalidade perfeita

TELESPARK com ondas curtas e longas tambem

Vendido com garantia

Serve para qualquer carro

Preço popular, menor que seu valor

Antena moderna incluida

Radio ideal para caminhões

Kilometros viajados agradavelmente

— o —

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO NAS CASAS ESPECIALIZADAS DO RAMO

Atende-se pelo Reembolso
Peçam folhetos e informações do

TELESPARK

"O RADIO QUE SATISFAZ O CONSUMIDOR AUMENTANDO O MOVIMENTO DO REVENDEDOR"

serão fornecidos pelos

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Rua Aurora, 589 — Tel.: 6-5401 — São Paulo
Caixa Postal 36.A — End. Tel. EURAMER

Aos nossos freguezes e amigos desejamos boas festas e feliz ano novo

AOS SABADOS NÃO HA EXPEDIENTE

MOTIVOS DE SCHWEITZER

(Conclusão da 1ª pagina)

lho. Virando as paginas dessa autobiografia e ouvindo depois o orgão que Schweitzer toca tão poderosamente (agora mesmo a "Columbia" lhe publicou 21 discos, corais, preludios e fugas, tocatas), o leitor não pode deixar de sentir certa contradição, sobretudo quando tambem leu o livro sôbre Bach (do qual Macmiltan acaba de reeditar a tradução inglesa), a interpretação das obras do mestre como expressões poéticas. Essa interpretação, da qual a maioria dos bachinos de hoje discorda, aliás, é surpreendente, num homem tão sem poesia, incapaz de escrever uma frase de emoção lirica. E' — a sua vida toda autoriza essa opinião — um homem contra todas as correntes. Não haveria, sobretudo hoje, lugar para ele na Europa. E aí volta a confusão em torno dos motivos de sua emigração para a Africa.

Vivemos numa epoca de exilios. O mundo está cheio de "displaceu person", de deslocados. Milhões emigram forçados por governos tiranicos ou pela tirania das crises economicas, milhões, homens simples e homens de elite, eruditos, médicos — e Schweitzer tambem seria um emigrante assim. Erro completo! Quando "emigrou", em 1931, não havia governos totalitarios numa Europa próspera, cheia de fé em progressos cada vez maiores; nem precisava emigrar um homem, mundialmente famoso como grande erudito e artista extraordinario, cheio de sucesso e prestigio. Mas de repente esse homem abandonou tudo, a carreira, a glória, o bem estar material, para internar-se num barracão entre negros abandonados e feras perigosas, na região da tripanossamiase — donde lhe veio essa vocação?

Albert Schweitzer, depois de decenios de solidão na floresta virgem, é hoje um esquisitao, dedicado a estudos de filosofia indu', ocupando-se quase mais de bichos doentes do que dos homens. Conhece-se esse tipo, frequente entre os anglo-saxões, de vocação humanitária, sacrificando tudo a uma "idée fixe" de filantropia, acabando não raramente em maluquice. Mas por que esse homem não dedicou a vida aos pobres da Europa? Sua atitude não lembra, porventura, a velha tia, num romance de Dickens, que faz meias e luvas de lã para os pobres meninos pretos na Africa? Schweitzer não ignora, decerto, os problemas sociais dos continentes civilizados. Mas as suas próprias explicações sôbre o motivo que o fez preferir o trabalho social na Africa são algo vagas. Talvez tivessem sido mais convincentes em 1913; mas depois, os povos da Europa passaram por sofrimentos tão infernais, coletivos, que parecem algo estranhas as declarações de Schweitzer sobre "a culpa coletiva que é preciso espiar na Africa". Quanto a essa culpa, á das potencias coloniais, não ha duvida, mas... a expressão parece quase teologica, o leitor se lembra dos estudos de teologia de Schweitzer, e logo surge mais outra hipotese sobre os motivos de sua emigração para a Africa.

Não se dizia que Schweitzer é teólogo? Então, sua resolução, longe de ser um caso isolado, teria sido a mesma dos muitos missionarios que sacrificaram tudo á sua fé para divulgá-la, para salvar almas? Lamento á necessidade de ter de refutar mais um equivoco quanto aos motivos de Schweitzer, até o mais grave de todos: pois Schweitzer não tem aquela fé. Não é missionario. Só presta, aos selvicolas, serviços de médicos. Mas ele não é teologo? E', sim, mas dentro da Igreja. Reformada á qual pertence, admitem-se muitas nuanças, até a sua que já pode ser chamada de cristianismo.

No mais importante dos seus livros, na **Historia das pesquisas em torno da vida de Jesus**, Schweitzer não admite a cristologia ortodoxa; a divindade de Jesus parece-lhe incompativel com sua consciencia cientifica, racional. Mas tampouco admite o Jesus dos teologos protestantes liberais que só teria sido o grande profeta da ética moderna; porque esse conceito lhe parece anacronismo. O Jesus de Schweitzer é um sectario judeu que se acreditava destinado a desempenhar o papel do Messias: que fracassou e morreu na cruz desesperado. Para quem pensa assim, a morte de Jesus é apenas um fato histórico, sem consequencias para a salvação do mundo. Mas tão pouco pode Schweitzer acreditar na doutrina de Jesus; pois, todas as palavras do Redentor só se referiam ao fim, esperado para breve, deste mundo — e este fim não veio. Jesus para ele é "apenas" um grande exemplo, embora dado por um visionario, um entusiasta. Nunca, acho, se dizia coisa mais original, mais estranha — e mais desesperada.

Quase se impõe, quanto aos motivos de Schweitzer, uma ultima hipotese: ele mesmo, que deu tão grande exemplo, tambem seria visionario, entusiasta. Mas tão pouco aconteceu isso: a extraordinaria sobriedade de sua autobiografia já o desmente. Esse homem de ação não precisava de fé nem sequer de esperança para realizar o que realizou: "Point n'est besoin d'espérer pour entreprende, ni de réussir pour perseverer". A luz meridiana de sua razão insubornavel esse "mistico sem Deus" construiu sua vida, tortuosa e sistematica e cheia de profundidades incomensuraveis como uma fuga de Bach. O que começou nas igrejas e universidades da Alsscia devia terminar, com uma grande cadencia, nas florestas do Continente negro: o céu, lá, é de chumbo mas os sons de órgão de uma catedral invisivel deixam advinhar a harmonia das esferas.

Produção de 25.000 Toneladas de Juta na Amazônia, em 1950

A. de Miranda BASTOS
(Para o "D. A.")

RIO, dezembro

A cultura da juta amazônica, iniciativa dos japoneses que se haviam estabelecido como colonos no município amazonense de Parintins, esteve não há muito, com o seu interesse economico gravemente comprometido. Em certo momento, nada menos de 3 variedades costumavam aparecer conjuntamente nas plantações: juta Oyama e juta roxa ou vermelha, de 4-5 metros de altura, floração aos 120 dias; juta pererecca, de no maximo 3 metros, floração aos 90 dias; jutinha, que floresce aos 60 dias e não vai a mais de 1-2 metros; jutinha vermelha, de metro e meio de altura, floração ainda mais cedo, aos 40 dias.

Devido ao porte e consequente rendimento, só as duas primeiras convêm à exploração. As três ultimas apresentam ainda a desvantagem de um ciclo diferente, de modo que, em muitos casos, em lugar do lucro esperado, foi prejuizo o que tiveram os lavradores, já de si prejudicados pela falta de financiamento e um preparo criticável da fibra. A produção da Amazonia, que das 957 toneladas de 1941 subira para 3.171 em 1942 em 1943 não foi alem de 5.221, sendo apenas de 6.464 no ano seguinte. Em 1946 subiu para 8.088, mas em 1947 desceu para 6.286.

Avolumando-se as queixas dos prejudicados, que não eram apenas os produtores como tambem os industriais, o Sindicato de Industria Textil de São Paulo promoveu em principios de dezembro de 1947, na capital paulista, a Convenção Economica da Juta, que na segunda das suas dez recomendações estabeleceu que as culturas destinadas à multiplicação de sementes deveriam ser feitas sob a direção e responsabilidade dos organismos experimentais, da União, do Estado ou do Municipio, sob a orientação do Instituto Agronomico do Norte, para que ficasse garantida a produção de sementes selecionadas, em quantidade suficiente para atender ás solicitações dos produtores.

Cumprindo a missão que lhe fôra outorgada, o IAN, já no ano passado produziu 14.550 quilos de sementes, dos quais 6.750 foram distribuidos no Pará e 7.800 foram enviados para o Estado do Amazonas. 3.870 para a Diretoria de Agricultura do Estado, 3.000 para o Fomento Agricola Federal, 500 para a Prefeitura de Manáos e 300 para a de Parintins.

A cooperação não produziu todo o efeito pretendido porque ao examinar em Manáos uma amostra das sementes remetidas para o Fomento Federal, o sr. Admar Thury afirmou que as mesmas possuiam baixo poder germinativo e valor cultural, dando origem a críticas que o Instituto contratou alegando que todas as sementes procediam de um mesmo lote e numa mesma região, tendo acusado mais de 90% de pureza e de poder germinativo, ao serem examinadas antes da entrega. Ao que foi verificado depois, a depreciação resultou da umidade do local em que havia sido depositada essa partida de sementes. E como nada tivessem a reclamar os outros recebedores das mesmas, em 1948 a produção amazonica de juta aumentou de cerca de 50% de vez que atingiu 9.000 toneladas.

QUASE 70 TONELADAS DE SEMENTE, ESTE ANO

No corrente ano de 1949, o diretor do Instituto Agronomico do Norte, de acordo com os desejos do ministro Daniel de Carvalho, forçou ao maximo a produção de sementes, tendo conseguido eleva-la a quase cinco vezes mais que o total de 1948, isto é a 67.700 quilos, dos quais 37.000 foram distribuidos no Estado do Amazonas, 25.000 no Pará, 400 quilos no Maranhão, 300 em São Paulo; em stock existem 5.000 quilos.

Para evitar incidentes como o do ano passado, o sr. Felisberto Camargo, diretor do IAN, foi pessoalmente a Manaus, em outubro, para entregar as sementes destinadas ao Estado e assistir o exame das mesmas, que, em 9 amostras, acusaram 96,40% de pureza. O exame de germinação deu o resultado seguinte:

Poder germinativo: 95% (média) — Energia germinativa: 2,5 dias — Valor cultural: 91,2%.

Na base do emprego de 3 quilos de sementes para o plantio dum hectare e o modesto rendimento de 1.200 quilos de fibra por hectare, teremos que a Amazonia, não computada a produção proveniente de sementes de procedencia particular) produzirá, em 1950, 25.000 toneladas de juta, que corresponderão a mais de metade das encomendas da nossa industria nacional de aniagem.

Como uma das outras recomendações da Convenção da Juta mandou que se intensificassem os trabalhos experimentais de melhoramento da juta e de outras espécies vegetais produtoras de fibras destinadas á industria de aniagem, visando o aumento e melhoria da produção da matéria prima nacional, o Ministério da Agricultura, precisando de terrenos com indispensáveis condições geográficas, climatológicas e pedológicas, criou há poucas semanas uma sub-estação da Fazenda Cacaual Grande, municipio de Monte Alegre, no Pará, zona que reune as melhores condições no baixo quaternário, desde Gurupu até Benjamin Constante, e que passou á propriedade do Instituto Agronomico, pela importancia de Cr$ 475.000,00.

A região entre Alenquer e Monte Alegre parece a que melhores condições oferece para a juta. Aí é que foi organizado o grupo de cooperadores particulares para a produção de sementes a cargo do IAN.

O ESPAÇO PARA AS GALINHAS

RIO, Dezembro — Tempo houve em que a terra era considerada como uma grande superficie plana... Esta era a "verdade" da época tão arraigada que perseguiram como louco o primeiro homem que procurou demontrar ser este mundo uma bola... E não vai tão longe assim a época em que Pasteur andou enterrando nas paginas da historia todas aquelas exquisitas "verdades" sobre as causas das doenças. Acreditava-se em "duendes" fantasmas" e em outras fantasias, que no entanto, sempre foram tidas como verdades incontestaveis.

E' assim o conhecimento humano: o que ontem era aceitc sem discussão hoje não passa de ingenuidade que nos faz sorrir. E amanhã tambem sorrirão de nós... Assim como evolui o conceito sobre os grandes problemas universais, descobre-se o invisivel, desintegra-se o atomo, mede-se o imenso, aprefeiçoam-se tambem as tecnicas a serviço do homem. Surgem novos produtos do laboratorios e logo a industria se encarega de fabrica-las para o nosso uso. A seleção das sementes, a mecanização, a ciencia enfim, aumenta o rendimento da terra. A galinha, que ha tempos atrás nos dava 50 ovos por ano, produz agora mais de 300.

Pensava-se igualmente, que para criar galinha era necessario um espaço enorme. Ainda se pode ler em alguns livros esta "verdade" fora de moda, segundo a qual um parque para criação a solta deveria oferecer um espaço minimo de 5 metros quadrado, por cabeça.

Hoje se sabes que, mesmo na criação á solta, a galinha tem um pequenissimo raio de ação quando encontra sempre comedouros abastecidos, nada lhe interessando as grandes andanças para longe da ração... E, o que ainda é melhor, pode-se criar perfeitamente sem que a galinha jamais pise no chão, desde que sai do ovo o pintinho até qe, terminado o periodo de postura economica, resolvemos bota-la na panela.

Com este novo sistema, chamado de "confinamento", modificou-se profundamente o antigo conceito de espaço para as galinhas. Uma simples casa de criação, com area de cerca de quatro metros quadrados pode comportar perfeitamente 25 galinhas, vivendo sobre um piso de ripas e dispondo de comedouro, bebedouro e ninhos.

Alem da economia de espaço, o sistema oferece uma grande vantagem de ordem sanitaria, pois as aves ficam sempre isoladas dos seus excrementos, evitando-se assim a transmissão de doenças. Outra vantagem desse sistema é a facilidade para a limpeza, a colheita de ovos, o trato das aves.

Quem quiser criar galinhas com sucesso, em pequeno espaço, já pode realizar este desejo. E é só ir ver na SCAL-RIO, avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, a casa de criação o que é a atual "verdade" em materia de avicultura.

DIZ O CONSULADO: — ACABOU O "DEFICIT"

Segundo informações publicadas no Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York, de julho a setembro do corrente ano o Brasil conseguiu reduzir sensivelmente o deficit de sua balança comercial com os Estados Unidos em, aproximadamente, 50%. Com o movimento dos meses de outubro e novembro cujos dados estatisticos ainda não foram divulgados calcula-se, entretanto, que o deficit já desapareceu completamente.

Não ha duvida de que estas são as informações mais otimistas até agora divulgadas, e de certo modo surpreendentes em face de outras conhecidas no pais. Ajunta o Consulado que "para corroborar esta afirmativa basta dizer que as exportações americanas para o Brasil sofreram nos referidos meses de outubro e novembro a mais forte redução do ano em cerca de 11 e 13 milhões de dólares respectivamente, tomando-se como outubro e novembro a mais forte redução do ano em cêrca de 11 e 13 milhões de dólares respectivamente, tomando-se como base de comparação o mês de setembro próximo passado.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n.º 237 — Serviço de Psicologia
FONE: 1072—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais
Regimen — Repouso — Eletroterapia

AUMENTAM AS IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

O principal declinio na exportação correspondeu ao aço

RIO, dezembro

O Departamento do Comércio, de Washington, informou recentemente que, em outubro passado, o saldo da balança de comércio dos Estados Unidos alcançou apenas US$ 289.000.000, o total mais baixo dos ultimos dois anos, com exclusão de novembro de 1948 — $283.700.000 — quando o movimento portuário dos Estados Unidos foi prejudicado por uma greve dos maritimos.

A diminuição do saldo da balança de comércio resultou do declinio das exportações e do aumento das importações. Em outubro transacto foram exportadas mercadorias no valor de $848.500.000, em confronto com $904.400.000, no mês anterior, e $1.022.600.00 em outubro de 1948. Por outro lado, as importações em outubro passado elevaram-se a $558.600.000, em confronto com $629.900.000 no mês anterior. Houve, entretanto, uma redução relativamente ao movimento de outubro de 1948, quando o valor das importações se elevou a $600.200.000.

Outubro foi o terceiro mês consecutivo de ascensão no valor das importações, desde o mês de julho, cujas cifras não excederam a $456.000.000, o total mensal mais baixo do ano. As importações daquele mês foram ligeiramente superiores ás da média mensal dos primeiros nove meses de 1949, embora 6% inferiores ás da média mensal de 1948. As exportações, entretanto foram 18 e 20% inferiores ás da média de 1949 e 1948, respectivamente.

Papel de imprensa objetos de serraria foram os produtos cujas importações mais aumentaram em outubro transacto. Foram maiores que as importações de algodão em rama e 15 não manufaturada. Declinaram durante o mês em revista. Os principais declinios relativamente ás exportações corresponderam aos embarques de produtos de aço, fumo não manufaturados e á venda de navios mercantis. Tal decréscimo foi compensado apenas em parte pelo aumento da exportação de algodão.

O Mundo Econômico

O MUNDO CONSOME BORRACHA — O consumo mundial de borracha continua a subir sensivelmente. Durante os dois primeiros meses do corrente ano foram consumidas aproximadamente 1.500.000 toneladas.

O Departamento do Comercio dos Estados Unidos informou que o consumo de borracha natural no mesmo periodo de dez meses atingiu a 1.000.000 toneladas apresentando assim um aumento de 27.500 toneladas sobre o consumo de 1948. Enquanto isto a produção e consumo da borracha sintetica durante o mesmo periodo de tempo foi de 380.000 toneladas.

—)|||(—

URANIO DO MEXICO — O Instituto de Investigações Minerais do Mexico acaba de revelar que o governo daquele pais planeja iniciar em 1950 a exploração das jazidas mexicanas de minerio de uranio, as quais já foram nacionalizadas.

Considera-se tambem a promulgação de uma nova lei para controlar a exploração dos depositos, segundo a qual, seria considerada criminosa a recusa em comunicar ás autoridades a descoberta de jazidas do precioso minerio.

—)|||(—

INDUSTRIA TEXTIL JAPONESA — O American Cotton Manufacturer's Institue concordou recentemente com os representantes da industria britanica em enviar uma missão conjunta ao Japão, a fim de estudar os problemas relativos á concorrencia dos tecidos japoneses no mercado mundial, tais como as proporções da industria, numero de operarios, tipos de tecidos fabricados, metodos de produção e outros dados tecnicos.

—)|||(—

TURISMO EM PORTO RICO — Porto Rico, a pequena ilha do Mar das Caribas, está desenvolvendo uma intensa campanha em prol da intensificação do turismo local que dentro de alguns anos, conforme se espera, proporcionará uma renda anual de US$15.000.000.

Na semana passada foi inaugurado inaquela ilha o hotel mais luxuoso das Caraibas o Caribe Hilton Hotel, em cuja construção foram despendidos ..... $6.000.000.

—)|||(—

EXPOSIÇÃO INGLESA — As cifras provisorias referentes ás exportações britanicas em novembro situam-se em 180.400.000 libras, seja, 4.400.000 libras mais que em outubro, e 400.000 libras mais que o "record" anterior estabelecido em março.

Estas cifras vem de ser anunciadas pelo sr. Rottenmey ministro do Comercio Interior que declarou haver sido a proporção diaria da sexportações três por cento mais elevada do que em outubro, e nove por cento mais do que em novembro do ano passado.

As re-exportações aumentaram em 700.000 libras, perfazendo a soma de 6.000.000 de libras. A cifra provisoria das exportações do mês passado é de ..... 201.500.000 libras, e portanto o excesso das importações sobre as exportações foi de 35.200.000 libras, o que representa a cifra mais baixa desde março.

As exportações de novembro para a America do Norte mostram um aumento consideravel de valor realativamente a outubro. A cifra provisoria das exportações para os Estados Unidos é de 7.300.000 libras, contra 5.600.000 libras em outubro. Para o Canadá, as exportações foram de 7.500.000 libras em novembro, contra 6.400.000 libras em outubro.

Produtos do Brasil

RIO, dezembro

APARELHOS ELETRICOS — **A industria de equipamentos e aparelhos elétricos é daquelas que contam com futuro mais promissor, no Brasil. Não vivemos apenas no século da eletricidade, mas somos essencialmente um país cujos destinos economicos repousam no aproveitamento do grande potencial hidroelétrico.** Neste caso, o consumo de equipamentos pesados e leves e de aparelhos sejam para fins industriais, cientificos ou domésticos é um fato de tendencia crescente. Existem, no país, já uma bem desenvolvida industria: começamos pelos acessorios mais simples e já atingimos uma fase bem satisfatória de vez que, de fábricas nacionais, já saem motores até a potencia de 75 H. P.; a produção, porém, é limitada pela dependencia da importação de chapas de ferro-silicio. Fabricamos tambem transformadores estáticos até 2.000 KVA e 44.000 volts, bem como chaves automáticas para alta e baixa tensão. Quanto a condutores elétricos, estamos em condições de nos abastecer de toda a sorte de cabos e fios, com isolamentos adequados e tensões elevadas. Dependemos, no entanto, da importação de cobre bem como de certas facilidades aduaneiras. Lampadas, isoladores, rádio transmissão, são outros setores onde temos conseguido largo progresso.

MATERIAL FERROVIARIO — A ampliação constante da rêde e do trafego ferroviário no país vem permitindo, tambem, o desenvolvimento da industria de material ferroviário, esta, porem, deve lutar com a diversidade de caracteristicas das nossas ferrovias, o que impossibilita a produção a baixos custos. A produção de vagões de carga, porem, já se faz na medida de atender ás solicitações do mercado interno, inclusive de unidade de padrões metálicas, em cujas estruturas superiores são empregados perfis e chapas de aço procedentes de Volta Redonda. O material rodante propriamente dito é trabalhado com aço fundido. São importados os eixos e freios de ar comprimido. Uma das fábricas, situada em Osasco, S. Paulo, ocupa uma área de ... 270.000 metros quadrados, da qual 27.000 edificados, cabendo ao galpão de montagem 8.000 metros quadrados.

ALGODÃO HIDRÓFILO — **Desde muito tempo o Maranhão se destacou pela produção de algodão hidrófilo, sendo sua mercadoria conhecida e cotada em todo o país. Numa recente publicação sôbre a balança comercial do Estado, levada a efeito pelo Departamento Estadual de Estatistica, verifica-se que a exportação por aquela Unidade, dêsse produto, tem aumentado rapidamente desde 1943, atingindo em 1948 a 173.052 quilos, representando um valor de Cr$ 4.082.206,50. O preço médio por quilo, porém, neste mesmo periodo, quase triplicou, passando de Cr$ 0,74 a Cr$ 23,59.**

UNIÃO IMPORTADORA DE BEBIDAS E FUMOS, LTDA.

Telegramas: — "UNIAO"

IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO

BEBIDAS EM GERAL

Secção Comercial: — Rua das Florentinas, 176/182

FONES: 6118 - 7401

Secção Industrial: — Avenida Cruz Cabugá, 278

FONE: 3361

RECIFE — PERNAMBUCO

SAÚDA CORDIALMENTE A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS, ALMEJANDO-LHES PROSPERIDADES EM 1950.

(7016)

O "RAYON" NO MUNDO

RIO, dezembro

Até 1943 a Alemanha manteve a liderança na produção mundial de rayon. O Japão, que alcançara o nivel máximo em 1939, caiu daí por diante até 1945, registrando em 46, 47 e 48 um movimento no sentido de recuperação. A Itália manteve posição destacada até 1941. No quatrienio seguinte sua produção foi das mais baixas tendo iniciado logo após a guerra um notável incremento no rendimento das fábricas. França e Inglaterra vêem aumentando ininterruptamente a produção de rayon desde 1941. Os Estados Unidos, cujas quantidades produzidas até 1943 foram sempre inferiores ás do Japão e da Alemanha, a partir desse ano assumiram a liderança, chegando a produzir em 1948 quase a metade do total mundial.

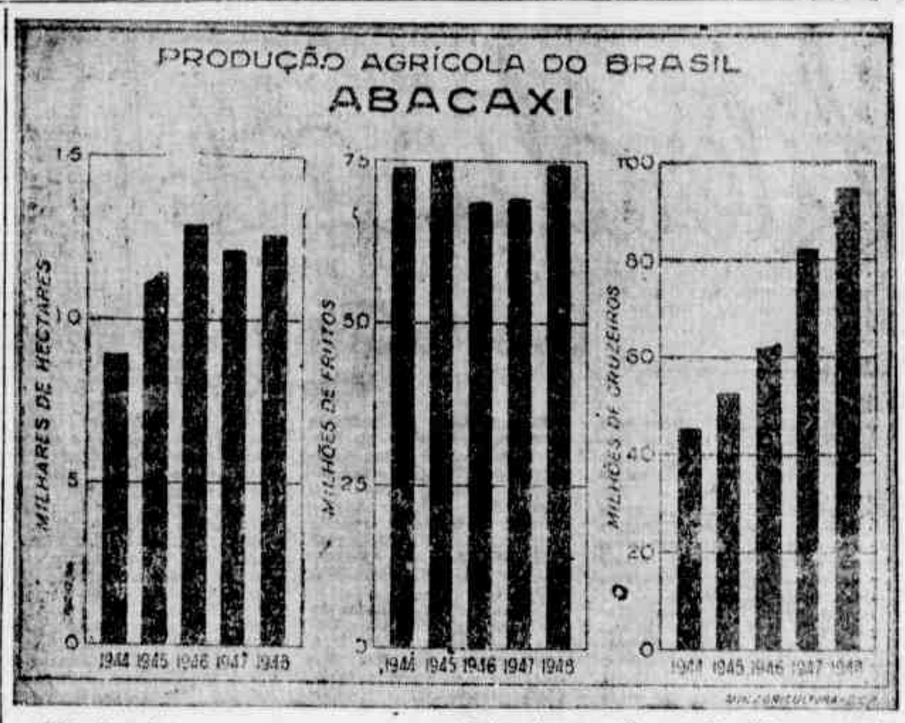
Os numeros correspondentes aos periodos do gráfico, são os seguintes:

	EM 1.000 LIBRAS-PESO				
	1936	1939	1942	1945	1948
U. S. A. . . .	289.940	379.940	632.615	792.035	1.124.300
Alemanha . . .	193.850	601.000	883.000	190.000	233.300
Inglaterra . . .	136.200	167.400	118.800	135.150	228.100
França	66.100	71.730	119.100	49.355	162.215
Itália	196.110	308.645	217.275	7.380	144.500
Japão	225.210	539.825	269.860	27.515	71.000

A produção mundial em 1936 foi de 1.321.105.000 libras-pêso; em 1939, de 2.239.610.000; em 1942, de 2.656.335.000; em 1945, 1.397.830.000; em 1948, 2.477.475.000, inferior ao periodo máximo que foi 1941, com 2.816.890.000 libras-peso.

Segundo as estimativas do "Rayon Organon", revista especializada, a produção deste ano deverá bater todos os records, atingindo 3.585.150.000 libras-pêso. Para 1950 a previsão é de 4.032.850.000 libras-peso.

O Brasil tem realizado notáveis progressos no terreno da produção de rayon. Contra apenas 3.500.000 libras-peso em 1935, registramos, no ano passado, nada menos de 25.750.000, sendo estimada para 1949 a produção de 27.700.000 e, para 1950, ... 45.900.000 libras-peso.



RIO, dezembro

SETENTA E QUATRO MILHÕES DE ABACAXIS — Elevou-se a produção brasileira de abacaxi no ano de 1948 a 74.450.000 frutos, de acordo com a estimativa fixada pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura. Observa-se, assim, acrescimo de cinco milhões, quatrocentos e vinte e dois mil frutos sobre o total colhido na safra do ano anterior, ou seja aumento de 7,8 por cento. A área cultivada global passou de doze mil e cento e oitenta e dois a doze mil seiscentos e treze hectares.

No quinquenio 1944-1948 os dados indicam progresso moderado dessa lavoura com retrocessos sem maior expressão. Os anos de 1946 e 1947 apresentaram ligeiro declinio pois a colheita que, em 1945, fora de quase 75 milhões de frutos chegou a 68 e a 69 milhões respectivamente. Em 1948, como já foi dito, verificou-se sensivel recuperação, alcançando-se quase setenta e quatro e meio milhões de frutos. A elevação não marca incremento excepcional da lavoura, mas o retorno á tendencia excencional moderada que um periodo mais longo deixa á mostra.

O abacaxi é produto que não se inclui no rol dos de consumo obrigatorio, mas os mercados internos o reclamam em larga escala como artigo de sobremesa. A industria de doces utiliza pequena parcela da produção.

Destacam-se como grandes produtores os Estados de São Paulo, Pernambuco e Paraiba. A quantidade obtida nestas três unidades da Federação em 1948 corresponde a 60 por cento do total brasileiro.

O Pasto na Criação de Suinos

Jorge VAITSMAN
Medico - Veterinario

RIO, dezembro

Muitas doenças dos porcos surgem devido ás más condições de higiene das instalações, eventual alimentação precária e, ainda, pela inobservancia da aplicação em tempo, de medidas sanitárias eficientes. Casos há, porem, em que o criador procura orientar sua criação dentro das normas técnicas e vê fracassados seus esforços pela emissão de um simples detalhe. Quando, afinal, resolve apelar para um veterinário já os prejuizos são avultados.

Recentemente, ocorreu fato assim com um criador do Estado do Rio. Julgamos interessante e oportuno referir o caso, pois poderá servir de lição ou exemplo para outros que eventualmente venham a ter os mesmos problemas em suas pocilgas. Mantendo animais de boas raças como reprodutores, dispondo de instalações modernissimas, com piso cimentado a fim de facilitar uma higiene absoluta, não conseguia este criador que os leitões se criassem normalmente. As crias nasciam sadias, de partos sem acidentes, e apresentavam bom aspecto, mas ao fim de algum tempo morriam com uma sintomatologia inexpressiva e aparentemente gordos. As necrópsias procedidas não mostravam lesões que pudessem fazer suspeitar de qualquer doença infecciosa ou parasitária. Desanimado de sua iniciativa, pretendia o criador abandonar a criação de suinos, quando tivemos oportunidade de lhe fazer uma visita. As construções impecáveis localizavam-se em terreno arenoso e nos piquetes das maternidades rara era a vegetação. A alimentação dada obedecia praticamente á todo um sistema complicado de rações concentradas. Tudo fazia acreditar no êxito seguro de tal sistema de criação, inclusive a rigorosa fiscalização sanitária no sentido de evitar a entrada de animais novos sem prévia quarentena. Até mesmo a entrada de pessoas procedentes de outras criações era obstada por todos os modos. Pretendia o criador manter seus animais livres dos espantalhos da peste suina, gripe dos leitões, pneumonia enzoótica, etc. Conseguira mesmo alcançar este objetivo. Seus animais adultos não tinham vermes e eram belos exemplares de reprodutores.

Mesmo assim, os leitões morriam antes de alcançar os três meses de idade. Por fim, descrente do valor das "técnicas" adotadas, resolve o criador deixar algumas de suas criadeiras livres, com acesso aos pastos naturais, fora dos piquetes murados. Com surpresa, verificou que as novas leitoadas, mantidas em liberdade "vingavam", enquanto que as ainda conservadas nas maternidades e piquetes continuavam morrendo. A nossa interferencia levou o criador a soltar todos os animais nos pastos, para que eles se abastecessem á vontade no verde natural. Com o tempo e com esta prática, as mortes foram reduzidas a um minimo razoável para uma criação.

Explicamos o fato da alta mortalidade anterior pelo exclusivo regime de rações concentradas e pouca alimentação verde. Não pode haver ração equilibrada para os animais jovens sem este alimento em seu estado natural. O verde dado nos chiqueiros pouco beneficio lhes fazia. A morte ocorria pelo que denominamos tecnicamente "anemia nutritiva".

Lendo muito, o nosso criador quis seguir a risca os conselhos para a construção higienica da pocilga, piquetes, alimentação concentrada, etc., esquecendo-se de outros detalhes não menos importantes para garantir a sobrevivencia dos animais. A supressão da passagem natural teve, assim, resultados funestos. Tal prática só é aconselhável para os animais de engorda. Para os outros, não é possivel dispensá-la ou mesmo substitui-la satisfatoriamente com rações verdes postas nos chiqueiros, algumas horas depois de cortadas.

A lição serviu a esse criador e naturalmente poderá servir a muitos outros que interpretam erradamente certas sugestões técnicas divulgadas pela imprensa. Um bom sistema de criação deve aliar as duas coisas, pelas quais o criador é o responsável: higiene e alimentação racional. Mas em nenhuma hipótese pode o criador guiar-se, apenas, pelo que lê. Não pode nem deve dispensar a orientação pessoal do técnico, pois só este poderá equilibrar aquelas condições de modo que não corra excesso ou deficiencia de qualquer delas.

Fatos em Fóco

MERCADO NACIONAL

O comércio de frutas de mesa

Em 1948 o Brasil exportou mais de 8 milhões de cachos de bananas e quase 3 milhões de caixas de laranjas. Mas não foram somente essas as frutas exportadas por nosso país no ano passado. Ao todo saíram de nossos portos mais de 200.000 toneladas de frutas brasileiras no valor aproximado de Cr$ ... 200.000.000,00. Não é uma cifra desprezivel e, em face das excelentes condições de nossa cultura fruticola, da preferencia que gozam as frutas tropicais no mundo inteiro, facil será de avaliar até que ponto poderá ser desenvolvido esse comércio. Mas aqui cabem algumas considerações de outra ordem. Se já atingimos tal grau de desenvolvimento e se a muito mais ainda poderemos chegar neste setor de exportação, temos de convir que nada há de mais desorganizado que o comércio interno de frutas. Devido a isso é que, se em 1947 nosso movimento de cabotagem registra apenas 17.000 toneladas, nossa importação de frutas de mesa subiu a cerca de 50.000 toneladas. Verifica-se por conseguinte que exportamos quatro vezes mais do que importamos; e nossa cabotagem reduz-se a um terço das quantidade importadas. Que se observa, então? Esse é um dos aspectos negativos de nossa politica produtora. Continuamos a desconhecer o mercado brasileiro e nada fazemos para melhorar o comércio interno. De fato, no setor particular que aqui examinamos, todas as facilidades ao genero importado. Isenção de direitos, facilidade de transportes, etc. As frutas frescas descarregam dos navios frigoríficos para os armazens frigoríficos. Enquanto que a produção fruticola nacional sem qualquer apôio técnico ao se destinar para o mercado interno sofre toda sorte de vexames a começar pelos impostos dos municipios, as taxas nas feiras, o transporte inadequado e tudo o mais.

A constituição do Conselho Econômico

ESPERAM-SE IMEDIATAS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

RIO, dezembro

Instituido o Conselho de Economia, espera-se que o governo tome rápidas providencias para sua constituição e instalação. Tem o Conselho altas finalidades, e a época exige realmente estudos acurados para nortearem a politica economica do país.

De acordo com a lei recem-sancionada, a nomeação dos membros do Conselho deve ser aprovada pelo Senado, o qual reabre a 15 de janeiro. E' tempo, portanto, de preparar o governo para as nomeações afim de que o Senado possa aprová-las logo até por que tudo depende quanto á instalação rápida e eficiente dá escolha do presidente. Para este posto, falam-se em vários nomes, como os dos srs. João Alberto, Mário Leão Fundol e general Anapio Gomes, este ultimo, entretanto, tendo de optar entre o Conselho e a Carteira de Exportação e Importação.

MERCADO INTERNACIONAL

A Industrialização na Argentina

Não faz muito tempo foi divulgado com amplos detalhes o plano de desenvolvimento da industria textil na Argentina. Pelo menos uma grande fábrica estaria pronta a funcionar ainda êste ano e outras estariam sendo planejadas para breve. Agora se sabe que uma companhia argentina trata de acquirir uma fábrica para produzir automóveis e tratores dentro daquele país. A empresa gozará isenção de direitos para o maquinário e todos os materiais necessários ás suas instalações, com a condição de que não sejam transferidos a terceiros. Cerca de 100 operários e especialistas serão trazidos do exterior e comporão o pessoal técnico que dará início aos trabalhos da fábrica. Vê-se, pois, que prosseguem no país amigo os preparativos para a sua transformação industrial. Já não se contentam os nossos vizinhos do Prata em serem apenas exportadores de matérias primas e procuram galgar uma etapa mais adiantada em seu desenvolvimento histórico recorrendo ao esforço industrial como meio realmente eficaz para escapar á crise de divisas que assalta principalmente os países de economia primária. Todavia deve-se reconhecer que o esforço agora empreendido na Argentina encontra fortes empecilhos nas próprias condições difíceis da sua economia interna. A inflação ainda não pôde ser detida ali, o custo de vida continua em sua marcha ascendente. Dificuldades de crédito e uma menor disponibilidade de capitais podem constituir sérios entraves a uma mais ampla politica de industrialização. E por fim a procura de mão-de-obra industrial traz preocupações aos proprietários rurais que, alarmados, protestaram recentemente junto ao Conselho de Economia Nacional contra a "majoração dos salários fabris" alegando a desvantajosa posição da agricultura, com seus preços oficialmente fixados, diante da industria que goza absoluta liberdade de aumentar seus produtos.

Literatura da Semana

Balanço Sumário de 1949

Mauro MOTA

Não se pode dizer que 1949 tenha sido um ano fraco para a produção literaria do Nordeste e particularmente de Pernambuco. Pelo contrário: tomada como base de julgamento o que aparecen em livro, levamos, em alguns generos e sob certos aspectos, vantagem sobre o ano anterior.

Dentro de uma ordem erronológica nem sempre infalivel porque seguida de memoria, vem logo de frente O BANGUE NAS ALAGOAS, de Diegues Junior. E' claro que aí não se trata de literatura no sentido literal do termo, mas de um ensaio sociologico de indiscutivel importancia para o conhecimento da nossa civilização regional. A mesma cousa podemos dizer da HISTORIA DE UMA ESTRADA DE FERRO DO NORDESTE, do pernambucano Estevam Pinto e que tanta repercussão obteve. Sugeriu os debates que, pela natureza da obra, mais amplos foram em torno do livro do prof. Vasconcelos Sobrinho AS REGIÕES NATURAIS DE PERNAMBUCO (O meio e a civilização) contendo cousas ditas pela primeira vez e estatisticas verdadeiramente impressionantes.

Com uma discreção convencional, surgiu o "LIVRO DE TOMBO DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO DE OLINDA". A falta de barulho, entretanto, não diminuiu a importancia do paciente e valioso trabalho de Dom Bonifacio Jansen.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho vencen os naturais entraves opostos á sua carreira de escritor pelas constantes preocupações do governo. Nele, o jurista e o historiador reafirmaram-se na melhor forma através de QUESTÕES DE DIREITO ELEITORAL e de ASPECTOS DA REVOLUÇÃO PRAEIRA.

Outros pernambucanos da Academia Brasileira de Letras não podem escapar a êste registro. São êles Mucio Leão com as suas POESIAS (completas) Celso Vieira, com JOAQUIM NABUCO e ANCHIETA, e Manuel Bandeira, com a HISTORIA DA LITERATURA HISPANO-AMERICANA.

Acontecimento fecundo para o genero critico-biografico foi o centenário de Joaquim Nabuco, em agosto. Varias conferencias foram então proferidas. Publicadas em livro até agora, (é claro que isoladamente) apareceram a de Gilberto Freyre, de quem ainda tivemos em volume outra excelente conferencia, (NAÇÃO E EXERCITO) e as de Nilo Pereira, tambem autor de A RERUM NOVARUM E A CONDIÇÃO OPERARIA e de SAUDAÇÃO AO PAPA.

As que Anibal Fernandes pronunciou na Paraiba e no Rio, insuperaveis pela documentação inédita sobre Nabuco, no Recife e pelo geito de dizer as cousas, tambem foram reunidas em belo e sóbrio volume, graças á iniciativa e ao bom gosto de Antiogenes Chaves.

Ainda em Pernambuco, iremos em 1949: sobre politica e administração, o livro de Diocleciano Pereira de Lima, TEMAS E PROBLEMAS DE PERNAMBUCO; sobre geografia, a plaquete de Gilberto Osório de Andrade, A ESCÓRIA DO PLANETA; sobre estética, o livro de Antonio Franca, O MODERNISMO BRASILEIRO.

Salvo engano, parece que a Academia Pernambucana de Letras, êste ano, manifestou-se apenas através de um dos seus membros, o prof. Jeronimo Gueiros, que publicou FILOLOGIA E GRAMATICA e reeditou com acrescimos uma obra sobre religião.

Os ficcionistas pernambucanos passariam em branco ouvem se Gasparino Damata, Gastão de Holanda, Jose Carlos Cavalcanti Borges e Jose Condé não estivessem incluidos na ANTOLOGIA DE CONTOS lançada no Rio, pela REVISTA BRANCA. Em edição local e individual desse genero tivemos a estréia de Zilde Maranhão: CAÇUA DE FEIRA, livro despretencioso, no qual o autor não fez rapapés á critica erudita. Parece que a sua preocupação máxima foi tornar-se acessivel aos leitores simples do mundo de seus personagens.

Quanto á poesia tão abundante nos suplementos e nas revistas, a produção em livro foi escassa, se a considerarmos do ponto de vista material. Pelo espirito e pela qualidade, foi das maiores que tivemos com dois livros: o de Edson Regis (O DESERTO E OS NUMEROS) e o póstumo de Deolindo Tavares, (POEMAS). Há ainda o FOLHAS DO MEU OUTONO, sonetos de Mariano Lemos, já publicado, mas que não chegou ainda ao Recife. Representando os municipios do interior, Lycio Neves surgiu em Caruaru com A BEM AMADA QUITERIA, superando com o sentimento poetico algumas vacilações formais.

Tambem do interior vieram mais um numero do ANALECTO GOIANENSE e a CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTORIA DA SABOEIRA, desse incansavel pesquizador que é Mario Santiago.

Uma tese para concurso (A UNIVERSIDADE MEDIEVAL) e uma separata da Revista do Ocidente de Lisbôa, (D. JOAO VI: O REI E O HOMEM) constituiram as contribuições de Fernando Mota e Jordão Emerenciano (respectivamente) para o movimento editorial de ano findo.

Voltando a zonas de alcance deste suplemento, temos de mencionar livros de autores alagoanos editados no Rio: COGUMELOS, contos de Breno Accioly, e CANTICO, poemas de Lêdo Ivo, e outros chegados diretamente de Maceió: O FOLKLORE EM ALAGOAS, de Théo Brandão, JORNAL DE ALAGOAS, de Mendonça Junior, e GENERAL GÓIS MONTEIRO, de Romeu de Avelar, sobre os quais dissemos alguma cousa logo que os recebemos.

O mesmo aconteceu quanto aos de autores do Rio Grande do Norte (UM POETA ATOA, poemas de Antonio Pinto de Medeiros; QUARTEIRÃO DA FOME, romance de Raimundo Nonato, e os trabalhos do folclorista Verissimo de Melo: SUPERSTIÇÕES DE SÃO JOÃO, ACALANTOS e PARLENDAS), e da Paraiba: os DISCURSOS DE POSSE de Lopes de Andrade e de Demoeritо de Castro e Silva na Academia Paraibana de Letras, e a revista dessa instituição. Ainda na Paraiba, seria imperdoavel a falta de referencia á atuação e aos estimulos á gente nova desenvolvidos pelo CORREIO DAS ARTES que, sob a direção de Edson Regis, tornou-se um suplemento de projeção nacional.

Grandes serviços á literatura, ás artes e ás cousas do Nordeste em geral prestaram tambem em 1949 os suplementos do JORNAL DO COMERCIO, da FOLHA DA MANHÃ e as revistas NORDESTE, REGIAO, CONTRAPONTO, a do ARQUIVO PUBLICO, ESTUDANTES, RESENHA LITERARIA e PRESENÇA, do Recife; a revista EANDO e os suplementos do DIARIO e da A REPUBLICA, de Natal, e os supiementos da GAZETA DE ALAGOAS e do JORNAL DE ALAGÔAS.

Caixa Postal

Ao grupo de amigos que o convidara a visitar Pernambuco, o poeta Oliveira e Silva dirigiu a seguinte carta:

"Prezados amigos e companheiros Mariano Lemos, Silvino Lopes, Paulino de Andrade, Mauro Mota e demais signatarios da carta-convite de 30 de novembro:

As palavras com que me cobriveis, acenando-me, gentilmente, para que reveje a terra natal, trouxeram-me a certeza de que a amizade e o espirito de companheirismo ainda aproximam e congregam os homens.

Evocastes aquilo que não é possivel esquecer: a paisagem da infancia e da adolescencia, o tempo perdido, os primeiros sonhos, loiras e indecisões, o céu generoso, o solo admiravel, todo esse encantamento que fica sendo como uma luz de altar em nosso coração. Daí esse sentimento que cresce, em mim, cada vez mais profundo: a ansiedade pelo regresso ao ponto de partida, a necessidade feliz de ficar, até morrer, na minha terra, com a minha gente, ao calor da antiga e da nova geração.

Recebo o vosso convite como premio dos maiores a que poderia aspirar um pernambucano que sempre lembrou as suas raizes de arvore transplantada, conservando-se fiel a esse espirito de altivez, de culto ao dever e á dignidade que é tão nosso, porque o aprendemos, de cedo, na tradição. Graças a esse espirito, caminhei com segurança, para, afinal, receber com a vossa mensagem fraterna a prova de que não fôra inutil minha viagem.



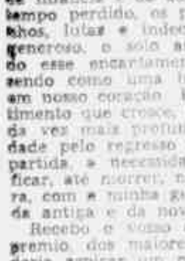
Em janeiro proximo, conto partir, para viver, convosco, algumas semanas de felicidade, quando falaremos das velhas cousas familiares, dos mortos queridos, dos que triunfaram ou fracassaram, dos que começam e dos que se preparam para a conquista da vida. Até breve, amigos e companheiros! Rio de Janeiro do 1949. (a) — Oliveira e Silva".

ALBUM DE DEDICATORIAS

ESCRITA EM "A ALEMANHA", DE ASSIS CHATEAUBRIAND: "A Odilon Nestor, mestre e amigo, cuja finura intelectual e elegancia de espirito lhe dão o prestigio de um heleno na nossa velha Academia".

ESCRITA POR GILBERTO AMADO NO SEU LIVRO "POESIAS", EDIÇÃO DE "IDES ET CALENDES", EXEMPLAR EM "VERGE" SURFIN N.º 248: "A Odilon Nestor do JUVENILIA e do BARQUEIRO das SOMBRAS, poeta que desde a mocidade exprime em forma pura sentimentos profundos."

Folcloristas premiados



O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo instituiu, este ano, mais um concurso de monografias sobre o Folclore Nacional, com a participação de estudiosos de todo o país. A comissão julgadora, integrada por Gilda de Mello e Souza, Florestan Fernandes e Egon Schaden, em recente reunião, selecionou, dentre os trabalhos apresentados ao seu julgamento, por unanimidade, as monografias "O Reinado Alagoano", de Théo Brandão, "Rondas Infantis Brasileiras", de Verissimo de Melo, e "Chimarrão", de Luiz Carlos Lessa, para serem contemplados, respectivamente, com o primeiro premio, com o segundo premio e com menção honrosa.

Os trabalhos premiados em primeiro e segundo lugares, de Théo Brandão e Verissimo de Melo, contemplados com Cr$ ... 10 000,00 e Cr$ 5 000,00, respectivamente, serão publicados na "Revista do Arquivo" da Prefeitura Municipal de São Paulo, tendo o autores direito a cem exemplares da separata.

Galeria

XCVII



Erico Verissimo, um dos escritores mais populares do Brasil, nasceu em Cruz Alta, no pampas, a 17 de dezembro de 1900. Só aos 25 anos deu a primeira afirmação de seu talento literario. Mudou-se então para Porto Alegre, tendo ali realizado uma das carreiras mais brilhantes e rapidas de que temos noticia no Brasil.

Em 1933, publicou "Clarissa" que lhe granjeou grande simpatia do publico. "Musica ao longe" conferiu-lhe o Grande Premio de Romance "Machado de Assis". "Caminhos Cruzados", o Premio "Graça Aranha".

Seu maior sucesso literario foi "Olhai os lirios do campo", que constituiu um singular exito de livraria, e tornou-o um dos escritores mais estimados pelos leitores brasileiros.

Foi convidado para visitar os Estados Unidos, na qualidade de professor de uma universidade norte-americana. Teve seu livro "Caminhos Cruzados", traduzido para o inglês, e chegou a ser considerado o "Thedore Dreiser brasileiro". Ainda nos EE. UU. publicou, em ingles, uma sumula da historia da literatura brasileira.

Acaba de publicar "O Tempo e o Vento", talvez sua obra mais seria.

"Outra jornada"



Com prefacio de Otavio de Freitas Junior, a editora pernambucana Imprensa Industrial entregara ao publico, em principios de fevereiro proximo, o novo livro de Araujo Filho "Outra Jornada". Araujo Filho é um poeta que dispensa apresentação tal o conceito a que se impôs com a publicação de obras anteriores. O seu conhecimento da arte poetica assegura-lhe um lugar de relevo entre os nossos cultores do verso classico.



FOTO SENSACIONAL: Odilon Nestor, professor de direito, mestre da poesia e do ensaio, quando tinha nove anos

Revistas de Caruarú

Encontra-se em circulação o 3.º numero de "Arú", revista que circula em Caruarú, sob a direção de Odilio Andrade, Jaime Menezes e José Humberto. Colaboram Henrique de Figueiredo, Lycio Neves, José Humberto, Cavalcanti do Norte, Odilio Andrade, Ulisses Diniz, Adeth Leite, Maria das Graças Santo, Paulo Matos e outros. Traz ainda notas redacionais.

— Tambem em Caruarú começou a circular ontem, o 2.º numero da "Revista do Agreste". Apresenta trabalhos de José Condé, Edmundo Jordão, Silva Filha, Silvestre Guimarães, Henrique de Figueiredo, Azael Leitão, Antonio Miranda, Luiz Pessoa, Adeth Leite, Mauro Mota, Joel Pontes, Cicero Barbosa, Celso Rodrigues, José Maria Mendes, José Martins, Luiz Torres, Oliveira Pessoa, Lycio Neves, Judith Cabral, Tabosa de Almeida, Cavalcanti do Norte, Tereza de Almeida, Julia Tabosa, Antonio Marrocos, Osiris Caldas e outros.

Capa de Petronio dos Santos. Outros desenhos de Ladjane, Barbosa Leite e Fernando Monteiro.

Felix Ano Novo

O encerrapano desta secção agradece e retribui os votos de boas-festas e felix ano novo que lhe enviaram os seguintes amigos: Carlos Romero, Nelson Barbosa, José Mucinic, proprietario do "Argentina-Hotel" (Rio), Armando Maia, Lecuar de Assis Rocha, Egidio de Oliveira Lima, Andrade Lima Filho, Ronaldo Lupo, José Guimarães de Araujo, Austro Costa, Paulo França Pereira, Petronio dos Santos, José Pinto Cavalcanti, José Maria Cerqueira, Nilo Pereira, Irineu Pontes Vieira, João Condé, Alvaro Lins, Gomes Maranhão, José Clovis de Andrade, Pernambuco Tramways e Telefone Company, Costa Rego Junior, Evandro Gueiros Leite, Valdemar Valente, Severino Mariz, João Calmon, Abrahão Carlos Alliz, Eraldo Antunes, Adeth Leite, Maria das Graças Santos Leite, Estevão Pinto, João Rufino, Carlos de Lima Cavalcanti, João Cleofas, Oliveira e Silva, Euclides da Rocha Santos, Paulo de Rangel Moreira, Nehemias Gueiros, Hamilton Pequeno, diretor e pessoal da Radio Tupi, Odilon Ribeiro Coutinho, Rui Amazonas, Clovis Gomes de Albuquerque, Lenine Pinto, Jorge de Souza, Alfredo Vieira, Verissimo de Melo, Ernesto Anacleto da Silva, Zilde Maranhão, Gasparino Damata, Geraldo Cavalcanti de Melo e Silva, Tabosa de Almeida, Urbano Vitalino, Gastão Moreira, João Feliciano, Haroldo Bruno, Ribamar Ramos, José Nobrega Simões, Valdir Menezes, Alde Sampaio, Orlando Cavalcanti, Pinto Ferreira Ismar de Moura, Manuel de Brito, Elias Asfora, Sebastião de Souza Barbosa, Bartolomeu Pereira e Eugenio Coimbra Junior.

Gide Completou Oitenta Anos

O depoimento dos jovens sobre um gênio desconcertante

Ana Lia CARDENAS

PARIS (Por via aerea) — Faltariamos com a verdade se disessemos que o aniversario de André Gide é o acontecimento mais sobressalente da semana. Para a grande maioria dos parisienses, a greve geral que paralisará amanhã a vida da cidade, constitue uma preocupação infinitamente mais ligada á sua existencia cotidiana, que a gloria literaria de Gide; que os oitenta anos incrivelmente lucidos do mais autentico escritor de nosso tempo.

Nem siquer a imprensa, que poderiamos chamar especificamente de Letras, lhe dedica o espaço que era de esperar, e nos poucos artigos que alguns jornais lhe consagram, o elogio — não é possivel deixar de elogiar Gide — traz sempre um parentesis de isolamento, algo como que um sinal de quarentena.

Na pagina literaria de "Combat", alguns escritores jovens respondem á enquete lançada pelo diario: "Como reagiram os homens de letras desta geração em face da influencia que Gide exerceu sobre a literatura francesa durante mais de meio seculo"? Em nenhuma das respostas aparece a admiração incondicional, o sinal de adesão sem restrições que destaca o nome dos guias de uma geração. R. J. Clot resume assim o seu pensamento sobre a obra de Gide: "O que me aborrece neste mestre é que a proporção da beleza existe sobretudo na expressão, no refinamento, e não na sensação mesma. Os maiores mestres queimaram-se com os materiais que eles avaramente juntaram. O cenario é um pretexto para este incendio. Gide tambem acende uma admiravel fogueira, mas fica sensatamente á distancia, olhando-a arder, para tirar dela uma lição..."

A resposta de Claude Roy é mais dura: "Gide converteu-se numa especie de concentração nacional. Os cristãos lhe perdoam o imoralismo, os ministros a pederastia, os jornalistas o belo estilo, os homens de negocios o "Voyage ou Congo", os burgueses o "familles-je-vous-hais", seus colegas o talento, os jovens a sua velhice, todos a ironia... Gide é, no entanto, mais rico que esta mumia que a tribu ocidental transformou em seu feitiche "afidalgado", "anatolefrancizado"... Ditas todas essas coisas malevolas, Claude Roy reconhece que a obra de Gide é valiosa para a arte.

Robert Merle expressa muito bem, na minha opinião, a impressão desorientadora que produz Gide, no primeiro contacto com seus livros: "Comecei a ler Gide em 1927, quando estava no colegio. Exercia sobre os jovens, não exatamente a mesma influencia, porém uma influencia tão profunda, como a de Sartre agora. Lembro-me que um de meus companheiros passeando comigo uma tarde em Paris, atirou suas luvas ao Sena para "fazer um ato gratuito". Eu era pobre e lembro-me ter achado o gesto estupido. Acreditava que um ato não é nunca gratuito, que ha sempre alguem que paga. Gide me agradava e me exasperava ao mesmo tempo. Atirei **Les Nourritures terrestres**, como ele mesmo o aconselha, mas muito antes de terminar o livro"... Depois Merle traça um rapido paralelo entre Gide e os escritores ingleses e russos que lia então e conclue dizendo que, apesar de achá-los mais densos e rodeados de um universo no qual se respirava melhor que no de Gide, voltava uma vez e mais outra ao mestre: Só muito mais tarde, cheguei a estimar Gide, quando compreendi sua grande honestidade, sua grande valentia".

Citei talvez um tanto longamente os sentimentos que a obra de Gide inspira em escritores que, digam o que disserem, devem, sem duvida, alguma coisa á sua influencia, porque a irritação, velada ou aberta, que flue de suas palavras explica bem o clima de reticencia que ha sempre em torno do mestre.

Eu mesma me lembro da reação que me produziu o primeiro contacto com os livros de Gide. O seu **Corydon**, numa esplendida edição maravilhosamente encadernada, caiu-me literalmente das mãos. E se hoje sorrio um pouco relendo os impropérios que escrevi ás margens do livro, a admiração que me inspiraram depois **La Porte etroite**, **Les Nourritures terrestres** ou **Si le Grain ne meurt**, não conseguiram vencer aquele primeiro gesto de repulsa mais instintivo que raciocinado. Do ponto de vista da beleza pura, devo a Gide a gratidão mais absoluta que um leitor possa sentir. Todos os sons de sua prosa deixam no ar uma vibração de cristal sem falhas e homem totalmente honesto consigo mesmo e com os demais, me é certo que nem todos os elementos de seu universo estão merece o mais profundo respeipertos de meu coração, Gide, e to.

SONETO

Isnar de MOURA

Deixei-te a estrada vazia
Para que a fosses branquear
— Bem sombras e lodo havia
Nesse longo caminhar.

Sem ser Raquel nem ser Lia
Sete anos fiz-me enlear.
Quem assim adivinharia
Possa o amôr envenenar?

Estava porém escrito
Que o denso sangue maldito
Teu destino contristasse

Não vês o caminho branco...
E o teu olhar que era franco
Perdeu-se na outra face.

Recife, Dez., 1949.

«Garçon, um Absinto!»

Ruy AMAZONAS

RECIFE — Dezembro — Um Ganguin da coleção da condessa de Carcaradeco. Vejam, vejam senhores! E' algo assombroso. Se tivesse o dinheiro, teria comprado. Oh, dinheiro... Arlety é que tinha razão. A questão era gaita. Gaita! Muita gaita. E caminhou pela viela. Nas portas mulheres de camisas, nuas, fazem sinais. E passavam homens. Marinheiros louros, de navios suecos, pretos de cargueiros americanos, soldados. E as mulheres cantam e riem. Os anuncios de gás-neon tingem as paredes das casas e as mulheres vão e vem sob as lages sujas das ruas. Gosta dali. Um dia ainda há de pintar essa rua. Será sua obra prima. Sim! Tem certeza que fará sucesso. Então terá dinheiro. Gaita, como diz Arlety.

Entra no bar ainda pensando: — Um Ganguin da coleção da condessa de Carcaradeco. — Uma pechincha!

Mas não se póde respirar. Há um bafum de alcool que entontece e a fumaça dos cigarros espalha-se pelo ar, volteia, até desaparecer pelas frestas do forro. Marinheiros, homens de palitó, de camisa, nús da cintura para cima, espalham-se pelas mesas. São homens de longe. De outras partes. Criaturas que nunca viu e porisso tem vontade de lhes falar. Saber qualquer coisa. Conhecer-lhes a vida. Um marinheiro preto, americano com certeza, parece sonhar olhando a eletrola. E' "St. Louis Blues" que está tocando. Precisa beber.

— Pronto, que deseja? — o garçon tem um cheiro doce.

— Nada! — fica olhando e sái num passo miúdo.

Olha os homens em volta, as mulheres e compreende que não vive. Seu quarto é bastante pequeno prá que possa transformá-lo em seu mundo. As tintas, os pinceis, as telas, os livros, são insignificantes á vista do que todos aqueles homen já viram pelo mundo afora.

"Que eu sei? Que eu sei?"

— Garçon, um absinto! — agora vai pedir.

* * *

Duas horas da madrugada. Quase não há mais ninguem. Da eletrola é que ainda vem a voz esganiçada: "St. Louis Blues". — E' um gajo de palitó de xadrez. Aprende a letra e pensa nos quinhentos cruzeiros do programa de auditorio do domingo.

Do outro lado uma loura oxigenada já bebeu três wyskis" fumou três cigarros e já olhou três vezes com três sorrisos diferentes.

"Coitadinha — pensa. — Se soubesse o meu caso me cuspiria na cara".

O garçon é quem está olhando agora. Garece uma mancha. Uma mancha escura que vai fi-ando maior, maior e ele é apenas um ponto. Um ponto azul, amarelo, circulado de aneis. Mesas, cadeiras, pernas, braços de mulheres pintadas de vermelho, bocas de homens abertas, pedindo "coisas", bocas de meninos vigando de catarro e as pernas de Arlety se abrindo, abrindo e a noite cobrindo tudo. As lages e a cabana do pescador. A mulher e o filho. Nunca acertou no bicho!

"St. Louis Blues" — Deve ser a trigessima vez que ele repete. A loura não sorri mais. Entrou agora um rapazinho louro que parece bonito. Não! Não é bem isso, ele parece com Arlety. Puxa! E' Arlety todinho. Até a boca de Arlety ele tem. Uma boca que parece viver eternamente aberta, pedindo safadeza. Hum! Como isso chateia... Um gajo com a cara de Arlety.

"St. Louis Blues". — Um absinto garçon. Teve de gritar. Teve de gritar porque de qual-

(Conclue na 6.ª pagina)

Poema do Ano Novo

João FELICIANO

Se eu pudesse me partiria ao meio
Nesta hora em que as buzinas dos automóveis
E as sirenes impiedosas vaiam o ano que expira
Se eu pudesse fugiria de mim mesmo
Neste momento em que os homens alegres
Saúdam o Ano Novo com os seus copos
Transbordantes de cerveja.
O menino que mora dentro de mim
Está a reinar, está a reinar!
Sua vontade é indibriar os convivas,
Aproveitar a confusão dos que proclamam a sua felicidade
E correr para Timbaubinha
E lá passar o resto da noite
Olhando o presépio de João do Deninho
O homem que sou
Estrangula o menino que fui
Mas não consegue matar,
Porque êle é a sombra do próprio homem
E só morrerá com êste abraçado
A' luz mortiça da mesma vela.

TIMBAUBA

Notas de Um Perfumista

João Pinheiro LYRA

SAO JOSE' DA LAGE, Alagoas, dezembro — Vem o DIARIO DE PERNAMBUCO na muitos meses, publicando, vez por outra, no seu Suplemento Literario semanal, em grupos de doze, os meus haikai (interpretação dos rubaaiyát (plural de poema de quatro versos) do astronomo e matematico persa Omar Khayyám, de quem nos separam oito seculos e alguns anos, e de quem nos aproximamos a não ser trabalho sobre estrelas e quantidades, hoje particularmente esquecido, embora tenha sido, na sua época, o maior nas suas ciencias, mas aquilo a que se dedicava nas suas horas vagas: a sua Poesia, que ha de ser lida e apreciada enquanto houver, neste nosso atormentado mundo em que predomina o feio, quem dê valor ao belo.

Como titulo geral e explicativo para esses trabalhos, cuja publicação se deve á fineza de Mecena, literario de poeta Mauro Mota, diretor do estimado Suplemento, escolhi: Perfume Persa em Jarros do Japão". Pareceu-me que a essencia persa e a forma japonesa orientais ambas, aumentariam, por uma especie de vibração simpatica construtiva, o efeito do conjunto, num acrescimo ornamental conforme espero de orientalidade. Entram, assim, na composição dos poemetos em que tento compreender o imortal Khayyám, o perfume deliciosamente embriagador da poesia da Persia, os jarros-miniaturas dos tercetos á moda do Japão, e uma certa inclinação minha para os trabalhos poeticos.

O tema Omar me parece tão definitivo quanto o sol d. Renato Travassos, a lua de Catulo da Paixão Cearense e das letras sentimentais de velhas canções brasileiras, o mar da "Sinfonia Oceanica" de Araujo Jorge e de muitos dos poemas de Augusto Frederico Schmidt, as paixões do coração humano, e tantos outros eternos motivos de inspiração.

Nas minhas recentes "Notas de um aprendiz de haikai", del algumas explicações da melhor forma que me foi possivel, sobre como devem ser lidos e entendidos os tercetos á moda japonesa, na esperança de poderem as mesmas ser de alguma utilidade para os que porventura venham acompanhando o meu modesto esforço no sentido de ser secundicionado pela mão de um brasileiro, nos jarros mais bonitos que o Japão fabricou, o que de mais impressionante produziu a Persia em perfumes de amor, de mulher, de rosas e rouxinóis de barro e de vinho, de segredos universais, de filosofia e conjeneres.

ERETZ ISRAEL

José Gonçalves de MEDEIROS

RECIFE, Dezembro. — Agora que estamos na metade do seculo XX e neste dia dedicado á fraternidade universal dos povos, voltemo-nos comovidos para o povo de Israel e de Jesus.

Desde o Nazareno até o sionista Chaim Weizmann e historia dessa gente admiravel foi uma legenda de sangue.

Para alem dos "proogroma" e dos ditadores, para alem da propria memoria de Poncio Pilatos e Herodes, havia, porem, a eternidade indestrutivel de Israel.

Esqueçamos o Mufti de Jerusalem. Pelo empenho sangrento com que tentou deter a marcha do sionismo ele será sepultado na Historia, no mesmo nivel em que está Singo, o escravo de Herodes que executou a matança dos meninos de Bethlem a ver se atingia Jesus. Para libelo seu, bastam os seios e as cabeças arrancadas aos velhos, ás crianças e ás mulheres, em Tedron, Lifta e Safed.

Esqueçamos Hitler e Mussolini cujas sombras sinistras um dia se abaterão sobre os israelitas no esforço inutil de extermina-los. Eles foram simples "transfigurações momentaneas de pessoas em coisas", esse estado ridiculo enunciado por Bergson como fonte do riso e aproveitados geniinmente por Charles Chaplin, atando os cordões de pantomima a suas figuras lunaticas e fazendo o mundo esfregar-lhe as mãos como simples bola de sabão.

Os filosofos, os cientistas, os artistas e esse sabio Einstein, são a resposta de um grande povo ao mundo de ignorancia que não o eliminou.

Lembro-me agora de todos os colegas judeus que tive a meu lado desde a infancia. A impressão que davam era a de já terem nascido sabendo tudo. Seus nomes eram antiquissimos: Moisés, Isaac, Salomão, Samuel, Raquel, Sara, Marcos e tantos outros de que está povoada a Biblia.

Mil vezes queimaram suas aldeias, destruiram suas casas, mataram suas familias. Mil vezes o Mar Morto e o Rio Jordão espelharam o sangue derramado na Planicie de Sarom e no Vale do Emek. O que os movia, porem, era uma fé, e a fé remove montanhas, como está dito nas escrituras. Assim ressuscitaram energias, marcharam para a Palestina e antes que chegassemos á metade do seculo XX concretizou-se o sionismo politico do dr. Teodoro Herzl.

Eretz Israel está consolidado. Lá, "um homem não lavrará para que outro colha, não construirá este para que aquele habite", o mal ao proximo será uma lesão em si mesmo.

Os "chalutzin" empurraram o deserto para o mar, e dos arcais fizeram cidades, e onde o fogo da maldição consumiu Sodoma eles plantaram pomares e trigais. Vinham enxotados dos "ghettos" da Europa e nem o cansaço nem a matanza das planicies de Esdrelon apagou neles aquela decisão colossal de trabalhar.

"E' um milagre de amor fecundo", exclamou Pierre Van Paassen, sentindo a primavera colorir as laranjas e os rosais de Sarom.

Todos os que sonharam e lutaram por esse milagre sentem-se agora alegres e satisfeitos. Tenho nessa campanha a minha parte.

Era julho de 1946. O mundo arabe estava convulsionado. Os judeus desembarcavam nos portos da Palestina dispostos a pisar em o solo sagrado vivos ou mortos. Resistiam os arabes, transigiam os ingleses. Como sob a inspiração da coragem de David e da força de Sansão, os israelitas travavam a ultima e terrivel batalha.

Em todo o mundo um movimento de opinião se levantou reclamando para os judeus a sua patria e o seu lar.

Em cada porta cerrada de estabelecimento comercial de judeu havia uma placa com os dizeres: "Fechado, em sinal de protesto pelo que está acontecendo na Palestina."

A' noite, no "Centro Israelita", a sessão civica. Quem falou primeiro foi uma senhora gorda, alta; a pessoa que já ouvi falar com mais convicção do que dizia, com mais força, com mais desembaraço. Se não me engano, disseram-me seu nome: Zina Burstein.

O que ela dizia era muito estranho: falava em yiddish enquanto eu me lembrava daquelas palavras de Samuel: "E nós tambem seremos como todas as outras nações; e o nosso reino julgará, e sairá adiante de nós, e fará as nossas guerras."

Eu não entendia mas sentia. Era um protesto e a linguagem do protesto é a mesma universalmente.

Depois falaram outras pessoas e eu tambem. Disse, como pude, o que se pode dizer contra a opressão e contra a conquista da terra de um povo por outro povo, seja ele qual fôr.

Lembrei-me do poeta Auden e pedi a seus versos a ultima inspiração estranhando que aos judeus se fechassem todas as portas, todos os caminhos, que aos judeus se negasse tudo, até aquilo que estava assegurado aos bichos da floresta e aos peixes do mar.

Saí da tribuna com vergonha de não ser judeu. Lá num canto da sala estava escrito num quadro negro: "Se eu não fizer por mim, quem o fará? E se não agora, quando então?"

Era o lema da ação individual imediata a toda hora pelo ideal da gente de Israel.

Foi assim que eles venceram as maldições, as guerras, os "proogroms", os incendios em que estiveram envolvidos como vitimas, até este ano de 1950, até que nascesse o sol de um ano-bom sobre os campos fecundos de Eretz Israel livre.

Por isso que constitue tantos seculos de luta e mais ainda como homenagem ao genio do povo de Einstein de Carlitos e de Jesus é que eu vos convido: saudemos na pessoa do presidente Chaim Weizmann, neste dia de fraternidade universal, a grande Estado irmão de Israel.